

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
 Director Politico—DOUVIDOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
 6—Rua Corrêa Telles—6
 Publicações e annuncios por ajuste
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Impressões do dia

Em sentido contrario tomou o *Diario* as explicações que demos sobre a nossa posição com o general Francisco Glycerio e attitude actual deste eminente politico em face do governo do dr. Campos Salles.

Mantemos, sim, a solidariedade de idéas com o qualificado republicano paulista: e, a propósito, que viu o *Diario* comparavel ao «patto da montanha» da fabula?

Exaggerou muito o collega as dimensões de factos triviaes, acerca dos quaes forçou até ao inverosímil o alcance das analogias.

Que ha de extranhavel, na phase actual da politica brasileira, em que se verifica o phenomeno da não existencia de partidos nacionaes propriamente ditos, que ha de extranhavel que em tal phase apoie o nosso partido o governo do dr. Campos Salles e que o general Francisco Glycerio mantenha-se afastado da politica activa?

D'ahi se pode inferir que estejamos divorciados do illustre chefe paulista e que, não o estando, de facto, não possamos apoiar a politica presidencial?

Pois ignora (parece) o *Diario*, que ainda não temos partidos nacionaes definitivamente formados? Tambem desconhece o apoio que prestam ao governo do dr. Campos Salles os conspícuos proceres Lauro Sodré e Serzedello Corrêa? Não deve o collega desconhecer os discursos de ambos, proferidos, na Camara pelo segundo, e no theatro paraense pelo primeiro.

Creemos que o contemporaneo tambem não esteja *in albis* quanto a orientação politica do eminente chefe sul-riograndense; e, pois, deve saber que a attitude de Julio de Castilhos é de sympathia, que se resolverá em franco apoio, ao governo federal, com o qual convem que não ignore o collega—não está incompativel, como suppõe o *Diario*, o prestigioso chefe paulista, general Francisco Glycerio.

Si a taes factos addicionar o confrade a divergencia conhecida que lavra actualmente entre os directores responsaveis da politica paulista, extrahirá sem esforço, não o rato que choco o collega—producto, aliás, pouco estimavel e que tanto entusiasmou a obstetricia do contemporaneo—extrahirá, sim, sem afflicções e sem *duvidas*, uma conclusão segura e real, que é a seguinte:

Nós, isto é, o partido republicano federal do Rio Grande do Norte, dirigidos pelo senador Pedro Velho, estamos ao lado do governo republicano federal do dr. Campos Salles, ao qual tambem apoiam francamente os mais qualificados directores da opinião republicana do paiz, conforme acima dissemos.

Accentuamos aqui uma circumstancia. O plano de governo do dr. Campos Salles, condensado nas linhas geraes de sua mani-

festo programma, estabeleceu os fundamentos da politica que sempre norteou os republicanos militantes, os fundadores e sectarios do partido que elegeu o dr. Prudente de Moraes.

Tão adstricta se vae mostrando a politica presidencial aos principios cardaes do novo regimen, que o proprio contrade a quem respondemos—um neutro partidario, um unitarista republicano—lhe não regeiteia sua adhesão e applausos, e, aliás, proclama essa politica de patriotica e «vasada» nos mais puros moldes republicanos». Está ahí, na adhesão, que é de extranhar, da parte de um unitarista, uma das razões que legitimamente invocamos a nosso favor—que somos adeptos da republica federativa—para explicarmos de modo aceitavel o apoio que prestamos ao governo actual da Republica, em harmonia com o proceder dos nossos mais insignes correligionarios de outros Estados.

Vê o collega, que o *parto da montanha*, que tão prazenteiro annunciou aos povos, com as honras de um successo, bem pouco fructo foi-lhe nas mãos. Sappor e falar differentemente pode fazer o *Diario*, por falta de assumpto (que, realmente, é coisa que no campo do jornalismo indigena não corresponde ás palpitantes exigencias da procura) pode fazer o collega a laia de explorador de mina imprestavel, já exgotada, com que não logrará satisfazer os ardores da clientela avida e curiosa.

E' fraco de mais o alimento, bastantemente dessorado, para servir de combustivel, por mais de 24 horas, ao espirito de novidade, arteiro e fertil em contos de sensação.

Si affirmamos a nossa solidariedade com o general Francisco Glycerio, é porque somos solidarios, é por que a solidariedade está de facto na idéa e nos principios geraes e não se a pode adaptar nem adstringir, de modo absoluto, ás normas parciais da politica local, que ha de realizar-se sempre consoante as restricções impostas pela economia especial de cada agremiação.

Sensatamente, não se poderá avançar e estabelecer, como dogma, que a politica privada de cada partido possa e deva ser uniformemente praticada, e que as ligeiras nuances que ahí se observam, de Estado a Estado, justifiquem increpações, quaes as que nos endereça o *Diario*.

A politica de S. Paulo, como a de outros Estados, obedece aos influxos dos factores do meio, o qual não pode sofrer razoavel comparação com o nosso, nem com o scenario politico de outra circumscriptão, onde identicos não sendo os moveis, os elementos activos da acção partidaria, necessaria e naturalmente se hão de operar modificações no jogo intimo de taes agremiações, modificações que, aliás, não vão até ao ponto de affectar os intransgressiveis deveres de solidariedade nos principios.

Culpa não temos de nos

não comprehender o collega, quando lhe falamos com seriedade e clareza, reportando-nos nos factos que esclarecem a quem os observa.

A circumstancia de se manter, por ora, atastado da politica activa o general Francisco Glycerio não é razão que nos incompatibilize e aos demais partidos republicanos federaes dos Estados de apoiarmos o governo do dr. Campos Salles.

Grave bem o *Diario* este facto: a não existencia de partidos nacionaes, na actual phase politica, e descobrirá o X.

Anniversarios

Completa annos hoje a exma. sra. d. Alberta B. Santos Lima, esposa do cidadão Acacio Santos Lima, secretario da melhoração do Porto d'esta cidade.

O nosso archivo

Recebemos o n.º 2, anno V, do «O Seculo», orgão evangelico, distribuido hontem n'esta capital.

Conversas

Não venho propriamente conversar, até porque o tempo não está muito para conversas.

Venho confessar-me. Não se espantem, que não ha motivo.

—Mas nós não somos padres, di-
 zias vossas mercês.

—De accordo, tambem não é a lavagem de roupa suja do meu peccado que venho fazer. E' uma barreira geral das minhas tolices.

Ingenuidades, credices, supersticções de latino em quem ponderam a imaginação e a emotividade, tudo virá a collação, em um jubileu plenário.

Quero penitenciar-me perante vossas mercês, para vér si poderei livrar assim a alma de umas taes fraquezas que já não são compatíveis com o «adeantamento moral e mental do seculo».

Confessando as nossas faltas em publico e raso, parece que se nos antolham maiores, e mais esforços faremos para livrarmos-nos d'ellas. E' o que pretendo fazer.

Está concluido o exame de consciencia, e d'esse balanço não deturpo de idéas verifico contracto que não posso considerar-me um homem do meu tempo, um filho do seculo das luzes.

Penitit me!
 Preliminarmente, prometto emendar-me de uma vez, abjurando todas as supersticções, credices e ingenuidades de latino evotivo, imaginoso e simples.

Ou fico, desta vez, um sujeito *adeantado* ou.... (permittam) o rabo arranca!

Vou por partes. Os erros foram graves, mas a penitencia de expol-os é dura.

Ora, acreditam vossas mercês que eu, genuino producto d'estas terras potyguares, tinha, até hontem, como artigo de fé, a crença sentimental de que havia ainda a coisa que os antigos chamavam —*amidade*?

Admittem que, ante-hontem, eu cria na existencia de um mytho denominado *altruismo*, o mesmo a que o divino Jesus, ha dezoove seculos, chamava amor do proximo?

Acham possivel ter havido ainda ha tres dias, alguém capaz de reconhecer como coisas reaes, existentes a *modestia* (?) e outras... palavras simillhantes?

Pois eu tinha como artigo de fé, cria, reconhecia como coisas reaes, existentes, essas patranhas da minha imaginação illudida por leituras de poetas, excitada por dissertações de philosophos e levada a ebulição pelo irrequieto sangue latino, tupy e africano, cujos globulos fundiram-se, n'uma mi-xórdia de mil diabos, em minhas veis de potyguar.

Mas pensei sobre os casos, cuidei na morte da bezerra, matutei, e afinal cá estou, limpo e escorreito, homem do seculo completo, depois de ter arrumado um ponta-pé, tão irreverente quanto convicto, em todas essas *caracimholas* antiquadas e serodias que pevoavam-me o be tunto com prejuizo grave dos meus creditos e detrimento da minha «evolução moral e mental».

E' estou livre, purificado, reformado, e para complemento final d'es se renascimento—é que «ergo a minha debil voz» no *confiteor* regenerader.

Depois direi o novo credo. Começo por confessar que já não creio na amizade.... E vou expor as considerações que ensinaram-me a philosophia e moral social de hoje.

Mas logo.

POLYCARPO FEITO-A.

O fim do mundo!!!

Diz o sabio dr. Rudolf Falb, conforme uma noticia que esta folha publicou hontem, que o nosso planeta *liquidar-se-á* definitivamente no dia 13 de novembro do corrente anno!

Santa Barbara! Eu declaro que já estou rezando o *acto de contrição*:

Antes de vir a descida
 Do fogo atróz do cometa,
 Não gasta o fogo da vidu
 O bom do—

Lulú Capeta.

Pensando e rindo

Quantos sacrificam a honra, coisa de primeira necessidade, á gloria, coisa apenas de luxo!

Padre J. Roux.

Berço Vasio

Roseo batel da vida, peregrina
 Barca em que o anjo rindo adormecia,
 Roseo batel que em mares de alegria
 las banhando a prôa diamantina;

Não mais, não mais a fronte crystallina
 Que em teus fôfos setins calva luzia
 Te inundará de raios e poesia
 Como no eco a estrella mattina,

Vasio estás. O pranto unicamente
 Ves scintillar agora, longo e ardente,
 E abre o teu mudo e frio travesselo:
 Perdeste o teu mimoso gondoleiro.

L. Gaimarães.

Bisborrias faz uma apresentação a D. Quindius.

—E' um grande poeta, cara amiga, mas d'uma timidez!... E' preciso, por assim dizer, arrancar-lhe os versos do nariz....

TARTARIN.

Em Macau

Apesar de pouco delicados os termos em que foi escripta a local *Espancamento* do *Diario* de hon-

tem, informamos, em respeito ao publico, que as devidas providencias foram dadas pela policia de Macau sobre o facto de que se occupa o telegramma que o *Diario* publicou.

Foi aberto minucioso inquerito, conforme vimos de telegrammas hontem recebidos, que noticiam, aliás, ter-se dado o facto diversamente.

O activo e energico delegado daquella cidade, nosso amigo Feliciano Teteo, assumiu ante-hontem o exercicio, e procede ao inquerito sobre a occorrença noticiada.

O seculo XX

A «Patrie», de Paris, diz que lhe têm perguntado de diversos pontos em que dia deve começar o proximo seculo.

Ha muita gente que crê, diz o jornal parisiense, que o seculo XX se inaugurará a 1 de janeiro de 1900.

Esse erro tem sido partilhado por correspondentes da Academia das Sciencias, que levaram esta a examinar o assumpto. Depois de alguma discussão após uma observação do sr. Bertrand, de que não ha annos «zero» e que se debutou pelo anno 1, a assembléa decidiu que o seculo XX começaria em 1901.

De ora em deante, todas as publicações de solici-tadas ou annuncios, feitos nesta folha, serão pagas adiantadamente, sem quaes forem os seus responsaveis.

Telegrammas Especiaes

SERVIÇO DA NOITE

NOTICIAS DO PAIZ

Rio, 31.
 O Partido Republicano Federal elegu todos os candidatos apresentados pelo 1.º districto, que são: Pereira Braga, Frederico Smith, major Figueiredo Rocha e Leoncio de Albuquerque.

Hontem o general Cantuaria dirigiu um novo officio ao general Carlos Telles insistindo pela sua partida para o Paraná, marcando-lhe, para seu embarque, o segundo paquete de fevereiro proximo.

Cartões de visita

Imprimem-se aqui

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte. Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrasado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

FAVONIOS

QUAL FIM DO MUNDO ?

Já eu tinha lido no «Almanach Hachette» aquella historia do fim do mundo que a «Republica» transcreveu hontem da União da Parahyba.

Liguei ao caso, porem, a mesma importancia que mereceu aquelle outro da extincção das pernas humanas, do sabio suizo.

Esse illustre M. le Dr. Rudolph Falb, realmente, pode ser uma summidade em astronomia e outras coisas em mia, lia, gha, phia, etc, mas não é o primeiro que vem fazer susto á gente com essas theoregas de fim do mundo.

Que esta bola em que vivemos tem de arrebrantar-se um dia, é voz corrente; mas que isso aconteça a 13 de novembro proximo é que não acredito.

Vossê está enganado, forçosamente, mestre Falb.

Logo não vê que a sabia natureza não quer, não pode nem deve dar cabo do nosso planetinha, assim sem mais nem menos, quando a bella da civilização ainda está em começo ?

Não é esta a primeira vez, digo, que o fim do mundo é annuciado.

No proprio «Almanach Hachette», do qual foi extrahida a noticia da União, vê-se a contestação da propheta sinistra do sr. Falb.

Neste seculo o mundo esteve para acabar-se, segundo a phantasia scientifica dos senhores sabios, em 13 de Janeiro de 1819, que inspirou a celebre canção de Béranger :

«Finissons-en, le monde est assez vieux,» em 29 de outubro de 1832 (pelo encontro com o cometa de Biela), em 13 de Junho de 1857 (pela volta do cometa de Carlos Quinto).

Ainda no mesmo «Almanach» encontro opiniões de sabios notaveis contra a previsão apocaliptica do professor de Vienna; e o director do Observatorio de Berlin, professor Guilherme Förster, diz o seguinte :

«Por uma serie de asserções imprudentes e falsamente interpretadas, o publico acreditou que o fim do mundo estava fixado para o dia 13 de novembro de 1899. O que dá lugar a este erro é o facto de que a terra passará, em novembro de 1899, através de um enxame de pequenos asteroides, como aconteceu em 1866 e, antes, em 1833 e 1799. Este phenomeno não é absolutamente de natureza a inspirar inquietação».

Veem os leitores que o calculador Falb está um tanto de oitva.

Em vez de fim do mundo teremos um bello espectáculo com a passagem da caravana luminosa das estrellas, pequeninas e irrequietas, ludambulas na vastidão do espaço.

Aproveitemos o inverno, que ahí vem promettedor e fecundo: plantemos nos nossos cam-

pos o algodão, a canna, os cereaes, e... deixemos correr o marfim, que a morte collectiva ainda vem longe.

O vigario da freguezia, o virtuoso padre João Maria, annunciou, ha dias, no «Oito de Setembro», que a coisa é d'aqui a cem annos. Acho pouco; mas, enfim, a escolher, estou com o vigario contra o sabio de Vienna.

Zephirino Arruda.

Regressou hontem para Macau o nosso bom amigo Antonio Candido Soares de Britto, honrado e competente professor publico n'aquella cidade.

Secretario do Governo

Será nomeado hoje para exercer este importante cargo de confiança o nosso illustre amigo, dr. José de Berredo.

Na provada competencia e no ilibado caracter do distincto engenheiro tem o benemerito governador a segurança de que a administração vae contar mais um leal e esforçado auxiliar.

Applaudindo a acertada escolha, damos parabens ao nosso bom amigo pela merecida distincção.

Com o Correo

Recebemos a seguinte reclamação: «Caráúbas, 18 de Janeiro de 1899.

Illustres Redactores d'A Republica.

Neste momento acaba de chegar o correo de 10, no qual não chegou ás minhas mãos a A Republica de 5 a 10, e isso devido não sei a que!

Egualmente não recebem os demais assignantes d'aqui. Esta reclamação foi feita na respectiva agencia do correo, dizendo o empregado que o correo de hoje não tinha trazido as mencionadas Republicas para nenhum assignante d'aqui.

A mala do correo de 25 de Dezembro proximo findo só hoje é que chegou aqui, vinda pelo estafeta de 10 do andante.

Peço-vos desculpa destas continuas reclamações, pois faço-as por ser amante de colleccionar o vosso jornal.

De vv. s.s. ang. att. vnd. e cr.

Luiz Antonio Pimenta.

Pedimos para isso a attenção do administrador.

No paquete Brasil, embarcou hoje, com destino ao Pará, o nosso amigo capitão Pedro Nobre de Almeida, que alli vae a negocio de seu particular interesse, devendo regressar até o fim deste mez.

Oh !!!

O illustre dr. Juvenal Lamartine, digno juiz de direito do Acary, pronunciou, no dia 26 de Janeiro findo, o escrivão do primeiro districto d'aquella circumscripção, por

crimo de defloramento em uma menor.

O pronunciado conta 74 annos!

COLMEIA

Estes typographos! Não foi a prova feita, mas a real, nem foi sonho mau, mas um mau sonho, e que se continha no primeiro livro, na «Colmeia» de hontem.

O mesmo operario mudou o nome de Zola para Zolar e disse que são esperados vapores em vez de vapores.

Multa na menino, seu Augusto Leite!

Previno o professor de que está difficil de entender-se a parte do expediente do Diario, no alto da 3ª pagina, que começa por Os artigos e acaba assim: para da redacção.

Ha pastel, com certeza, seu mestre.

Os salpicos de hontem, cotadinhos, estão de fazer pena até ás pedras.

Logo em começo, o pobre Nimbo, querendo emendar um erro typographico de casa, escreve apropiou (?) quando a abelha ja ensinou ante-hontem ao professor que o verbo na 3ª pessoa do singular do preterito é apropiou.

O professor é capota como mil diabos. E' metter-se a dar uma liçãozinha de algebrinha e esborrachar-se, infallivelmente, sahindo por que o soneto a sua emenda.

Está sem getto, sim senhor.

Professor, não chore, que o governador lê regularmente o Diario.

Somente o senador Pedro Velho não gosta, e isso mesmo, ja se disse, por uma questão de habito, porque o Diario, digase a verdade, vai bom caminho no particular da promettida deçencia.

Isso de brigar com a lingua e de ser, anologicamente, pelo unitarismo e pelo systema federativo, é caso á parte.

O Apito Junior com certeza bateu palmas de contente com o elogiozinho que a Colmeia de hontem fez ao seu soneto de domingo. Estava bomzinho, realmente; porem uma abelha danada de rigorosa descobriu uma importantissima crase no primeiro a da primeira linha do ultimo terceto.

Cuidado, seu poeta, muito cuidado.

Sabemos que Sua Alteza Dom Amynas n. 0, depois que leu na Republica de hontem a noticia do acabamento do mundo, tem estado bastante impressionado.

«Porque está sua Alteza tão melancolico, interrogou o A. Garcia. —Deixa-me, I.A.I.A. ...Depois que li na Coruja a propheta do aniquilamento do nosso planeta por meio do fogo, tenho andado bastante acobrunhado!

As quezuras que ultimamente se têm manifestado em mim, meu parente, são uma prova cabal de que vae realizar-se a propheta do sabio...

Se tenho saudades do bocado que me presentaste, e da face pequena que deixas virgem do sangue mau de um tratante daquelles da Colmeia.

Ahi, as quezuras augmentaram, e Sua Alteza, olhando para o céu, exclamou: —Olha, I.A.I.A., ahí vem o phenomeno. Não é de balde o presentimento que tenho; estas minhas quezuras!

E os dois entrelaçaram-se, rezaram a magnificat e prepararam-se para a morte...

Neste interim, chegou o Crispim, que chamou-os á realidade. Sua Alteza sahio mais aliviado do mundo, e foi escovar o balandrau e ajeitar o armamento, para a recepção triumphal do seu amigo Gasparra.

Commendador, vossê escrevia Sulpicios, hein?

E'ra que negou?

Eu bem dizia que vossê era o Nimbo dos primeiros tempos!

Hontem recebeu a Colmeia duas tiras truncadas de um autographo com a sua lettrinha, muito conhecida, por signal tinha umas emendas do Apito, que cortou uns curvurismos e uns empretados, etc.

Então, Umbella, foi vossê o da inventiva dos addidos?

Agora si é o contrario, hein?!

Este favo só quem entende é o commendador.

Que diabo vem a ser XIII?!

O professor não entende a lettra romana, dos livrinhos primarios?

ABELHA MESTRA.

Pelo mundo

Organiza-se em Nova-York um syndicato para monopolisar as farinhas de trigo, actuando nos Estados Unidos e em tres quartas partes do mundo.

O capital do syndicato é de 185 milhões de dollars, sendo seu organisador o capitalista Thomaz Mac Intric que conta com a adhesão dos proprietarios dos principaes moinhos.

A Republica

Completa hoje «A Republica» o seu segundo anno de publicação diaria.

Dizer o que tem sido este jornal na sua nova phase de existencia, vê-se que seria impossivel a nós, naturalmente suspeitos.

Mas o orgão de propaganda republicana, que fomos, somos e continuaremos a ser, alimentado pelo civismo, pelo talento, e pelo amparo dos ensinamentos do nosso preclaro chefe e fundador, tem servido á causa publica, sentindo se cada vez mais fortalecido pela confiança dos seus committentes.

E' por isso que temos certo orgulho e certo desvanecimento em commemorar o dia de hoje.

Tivemos a visita do nosso bom amigo e correligionario de Maracajú, José Augusto da Fonseca e Silva.

Mais de trezentos emigrantes embarcaram hoje para os Estados do extremo norte.

Especiarias

Uma carta modelo

Curitiba, 10 de Julho de 1898

Amigo Sr. Compadre.

Dezjo a conformactiva de su sublimada e bellissima saude e de sua exena familia; e ta tem por fim convillado com sua jovem sora, para serem padrinhos em pia baptismal segundo as preces da nossa Santa Igreja catholica romana de um meu filhinho cujo sexa ainda ignoro que ha de dar a luz de Outubro para Novembro do corrente anno pois é um ente sublimado, é um fructo do nosos amores de outra hora por S. João quiz mandar-lhe um carneio gordo de presente porem contas lançadas contas erradas, 3 dias antes o animal appareceu em uma escurrencia nos entes-tinos f-l-tindo com o divido respeito a sua sobre pesca a quem Deus-lhe que tal escurrencia o levava ao esdralgo funebre dos verms da padridão?? estou cevando o tro para fazer-lhe um presente muito breve mais porem como sabendo acabei de pagar minha conta porem creio que não sou dos pobres freguezes! os tempos estão magros, m'lores subverção, o povoso fáta confraternizarem se de conveniências adulteras e revoltos ao, o nosso governo não tracto de fazer entolerancias de seccores capilares, a p'bre-a famint e sem recurso para passar com a familia neste temporal de infl-reccencias encorreticas; por isso meo compadre futuro não deiche de me protegerme fiando me no menos 300\$000 de generos para hir pagando de conformidade com o apurado, ja aluguei a casa da comadre Merencianna Gacdes que é um bom ponto e fiado no meo compadre estou preparando armação e apesar de me terem aconcehado que a casa é de maleficios encorreticos por terem morado nella mulheres de vida carbonica, porem eu acho o ponto magnetico em frente a 3 estradas vias de tranzacões submarias, a nota dos generos vai junto a esta si o compadre não levar a mal quero bater o nome no ente que ha de vir a luz encorreticas do dia de Belchior, que foi um dos rezes magros; não vou mesmo em pessoa porque estou duente da mão direita da queda de um cavallo animal racional, tanto o meo compadre como a comadre pode desde já butarem a bemção ao ente que se acha em ambriam no ventre paterno onde já vai dando pulos tenebrosos e enferneticos.

Disponha do Fucturo compadre que Deus haja

Anastacio Pipoca da Jurema.

Economias

O exm. governador do Estado, attendendo á escassez das rendas publicas no exercicio corrente, mandou dar baixa a grande numero de praças do Batalhão de Segurança, já tendo sido dispensadas 63 e não 190, como disse hontem o Diario.

No Hospital de Caridade e no serviço de obras publicas, s. exc. realizou igualmente consideraveis economias, e cogita em cortar outras despesas, com o devido criterio e sem prejuizo da administração.

Cartas hontem recebidas do Acary dizem ter cahido ali uma optima chuva, tendo mudado o tempo inteiramente, notando se relampagos e ouvindo-se trovões para diversas partes dos arredores daquela cidade.

HOMEOPATHIA

PEDRO AVELINO, pratico homeopatha, pode ser procurado diariamente, neste caracter, até ás 12 horas do dia, na sua residencia, á rua «13 de Maio», e, das 2 ás 4 da tarde, no escritorio da redacção desta folha.

Solicitadas

AVISO

O abaixo assignado gratifica generosamente a quem descobrir um relógio de ouro, que roubaram nesta cidade, e uma cadeia de plaqué, dupla, com uma caçoletinha de ouro, tendo, de um lado, o relógio e no outro um apito com uma argola de prata. O relógio é coberto e no mostrador, de um e outro lado dos ponteiros, divisa-se duas medallinhas de ouro semelhantes a uma libra sterlina. As cordas, que são duas, são dadas com chaves e ás esquerdas, e, abaixo d'essas, vê-se escripto, em letras muito miudas, — «oitto dias de corda».

Caicó, 10 de Janeiro de 1899.

Leonidas Monteiro de Araujo.

Pendula Natalense

DE

João Alfredo de Goes

6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE

Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte de relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeçoados machinismos e peças para fazer concertos, ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE 6 A—Rua Correia Telles—6 A

Ensino primario

Maria Amelia Torreão de Mello continúa a leccionar primeiras letras, á rua da Conceição.

Accetta alumnos de ambos os sexos, aos quaes garante o ensino completo da leitura em quatro mezes.

Acha-se nesta cidade, hospedado no "Hotel Brasil," onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, o dr. JOHN VEGAS, que pretende demorar-se aqui até o fim do corrente mez.

BLICKAENSDEFER

usa uma revolução nas machinas de escrever pela sua perfeição, simplicidade, e barateza.

Até aqui os brasileiros que quizessem uma boa machina de escrever tinham que pagar um preço enorme com dollars ou mais; hoje, porém, pôde com 35 ou 50 dollars comprar a melhor machina que existe se comprar a Blickensderfer. Considerando que só tem 200 partes quando são precisas de 1.800 a 3.000 partes para formar outras machinas, a Blickensderfer é melhor paga; mas que se importa o publico com isso quando a pôde com menos dinheiro e quando o menor numero de suas partes resulta n'uma simplicidade que facilita a perfeição nas suas operações e reduz a probabilidade de se desarranjar.

As antigas da Blickensderfer sobre as outras machinas de escrever são multissimas, e seria preciso um livro para as descrever. A melhor porém é uma que remove uma seria inconveniencia ou mesmo injuria que as outras machinas produzem. Nas outras machinas os dedos estão em posição vertical e é preciso bater com força no teclado para obter resultado. Não ha nada que tanto mal faça aos nervos como esse toque forte constante na ponta dos dedos. Na Blickensderfer a mão conservase horizontalmente e a pancada é leve e com a palma e não a extremidade do dedo.

Blickensderfer é portátil. So pesa seis libras. Outras machinas dizem sel-o mas são bem incomportaveis de transportar, pezando de 25 a 30 libras.

Blickensderfer vae n'uma caixa pequena envernizada bonita e leve.

O Sr. Luiz Raposo vem fazer uma viagem ao Brazil para estabelecer agencias da Blickensderfer. A Blickensderfer Mfg. Co., a 182 Broadway, New Yersey E. U. A., mandará catalogos e mais informações a quem os pedir.

EDITAES

Pela Secretaria da Intendencia Municipal desta cidade, se previne aos contribuintes do imposto municipal que até o dia 31

do corrente mez, tem lugar o pagamento, á bocca do cofre dos mesmos impostos, correspondentes ao 1.º trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem até aquelle dia, ficam sujeitos á multa de 20% sobre a importancia relativa ao referido trimestre.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da mesma Intendencia municipal.

Secretaria Municipal do Natal, em 2 de Janeiro de 1899.

O Secretario,

Joaquim Severino da Silva.

De ordem do sr. Presidente da Intendencia Municipal desta capital, faço publico, para conhecimento de todos os commerciantes deste municipio, dones de bilhar, livraria e papelaria, typographia, photographia, padaria, pharmacia e jogos licitos, que, até o dia 31 do corrente mez, devem estar munidos de suas licenças.

Outro sim, faço ainda publico, que a aferição de pesos e medidas será feita em um dos quartos do mercado publico d'esta cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa. Secretaria municipal do Natal, 2 de Janeiro de

O Secretario,

Joaquim Severino da Silva.

ANNUNCIOS

Para o carnaval!

A barbearia—Quincó—outra vez na... Ponta!

Entre outros ingredientes, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer

parte:

Bisnagas, castanhólas, mascaras de papelão, de arame de cêra, de sêda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia) coróas, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, charutos, serpentinas, guizos, campainhas, borbolêtas, rosas, canudos e muitas outros objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e entrudo!

Façam uma visita a Barbearia do

Quincó! RIBEIRA

Cal

Cal fina especial, de Caetuma, em descarga no caes Pedro de Barros, tem para vender Carneiro, Leite & Lima, a tratar á rua do Commercio n. 26.

Esta officina acaba de receber um grande sortimento de cartões de visita proprios para presentes, desde \$3000 até 20\$000 o cento. Aproveitem!!

Sítio a venda

Vende-se um sítio no lugar denominado—Quintas—distante desta capital uma legua, a margem da estrada da Macahyba, com uma legua de fundo e meia de testa, matos para roçados, muito alagadiço onde dá canna e roça, dois grandes cercados e um dos quaes tem excellente casa de telha e uma de fariola.

A tratar com o capitão Cyrineu de Vasconcellos.

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente

desta capital.

O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offereço seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

Empresa Graphica

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de envelopes do officio, commerciaes e correspondencia particular, papel alvissimo superior-pautado para officio e outros misteres nas repartições publicas, optimo papel ministro de linho, grande variedade de papel de peso para correspondencia e circulares commerciaes, superiores qualidades de papel para taóes duplos, para saques, letras de terra e cambio, grande sortimento de cartões de visita, lindas escrivanihas, tympanos electricos, pequenas e elegantes balanças para pesar carta e jornaes, magnificas carteiros de algibeira, rica variedade de papel de carta, desde o infimo preço de 700 reis a caixa até o maximo de 4\$000. Cinturões elasticos, especialidade para cyclistas e rapazes de bom tom. Para os que leem, que alimentam tambem o espirito, a par do corpo, temos sempre bons livros de litteratura, de sciencias, de instrucção primaria, almanacks de diversos auctores e optimos e acreditados DICCIONARIOS PORTUGUEZES, unicos de procedencia brasileira, contendo riquissimo vocabulario da lingua nacional, e muitos termos recentes introduzidos na mesma e tambem NOÇÕES DE HISTORIA DE BIOGRAPHIA, GEOGRAPHIA, e de MITHOLOGIA. Receberam mais "Recuerdo", bellas valzas para piano forte e almanacks do Paraná, repositório de utilissimas informações sobre cambio, correios, telegraphos, casamento civil, registro civil, feriados da União e dos Estados e riquissima parte litteraria, com uma feição toda moderna e revelando apurado gosto e bello estylo.

Renaud & C.

Collegio "Onze de Agosto"

—Curso primario e secundario— RECIFE RUA VISCODE DE ALBUQU. (ANTIGA DA GLORIA) N. 39.

Este antigo e acreditado estabelecimento de educação e instrucção, fundado pelo distincto educador dr. Manoel Sebastião de Araújo Pedrosa, acha-se funcionando presentemente em um vasto edificio para esse fim adoptado, que a par de grandes accommodações, reúne optimas condições hygienicas.

O ensino, tanto primario, como secundario, é ministrado segundo os processos pedagogicos mais adelantados e de accordo com os regulamentos officiaes, para matricula nos cursos superiores da Republica.

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de musica (piano,) le-canto e gymnastica. Admitte alumnos internos, semi-

internos e externos.

Reabrir-se hão as aulas no dia 1º do corrente.

1º de Janeiro de 1899.

O Director,

Bacharel,

Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London 34—LEADENHALL STE T LONDON E. C. Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação.

Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usinas completas.

Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros.

Ribeira.

Por muito forte que

seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

pés na habitação de um homem cuja vida lhe parecera sempre cheia de reticencias singulares.

A casa onde fora introduzido não tinha coisa que a tornasse notavel.

Uma meza grande de carvalho, no meio, em cima da qual se amontoavam folhetos, jornaes e livros; estatuetas a todos os centros, grandes quadros nas paredes, bahu's para a direita e para a esquerda... por todos os lados uma barafunda artistica que á primeira vista agradava...

Só uma coisa contrastava com o todo da mobília; uma coisa singular, para a qual se era invencivelmente atrahido e de que nunca mais se podiam tirar os olhos, desde que se reparasse n'ella.

Na parede fronteira á porta, estava collocado um grande quadro, com moldura de ebano, coberto por um veu de crepe preto!....

O que era que esse quadro representava? um retrato certamente.

Mas para que teria aquella moldura negra e aquelle crepe preto!....

Gostaria sentiuh correr-lhe pela pelle um estremeçimento involuntario.

E quem havia de explicar este phenomeno?

Por um momento pareceu-lhe que o crepe se mechia vagarosamente, e que um olhar illuminava o fúnebre tecido....

Era uma illusão!.... certamente, um sopro da brisa brincando com um raio de sol....

Mas não teve tempo de analysar a sensação que experimentou, porque no mesmo instante se sentiram passos no tapete da sala, e, quando elle se voltou, viu diante de si um pretinho que lhe mostrava os dentes brancos entre dois labios de bronze.

—Ten amo espera me? perguntou o visconde indo ao encontro d'elle.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devam os leitores ter em vista a numeração das paginas

Deu um salto para o lado. —Bom! tens medo de que eu te roube.... disse então uma voz por detraz d'elle.

V

—O sr. Beverley! exclamou Adolpho, reconhecendo aquelle cujo toque o fizera estremecer.

—Com quem estivesse fallando?

—Nunca pude saber.

—Não sabes quem é aquelle velho?

—Talvez seja inverosimil, mas é verdade....

—E não fizeste diligencias para isso?

—Para que!

—Se te pagarem bem?

—Isso é o que havemos de ver.... Quer informações brevemente?....

—Quero-as já, e simplificarei o negocio.

—Como assim?

—Preciso de um homem de confiança... habil em se introduzir de noite em casas sem inquilino e sem porteiro. Arranjas-m'o?

Em vez de responder, Adolpho atirou ao ar um d'estes chamamentos singulares modulados á maneira de signal, e que alguns dos nossos leitores hão de ter ouvido reoar no silencio das noites....

—Pr... ut!

E immediatamente desembocou da rua Louis-le-Grand um homem, que correu para o ex-comico e que este apresentou a Beverley.

—Amado Bocquillon.... disse elle ao mesmo tempo.... por alcunha o Rei dos rouxinóis!

Bocquillon comprimentou.

CALÇA DOS ESTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e indicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico—JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, úlceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Fórmula de Jatonka—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do fígado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatapuá—Bronchite, catarro da bexiga, flores brancas, catarrhos intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico—Dyspepsias flatulentas, molestias do fígado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batiputá composto—Rheumatismo, paralisias heribebicas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2:500.

Mossoró—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia, e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil**Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**

Autorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,
Presidente;
Dr. Franklin Ferreira Sampaio
Director-Consultor;
Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jr.
Director-Medico;
Carlos Pereira Leal,
Director-Secretario;
Francisco Jimenez Cervantes,
Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tepejón,
Conselheiro 1.º e ppe Franco de Sá
Dr. José Cardoso de Moura Brazil
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão
Comendador Manoel Gonçalves Duarte
Visconde de Guahy
Conselheiro Paulino Soares de Souza
Dr. Feliciano Mesquita Barros
Manoel Lopes d'Oliveira
Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,
subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerre maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C.,
neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos
Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno,
Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol,
Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelos Galvão, Director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem em relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa... 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrephisa das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de fígado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha,
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellent para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

—50—

—O que me quer? perguntou com voz rouca. Beverley deu-lhe dois luizes....
—Pouco é, respondeu. Ha na rua Basse du Rempart uma casa deshabitada, com o numero 3. Tu introduzes-te n'ella.... Correl-a toda desde o subterraneo até ao sótão, e quando amanhã me trouxeres o resultado das tuas investigações, receberás uma quantia igual a esta.
—E não ha ninguem na casa?
—Absolutamente ninguem.
—E uma bricadeira de creanças.
—Então accetas?....
—Não percamos tempo.... Isso é coisa para uma hora, e o senhor verá como Bocquillon sabe trabalhar.
Beverley partiu seguido a pouca distancia pelo seu com. panheiro.
Havia deixado os seus dois amigos com quem ficara de se encontrar em casa de Brin-de-Tulle.
Ao chegar ás alturas da viela, Beverley indicou a Bocquillon a porta que dava entrada para a casa mysteriosa.
Bocquillon encolheu os hombros.
—Uma bricadeira de creanças! repetiu, onde quer que lhe leve a resposta?
—O teu amigo Adolpho t'o dirá.
—Então até amanhã, meu embaixador.
—Até amanhã, e vê lá não te escape coisa nenhuma.
Depois separaram-se. Bocquillon enfiou pela viela e Beverley foi para casa de Brin-de-Tulle.
O leitor já viu o resultado d'este negocio, e o triste fim que esperava o infeliz Bocquillon; podemos portanto proseguir na nossa narração, sem receio de que fique alguma obscuridade no seu espirito.
Havia n'aquella época, á esquina da rua de Varennes, um prediosinho, que pela sua apparencia mysteriosa, parecia, como a

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

—51—

espingue de Thebas, estar desafiando constantemente a curiosidade dos transeuntes.

Em redor d'essa casa imperava um silencio melancolico, para assim dizer, nunca se via entrar para lá ninguem, e nunca lá de dentro saia rumor uenhum que transpuzesse as paredes altas que a protegiam.

Se o portão de carvalho que dava para a rua se abrisse subitamente, esperar-se-hia ver desenhar ao fundo do pateo o perfil tristonho de algum faustoso mausoleu, mais depressa a habitação de um morto do que a habitação de um vivo!

Na manhã do dia em que apparecera na «Gazeta dos Tribunaes» o artigo que citamos, parou diante da casa silenciosa, seriam onze horas, uma carruagem particular, o trintanario saltou immediatamente da almofada e foi tocar a campainha, e depois dirigiu-se para seu amo.

Este desceu, entrou a porta que se abriu, e dirigiu-se para um pavilhão que havia á direita da entrada e a cuja porta appareceu o porteiro.

—O sr. Beverley? perguntou com modos de quem está costumado a mandar.

E ao mesmo tempo, apresentou o seu bilhete de visita ao porteiro.

Este, depois de haver lido, cumprimentou com humildade, e sauido immediatamente do seu cubiculo:

—Se o sr. visconde quer ter o incommodo de me seguir, disse, vae ser chamado o patrão.

O fidalgo, que era Gontran d'Epernon, seguiu o seu guia, e, instantes depois, atravessava o vestibulo, subia ao primeiro andar, e entrava para uma casa que era mais um vasto gabinete de trabalho do que uma sala.

Era a primeira vez que Gontran ia a casa de Beverley, e não ponde furtar-se a um sentimento de curiosidade ao pôr os

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
 Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
 6 -Rua Corrêa Telles-6
 Publicações e annuncios por ajuste
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Impressões do dia

A falar seriamente, sem metaphora nem analogias, tres são as impressões que nos dominam hoje: o inverno (benéfica) a prophécia do sr. Falb (damnosa) a benemerencia do Manuel José--o do X--(patuasca e desopilante).

Sobre a primeira, muito teriamos que dizer e nada a acrescentar, por que não se conhece no planeta coisa mais velha do que o inverno--as chuvas--as quaes, inspirados nos calculos do professor de Vienna, avaliamos que sejam mais velhas que o sol, ou orçando ali pela mesma antiguidade. As nossas condições climatericas, porém, dão aqui no inverno todas as honras, e bem merecidas, de um mensageiro da liberalidade, do poder e da bondade celeste.

Na Amazonia differente é a impressão a respeito de inverno: vasto estuario, seringaes imensos, chuvas quotidianas, borracha a valer, constante imigração, coisas estas que podem tanto ou mais que o cambio, quando se reunem.

No Rio Grande do Norte o inverno é acolhido com a maior abundancia de coração; e quando, como agora, se annuncia elle fecundo, depois de longos dezoito mezes de ausencia, que correspondem a um seculo na ampulheta dos precisados e dos famintos, o rebate unisono de todos os corações, estuantes de doida alegria, não é de mais, nem dá a idéa exacta do alegrão que vae n'alma do povo d'este e vizinhos Estados.

Si, entre nós, o advento das chuvas não coincidissem com as predições do sabio allemão, attenuando-lhe os alienantes effeitos, estaríamos agora impressados na collisão de duas expectativas sinistras e anniquilantes: a secca alienava-nos os braços validos em conjunção com a prophécia de Falb a alienar os juizos.

Que horrôsa situação estava nos preparando o nosso desastrovel meio atmosferico e mais as previsões scientificas do desatremado cerebro desse astronomo de Vienna! E como sahiria-se bem, nessa partida do destino, a patria adoptiva do Fileto (um felizardo) e a do sr. Paz de Carvalho! Nós é que, até a data do *acabamento*, teríamos que ficar só com o rebotalho e os carcoços... que-remos dizer, com os invalidos de todas as classes--os baldos de saude e dinheiro--avariados do senso pelas predições alludidas, varrendo juizos e idéas de mãos dadas com a fome! Mas os céos benignos se interposeram; e quando se editava, na Parabyba e Natal, a noticia da liquidacão em massa dos habitantes da terra, elles propiciavam-na n'um eloquento protesto: desferindo lumbos e, falando d'adivoso na sonora voz do trovão, enviando-nos a chuva, e a alegria, e a coragem, e a fé, para nos esclarecer e armar o espirito contra a hypothese do sonhador de fim do mundo--fim de seculo é que elle é.

Si a anniquilante maluquice

chegasse a penetrar nesses cerebros, dessorados já pela fome e pela miseria; si tivesse tempo de ahí se entranhar á vontade, e não lhe viesse em pós a chuva--melhor diremos o inverno--com o seu cortejo de esperanças doiradas, de sonhos também doirados, roseos e azúes, como diz o poeta; sim, se a tempo não chegasse o inverno, desalojando esse malefico hospede das cabeças do proximo, e povoando-as de coisas sadias, vivificantes e vive-doiras, então, adeus crenças; adeus santos mysticismos, sublimes idealidades!... tudo, tudo seria varrido, e de cambullhada, por esse declive, e tam-bem iriam a benemerencia e o X do Manuel José, do problema! Tudo iria de aguas abaixo, e até o obrinha muito actual, essa que o Manuel José tem elaborado á custa do espolio moral do *directorio*.

Esse Manuel tem o condão de mover-nos o diaphragma, com irresistivel poder, toda vez que a gente toma-lhe o pulso á benemerencia e ao estylo. Tem dado no *gotto* de muito letrado aqui da terra, que enfiam enciumados deante as fulgurações espirituosas que salpicam os escriptos do Nunes. O--*algum madrigal leigo* (uma suggestão de madrigueiras, em que tanto se regalam taes meliantes) e outros deste feitio, são de uma phraseologica e de uma força unica de romper suspensorios, quebrando todos os liames e linhas dos respectivos botões. Poderá! Quando aquelle adamastor da phrase sopesa e alça até a altura do nosso intellecto uma palavra, uma oração, um periodo vasado nas inspirações da patriótica *jurubita*, sob a triste impressão dos *salvados* de desastres maritimos, soergue-nos electricamente, todo fere-nos e sacode-nos, que arreberentariamos logo, si não tivéssemos esperanca de que primores mais comicos elle não desarrolhou ainda.

Esperemos, confiantes, na benemerencia do nosso sympathico Cavalcante: elle vem, vae e volta.

Pensando e rindo

Uma bella citação é um diamante no dedo do homem d'espirit; e um collar na mão d'um tólo.

Padre J. Roux.

Ouvia sobre azul

Quando ella, sobre as aguas transparentes, surge em casta nudez de amor acoezza, A vaga envolve em osculos frementes Todo o corpo da olympica princeza. O mixto de luxuria e de pureza Dos seus contornos nitidos, patentes, E o poema excelso da belleza Em estrophes de Paros reluzentes... Vendo-a assim, cuido ver, branca de espuma, Venus que surge e da onda que fluctua No verde flanco, languida se apruma; E, soltos vendo-lhe os cabellos, cuido Ver despenhar-se sobre a deusa nua Serena catadupa de ouro fluído.

Raymundo Correia.

Um medico zoroelho diz a uma das enfermas:
 --Essas alterações são passageiras.
 --Mas soffro dores atrozes.
 --Tenha coragem, minha senhor!
 --Parece-me que bem o demonstro tratando-me com o senhor.

TARTARIN.

O nosso archivo

Revista de Jurisprudencia, XV fasciulo, Janeiro, com o seguinte Summario:

DOCTRINA: Os suppostos direitos de mães naturaes sobre pees dos filhos menores (Dr. Raja G. Bogliu) A função social (Con. Silva Costa). Medicina publica--Prostituição (Dr. Souza Lima).

CONSULTAS E RAZÕES: Filiação natural paterna (pareceres do dr. João Damasceno, Cons. Lafayette e Abelardo Lob.)

JURISPRUDENCIA. TRIBUNAES DA UNIAO: Justiça competente para julgar as violações das leis estaduais pelos presidentes dos Estados; Renovação de pedido de *habeas corpus* pelos mesmos fundamentos já declarados improcedentes. ESTADOS: Patrio poder das mães naturaes e jurisdicção sobre indios incapazes da vida social; Casamento com estuprada de nove annos; Curso de preferencia nas acções hypothecarias; Arguição de nullidade e falsidade de uma escriptura publica, em acção de dez dias; Fallencia requerida por credor não commerciante. DISTRITO FEDERAL: Inconstitucionalidade das leis municipaes que tributam desigualmente a nacionaes e estrangeiros; Successão de estrangeiros; Acção de despejo; Exame de livros para declaração de fallencia, dinheiro entregue ao fallido para fins determinados, a rehabilitação e os credores reivindicantes; Nullidade de pronuncia; Compensação em injuria; A tentativa no crime de extorsão; Declaração e qualificação da fallencia.

LEGISLAÇÃO.

LIGEIRAS NOTAS

—O numero 5 da *Moda Elegante*.

O n.º 8, anno 1.º d' "A Castita," pequeno jornal editado n'esta cidade.

Chegou hontem da capital federal, onde se achava licenciado, o coronel Gaspar Monteiro, thesoureiro da alfandega de ta cidade.

Tivemos a visita do nosso amigo de S. Antonio, Rodopiano de Azevedo.

O Escrivão do Acary

Lê-se na *Republica*, de hontem: "O illustre dr. Juvenal Lamarine, digno juiz de direito do Acary, pronunciou, no dia 26 de janeiro findo, o escripto do primeiro districto d'aquella circumscripção, por crime de des-horamento em uma menor. O pronunciado conta 74 annos!"

Dicho velho lá da serra Que nunca perdeu no jogo... Valente cabo de guerra, Aponta e não mente fôgo.

Qual crime, nem qual historia De escripto pronunciado! Bote esse heróe lá na gloria Condecôre esse damnado!

Lulú Capeta.

Meritorio

A Intendencia Municipal do Acary aproveitou o saldo existente em cofre na compra de sementes para serem distribuidas pelos indigentes do municipio. Applaudimos o acto humanitario d'aquella patriotico governo municipal.

Anniversarios

Completa annos h je o nosso respeitavel amigo e distincto cor-religionario, coronel Juvino Barretto, proprietario da Fabrica de Fiação e Tecidos d'esta capital.

A REPUBLICA.

Por ser hoje dia santificado, não se á distribuida amanhã esta folha.

S. Exa. o sr. dr. Ferreira Chaves recebeu hontem o seguinte telegrama, que teve a gentileza de mostrar nos:

Governador Natal.

Hoje madrugada boa chuva aqui. Hontem choveu muito diversos pontos deste municipio. Tem chovido ultimamente quasi todo sertão. População mais animada.

Dionyzio Filgueira.

Aluga-se

o Armazem situado á rua do Commercio n.º 16, a tratar na mesma n.º 28.

Resultado dos exames geometria e Trigonometria, effectuados hontem.

Approvedos:

Edgar M. Barretto de Almeida
 Francisco Freire da Cruz
 Hemeterio Maciel da S. Junior.
 José Duarte Dantas de Vasconcellos
 José Martins Pereira Ramos
 Juvenal Antunes de Oliveira
 Luiz da Costa Carvalho.
 Não comparecen I.

COLMEIA

O Bento Praxedes Alvaiaze, noticiando nas *solicitadas* do *Diario*, de hontem, a recepção do padrinho Chico em Mossoró, disse que as ruas por onde passou o deputado que enlogueceu o *Choque* estavam *juncadas de folhas verdes*.

Seu Bento, respeite o homem! Até vossê acha que deve debochar o representante, alludindo á predilecção do Chico pela babugem?

Então, o homem atirou-se ao vossê? Vossê não encontrou no bestanto outra expressão, que não fosse aquella de *folhas verdes*, para servir ao padrinho, Bento?
 E' caipora? O sr. Gurgel: o irmão diz que elle nasceu com uma estrela na testa (textual do João Gurgel); outro parente affirmava que o homem veio com a pela nas mãos; e agora o Bento sai-se com esta das folhas verdes!....

ABELHA MESTRA.

Para o Pará seguiram es nossos amigos e correligionarios Francisco Pio de Miranda e Vicente Ferreira da Costa.

Do serviço especial da "A Provincia", do Recife: Rio, 28.

Tomaram posse hoje e entraram no exercicio dos cargos--de director da intendencia de guerra, o general Paula Argolo; de director da artilheria, o general Leite de Castro.

HOMEOPATHIA

PEDRO AVELINO, pratico homeopatha, pode ser procurado diariamente, neste caracter, até ás 12 horas do dia, na sua residencia, á rua «13 de Maio», e, das 2 ás 4 da tarde, no escriptorio da redacção desta folha.

CORREIO

Seríamos gratos á repartição dos correios pela preferencia que dá ao nosso escriptorio para deixar correspondencia a-lheia, si estivesse em nosso programma fazer tambem serviço postal.

Avisamos, portanto, ao sr. Administrador, que, si ainda tem carteiros em sua repartição, pode mandar procurar em nosso escriptorio: uma carta para Manoel Gomes dos Santos, Natal, Rua José Bonifacio, 20; um maço de jornaes para o Dr. Felipe Nery de Britto Guerra, Apody, Brejo; uma «Gazeta de Noticias» para Delino Freire da Silva, Mossoró; e dois maços do «Diario Official» para o Procurador Geral da Republica.

Hontem, o incançavel sub-delegado de policia da cidade alta, major Raymundo Filgueira, prendeu o menor João Gonçalves Germano, que praticava o roubo no mercado publico.

Verificando que o menor Germano era orphão e desvalido, a mesma auctoridade mandou apresental-o ao Juiz Districtal em exercicio, tenente-coronel Adelino Maranhão, que o enviou ao Capitão do Porto desta cidade, afim de fazel-o seguir para a Eschola de Apprendizes, no Rio de Janeiro.

Visitou-nos o nosso amigo e correligionario coronel Angelo Varella, do Ceará mirim.

Sabemos, por carta particular, que foi transferido para o commando do 31.º o actual commandante que estaciona em Matto Grosso.

A' eleição de intendentes municipaes d'este districto concorreram 135 candidatos.

O dr. Joaquim Murtinho, ministro da fazenda, propoz ao dr. Campos Salles a reducção das tarifas para o transporte de cereaes nas estradas de ferro que gozem de garantia de juros pelo governo da união.

Ao contrario do que se receiava, coisa alguma desagradavel occorreu em consequencia do augmento de preço das passagens nos *bonds* da companhia de Botafogo.

Paris, 28.

Ainda motivadas pela questão Dreyfus, deram-se hontem aqui serias desordens.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E. U. do Brasil—R. G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste

Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs.

Numero avulso atrazado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Governo do Estado

Expediente de 28 de Janeiro de 1899

Ao Inspector do Thesouro :

Para os devidos fins, communico-vos que, segundo participou-me o dr. Director Geral da Instrução Publica, a professora de Taipú, d. Maria Emilia Duarte, entrou, no dia 20 de Dezembro do anno passado, no gozo da licença que lhe fora concedida pela Lei n. 120, de 15 de Agosto do mesmo anno.

—Ao mesmo :

Communico-vos, para os devidos fins, que o cidadão Urbano Hermillo de Mello, Secretario da Policia Administrativa, reassumiu ante-hontem o exercicio de seu cargo, por haver terminado o prazo da licença em cujo gozo se achava, conforme participou-me o 1º Delegado encarregado do expediente.

—A mesmo :

Communico-vos, para vossa sciencia, que o dr. Inspector da Hygiene Publica contractou no dia 26 do corrente a Joaquim Athanasio do Nascimento, para servente do Lazareto da Piedade, com a diaria de dois mil reis.

—Ao mesmo :

Para os devidos fins, communico-vos que, no dia 23 do corrente, o professor publico da villa de Nova-Cruz, João Augusto da Silva Massa, entrou no gozo de tres mezes de licença que lhe concedi, segundo participou-me o respectivo Director, em officio de 26 deste mez.

—Ao mesmo :

Communico-vos, para vossa sciencia, que o Juiz de Direito da 9ª circumscripção, Bacharel Manoel Xavier da Cunha Montenegro, entrou, no dia 17 do corrente, no gozo da licença de tres mezes que lhe concedi, conforme scientificou-me em officio d'aquella data.

Dia 30

—Ao mesmo :

Communico-vos, para os devidos fins, que o Bacharel Heliodoro Fernandes Barros, promotor publico de Ceará-mirim, em data de 23 do corrente mez, entrou no gozo da licença de tres mezes que lhe concedi por portaria da mesma data.

—Ao mesmo :

Para que tenha a devida execução, remetto-vos, por copia, o Decreto sob n. 105, desta data, pelo qual

authoriso esse Thesouro a emitir, no corrente exercicio, a importancia de quinhentos contos de réis (500:000\$000,) em apolices nominaes.

DESPACHOS

Dia 26

O coronel Odilon de Amorim Garcia, procurador do Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro pedindo para se lhe mandar attestado si a Secretaria do Governo funcionou nos mezes de Novembro e Dezembro p. passado no predio de sua propriedade, que serve de residencia do Governador do Estado, bem como a casa que serve de corpo da guarda.

Attesto affirmativamente.

Dia 27

O bacharel João Chacon, Juiz de Direito do 12ª circumscripção, pedindo prorrogação de licença por mais 30 dias.

Sim, com a metade do ordenado.

Dia 28

D. Secundina Maracajá de Andrade, professora publica da villa de Santa Cruz, pedindo 3 mezes de licença para tratar-se onde lhe convier.

Como requer.

O bacharel Heliodoro Fernandes Barros, promotor publico do Ceará-mirim, pedindo 90 dias licença, com o respectivo ordenado, para tratar-se onde lhe convier.

Como requer.

OS GRANDES HOMENS

Mahomet

Para justificar o criterio de considerar entre os grandes homens o fundador do islamismo, basta attender a que milhões de individuos seguem e praticam ha muitos seculos a religião do Koran.

Mahomet, em arabe *Mohammed*, nasceu em Meca, em 569, da poderosa tribu dos Korachitas. Aos cinco annos, perdeu o pae, Abdallah, foi educado aos cuidados do seu tio Abú-Taleb, rico personalidade de Meca, até a idade de 14 annos; metteu-se depois n'uma caravana e foi fazer a guerra na fronteira da Syria.

De volta a Meca, desposou, aos 25 annos, uma rica viuva chamada Kadidjah. Já se tinha feito notar por sua intelligencia rara e pela regularidade de conducta.

E depois do casamento até os 40 annos de idade, levou uma vida de meditação e de estudo, durante a qual concebeu o projecto de dar á Arabia, a unidade politica e religiosa reunindo no culto de um só, Deus as diversas religiões que a subdividiam, como a idolatria, o sabeismo e o judaismo. Começou em 610 a sua missão.

Depois de ter convertido a propria familia e alguns amigos, entre os quaes Abú-Bekr, seu cunhado, e Othman, prego publicamente, dizendo-se propheta e enviado de Deus. Pretendia que S. Gabriel Archango lhe apparecera e dictara-lhe as verdades que elle devia revelar aos homens. Sofreu, porem, em Meca, forte opposição dirigida pelos Ko-

raichitas e foi forçado a fugir para Yatrib, onde contava numerosos partidarios. Esta cidade acolheu-o pressurosamente e recebeu d'ahi o nome de «Medinet-al-Nabi», ou «Cidade do propheta», d'onde, por corruptela, formou-se o nome de Medina, pelo qual é actualmente conhecida.

E' deste acontecimento, passado a 16 de Julho de 622, que data a era dos Mahometanos, chamada *Hegira*, ou fuga.

Mahomet, perseguido, deu ordem a seus sectarios de empregarem as armas, não somente para defender, como tambem para propagar a nova religião. Após vicissitudes diversas, veiu a submeter muitas tribus da Arabia. Em 630 a-poderou-se de Meca e destruiu os idolos da Kaaba. Conquistara já todo o Yemen e o Nedjid, e preparava-se para estender as conquistas ao Egipto, quando morreu, no que dizem, envenenado, em Medina, no anno de 632.

Sucedeu-lhe Abú-Bekr, com o titulo de *Califa*.

Mahomet possuia em alto grau as qualidades mais proprias para agir sobre os povos do Oriente: imaginação que fascina, energia que encoraja, gravidade que determina o respeito, um espirito firme e paciente.

Os dogmas e os preceitos da sua religião estão compendiados no *Korão*.

Os principaes dogmas são a unidade de Deus, a immortalidade d'alma, o julgamento final, um paraíso com prazeres todos sensuaes, a predestinação, o fatalismo que elle julgava proprio a favorecer o espirito de conquista inspirando o desprezo da morte.

Os preceitos são a circumscripção, a oração, a esmola, as abluções, o jejum, a peregrinação a Meca ao menos uma vez na vida, os sacrificios em algumas occasiões solemnes, a abstinencia do vinho, de todo licor fermentado e da carne de certos animaes.

A polygamia era permittida; porem ninguem podia ter mais de quatro mulheres legitimas.

Carta ao Zephirino

A vida bucolica, si nos admira raves versos de Virgilio é descripta com o atractivo proprio de um fertilissimo oasis em meio de mais esteril deserto, muda de aspecto e perde parte das delicias creadas pela imaginação ardente do poeta, ao transportarmos nos, em realidade, para ella.

Quando temos entre orado um grande capital intellectual, feito uma abundantissima colheita de idéas sans e de principios geraes da sciencia do homem e da natureza (para empregarmos a distincção da antiga philosophia), o divorcio temporario do bolicio social é vantajoso para a completa systematisação dos nossos conhecimentos e crystallisação das idéas que ainda não receberam uma forma bem definida.

Para aquelles, porem, que, como eu, ainda vacillam no meandro das theorias oppostas e sentem-se embaraçados em frente ás deducções especiosas com que muitos luctam por sustentar, com a intolerancia de um jesuita, a inercia das escolas a que estão filiados, o retiro é prejudicial porque embota a intelligencia e mata, quasi sempre, o incentivo para as especulações de caracter scientifico.

Si não lhes fallice, comtudo, a nobre ambição de acompanhar, mesmo a distancia, o movimento das lettras; si tentam elevar-se do terreno pratico da vida ou do terra a terra da sciencia ás flores superiores do pensamento humano tem necessidades de procurar um vehiculo que sirva de canalisação ás suas opiniões no

que toca á discussão de certos problemas sociaes que, fazendo a gloria dos espiritas de elite, offerecem abundante pabulo aos bilionarios, para martyrisarem o publico legente com centenas de volumes, vastos de idéas e escriptos atropelladamente, com o fim de ostentar erudição.

Eis o que me determinou a rabisar esta carta, que será a primeira de uma serie que projecto escrever — meio de communicação com os taentosos companheiros das instructivas palestras do *Polymathico*. Estes assistem mais de perto ás mutações do espirito da epocha. São, talvez, uma projecção dessas mesmas palestras que o Polycarpo presidia com o elevado criterio de que é dotado seu espirito lucido.

Ahi fiz salientiar, por vezes, o meu modo de ver certas questões scientificas, quaes os meus mestres predilectos, os guias favoritos que procurei para orientar-me no intrincado das opiniões divergentes. Alheio a qualquer eschola, emettia livremente as minhas opiniões sem me occupar com os postulados desse ou d'aquelle systema (tenho horror ao dogma e nisto sigo os conselhos do nosso melhor critico, Sylvio Romero). A relatividade de nossos conhecimentos exclue o dogma, que só pode sustentar-se de pé no dominio da creença religiosa, em cujo campo os methodos scientificos nenhuma applicação podem ter, a não ser quando se procura determinar as transformações por que tem passado no tempo e no espaço o sentimento religioso dos diversos povos.

E' esta, talvez, uma das principaes razões por que o meu espirito repelle o positivismo de A. Comte, que os discipulos tem elevado a uma altura já mais prevista pelo seu fundador.

Não é a franca acceitação de suas theorias fundamentaes que condemno; mas o servilismo que faz ver, na sua politica, a "organização definitiva da sociedade," na religião da Humanidade, a "creença ultima do gener humano." Que elle é incógnito talvezmente um dos maiores philosophos deste seculo, recommendavel principalmente pelo seu genio systematisador, não se pode negar sem commetter uma verdadeira heresia scientifica. Collocado, porem, na distancia de todos os philosophos antigos e modernos e imprestar-lhe o dom da immerrancia, é um absurdo contra o qual protesta todo espirito equilibrado. Os erros do seu systema tem sido combatidos com argumentos irrefragaveis.

Araty, 25 de Janeiro de 1899.

Armando Passos.

SECÇÃO JURIDICA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

EDITAES

Por esta repartição se faz publico que tiveram entrada uns autos de appellação civil do districto de Nova-Cruz, em que é appellante Bazilio Moraes de Albuquerque e appellado João Duarte do Nascimento.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, em Natal, 28 de Janeiro de 1899.

O Secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

Por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que tiveram entrada uns autos de appellação civil do districto de Macahyba, em que é appellante o dr. José Paulo Antunes e appellado José Gomes Maranhão.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, em Natal, 30 de Janeiro de 1899.

O Secretario,

Luciano de Siqueira Varejão Filgueira.

Cartões de visita
Imprimem-se aqui

Commentando...

Leio n'A Republica as minudencias do facto grave cujo advento já um almanach me havia annunciado. Apenas isto: que no dia 13 de Novembro deste anno de 1899, pelas tres e 9 minutos da tarde (isto é o diabo! não me deixaria jantar) será escangalhada esta velha futrica a que nós chamamos a Terra. Como vêem, nada mais simples — nem mais desajavel.

O dr. Fallb previne a gente com tempo bastante para fazer testamento (em favor dos habitantes da lua) e deixar tudo em ordem, embora venha o cometa e ponha tudo em desordem.

Geralmente taes prophecias, desde a idade media até hoje, passando por Nostradamus e tocando em Ravenstein, são recebidas com perfeito scepticismo, e só trazem como resultado o *deboche solemne* que os jornaes tomam com os *prophetas*.

Mas olhem vossas mercês que a coisa agora é muito seria!

Esse endiabrado cometa, que tem um *vabo* de seiscentos, quando passou por aqui a ultima vez deixou tudo fervendo.

Taes astros, não ignoram os amigos, têm a cabeça meio doída; ora andam mais por aqui, ora mais por ali.

Gostam de tomar o favo á terra e, si alguma vez dão-lhe uma cabeçada, vai tudo raso!

Em 1866, quando cumprimentou-nos lá dos espaços, talvez achasse que a melancia-terra não estava ainda madura; mas agora, si parecer-lhe tal, tira-lhe mesmo um bom naco e, trepado na via-lactea, saboreia-a descandadamente.

Lembrem que é muito possivel a cabeçada.

Uma vez por outra passa um tão perto que os astrónomos berram logo com o olho no telescópio: —E' agora, ali vem o bicho!

Vossas mercês sabem que aquelles pequenos plaquetas que gyram entre Marte e Jupiter, e dos quaes já tresentos e tantos são conhecidos, demarcados e rotulados pelos abelhudos astrónomos, são fragmentos de um antigo grande planeta escangalhado — talvez por esse mesmo cometa doído.

Passou por lá um bello dia, sem dizer fogo vai, e *esfarinhou* tudo d'aquelle jeito.

Olhem que esta nossa terra está bem boa para isto.

Si havemos de morrer d'aqui a 200 annos pela fome, como prometeu o sr. Ravenstein, ou gelados, d'aqui a não sei quantos milhões de annos, quando o sol esfriar, é melhor acabar logo com isso, não acham?

Si não de os senhores cometas andar assustando a gente de tempos em tempos, comamos logo e deixem-se de cerimoniaes.

Portanto a coisa é seria e, por via das duvidas, é prudente que cada um vá arrumando a trouxa.

Quem quizer casar case logo porque o mel da lua não terá tempo de desandar, nem a sogra de azedar.

Quem quizer morrer, espere um pouco, não seja vexado, que iremos todos juntos. Sempre é melhor para os arranjos do caminho.

E si, porventura, ainda houver algum fedelho querendo nascer, que deixe-se lá d'isso, porque não vale a pena dar trabalho por mais uns oito mezes depois de ja ter dado por nove.

Vamos cuidar no caso, meus amigos, e chorar na cama que é logar quente.

POLYCARPO FEITOSA.

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE" COTAÇÃO DE TITULOS

Apólices e ações de Bancos e Companhias com os respectivos capitales, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatorios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo corretor J. J. Guedes da Costa.

Denominação dos titulos	Ultimas vendas	Capital das emissões	Fundos de Reserva	Valor capital dos titulos	Offerta de vendedores	Offerta de compradores	Ultimos dividendos	OBSERVAÇÕES
Apólices federaes de 5 l...	875\$			1.000\$	900\$	850\$	5 %	Em circulação 439 513 500\$000
" do Estado de 5 l...	1.000\$			1.000\$		1.000\$	5 %	1.885.400\$000
" " " " 6 l...	1.000\$			1.000\$		1.000\$	6 %	2 394.100\$000
" Municipaes de 7 l...	1.000\$			1.000\$	1.030\$	1.000\$	7 %	300.000\$ 00
Banco do Pará, 1ª e 4ª emissão...	160\$	5.000 contos		100\$	160\$	158\$	8%	em 30-6-98.
" " " " 5ª emissão...	110\$ e 105\$	5.000 contos	1.400 contos	60\$	110\$	105\$	3\$200	" " "
Banco Commercial, 1ª a 3ª...	158\$	4.000 contos		100\$	160\$	158\$	3\$300	" " "
" " " " 4ª emissão...	130\$ e 125\$	2.000 contos	1.215 contos	80\$	130\$	125\$	3\$200	" " "
Banco de Belém, 1ª e 2ª emissão...	100\$	2.000 contos		100\$	100\$	100\$	6\$000	" " "
" " " " 3ª emissão...	100\$	1.000 contos	81 contos	100\$	102\$	100\$	6\$000	" " "
Banco Norte do Brasil...	100\$	3.000 contos	338 contos	100\$	102\$	100\$	5\$000	" " "
" Credito Popular...	120\$	1.000 contos	52 "	100\$	120\$	115\$	8\$000	" " "
Companhia Seguros Paraense...	245\$	600 contos	517 "	100\$	250\$	230\$	10\$000	" " "
" Amazonia...	130\$	1.000 contos	71 "	100\$	140\$	130\$	12\$000	" " "
" Commercial...	140\$	600 contos	202 "	100\$	150\$	140\$	10\$000	" " "
" Lealdade...	110\$	1.000 contos	293 "	50\$	125\$	110\$	10\$000	" " "
" Seguranga...	135\$	600 contos	185 "	100\$	145\$	135\$	10\$000	no anno de 1897
" Previdente...	110\$	600 contos	193 "	50\$	120\$	105\$	10\$000	em 30-6-96.
" de vida União P...	40\$	1.000 contos	162 "	40\$	40\$	40\$	9\$000	por ação da 1ª emissão.
" Urbana E. F. Paraense...	70\$	3.300 contos	312 "	100\$	90\$	80\$	5 %	" " "
" Protectora I. Pastoral...	65\$	500 contos	41 "	50\$	70\$	60\$	9\$000	" " "
" Jockey Club Paraense...	60\$	110 contos		100\$	80\$	60\$	5 %	" " "
" N. Amazonas Limitado...	250\$	Lbs 625 mil	Lbs. 185 mil	Lbs.	250\$	250\$	5 %	" " "
" Fabrica Papel Paraense...	25\$	600 contos		100\$	40\$	25\$	8 %	" " "
Debentures Companhia U. juros 8 %	100\$	2.600 contos		100\$	100\$	100\$	7 %	" " "
Fabrica Papel 7 l...	100\$	200 contos		100\$	100\$	100\$	7 %	" " "
Letras hypothecarias 7 l...	100\$			100\$	100\$	100\$	5 %	" " "
Letras 5 l...	75\$			100\$	85\$	75\$		" " "
Companhia de Seguros A. Confiança	88\$	Capital 1.000 contos	100 contos	40%	90\$	80\$		Estabelecida no corrente anno.

A Companhia de Seguros Segurança elevou seu capital a mil contos de réis, que será integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno. Sub-agente—Apolonio Barroca.

Paris, 31 de Dezembro de 1898.

ANNUNCIOS

Para o Carnaval!

A barbearia—Quincó—outra vez na... Ponta!

Entre outros *ingredientes* encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer parte:

Risnagas, castanhólas, mascaras de papelão, de arame de cêra, de seda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapêus de sol, (phantasia) corôas, ventarolas, chapêus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, chapêus, serpentinhas, guizos, campanhas, borboletas, rosas, canudos e muitas outras objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e *entrudo!* **Facam uma visita a Barbearia do "Quincó" RIBEIRA**

Sitio a venda

Vende-se um sitio no local denominado—Quintas—distante desta capital uma legua, a margem da estrada da Maranhya, com uma legua de fundo e meia de terra, matos para roçados, muito alagadiço onde dá canna e roça, dois grandes cercados e um dos quaes tem excellente casa de telha e uma de farinha.

A tratar com o capitão *Cyrineu de Vasconcellos.*

Tatuaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital. O cidadão Rios, tendo obtido oprimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba

de fazer, está habilitado a chamar a attenção do freguez para seus serviços. **Barro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet**

Perduida Natalense

DE João Alfredo de Goes 6A—Rua Correia Telles—6A RIO GRANDE DO NORTE **Natal**

É vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desenhamento da arte de relójeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer relójeiros, ainda mesmo os mais difficeis em relójeos de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, merecer toda confiança, e respectivo proprietario esta para receber do publico a preferença e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL RIO GRANDE DO NORTE 6A—Rua Correia Telles—6A

Tijolos de Alvenaria Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com *Antonio Medeiros.* *Ribeira.*

Cal

Cal fina especial, de Caetana, em descarga no caes Pedro de Barros, tem para vender Carneiro, Leite & Lima, a tratar á rua do Commercio n. 26.

AS NOITES DO BOULEVARD

—53—

O pretinho levantou cabeça onde brilhavam dois olhos intelligentes, e apontou sem responder, para a porta onde havia entrado.

Levantou-se immediatamente o reposteiro, e Beverley avançou precipitadamente de mãos estendidas.

—Peço desculpa, disse então Gontran, de ter vindo procurar o seu retiro... mas o motivo que me traz bastante serio far-lhe-ha perdurar a minha indiscreção.

Beverley apertou affectuosamente a mão do vi conde.

—Está desculpado, meu amigo, responderam; a minha porta nunca se fechará ao visconde; e hoje mesmo, cusa-me duplicado prazer a sua visita, porque estava para ir procurá-lo á rua da Chussette d'Anhã ou ao club.

Depois, voltando-se para o pretinho: —Sabes i acrescentou como se o pequeno pddesse ouvi-lo, sabe di aqui? Este cumprimento, sorriu-se outra vez, e afastou-se a passos rapidos.

—Que interessante preito! disse Gontran, logo que o reposteiro caiu... Este so meus não e nem fallador nem indisciplinado. Tem excellente motivo para isso, replicou Beverley.

—O que é?

—É surdo e mudo. Gontran fez um gesto de surpresa.

—Ah! p'ob e pequeno! balbuciou. O que você me diz augmenta o interesse que á primeira vista elle me havia inspirado.

—Interesse que merece, approvou Beverley. —Esta ha muito tempo ao seu serviço? —Ha de haver oito annos. —E como foi que o arranjou? —Hei de de contatá-lo. É uma historia que vale a pena

PEDRO ZACCONE

—56—

FOLHETIM

—Sabia, replicou elle com os punhos cerrados e sem despregar os olhos do chio, que não é sem motivo que se sente a impressão que eu sinto! Esse homem atrahame como a abaymo / Sô de o ver passar, todo eu tremi / Isto não pode ser effeito do acaso, e láo ponco; o resultado de uma coincidência banal. E sabe o que esse homem fez?

—Então o que foi?

—Cardinet, de hontem para cá está no galericim das finanças; saiu do boulevard para ir habitar uma casa simplice, na rua da Chussette d'Anhã, e S. Silhenha assegurou-me que tinha feito um deposito de duzentos mil francos em casa do banqueiro Daibane.

—O que achas de surpendente n'essa fortuna subita do corretor?

—Não adivinha nella a intervenção do nosso velho?

—Ah! você, meu amigo, não é curioso, porque pode passar, sem se voltar, por pé de um homem que, depois de haver dado dinheiro com tamanha prodigalidade, assasina os indicretos que vão visitá-lo.

—Nada ha que prove que elle fosse o assassino de Beverley? —Pois! ôa! he duvida?

—Mas... —O que lhe disse Beverley? O que pode perceber por entre as convulsões supremas da sua agonia?

—Tem razão, e não posso dizer o contrario, esse desgraçado designou-me a casa que tanto nos tem dado que pensar, pintou o velho o mais felicemente possível, e todavia... —Fodavia, tudo isto é manifesto—foi elle, elle! digolho eu, e ha mais em mim uma voz terrivel que me inculca que o accusa.

PÁGINA MANCHADA

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

ILEGIVEL

CALÇA DOS EXTRANJEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá--(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro--

Syphilis, rheumatismos, úlceras, osteites, dermatoses etc. Vidro 5:000.

Pectoral de Jatonka--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico--Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatunhy--Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batipudá composto--Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado--Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José--Machucaduras, torceduras e inflammações externas, etc. Vidro 2:500.

Messeri--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo asselo e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vid

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social:--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino de Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sr. Iria, Director-Medico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro I el ppe Franco de Sá, Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro, Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada apparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na athresia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha. Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-54-

de ser ouvida e que eu gosto de contar quando tenho, para a ouvirem, pessoas de bom coração como você; mas outra vez será... Hoje temos outra coisa em que conversar, porque não posso suppôr que viesse cá por causa de Saltb.

—É verdade....

—Vem falar-me de Bocquillon ...

—Como sabe?

—Li a «Gazeta do Tribunaes».... suube o que lhe succedeu, depois de nos separarmos á saída de casa da Brin-de-Tulle.... E sei, como todo Paris, que achou um cadaver no momento de entrar para casa.

Pela frente de Gontran passou uma senhora....

—Se eu houvesse encontrado um cadaver, respondeu, não teria motivos para vir importunal-o esta manhã....

—O que quer dizer?

—Um cadaver não falla.

—E d'ahi?

—Mas um moribundo....

—Acabe de dizer....

Dos olhos de Beverley saiu um lampejo.

—Acabe de dizer! insistiu com modos asperos e quasi violentos, quando encontrou esse homem! esse Bocquillon.... elle não estava morto?

—Não!

—E fallou?... ..

—Fallou!

—Você ouviu-lhe algumas palavras.... e sabe?

Beverley passou a mão rapida pela frente lenta....

VI

—Sei pouca coisa.... respondeu Gontran, mais surprehendido do que queria parecer pelo calor com que o seu interlocutor o

Nesta officina prepara-se com promptidão e preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

-55-

interrogava.... mas as poucas palavras que esse homem articulou parecêu-me que tinham relação manifestamente com certos incidentes do nosso passeio de hontem á noite, e julguei que devia participal-o a você....

O resto de Beverley como que se illuminou.

—Refere-se á rua Basse-du-Rempart, não é verdade, disse elle, e ao velho que nos seguimos até casa de Cardinet?....

—Exactamente....

—Foi d'elle que Bocquillon fallou?

—Foi....

—E foi a elle que accusou da sua morte?

Gontran estremeceu....

—Como o sabe?... balbuciu estupefacto.

Beverley fez um gesto de provocação.

—Oh! não se espante, respondeu, porque tudo se ha de explicar.... Depois de o haver largado hontem estive com esse Bocquillon; fui eu quem o encarregou de ir visitar a casa da viela, e as duas mordas de oiro que lhe encontraram, foi de mim que as recebeu.

—Mas que interesse?... ..

—Não trate de indaga; que não atira! Ha mysterios, cuja profundura não é bom sondar; os espiritos de melhor tempera sentem n'elles vertigens!

—Mas conhece o velho!

Uma ruga veiu carregar a fronte de Beverley e deu-lhe subitamente á physionomia uma expressão sombria.

—Não o conheço, mas quero conhecê-lo, respondeu, e esta noite mesmo, hei de ir eu em pessoa ver se arranço o segredo á casa d'onde o vimos sair.

Gontran fez um movimento.

—E lembra-se d'isso ainda? dizia elle perturbado.

Beverley conservou-se silencioso por um momento, tinha um gesto feroz e o seu olhar fitava-se no chão.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6—Rua Corrêa Telles—6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegrammas Especiales

SERVIÇO DA NOITE

Noticias do Paiz

Rio, 1. (recebido depois de paginada a folha.)

—Está também eleito intendente municipal pelo 1.º districto o sr. Iturbides Esteves, candidato, extrachapa, do partido republicano federal.

—O director dos correios, dr. Victorio Costa, obteve quatro mezes de licença. Consta que não voltará a occupar o cargo.

—O governo concedeu exequatur ao sr. Apollonio Barroca, vice-consul americana no n'essa cidade.

—Fervilham boatos sobre assanhamento dos monarchistas. Os republicanos, o governo e a policia mostram-se vigilantes.

—Foram expedidas ordens, afim de serem recolhidos presos a Fortaleza de Santa Cruz o tenente-coronel João M. de Paiva e o capitão Emilio Paes Barretto, condemnados, por sentença do supremo tribunal militar, o primeiro a seis mezes e o segundo a dois annos de prisão, por irregularidades commettidas no arsenal de Pernambuco.

—Belem, 1. (recebido depois de paginada a folha.)

O congresso estadual deixou de reunir-se por falta de numero.

—Teve muito brilhantismo a recepção feita n'essa cidade ao cruzador portuguez "Adamastor".

—Será convocado para Abril o congresso estadual.

—Recife, 1. (recebido depois de paginada a folha.)

O dr. José Marcellino resignou o cargo de vice-governador d'este Estado. Será apresentado candidato a vaga deixada pelo dr. Rosa e Silva, no senado federal.

—Bahia, 1. (recebido depois de paginada a folha.)

A apuração da eleição do dr. Arthur Rios apenas dá-lhe 3370 votos.

Impressões do dia

Um dever de cortezia manda que consignemos aqui nossa gratidão ao *Diario*, pelo «prazer com que notou o collega que é mais jornalista do que os outros que escrevem nesta secção o auctor do artigo do nosso numero do dia 1.º», e também que—diz o collega—«não só é mais jornalista, como menos acrimonioso, menos cheio de rancores pessoais, menos rhetorico, mais adstricto ao assumpto de que occupou-se» e etc.

A cortezia manda que sejamos gratos para com o *Diario*; a consciencia, porém, protesta abertamente, impedindo-nos de

aceptar o elogio do collega, por ter sido endereçado a outra pessoa que não ao verdadeiro e unico redactor desta secção.

Euganou-se redondamente o confrade, suppondo que nas *Impressões* escreve mais de uma penna. Não, senhor collega: os seus conhecimentos de *estyllo* levaram-o a cahir desta vez na corriola de fazer-se amavel com quem desejaria ser descaravel e rispido. Isso percebe-se sem esforço do modo por que dá a conhecer o confrade a funda magua que sente dos outros que, segundo pensa—escrevem nesta secção—os «mais acrimoniosos» e «menos explicitos» e «mais cheios de rancores pessoais» etc. Tudo isto, em relação ao encarregado desta secção, é uma injustiça, começando pelo *mais jornalista*. Nem mais jornalista, nem mais cheio de rancores, simplesmente por que aquella qualidade de escriptor (quem m'a dera) não pode possuir, no conceito do confrade, o «rhetorico das inectivas pouco cortezias» que deve ser exactamente o dos rancores, que vem a ser, e é, uma só e a mesma pessoa.

Logo, nem *mais* jornalista, nem *menos* rancoroso, nem *mais* explicito, nem *menos* rhetorico. Ou é tudo aquillo—o *eu* desta secção—ou nada é. Aqui não pode haver um meio termo. ha de convir o *Diario*.

O collega do *Diario* sahise mal nos seus julgamentos baseados no conhecimento que presume ter do nosso *estyllo*, que fel-o ultrapassar desta vez o limite das analogias, como no caso do *apropinquar* e *qui-pro-quo*, que attribuiu á mesma penna.

Partidos existem, objecta-nos o collega, na sua edição de antehontem.

Nós sustentamos a opinião contraria, que a respeito emitimos. Si quizessemos, si, nesta ligeira secção pudessemos explicar o assumpto, mais longe iriamos com a nossa proposição, para mostrarmos ao contemporaneo que partidos nacionaes, propriamente ditos, se não podem considerar, em rigor, nem mesmo os que existiam no antigo regimen. Esta opinião não é nossa somente. Alguns pensadores politicos a teem emitido e sustentado.

Quanto ao caso actual—a politica do novo regimen—melhores fundamentos, mais plausiveis razões apoiam o argumento invocado contra a não existencia de partidos nacionaes.

A evolução politica no dominio republicano, entre nós, nada creou ainda solido e estable, de cunho accentuadamente caracteristico a que se possa qualificar de partidos nacionaes, no sentido amplo e verdadeiro dessa palavra.

Breve e contemporanea como é a historia da nossa politica republicana, é facil a qualquer espirito preparado no assumpto pela simples pratica, e habilitado pela observação, o julgar com segurança, si o temos tido e actualmente existe no Brasil pode ser con-

siderado como partidos nacionaes.

A tentativa mais feliz, e que logrou por algum tempo impor-se ao paiz sob a forma de partido acceptavel, foi, sem duvida, a agremiação formada pela iniciativa e prestigio do general Francisco Glycerio, agremiação que poudé agir preponderantemente e de cujo seio e por cuja influencia sahio e foi eleito o primeiro presidente civil da Republica, o dr. Prudente de Moraes.

As dissensões que surgiram durante o governo do dr. Prudente enfraqueceram profundamente o ainda fragil partido que, para logo, privado de elementos indispensaveis, com a scisão que sobreveiu, ficou reduzido ao valor nominal e ephemero da tradição e à expressão real de simples fracção.

O mesmo phenomeno verificou-se com o partido presidencial. Ambas as agremiações perderam a pouco e pouco o character accentuado de partidos, solveram a cor que os distinguia, facto de que é attestado irrefragavel e frisante o desaparecimento dos respectivos orgãos que as representavam na imprensa.

Desappareceu o *Republica*, como desapareceu o *Debate*, com a circumstancia de não haver quem quizesse acceptar a responsabilidade redaccional da folha que apoiava a politica do passado governo. Os indigitados redactores, como o actual ministro da Industria e o senador pelo Maranhão, Benedicto Leite, repudiaram peremptoriamente as honras e responsabilidades que se lhes attribuiam como redactores do *Debate* que, afinal, desapareceu no vacuo de um anonymato que bem pode ser reputado o sudario do partido que servia.

O *Diario*, cremos, não impugnará, no tocante ao assumpto, a opinião abalisada do nosso respeitavel collega—a «Gazeta de Noticias», do Rio, que, n'um dos editoriaes da sua secção *questões do dia*, epigraphado *programa do governo*, externa-se com a maior clareza, afirmando que, na Republica, ainda não te.ios partidos, etc.

Vê, portanto, o collega que ao nosso lado temos opiniões de peso, e que, tudo quanto temos dito a respeito não pode com justiça ser levado á conta de argumentação artificiosa, a que recorramos para explicar a nossa actual posição em relação ao governo do dr. Campos Salles.

Do mesmo modo que negamos a existencia de partidos nacionaes, negamos também, estribados em fundamentos mais solidos ainda, a do partido de opposição neste Estado.

Não se comprehende um partido sem o orgão defensor e representante legitimo de seus interesses perante a opinião. O *Diario*, sem reservas, declara que não é partidario, e que não pertence, por dever, á causa de nenhum partido ou grupo politico.

O *directorio*, que se organiza aqui ha tempos, desapareceu, sem observar na sua retirada do scenario politico as

cerimonias do *estyllo*. Desappareceu conforme viveu—mudo, triste inane e sorumbatico.

Chamamol-o á fala por vezes, e tivegos como resposta o echo da nossa propria voz que, afinal, perdeu-se no silencio tumular que hoje envolve a existencia, ou a tradição, dessa entidade, que viveu de uma falsa vida, de emprestimo, em virtude da transfusão do prestigio hysterico e fallaz do sr. Amaro Cavalcante.

Tudo isso foi uma phantasia, com que o ex-ministro do Interior armava ao effeito no animo do dr. Prudente, dando-se ares de chefe influente aqui no Estado.

Quer nos parecer que o sr. Amaro Cavalcante não se sahio de todo mal n'essa partida...

O *directorio* é que ninguem sabe onde jaz. O *Diario* bem o sabe; mas ellencia que nem mais palavra a respeito, assim como quem diz—são aguas passadas que não movem engenho... Tem razão o collega: o silencio é um symbolo da morte.

COLMEIA

O «Paiz», da capital federal, publicou uma local que, parece, é dirigida ao Zé do Pato.

Com a devida venia, transcrevemol-o, por desconfiarmos que a carapuca a adapta-se perfeitamente á cabeça de um certo naufragista:

«O instrumento intellectual que, pelas columnas do jornal sob a sua direcção, defende os interesses do monopolio do lixo, nunca teve nem terá resposta desta folha, a quem o contacto com semelhante individuo inspirou sempre a repugnancia mais profunda. Se os seus contractadores, porém, endossarem as columnas do escrib, encontrarão quem nestas columnas os ensine a medir o alcance das suas palavras e a distinguir os jornalistas de character dos folicularios de empreitada.

Ha tribunaes nesta terra onde se possa castigar exemplarmente a diffamação. O que é preciso simplesmente é que as injurias não paitam de um provocador estipiendiado para essa revoltante tarefa, mas de homens conhecidos e de boa cotação social. Quem nos sahio ao encontro é um irresponsavel indigno das honras de um debate e da consideração de um processo. Assumam a responsabilidade das torpezas os que o pagam e castigaemos então, com a lei, a audacia dos insultadores.»

A differença que existe é que o *instrumento intellectual* aqui não é director do jornal em que escreve, nem tem a intelligencia do Zé (o mulato é ru m, mas tem *lutano*).

O Zé do Pato defende o monopolio do lixo; o d'aqui bate-se pelos monopolicas da diffamação, dos naufragios e... das cartieras.

Ambo florentes (com restricções em favor do Zé do Pato.)

O espirituoso chronista do «Paiz» que usa o pseudonymo H. de San-Reino dá-nos a noticia de que o nosso esclarecido Amaro de Britto, o inesquecivel *of Boston* é candidato ao lugar de... TABELLAO DO REGISTRO DE HYPOTHECAS!

e, si duvidam, leiam o final da chronica, cujo auctor era também candidato ao lugar:

«Quando presunha eu que dobrava o cabo e me parecia que o mar se tornava de rosas, eis que desponha um concorrente mais poderoso, calculem quem!»

O ultimo ministro do interior do dr. Prudente de Moraes!

Um homem que foi ministro duas vezes—no Paraguay e aqui,

«Tabelião, o Amaro!»

Era só o que faltava.

O que me causa especie é que o Britto, pai do inquerito, reconheça firmas.

Parabens ao Macaco, por contar entre seus collegas tão conspicuo *ingibador*, e pesames ás hypothecas.

S. A. Dom A. Mintas não compareceu—ao almoço do Gaspar, porque não podia fazer extravagancia.

Reservadamente, porém, sabemos que principal razão do não compare

cimento foi ter S. A. de dar alpieto ao passarinho, ás 11 horas, e não querer interromper o tratamento Kneipp.

O illustre dr. Totonio Maltriste de verá concluir nestes dias a sua esplendida monographia intitulada—*O regimen das... tristezas*. S. S. inspirar-se-á em Oliveira Martins.

Recebemos um convite para assistirmos a inauguração de uma aula pratica de gymnastica que, sob a direcção do habil acrobata professor A-pito, deverá ser aberta hoje a frequencia dos que desejarem aprender.

Ha mezes desapareceu das columnas de um diario um pequeno que até hoje não se sabe onde pára. O pequeno acode pelo nome de Crispim, é baixo, magro, um pouco enfiado de cara, e tem um olho para o sul e outro para o norte.

Quem delle tiver noticia, queira apparecer nesta Colmeia, que será recompensado.

ABELHA MESTRA.

Tivemos a visita do nosso distincto correligionario de Canguaretama, tenente-coronel Manoel Joaquim da Costa.

O nosso archivo

Recebemos:

—O n.º 90 do «Oasis». Abre com um artigo de polemica, respondendo á «Miscellanea», composto sem acrimonia.

Completam a edição versos, contos e noticias; destacando-se o soneto *no baile*, de Sebastião Fernandes, a nosso ver muito superior ás quintilhas *a ti e a ell.*, de cuja epigrapha suprimimos a crase do segundo a por ser superflua.

Notamos, entretanto, no bello soneto que destacamos a repetição da palavra *astros*, denotando pobreza de rimas, defeito que não podemos perdoar ao promettedor talento de Sebastião Fernandes.

O numero 34, anno 3.º, do «Oito de Setembro», orgão catholico, que se publica n'essa cidade, sob a direcção do nosso respeitavel parcho, Padre João Maria Cavalcanti de Britto.

UM CONSELHO POR DIA

ARVORE DE FRUCTO NOS APOSENTOS.—Na Inglaterra cultivam-se muitas arvores de fructo em vasos de porcelana da China e mesmo em vasos de barro: as arvores não só se desenvolvem maravilhosamente, mas dão fructos excellentes. Podem ter-se pecegueiros, damasqueiros, cerejas de 50 centímetros d'altura, cujos fructos se colhem facilmente com os labios. A arvore é tão pequena, apesar de carregada de fructos, o damasqueiro, e tem apenas de 25 a 30 centímetros d'altura, com uma media de 3 a 5 fructos cada um. Para se obterem estas minusculas arvores fructiferas, basta plantar n'um vaso uma arvore ainda pequena, tirando-lhe as raizes mais grossas. E' pelas raizes menores que se faz a alimentação da planta. Convem empregar bons adubos chimicos.

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste

Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs.

Numero avulso atrasado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Triste fado!

A "Cidade do Rio", de 16 de Janeiro findo, publicou o seguinte: "Foi recebido, hoje n'esta capital o seguinte telegramma:—'Natal, 15 de Janeiro de 1899.—Casas Delegado Fiscal, Thesoureiro, dr. Afonso Barata e major Nunes Cavalcanti, por causa artigos "Diario Natal" denunciando esbanjamentos verba melhoramento porto, sem resposta até hoje, têm sido vigiadas por trabalhadores armados, pertencentes à companhia do mesmo melhoramento.

Indigitado mandante engenheiro Gaspar Nunes Ribeiro, de quem disse Republica ser homem para taes empresas.

Reclamamos graves conflictos.

Comunique imprensa."

Serão precisos commentarios a esta desfaçatez?

Ha dias o Diario entendeu oppor embargos a um telegramma para "A Noticia", o qual, podemos garantir, tem plena justificativa no relatório hoje em poder do honrado sr. Ministro da Industria.

O que dirá agora o contemporaneo de mais esta mentira impressa por culpa de alguém que nada tem a perder e que só poderá, parece, em vista mesmo desse desplante em afirmar os factos mais inveridicos, merecer o desprezo do illustre profissional accusado, a quem jamais poderão attingir as calumnias e injurias de um desclassificado.

O distincto engenheiro chefe da Comissão de melhoramento do porto continuá a gosar da confiança do Governo, e o illustre dr. Severino Vieira facilmente terá ficado ao corrente dos negocios da Comissão aqui, pela leitura do minucioso relatório que sabemos ter sido remetido á s. exc. pelo honrado dr. Gaspar Nunes Ribeiro.

O telegramma da "Cidade do Rio", pois, foi somente uma inepticia, que muito mal recommenda a habilidade do pobre homem que, em plena perda, tentou marcar a reputação impolluta de um digno cidadão e illustre profissional.

Ignorancia?

O Diario de ante-hontem pergunta si estão em desacordo os governos federal e estadual, por ter este nomeado o dr. José de Berrêdo secretario do Estado, tendo sido este nosso amigo demittido pelo governo do dr. Campos Salles.

Não é má fé, acreditamos; simples ignorancia do collega determinou esta interessante pergunta, que respondemos hoje, pedindo ao contemporaneo mais attenção para os actos dos quaes pretenda occupar-se.

A nomeação do talentoso engenheiro foi uma merecida distincção aos seus meritos e caracter, que não foram absolutamente negados pelo governo da União, como insinuá, innocentemente, o Diario.

Não só na Comissão do Natal, mas tambem nas dos outros diversos portos do paiz, foram extintos os logares de auxiliares technicos, medida que obedeceu ao plano geral de economias.

Em virtude deste acto, foram dispensados, e não demittidos, como afirma o collega, certamente por não ter lido a portaria, os respectivos serventuarios.

Resultará d'ahi, por ventura, uma desconsideração, uma má nota, falta de confiança, enfim, manifestada pelo governo da Republica em desfavor dos cidadãos que exerciam as funções dos cargo extintos?

Não, certamente, dirá o collega, reconhecendo ter sido um pouco precipitado em enxergar um desacordo onde absolutamente não existe.

O dr. Berrêdo, a quem o Diario pouco delicadamente tem tratado, apesar da gentileza com que ha dias dirigiu-se ao seu redactor, é um republicano da melhor tempera e bateu-se pelas instituições ao lado do grande marchal Floriano.

É um moço de real merecimento, que fez com brilhantismo o curso de engenharia civil na Polytechnica do Rio; e o governo do Estado, aproveitando os seus serviços e a sua capacidade, é digno de applausos e jamais das censuras que o Diario menos pensadamente procura fazer-lhe.

Atrazo do Trem

Chegou ante-hontem o trem a esta cidade com um atrazo de duas horas, devido ao pessimo estado das machinas. A respeito, temos ouvido muitas censuras dos passageiros contra a superintendencia da Estrada.

OS GRANDES HOMENS

Eschylo

Augusto Comte, traçando no Calendario Positivista o quadro concreto da preparação humana, a começar pela teocracia inicial, consagrou o segundo mez a Homero, o representante genial da poesia antiga, que teve em Eschylo um dos seus mais nobres cultores.

O tragico grego nasceu em Eleusis, perto de Athenas, 525 annos antes de Christo. A principio distinguu-se como guerreiro nas batalhas de Marathon, Salamina e Platéa.

Pode-se-o considerar como o verdadeiro creador da tragedia grega, não só por ter sido elle quem primeiro escreveu as primeiras peças theatraes regulares desse genero; como porque foi elle quem propriamente constituiu o que se chama o theatro. A carroça ambulante de Thespis substituiu uma sala de espectáculo fixa. Utilisou-se da scenographia, do traje característico, da musica, n'uma palavra, de todo o material da arte dramatica, e aperfeçoou a declamação. Alem disso simplificou o papel do côro, augmentou a importancia dos personagens e concentrou o interesse sobre uma só figura de scena.

Na sua velhice teve o desgosto de ver-se preferido por Saphocles e retirou-se para a Sicilia, ao pé do Hieron, para não testemunhar o successo do seu joven rival.

Morreu em 456. Dizem que foi esmagado por uma tartaruga que uma aguia deixou cair sobre a sua cabeça calva.

Das suas 70 a 80 tragedias, sete das quaes chegaram aos nossos dias, as mais celebres são Prometheu acorrentado e Choephoros.

O sr. Severino Vieira, ministro da viação, respondeu a um artigo escripto por José do Patrocínio na Cidade do Rio, e no qual este affirmava que aquelle não se sujeitaria a levar a Petropolis despachos para a assignatura do dr. Campos Salles, por considerá-la inconstitucional fóra da sede do governo da União.

O sr. Severino Vieira contestou essa affirmava, extendendo-se em considerações sobre o assumpto.

Bismarck e os anarchistas

(Traduzido do Le Temps para A Republica)

Uma revista que se publica em Calogne, o Nouveau Siècle, estampa um fragmento das conversações ineditas que o velho chancelier teve com Lothar Bucher, no tempo em que esse precioso collaborador trabalhava junto delle na qualidade de conselheiro de legação addido aos serviços dos negocios estrangeiros do imperio. Eis as idéas que Bismarck desenvolveu um dia a Bucher sobre a natureza da anarchia e os meios de combater "essa doença".

"O anarchismo é ora slavo, ora latino, para dizer a verdade inculcado por Bakounine no radicalismo latino; nunca foi germanico. Vêde, Bucher, as grandes nações germanicas, os Allemães, os Austriacos, os Ingêzees, os Americanos do Norte: o anarchismo não encontrou entre nenhum delles um terreno favoravel....

"Foi a tendencia para philosophar, particular aos germanos, que fez com que elles não pudessem assimilar o anarchismo. Entre os anarchistas, não encontrarei nunca um verdadeiro naturalista, um chimico, sim, mas nunca um homem que se apraz, com verdadeiro amor, de observar o crescimento e o desenvolvimento na natureza. Taes espiritos sabem perfeitamente que a natureza inteira e toda a civilização se desenvolvem organicamente e por graus, e nunca poderão adherir á theoria de que, si de repente todas as instituições existentes fossem abolidas, o novo e o perfeito nasceriam de um só jacto.

"Certamente, Lombroso não é o meu homem. Quando elle pretende fazer de cada criminoso um cerebro doente, vai sem duvida muito longe....

"Num ponto, entretanto, dou razão a Lombroso, quando considera os anarchistas: como cerebros doentes. Sim; cerebros doentes que são um perigo publico. A verdade nelles excede o poder. Sua vaidade doentia, que fica insatisfeita, os conduz a actos dignos de Erostrato. Agora, essa compleição doentia lhes servirá de escusa? Deverá regular nossa conducta a seu respeito?"

O principe calou-se, ficou pensativo alguns instantes, depois continuou com vivacidade: "Até um certo ponto sim. Si sou assaltado por um louco, não resisto do mesmo modo porque elle me aggride, a menos, contudo, que não possa defender-me de outra maneira; procuro somente pô-lo fóra do estado de prejudicar. Deve-se pôr egualmente os anarchistas fóra desse estado: isso não é senão um acto de legitima defesa. Aquelle que procura o aniquilamento da sociedade humana por todos os meios, ahí comprehendido o assassinato, não deve admirar-se, si a sociedade, que teria o direito de aniquilal-o—direito de legitima defesa—o põe, pelo menos, sob guarda e mesmo, si elle for incuravel, ahí o conserve durante toda a sua vida.

"A nossa policia politica não basta para garantir-nos contra os anarchistas. Não quero dizer que ella seja pouco numerosa: a quantidade é muito sufficiente. O que lhe falta é a qualidade. Mas eu não saberia como remedial-a. Recordo-me sempre a este proposito do dito do presidente de policia de Hanwe.

Conheceil-o, Rucher?

—Não.

Continua.

Pensando e rindo

A lei é a prudencia das sociedades.

Villemain.

O Nadador

O pagem nadador que Schiller canta Vai ao fundo do mar buscar a taça; Maravilhado o rei de audacia tanta, Quer que ao mesmo desejo satisfaça. Promette a mão da namorada infante Ao joven pagem, como regia graça. E arroja o copo. O moço se adianta E ao mar, sorrindo da desgraça.

Soffre a linda princeza luteusa miguia Não vendo resurgir a' tona d'agua. O noivo que morreu nas ondas cerulas.

Assim tambem, ó Musa, te amofinas Por ver que d'entro as ondas crystallinas Não surjo a' luz do sol trazendo perolas!

Damasceno Vieira.

Entre professor e discipulo:

—O que é o volapuk?

—A lingua universal.

—E quem a fala?

—Ninguem.

TARTARIN.

Vapores esperados DO SUL

Pernambuco	6
Costeiro	13
Lloyd	12

DO NORTE

Olinda	Hoje
Costeiro	10
Espirito Santo	12

Resultado dos exames de Physica e Chimica, effectuados hontem

APROVADOS

Uldarico B. Cavalcante
Pedro de A. Pestôa de Mello
Juvenal Antunes de Oliveira
Pedro de Alcantara N. de Sá.
Manoel Henrique
Vicente de Lemos Filho
João Cancio R. de Souza.
Leiz da Costa Carvalho
Henreterio da Silva Junior
José Duarte Dantas Vasconcellos.

No ultimo numero d'A Republica sahio incompleta uma noticia sobre o numero de candidatos á Intendencia do districto federal, devido a descuido na paginação de ultima hora.

Encontrada morta

Trasanthontem foi encontrada morta no sitio Mangabeira, do municipio de Macabhyba, a infeliz alienada Lucia Rosa, que ha tempos perambulava n'aquella cidade e logares visinhos.

Ignora-se a causa immediata do fallecimento dessa pobre mentecapta, cujo cadaver foi denunciado pelo urubú.

A auctoridade competente, depois das diligencias necessarias para conhecimento da causa da morte, mandou dar sepultura aos restos mortaes da de-graçada creatura, a quem o infortunio conjugal sepultara em vida nas trevas da morte moral.

Recebemos a seguinte communicação:

Sr. Redactores d'A Republica:

Os moradores das ruas Triunpho e Silva Jardim pedem a essa Illustrada Redacção para chamar a attenção da auctoridade competente, afim de fazer cessar o inqualificavel abuso do contractante da Illuminação Publica, que não dá luz necessaria, como acontece constantemente, e de ante-hontem até hontem as ditas ruas ficaram até o dia amanhecer em completa escuridão.

E', pois, de justiça o pedido, mandando o sr. Presidente da Intendencia fazer effectiva a respectiva fiscalisação pelos fiscaes e guardas do bairro a que pertencem aquellas ruas.

No dia 1.º os amadores cyclistas, Adelino Maranhão, Urbano Mello, Ignacio Jatobá e José Gomes Tinoco, fizeram uma excursão de Cajupiranga a Pitimbu, 12 kilometros, em 30 minutos. É mais uma prova do progresso do cyclismo entre nós.

De binoculo?

Escreve-nos um amigo e constante leitor da cidade alta:

"Sr. Redactor: Peço-vos que leveis ao conhecimento do illustre sr. encarregado da estação telegraphica desta cidade o seguinte facto: Alguns rapazes, indiscretos e desoccu-

pados, de algum tempo a esta parte, têm por habito postar-se quotidianamente no alto da torre da matriz, onde funciona o telegrapho optico, e assentarem binoculos para todos os pontos, na mais audaciosa indiscreção, e especialmente para os quintaes e interior das casas situadas na circumvisinhança, que ficam completamente devassadas por aquelles instrumentos. É um procedimento abusivo e altamente reprovavel de quem parece não ter occupação seria."

Satisfazendo a justa reclamação, pedimos para ella a attenção do nosso amigo, major José Ignacio Jatobá, chefe da estação telegraphica desta cidade.

Victima de pertinaz molestia, falleceu hontem nesta cidade D. Genuina Candida de Paula Moreira, na avançada idade de 75 annos.

A' sua exim. familia apresentamos nossos pesames.

Consortia-se hoje o nosso joven amigo e bom correligionario Pedro Duarte com a senhorita Maria Galvão.

Realizar-se-á hoje á tarde o casamento, civil e religioso, da gentil senhorita Brazilia Barros com o sr. Ablenago Alves, delegado fiscal do thesouro.

EDITAES

Capitania do Porto

De ordem do sr. 1.º tenente Manoel da Silva Lopes, capitão do Porto deste Estado, previno aos srs. proprietarios das embarcações que navegam neste porto e rios adjacentes, quer se empreguem no trafego do porto, quer se occupem em serviços particulares ou se prestem apenas para recreio; das que fazem a navegação para fora da barra, entre os portos desta capital e os do Norte e Sul do Estado, até 15 toneladas, e finalmente das que se empregam no serviço da pesca interior e exterior, que até o fim do mez de Fevereiro proximo devem tirar a licença a que se refere o artigo 76 do Regulamento de 19 de Maio de 1846. Tal licença não lhes será concedida sem que, nos termos do aviso de 15 Dezembro de 1860, seja previamente exhibido documento que comprou o pagamento do imposto Municipal e ao que é obrigado ao Thesouro da União. Outro sim, previno que as embarcações maiores de 12 toneladas, que fazem a navegação de cabotagem, devem tirar os seus registros na conformidade do artigo 70 do Regulamento de cabotagem, e matricular-se, bem como o seu pessoal, de 6 em 6 mezes, na sede do districto de sua navegação, como determina os artigos 27 e 28 do citado Regulamento. Aos contraventores serão applicadas as multas estatuidas na lei.

Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte, 25 de Janeiro de 1899.

Secretario

José Fernandes Barros.

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE" COTAÇÃO DE TITULOS

Apólices e acções de Bancos e Companhias com os respectivos capitales, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatorios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo corretor J. J. Guedes da Costa.

Denominação dos titulos	Ultimas vendas	Capital das emissões	Fundos de Reserva	Valor capital dos titulos	Offerta de vendedores	Offerta de compradores	Ultimos dividendos	OBSERVAÇÕES
Apólices federaes de 5 l...	875\$			1.000\$	900\$	850\$	5 l.	Em circulação 489 513 500\$000
" do Estado de 5 l...	1.000\$			1.000\$		1.000\$	5 l.	1 888:400\$000
" " " " " " " " " "	1:02 \$			1.000\$		1.000\$	5 l.	2 394:100 \$000
" Municipaes de 7 l...	1:02 \$			1.000\$	1 030\$	1.000\$	7 l.	500:000\$000
Banco do Pará, 1ª e 4ª emissão.	160\$	5.000 contos	1.400 contos	100\$	160\$	158\$	8\$000	em 30-6-93.
" " " " " " " " " "								
Banco Commercial, 1ª a 3ª.	110\$ e 105\$	5 000 contos		60\$	110\$	103\$	3\$200	" " "
" " " " " " " " " "	188\$	4.000 contos		100\$	160\$	158\$	8\$000	" " "
" " " " " " " " " "								
Banco de Belém, 1ª e 2ª emissão.	130\$ e 125\$	2 000 contos	1 215 contos	80\$	130\$	125\$	3\$200	" " "
" " " " " " " " " "	100\$	2 000 contos		100\$	102\$	100\$	6\$000	" " "
" " " " " " " " " "								
Banco Norte do Brasil.	100\$	1.000 contos	388 contos	100\$	100\$	100\$	5\$000	" " "
" " " " " " " " " "	120\$	1.000 contos	52	100\$	120\$	115\$	8\$000	" " "
Companhia Seguros Paraense.	245\$	600 contos	517	100\$	250\$	230\$	10\$000	" " "
" " " " " " " " " "								
" " " " " " " " " "	13 \$	1.000 contos	71	100\$	140\$	130\$	12\$000	" " "
" " " " " " " " " "	140\$	600 contos	202	100\$	150\$	140\$	10\$000	" " "
" " " " " " " " " "	110\$	1.000 contos	293	100\$	125\$	110\$	11\$000	" " "
" " " " " " " " " "	135\$	600 contos	185	100\$	145\$	135\$	19\$000	no anno de 1897
" " " " " " " " " "	110\$	600 contos	163	50\$	120\$	105\$	10\$000	em 30-6-96.
" " " " " " " " " "	40\$	1 000 contos	162	40\$	43\$	40\$		
" " " " " " " " " "	70\$	3.200 contos	322	100\$	90\$	60\$		
" " " " " " " " " "	65\$	500 contos	41	50\$	70\$	60\$	9\$000	por acção da 1ª emissão.
" " " " " " " " " "	60\$	110 contos		100\$	80\$	60\$		
" " " " " " " " " "	250\$	Lbs 625 mil	Lbs. 185 mil	Lbs. 12 1/2	51\$.	25\$	5 l.	
" " " " " " " " " "	25\$	600 contos		100\$	40\$	25\$		
Debentures Companhia U. Juros 8 l.	100\$	2.600 contos		100\$	100\$	100\$	8 l.	
Fabrica Papel 7 l.	100\$	200 contos		100\$	100\$	50\$	7 l.	
Letras hypothecarias 7 l.	100\$			100\$	105\$	100\$	7 l.	
" " " " " " " " " "	75\$			100\$	85\$	75\$	5 l.	
Companhia de Seguros A. Confiança	Cotação 88\$	Capital 1.000 contos	100 contos	40 l.	90\$	8 \$		E-tabelecida no corrente anno.

A Companhia de Seguros Segurança elevou seu capital a mil contos de réis, que será integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno. Sub-agente—Apolonio Barroca.

Pará, 31 de Dezembro de 1898.

ANNUNCIOS

Para o Carnaval!

A barbearia—Quincó—
outra vez na... Ponta!

Entre outros ingredientes encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer parte:

Bisnagas, castanhólas, mascaras de papelão, de arame de cêra, de séda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papéis de sol, (phantasia) cores, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, charutos, serpentinas, grizes, campainhas, borboletas, rosas, canudos e muitas outras objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e barbearia!
QUINGÓ!
RIBEIRA

Site a venda

Vende-se um sitio no logar denominado—Quintas legua, a margem da estrada da Macahyba, com uma legua de fundo e meia de terra, maties para roçados, muito alagadigo onde dá canna e roça, dois grandes cercados e um dos quaes tem excellente casa de telha e uma de farinha.

A tratar com o capitão
Cyrineu de Vasconcellos.

Finturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital.
O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba

de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.
Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

Pendula Natalense

DE

João Alfredo de Goes
6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE

Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte de relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos, ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
ESTATEL
RIO GRANDE DO NORTE
6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tijolles de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com
Antonio Medeiros.

Ribeira.

Cal

Cal fina especial, de Canama, em descarga no cães Pedro de Barros, vem para vender Carneiro, Leite & Lima, a tratar á rua do Commercio n. 26.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOTES DO BOULEVARD

—60—

—E' quem comprar-lha?
—O conde Dufresnoy deseja fallar comigo a esse respeito, e é por isso que vou almoçar hoje com elle. E' tornaremos a ver-nos á noite em casa de Dalbanc.
—E' verdade. Ha grande baile, esta noite, na rua Caumarlin.
—Vae-lha?
—E' o meu cambujo para a casa mysteriosa que fica pelas meias com a do banqueiro. Irei contar-lhe o resultado da minha expedição nocturna.
Voltaram á sala.
Beverley ia adiante.
Ao passar defronte do quadro coberto de luto, demorou o passo e fez um comprimento á moda dos arabes, levando a mão do coração aos labios e dos labios á testa.
—Gontran tambem parara, e levado de um sentimento de religioso respeito, descobriu a cabeça inclinandose.
Beverley apertou-lhe a mão com força.
—Obrigado, disse-lhe com voz entrecortada, obrigado, vou inclinave-me diante da mais santa e da mais feliz das muheres....
—Meu amigo!....
—Foi ella uma victimina do mais odioso dos attentados.... e Deus ha de permitir de certo que eu não morra antes de haver cumprido a minha terrivel missão! mas atalhem-nos! Quando fallo dos mortos parece-me sempre que a sua alma está próxima, e escuta e recohe as minhas palavras!....
E' levou d'ali para fora o visconde, que momentos depois saiu e se metta no seu coupé.
—Não o seguimos á rua do Fauburg-Saint-Honoré, nem ao Bosque, nem ao club onde foi jantar, mas não podemos deixar de fallar no incidente singular que se deu, quando cerca

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

—57—

Beverley estava a braços com uma agitação violenta e desordenada.
Machucadamente e como para respirar, dirigiu-se para uma das grandes janellas que alumiaavam a sala.
—Você tem aqui um bonito retiro! disse Gontran. O repouso.... a solidão.... arvores seculares... julga-se a gente a cem leguas de Paris.
—Não é verdade?... disse Beverley um tanto serenado.... E a vista é magnifica.
Fallando assim, abriu a janella e poz os pés n'um terraco envidraçado.
—E' em verdade maravilhoso, disse Gontran que o seguira.
Do alto do terraco, tão longe quanto a vista podia alcançar-se, viam-se longas perspectivas silenciosas, que o arvoredo do Luxemburgo delimitava no horizonte.
O inverno havia despido as arvores: o quadro era como que cheio de tristeza, mas a impressão, que se sentia á primeira vista, fazia lembrar o encanto melancolico e suave dos campos da provincia.
Gontran ficou absorto.
O quadro que tinha á vista era tão differente do que se vé nos sitios que elle costumava frequentar.... reinava em volta d'esta casa um socego tão harmonioso que se lhe commoveu o coração, como se lhe lembrassem impressões ha muito esquecidas.
Mas isto durou pouco, porque subitamente deu um salto para trás e soffreu uma exclamação que ia soando.
—O que tem? perguntou Beverley admirado.
—Oh! que linda pequena!.... babilhou o visconde. Olhe para ali! olhe para ali!
E como o gesto indicava a rua de um jardim contiguo á parede da casa.

CALÇA DOS ESTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiaes do pharmaceutico—JERONYMO BOSADO.

Salsa caroba e macacá—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses etc. Vidro 5.000.

Feitoral de Jatonka—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3.500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dôr de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5.000.

Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4.000.

Licor de alcátrão e jatáhy—Bronchite, catharro da toriga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4.000.

Vinho trihepatico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6.000.

Oleo de batipatá composto—Rheumatismo, paralisas beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2.500.

Tonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e aformosear o cabelo etc. Vidro 1.500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2.500.

Mossoré—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vid

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896 Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio á ao juro liminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, despreando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

o seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consulor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo St. Iré, Director-Medico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro I el ppe Franco de Sá, Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Parros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerce maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qual-quer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal, composta dos doutores José Zeferine Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro, Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Sñrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencas são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellent para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusen imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-58-

Beverley olhou, e, involuntariamente, fez um movimento para se retirar.

Na rua que Gontran lhe designava, passeava vagorosamente uma rapariga, com attitude recolhida, e cabeça baixa, sem desconfiar da attenção de que era objecto.

Os longos cabellos loiros que lhe saiam da capota de seda branca, caíam em desalinho nos hombros. O corpo flexivel e delicado tinha a elegancia e louçania dos arbustos novos. Alumiava-lhe a frente uma pureza serena e o olhar dos seus lindos olhos pretos fazia lembrar o brilho velado das lampadas de oiro que ardem eternamente nos templos do culto catholico.

—Conhece aquella pequena? disse Gontran a cabo de momentos.

—Eu!... não... não sei... respondeu Beverley, vindo aqui poucas vezes... pode ser que já a vi-se... mas a sua belleza não me deixou senão uma impressão fugitiva.

—E' singular.

—O que?

—Parece-me que nunca mais a esquecerei.

—Que idéa!

—Quem é ella?

—Não sei.

—E nunca lhe ouviu pronunciar o nome?

—Nunca!

—N'este momento, elevou-se no jardim uma voz de homem, chamando pela rapariga.

—Rejana!... disse essa voz cujo som grave e sereno chegou ao terraço... estás apanhando frio, minha filha... entra para casa.

—Sim, meu pae, respondeu a rapariga.

—E olha que vaes ter uma surpresa.

—Sim!... o que é?

Nesta officina preparam-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

-59-

—O nosso bom Marçal...

A menina soltou um grito vivo e meig, como o grito de um passaro, e, desataado a correr, desapareceu pouco depois na casa.

Gontran continha a respiração... apodera-se de todo elle uma sensação inaudita.

Beverley poz lhe a mão no hombro.

—Então! então!... disse com um riso quasi sardonico...

em que pensa, meu amigo?...

Gontran voltou-se para elle, e sacudiu a cabeça, como ao sair de um sonho.

—Tem razão, disse elle com um ultimo estremecimento... e não sei em verdade a que meditação me entrego... mas é tempo de me retirar.

—Vae se embora?...

—Vou. Prometti ao conde Dufresnoy almoçar elle, esta manhã, e mal tenho tempo de chegar á rua do Faubourg-Saint-Honoré, onde elle mora.

—O conde Dufresnoy?... repetiu Beverley como se fizesse a diligencia para se recordar.

—Oh! você não o conhece... disse Gontran. E' um amigo velho da minha familia... que habita na Borgonha... e parece que quer comprar uma das propriedades que eu ahí possuo.

—A propriedade de Fraçay Chambrun?

—Exactamente.

—Está disposto a vendel-a?

—Não sei ainda... E' conforme... Pela morte de meu pae couberam-me na partiha dos bens as terras de Beaujeu e as de Graçay Chambrun... Beaujeu! Fui ali creado, e em Chambrun só puz os pés duas ou tres vezes, ao começar o tempo da caça... Nenhum interesse tenho portanto em conservar uma propriedade que me custa certamente mais do que me rende.

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
 6—Rua Corrêa Telles—6
 Publicações e annuncios por ajuste
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

Telegrammas Especiais

SERVIÇO DA NOITE

Noticias do Paiz
 Rio, 3. (recebido depois de paginada a folha).

—Falleceu o barão do Rio Bonito.
 —Por estarem comprometidos, como cúmplices do padre italiano de Bellis, accusado pelo crime de passagem de moeda falsa, foram demittidos, a bem do serviço publico, o capitão Garcia Mascarenhas, de delegado de policia da primeira circumscripção suburbana d'esta cidade, e tres inspectores policiaes. Aham se recolhidos á prisão e incommunicaveis.

Foi apprehendida uma grande quantidade de libras esterlinas e nickels de 200 reis falsos, cinco formas e outros objectos empregados na falsificação.

—Foram nomeados os almirantes Antonio Pompeu, Teixeira Moura e Cirne para organizarem o novo regtamento das capitaniaes.

—Começou a publicar-se, hoje, a tarde, um jornal diário sob a redacção de Urbano Neves e Annibal Mascarenhas.

—O general Carlos Telles, tendo recebido ordem do Ministro da Guerra para seguir no segundo vapor de Fevereiro para o seu districto, respondeu insistindo sobre a necessidade de ir buscar sua familia no Rio Grande do Sul.

A SEMANA

"Quando eu te amava e em teus olhos
 Ditosas, fitava os meus,
 Minh'alma ria de abrolhos,
 Minh'alma louvava a Deus.
 Lembras-te? Eu era formosa
 Como uma estrella surgindo...
 Tinha o perfume da rosa
 Meu rosto trigueiro e lindo.
 No sertão onde morava,
 Havia tanta alegria!
 Minh'alma já nãis fitava
 O sol da melancholia.

Foi n'uma noite de festa
 Que tu me olhaste e sorriste.
 Lembras-te? A Egreja modesta
 Parece que ficou triste.

Não sei o que li então
 No teu olhar doce e brando.
 Gelou-se-me o coração
 Voltei á casa chorando.

E triste, sem agonias,
 Entre-gue ao repouso amigo
 Sonhei que então me dizias:
 Tu queres casar commigo?

E nos casamos. Ah! quanto
 Tu me adoraste, senhor!
 Uma só gotta de pranto
 Jamais enviou-me a dor.

Vivia feliz. Meus sonhos
 Erão teus sonhos queridos;
 Meus labios sempre ri-sonhos
 Erão dois favos ungidos.

Como era sereno o açoite
 Da brisa embalando a serra!
 Ai! quem me dera uma noite
 Das noites de minha terra!

E Deus inda achou mesquinho
 Na vida tão doce enleio!
 Mandou-me um formoso anjinho
 Que trouxe-me o Céu no seio.

E nada d'isto me resta,
 Foi-se a alegria, o sorriso...
 Minha casinha modesta,
 Onde está, meu paraíso!

Amor santo de minh'alma
 Dize: porque me deixaste!
 Quando levaste-me a calma
 Porque não me apunhalaste!

Que é do filhinho adorado
 Que me arrancaste dos braços!
 Pois não temeste, malvado,
 Quebrar tão sagrados laços!

Ai como eu soffro! Parece
 Que estou sonhando; não creio
 Que eu recordada soffresse
 Tão duras maguas no seio.

Sou louca, dizem; no escuro
 Vagam meus olhos, Senhor!
 Sou louca porque procuro
 Os olhos de meu amor.

Outro dia uma creança
 Chamou-me doida, o anjinho!
 Chora com desesperança;
 Lembrei-me de meu filhinho.

Ah! nem um sonho me resta
 Foi-se a alegria, o sorriso...
 Minha casinha modesta,
 Onde está, meu paraíso."

Lucia, a pobre rapariga encon-
 trada morta nos arredores de Ma-
 cabyba, foi a minha impressão
 d'esta semana. Coube-me o infortu-
 nio de vel-a uma vez. Era mo-
 rena, de uma morena de rã sylves-
 tre, tão sereno e doce que resistiu á
 loucura e á dôr, porque a pobresinha
 era louca e devia ter penado mu-
 ito por este mundo afóra quem,
 aos vinte e nove annos tinha o
 olhos amortecidos como se a noi-
 te eterna os buscasse para Deus.
 Não sei se deva recordar-me de
 mais.

Si o podesse fazer seria para di-
 zer-vos, leitor amigo, que a dôr hu-
 mana acabou no seu martyrio, na
 desgraça inominavel que a deixou vi-
 uva de carinho e conforto, roubando-
 lhe até na hora deradeira uma mão
 piedosa para cerra-lhe os olhos,
 uma creatura compassiva que lhe
 ajudasse a dizer o meigo nome de
 Jesus!... Perdô, pobre louca de
 amor, os veros que ahi ficam.

Eles não são meus; advinhei-os,
 ouvindo-te o primeiro d'elles que
 não caugavas de cantar, repetin-
 do sempre e sempre... como se
 fosse o começo da historia de tua
 propria vida.

E. de S.

Senador Pedro Velho

No trem horario, seguiu
 hontem o nosso eminente
 chefe até Canguaretama, de
 onde regressará amanhã.

Recebemos hontem as des-
 pedidas do nosso amigo al-
 feres Nestor Britto, que se-
 guiu hontem no paquete "O-
 linda" para a Capital da
 Republica.

Jantar

Ante-hontem, a. exc. o dr.
 Ferreira Chaves obsequiou, no
 palacio do Governo, o nosso pre-
 claro chefe, senador Pedro Ve-
 lho, com um jantar intimo, cu-
 jas gratas recordações ainda per-
 duram no espirito dos que ti-
 veram a fortuna de assistir a-
 quella simples e ao mesmo tem-
 po encantadora reunião de a-
 migos.

A's seis horas da tarde, reu-
 niram-se no salão de jantar de
 palacio, decorado com muito gos-
 to, sobressahindo algumas orchi-
 deas e plantas exóticas de val-
 or em jarros de finissima por-
 celana, os seguintes cavalhei-

ros: Pedro Velho, Fer-
 reira Chaves, Augusto Lyra,
 Eloy de Souza, Vital, Meira e
 Sá, Antonio de Souza, Horacio
 Barreto, Costa Real, Luiz Fer-
 nandes, Berredo, Alberto Mara-
 nhão, Manoel Dantas, Sergio Bar-
 retto, José Chaves, Pedro Ave-
 lino, Joaquim Correia, Adelino
 Maranhão e Oliveira Cascudo.

Entre a mais espiituosa con-
 vivencia, correu a refeição, ter-
 minada a qual fez-se amena
 e agradável palestra nos diver-
 sos salões de palacio.

Uma festa simples e encan-
 tadora.
 Não houve brindes.

A voz da saudade

(Original para A Republica)

Tão longos tempos esses, tão extensas
 Horas, essas que eu passo, separado
 De ti, nunca feliz nem consolado,
 Mesmo a pensar que só em mim tu pensas!

Que crueldades perdidas, intensas
 Vão, dentro em mim, ferindo esse exilado
 Coração, no viver distanciado,
 Que profundas e frias differenças!...

Quando vejo-te é outra a minha vida:
 Vão o desgosto, por menor que seja,
 E vem cantando a ave da alegria!

Mas, quando não, a magua indefinida
 D'essa ausencia, desnuda-se, negra,
 Triste, agourenta, esmagadora e fria.

FRANCISCO PALMA.

Edificante

Acabamos de ser informados
 que o sr. delegado fiscal, Abdena-
 go Alves, mandou restituir ao
 addido de sua repartição, Ma-
 noel José Nunes Cavalcante, a
 quantia de 250\$, que este emprega-
 do havia indebitamente rece-
 bido na mesa de rendas federaes
 de Macau, em dias do anno findo, du-
 rante a gestão do honrado ante-
 cessor do sr. Abdenago, o cor-
 nel Luiz Emygdio, que punira o
 abuso, ordenando o recolhimento
 d'aquella importancia.

Passaram alguns mezes sobre tal
 facto, e durante esse tempo al-
 gumas occorrencias sobrevieram,
 que tornaram o addido da dele-
 gacia um funcionario prestadio e
 muito precioso ao sr. Abdenago
 Alves, que agora julgou de *equi-
 dade* mandar fazer-lhe a dita res-
 tituição. Trata-se aqui de um caso
 em que o abuso do empregado
 mereceu um premio, reembolsan-
 do a quantia que irregularmente
 recebera de uma estação federal,
 e nesse acto o sr. Abdenago Al-
 ves deve ter-se inspirado na mais
 impecavel moralidade e exacção
 no cumprimento dos seus deveres.

Está ahi um novo problema, cujo
 X foi particularmente grato ás al-
 gibeiras do empregado *problemista*.
 A respeito, a unica palavra
 que a nossa discreção nos põe
 nos labios e que, para concluir
 a noticia, passamos para o papel
 é uma exclamação:—edificante! e
 nada mais.

Embarcou hontem para o Rio,
 onde pretende demorar-se um ou
 dois mezes, tratando de negocios
 de sua casa commercial, o nosso
 amigo Honorio Grillo, negociante
 em Goyaninha.

Agradecendo a gentileza das suas
 despedidas, desejamos-lhe boa via-
 gem.

Para o Recife seguiu hontem o
 academico Antonio Soares, filho
 do nosso particular amigo tenen-
 te-coronel Pedro Soares, que ali
 vai continuar o curso juridico.

Iluminação

A proposito da reclama-
 ção feita pelos moradores
 das ruas "Silva Jardim" e

"Triumpho", que inserimos
 no nosso numero de hon-
 tem, informou-nos o cida-
 dão Faustiniiano Leiros, con-
 tractante do serviço de il-
 luminação, que não se dera
 o facto de passarem aquelas
 ruas duas noites sem
 luz. Que deu-se a irregulari-
 dade, devido a descuido
 do respectivo empregado,
 de não serem accesos os
 combustores na hora mar-
 cada, somente na noite de
 5ª feira.

Garantiu-nos o sr. Fausti-
 niiano que, todavia, toma-
 va na devida consideração
 a dita reclamação, afim de
 evitar a reprodução de
 taes irregularidades.

Anniversarios

Completam annos:
 Hoje, a exma. sra. d.
 Maria Pia, digna e virtu-
 osa consorte do dr. Au-
 gusto Leopoldo, advogado
 do nosso fóro;

O pequeno Ulysses Mira-
 nhão, filho do nosso a-
 migo e correligionario co-
 ronel Adelino Maranhão.

—Amanhã, a exma. sra. d.
 Emma Barroca, digna es-
 posa do nosso amigo
 major Apollonio Barro-
 ca;

A senhorita Dorothea Gui-
 omar, filha da exma. sra.
 d. Antonia Carneiro.

Os astrónomos da torre

Esse illustre leitor d'A Re-
 publica que reclamou contra o
 binoculo da torre parece que
 tem razão... Os rapazes porem
 não estão alli para fiscalizarem os
 fundos dos quintaes, e sim para
 observarem em que posição es-
 ta o cometa que tem de a-
 bucar-nos no dia 13 de No-
 vembro...
 Faça idéa do que elles teem
 visto!

Alguem propala,alguem diz,
 Em tons graves, verdadeiros,
 Que na torre da matriz
 Se agrupam bisbilhoteiros,
 Que tendo um soberbo olfacto
 Crearam bom par de azas,
 P'ra observar do alto
 Os fundos de certas casas!..
 P'ra aquella congregação,
 Qu' em vistas vae dando já,
 Eu d'aqui chamo attenção
 Do amigo Jatobá...

Deponha da torre o bond,
 Acabe com aquella centro,
 E depois...sonde bem,sonde,
 Q' a coisa tem coisa dentro..

Lulú Capeta.

GOLMEIA

Hosannas! Hosannas!
 O Crispim appareceu.
 Embora velado, o rapaz tangeu a vacca
 O estylista (na expressão do *Diario*) da
 Colmeia, reconheceu o dedo de Crispim
 no artigo *Commentando*.

O sistema de repetir a mesma coisa
 até a consumação dos seculos é pri-
 vativo do Crispim.
 O rapaz não conhece outro *passo* para
 onde conduza a vacca.

Sabemos (isto vae com toda reserva)
 que S. A. Dom A. Mintas mandou buscar

uma bicycletta marca *Otto* da acrodi-
 tada firma Chris Tino & Melles. S. A.
 pretende cessar as primeiras peda-
 ladas na sala dos passarinhos, seguin-
 do, quando estiver competetemente
 treinado, para a Alemanha, afim de
 tratar-se seriamente de suas *questuras*.
 E' excusado acrescentar que S. A.
 atravessará o oceano em... bicycletta.

Consta-nos, com bons fundamentos,
 que, actualmente, o *digno objectivo* do
 dr. Totonio Maltriste é fazer... nada.
 (quando não tem causas perdidas para
 advogar).

Assistimos hontem a inauguração do
 salão de gymnastica fundado pelo pro-
 fessor Apito nesta cidade. Pelo mesmo
 professor foi executado o difficil salto
double, sem nenhum ponto de apoio.

Contiguo ao salão foi inaugurado
 tambem um curso de dança egual-
 mente sob a direcção do professor A-
 pito.

Este dançou o solo inglez que, apesar
 de difficilissimo, foi executado correct-
 mente, sendo para admirar não ter o
 professor perdido o centro de gravidade.

Bellezas do *Diario*, de hontem;
 ...ja o demonstramos ante-hontem, etc.
 Que historia é essa *seu Crispim*? como
 ha dias emendamos o *esplanamos* vossô
 pensa que deve empregar *demonstramos*
 n'aquelle caso?

Ora, pequeno, quem escreve semelhan-
 te barbaridade não tem o direito de em-
 endar os outros. Vá para as... mangas-
 bas.

Seu Marinho, pessegue um bolo aqui
 no Crispim.

Encontrámos na *Gazeta de Noticias*, de
 18 do mez passado, a seguinte local, que
 prova a coragem do Amaro.

Como viu o San Remo apresentar-se can-
 didato ao cartorio, teve recio d'uma ex-
 plosão e *traz eds no cego*... retirou-se á
 privada.

Eis a local:
 "Sabemos que o Sr. Dr. Amaro Caval-
 cante não pensou sequer em ser candida-
 to ao logar de official do registro de
 hypothecas.

E' para invenção de reportagem."
 Não acreditamos n'essa historia.
 O Amaro abandonar assim, sem mais a-
 quella, semelhante pretensão!!
 O Britto nunca teve tal patriotismo!
 Em todo caso, enviamos nossos *engros-
 sas* ao San-Remo.

O *Diario* deu-se ao trabalho de criticar
 hontem uma noticia d'A Republica, na
 qual foram omettidas na composição as
 palavras— do 21".

A intelligencia do collega não supprir
 a falta, e exige, pois, a emenda que ahi
 fica.

Julgam as *abelhas* mal entendidos os
 reparos do contemporaneo.
 O leitor menos atilado percebe logo
 que houve n'aquella noticia supressão
 de palavras.

O *Diario*, porem, que tem reformado,
 para seu uso exclusivo, a nossa lingua,
 escrevendo:

Quizeramos era:
 Por mais que esplanamos;
 São assim que te quero;
 Já demonstramos;
 Só deixariamos si fizermos; etc, etc,
 etc, não pode entender assim.

Coitadinho do professor! está se deitan-
 do levar pelo Crispim.
 Não é bom mentor o pequeno Castro,
 acredite. Lembre-se do artigo contra
 Floriano que o manezinho escreveu na
 sua ausencia, e bote de quarentena as
 opiniões *crispinianas*.

O mudo bagageiro de S. A. Dom A.
 Mintas é um caso perdido em politica,
 pode crer o professor. Está experimen-
 tado em todos os sentidos.

ABELHA MESTRA.

Fim do mundo

(Original para A Republica)
 O illustre dr. Fallb, distincto membro
 Da troupe dos prophetas, dos letrados,
 Assevera que a treze de Novembro
 Teremos de morrer todos q'ahados!

Manes de Camarão, patrios meus,
 Em vista das agruras desse caso,
 Vamos rógar aos céos, valha-nos Deus,
 Que nos prorogue mais da morte o prazo.

Mas... dizem-me que vós depois que lestes
 Aquelle *neurologio*, resolvestes.
 Pedir ao presidente da Nação
 Que mande (bom alvitro) antes, dois mezes,
 Encalxotar o CAMBIO e alguns INGLEZES
 —P'ra levar-os de amostra ao mister Cáo..

Jorge Muru.

Cartões de visita

Imprimem-se aqui

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avilino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E. L. do Brasil—R. G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—10000 mezeses, para qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs.

Numero avulso atrasado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Artiguetes

Não seria um impute?

O escrívão do Acary—78 annos, abrangendo quatro secas—acaba de ser pronunciado como minotauro de donzellas incautas e pouco exigentes no tocante á juvenude dos galans.

Ahi está, dr. Eloy, veja se tambem diz a este: «Bom dia, caro velhinho de cabeça branca».

Por mim apostrophal-o-ei, com raiva e tedio, nos seguintes termos: O anno do nascimento te periga, D. João retardatario, que aos multiplos officios do teu reles cartorio queiras ainda reunir as funcções de ceifador de virgindades.

Mas quem me afirma que não estarei calumniando o pobre homem que, talvez, a esta hora experimente a impressão agri-de por de uma imputação, que, ao mesmo tempo lhe dealustra a boa fama e lisongeia-lhe o amor proprio?

E' verdade que a um joven magistrado, em quem o criterio mádrugou e cujo saber não é obra de fancaria, pareceu que o velhote tinha esbarrado, com escandaloso impudor, contra o sexto mandamento; e o dr. Larmartine não o faria (sem calemboarg) sem estar bastante-mente esclarecido pelo allegado e provado.

Allegado não direi que não; mas provado... só vendo.

—Com que então, menina, aqui o meu amigo o sr. notario foi mesmo quem a desencana-minhou?

—Nhór sim... Hi! Hi! Hi!

—Fraquezas humanas! acode o accusado.

—Pois, meu caro, é justamente attendendo ás fraquezas da idade em que vossa mercê se acha (como diz o Polycarpo) que eu hesito em julgal-o criminoso. Já não faio nos seus precedentes abonadores de respeito á lei e á moral; porque em delictos d'esta especie os precedentes nem sempre corroboram as suspeitas.

Tudo tam seus limites. Os Lovelacos chegados aos 78 annos, em regra, aposentam-se; e os teimosos em conservarem-se na activa não fazem figura de causar inveja a ninguem.

A compulsoria não se fez só para a tropa. Ha certos actos que parecendo virtuosos não o são. Uma pessoa, ás vezes, não pecca não é porque não quer, é porque não pode, etc.

Deixemo-nos de commentarios, que isso não é assumpto com que se brinque. Palavra puxa palavra, e, n'um descuido qualquer, sae a gente do programma crispiniano e regenerador que desabandalhou a imprensa natalense.

Bem sei que ha formulas veladas e decentes para exprimir as coisas mais escabrossas e menos pudibundas.

Por exemplo: Quando o dicipulo diz, alto, ao professor—sa, meusrs, ea vou lá fóra—toda a aula fica sabendo o

quo elle vae fazer, e ninguem se escandaliza; ao passo que si o pequeno proferisse mesmo o feio verbo, alli representado pela expressão lá fóra, não haveria padre de boa vida (são quasi todos) que o livrasse de uma duzia de bolos.

Mas sempre é bom não facilitar. Passemos adeante.

II

Tres tatús n'um buraco

Eram realmente tres tatús n'um buraco, mas com a aggravante de que o dito buraco não pertencia a nenhum d'elles.

Eu me explico.

Como preparação, para ser acreditado no que vou referir, devo confessar ao leitor que tenho um fraco, um peodor irresistivel por historias do outro mundo; e, nos meus serões de cavaqueira intima, nada me delicia tanto como reproduzir, n'esse assumpto, casos maravilhosos de que tenho conhecimento, ou ouvir a narrativa de outros ainda não inclusos no meu repertorio.

Sabbado, 28 de Janeiro, ás nove e meia horas da noite, justamente quando cahia aquelle aguaceiro mais pesado, tomava eu o meu chá com apolices—quero dizer com bolachas—em companhia de um velho camarada chegado n'aquelle mesmo dia do Patú.

Falámos da secca, da emigração para o Amazonas, dos grandes prejuizos que têm tido os criadores—e, a proposito, combinámos logo arranjar um syndicatozinho para empreitar, por dez reis de mel coado, a futura arrematação dos dizimos—e fizemos o nosso pedacinho de maledicencia, que, com mais ou menos pimenta, é o adubo invariavel das palestras indigenas.

Perguntando-lhe por uma comadre que tenho em Carabas, obtive a informação de que a boa senhora continuava a ter a mesma saúde de ferro e o mesmo coração varonil e avermelhado de padeira de Aljubarrota, com mais alguma neve nos cabellos e muito mais simonte nas bitaculas.

—Santa mulher, acrescentou; mas, com franqueza, seu tenente, si eu fosse Adão e me deassem por Eva sua comadre Joanninha, a humanidade tinha ficado em nós dois, porque havíamos de viver na mais virtuosa e irremissivel infecundidade. Não só não haveria serpente que me seduzisse, como penso que desobedeceria mesmo a uma ordem formal do Padre Eterno, no sentido do multiplicamini. Si não pegasse a desculpa de que não entendo o latim, responderia, olhando com desdem para a minha excostella: multiplicar-me com quem? com isso?

E por ahi fomos, explorando assumptos varios, até que uma caprichosa associação de idéas fez-me cahir no meu vezo de contar historias de abantesmas e duendes.

«Não acredito em nada d'isso, objectou o meu hospede. O medo é que gera os phantasmas, quando não são filhos da inventiva dos proprios narradores de casos sobrenaturaes. Ouça lá esta:

Quando eu residia na Villa do Uruá, acontecia-me frequentemente, durante as minhas excursões venatorias, achar-me sozinho, e por noite sem luar, no mais denso e embrenhado das mattas da Estrella. De uma feita estava eu sentado n'uma espera de cutia, quando, de repente, ouço um gemido, tão lamentoso e lugubre, que me fez correr pela medulla um intenso calafrio. Comecei a prestar ouvido attento—e receoso,

confesso—aos menores rumores da floresta.

Os gemidos continuavam cada vez mais pavorosos, parecendo partirem da copa do arvoredo; mas, nada podendo ver, attenta a escuridão da noite, resolvi deixar-me de caçadas, mesmo porque a minha pontaria, em vista dos autos, não deveria estar das mais certas, e desandei para casa, a malucar sobre a coisa, cantarolando estribilhos de opereta para disfarçar a atrapalhação em que fiquei, e só me sentindo mais desopprimido ao avistar, n'uma curva da vereda, a pequena fogueira que ardia no alpendre da choupana de um velho lenhador.

Na manhã seguinte, voltei ao logar, a ver se percebia algo de extranhavel e insolito.

Nada. E' verdade que então outros gallos me cantavam, isto é, outras eram as disposições do meu espirito.

Os raios triumphantes de um sol de Abril illuminavam as clareiras; as aves esvoaçavam dos ninhos, chileando; e enfim, os dois maiores inimigos do medo—a luz e o movimento—alli estavam a fazer-me a mais animadora companhia.

Vae senão quando, o gemido!... Hum! Ai! Hum! Ai!

Como! Que alua penada assim se atreveria a perturbar a paz dos vivos, a horas tão meridiana e quando a natureza, na opulencia communicativa da sua graça e da sua força, poderia lembrar um berço, uma alcova nupcial, uma missa aldean em domingo de Ramos, tudo que significasse alegria e festa, mas nunca o cyprestal de um cemiterio!

Olhei para o ponto suspeito; e... imaginem como tive de envergonhar-me do meu susto da vespera, quando verifiquei que o mysterio era este: um gallo de cajueiro bravo, agitado pelo vento, roçava intermitentemente n'um tronco de peroba, rangindo n'uma tal combinação de sons que arremedava o gemido mais sentimental e mais authentic, com todos os bemoes da angustia, com todos os sustenidos da desesperação.

Ora, meu amigo, como esta devem ser quasi todas as revelações do alem-tumulo.

Ha situações psychicas, em que, conforme a encenação que nos rodeia, o cerebro abre logar ás tripas; e o raciocinio, que se elabora do estomago para cima, cede o passo ao terror, que deve ser um phenomeno intestinal, a julgar pelos seus effectos drasticos.

Foi isto no sabbado.

Na segunda-feira, passando eu pelo hotel Viterbino, parei alguns instantes á janella do restaurant para anticipar meus parabens ao dr. Berredo que, constava-me, seria nomeado secretario do Governo.

Dentro da sala, um sujeito alto, muito sardento, usando suissas e oculos de tartaruga, referia aos circumstantes qualquer cousa que muito parecia interessal-os.

Prestei attenção.

O sardento contava, sem falla do minimo icidente, a mais missima historia do gemido, dando-se, porem, a si como o protagonista.

Causou-me especie... mas, afinal, têm-se visto coincencias ainda mais estapafurdias e chocantes.

E ja me não lembrava de tal coisa, quando, ante-hontem, um moço da Parahyba, que me foi apresentado na Potyguarania, ao cahir a conversação no terreno das apparições e dos phantasmas, (já lhes disse que, sempre que posso, em-caminho para ahi minhas pa-

lestras) chegou á sua vez de contar alguma coisa, começou assim;

—Morei algum tempo na Penha, e, como sou perdido pela caça, costumava, aos Domingos, internar-me pelas mattas da Estrella...

—Já sei, já sei, disse eu, irreflectidamente, sem reparar na inconveniencia des'a interrupção, o cavalheiro estava n'uma espera de cutia, quando, de repente, um gemido...

O sujeito era cara-dura de primeira classe, com grandeza; nem pestanejou, apesar da surpresa dos circumstantes.

—Tal e qual, proseguiu; e impingiu-nos o resto da historia «ipsis verbis, ipsis virgulis».

Finalmente, hoje, pela manhã, um collega de escriptorio, que reputo impeccavel no capitulo da veracidade e a quem referi não só o caso como a circumstancia exquisita de se ter reproduzido em tres edições perfeitamente identicas, respondeu-me:

—A historia é verdadeira e... deu-se commigo.

—Ein! Que outros me tomem para palito, vá; mas v. não tem licença para abusar da minha boa fé e da confiança que sempre me inspirou.

—Não estou gracejando. O facto deu-se, e foi comingo; por signal que, no dia immediato, communiquei-o a tres amigos que passaram por nossa casa, em Cuitezeiras, onde eu, então, morava.

E nomeou-me as tres testemunhas.

Pasmai, leitores; eram os tres—o do sabbado, o da segunda feira e o de ante-hontem; o patuense, o sardento e o moço da Parahyba.

Já vêem que a minha epigrapha é corriqueira, mas não deixa de ter propriedade: Tres tatús n'um buraco, e n'um buraco alheio.

Cabe algum commentario nesta veridica historia? Este apenas: Ha pessoas, aliás estimaveis, a quem a irresistivel vaidade de fazer figuração e ostentar o desempenho e donaire de homem lido e corrido, por vezes, esquecer a norma de conducta do velho Epaminondas.

III

A volta

A leva de retirantes que a secca arremeçou á capital não pode, sob pena de um grave desequilibrio na vida social desta cidade—aldeia, permanecer como está, sem abrigo, sem pão e, o que é peor, sem trabalho. Continuaríamosolando, como se acham até agora. Esperando o que? alguma epidemia.

Não somos um centro agricola, nem um centro industrial; o exodo para o Amazonas não é possivel a todos; e, pois, o remedio é fazer regressar essa pobre gente aos seus respectivos municipios, onde as chuvas, que já vão apparecendo, lhes permitirão entregarem-se, de novo, nos seus trabalhos de pequenos plantadores.

Mas como?

Voltar para casa o fazer um roçado é um problema duplo e que, para ser resolvido, requer o concurso de dois factores, devendo estar ambos egualmente animados do espirito de humanidade: A população da capital, immediatamente interessada em ver cessar um espectáculo de tristeza, que é tambem um onus permanente para as suas bolsas; e os governos locais, a quem incumbe zelar pela sorte dos municipios. São os ossos da autonomia.

E o meio pratico?

Salvo melhor plano, poderíamos, com as modificações suggeridas pela experiencia, adoptar o seguinte:

Nós proveríamos á volta dos retirantes e as intendencias ao restabelecimento dos mesmos em seus lares.

Para execução da primeira parte do programma, instituir-se-iam duas commissões, uma em cada bairro, afim de agenciarem donativos.

Essa caixa de caridade poderia ser auxiliada pelo governo.

Com os recursos, assim obtidos, as commissões distribuiriam algum dinheiro a cada familia de retirantes, subordinando o quantum ao criterio da distancia a percorrer e do numero de pessoas. Juntamente com a esmola, o chefe, ou chefe, da familia receberia uma guia impressa, assignada pela commissão, para ser presente ao presidente da intendencia do seu municipio. Cada presidente, com os recursos que o conselho o autorizasse a despender, forneceria aos repatriados algumas sementes de cereaes e algodão, com que pudessem iniciar as suas plantações.

E' inadmissivel que as intendencias se recusem a auxiliarnos. Ainda as mais arrebitadas podem fazel-o.

E' pouco isso; mas é melhor do que nada. Quanto a detalhes de execução, meios de prevenir abusos, etc, combinam-se depois.

Para deliberar sobre a practicabilidade e acceptação desta medida ou outra qualquer, pouco importa, a redacção desta folha poz á minha disposição a respectiva sala e dignou-se autorizar-me a fazer os necessarios convites. Não passantes de seis—que é o numero de cadeiras de que dispõe a empresa, incluindo uma que só serve para quem é forte em gymnastica—e declarando que a reunião é á secca, visto tratar-se da dita.

Conto que s. exa. o sr. governador se fará reppresentar pelo seu

- Secretario 1
- Intendencia 2
- * Associação commercial 3
- Um industrial 4
- O tribunal de Justiça 5
- Um jornalista 6

(Como não deve haver cerimonia entre collegas, talvez que toque a este a tal cadeira de massada).

E eu, que ficarei em pé, e me comprometto a entrar para a caixa de socorros com os meus honorarios de Fevereiro, se m'os pagarem.

4-2-99.

NEMO.

EDITAL

De ordem do doutor Director Geral da Instrucção Publica, faço saber a quem interessar possa, que se acha aberto o prazo de quinze dias, a contar da presente data, para a matricula dos alumnos que quizerem frequentar no corrente anno a Escola Modelo, annexa ao Atheneu Rio-Grandense, satisfeitas as prescripções regulamentares.

Natal, 3 de Fevereiro de 1899. Eu, Americo Vespuccio Simonetti, amanuense servindo de secretario, escrevi e assigno.

Americo Vespuccio Simonetti.

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE"
COTAÇÃO DE TITULOS

Aplices e accões de Bancos e Companhias com os respectivos capitales, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatorios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo correitor J. J. Guedes da Costa.

Denominação dos titulos	Ultimas vendas	Capital das emissões	Fundus de Reserva	Valor dos titulos	rendedores	Compradores divididos	OBSERVAÇÕES
Aplices federaes de 5 l...	875\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	900\$	5 l.	Em circulação 489 513 500\$000
" do Estado de 5 l...	1.000\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	1.030\$	5 l.	" " " 1.888.400\$000
" " " de 6 l...	1.021\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	1.030\$	6 l.	" " " 2.394.110\$000
" Municipales de 7 l...	1.102\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	1.030\$	7 l.	" " " 500.000\$000
Banco do Pará, 1ª e 4ª emissão...	160\$	5.000 contos	1.400 contos	100\$	100\$	8\$000 em 30-6-98.	
" " " 5ª emissão...	110\$ e 105\$	5.000 contos	1.400 contos	60\$	110\$	3\$200	
Banco Commercial, 1ª a 3ª...	188\$	4.000 contos	1.215 contos	100\$	160\$	3\$000	
" " " 4ª emissão...	130\$ e 125\$	2.000 contos	1.215 contos	80\$	125\$	3\$200	
Banco de Belém, 1ª e 2ª emissão...	100\$	2.000 contos	81 contos	100\$	100\$	6\$000	
" " " 3ª emissão...	100\$	1.000 contos	388 contos	100\$	100\$	5\$000	
Banco Norte do Brasil...	100\$	3.000 contos	52 "	100\$	100\$	8\$000	
" " " Credito Popular...	120\$	1.000 contos	517 "	100\$	230\$	10\$000	
Companhia Seguros Paraense...	245\$	600 contos	71 "	100\$	230\$	12\$000	
" " " Amazonia...	13 "	1.000 contos	202 "	100\$	140\$	10\$000	
" " " Commercial...	140\$	600 contos	293 "	100\$	140\$	10\$000	
" " " Lealdade...	110\$	1.000 contos	185 "	100\$	145\$	10\$000	
" " " Segurancas...	135\$	600 contos	163 "	100\$	126\$	19\$000 no anno de 1897	
" " " Previdente...	110\$	600 contos	162 "	100\$	103\$	10\$000 em 30-6-96.	
" " " de vida União P...	40\$	1.000 contos	40\$ "	100\$	40\$	98000 p r acción da 1ª emissão.	
" " " Urbana E. F. Paraense...	70\$	3.200 contos	302 "	100\$	60\$	5 l.	
" " " Protectora I. Pastoral...	65\$	1.500 contos	41 "	100\$	70\$	8 l.	
" " " Jockey Club Paraense...	60\$	110 contos	Lbs. 185 mil Lbs.	100\$	80\$	7 l.	
" " " N. Amazonas Limitado...	250\$	Lbs. 625 mil	100\$	100\$	250\$	5 l.	
" " " Fabrica Papel Paraense...	25\$	600 contos	100\$	100\$	40\$	8 l.	
" " " Debentures Companhia U. juros 8 l...	100\$	2.600 contos	100\$	100\$	100\$	7 l.	
" " " Fabrica Papel 7 l...	100\$	200 contos	100\$	100\$	100\$	7 l.	
" " " Lettras hypothecarias 7 l...	100\$	100\$	100\$	100\$	100\$	5 l.	
" " " 5 l...	75\$	Capital	100 contos	40 l.	80\$		
Companhia de Seguros A. Confianca	88\$	1.000 contos	100 contos	40 l.	80\$		Estabelecida no corrente anno.

A Companhia de Seguros elevou seu capital a mil contos de réis, que será integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno. Sub-agente--Apolonio Barroca. Pará, 31 de Dezembro de 1898.

Solicitadas

M. Pia

Hoje que v. completa mais um anno de preciosa existencia, accete as felicitações jubileas e muito sinceras de suas primas e amigas affectuosas.

Natal, --5--1--99
M. Rosa,
Dyonisia,
Totonia,
Rosa,
Alicia,
Dolores,
Elydia.

de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.
Bairro da Ribeira, travessa da Floresta--Chalet

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes
6 A--Rua Correia Telles--6 A RIO GRANDE DO NORTE

Natal
E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte de relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos, ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
NATAL
RIO GRANDE DO NORTE
6 A--Rua Correia Telles--6 A

Tijollos de Alvenaria
Quem quiser comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros.

Ribeira.

Cal
Cal fina especial, de Caetana, em descarga no caes Pedro de Barros, tem para vender Carneiro, Leite & Lima, a tratar á rua do Commercio n. 26.

ANNUNCIOS

Para o carnaval!

A barbearia--Quincó--outra vez na... Ponta!

Entre outros ingredientes, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer parte:

Bisnagas, castanhólas, mascaras de papelão, de arame de cera, de sêda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia) coróas, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, charutos, serpentinas, guizos, campanhias, borboléas, rosas, canudos e muitas outros objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e entrudo!

Façam uma visita a Barbearia do

Quincó!
RIBEIRA

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital.

O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

—Segundo as ordens da senhora duqueza d'aqui a tres dias, respondeu Marçal, mas vou antes se o sr. visconde quer.
—Não, meu amigo. E tu has de ter negocios pessoases... amigos a visitar...
—Eu!... disse marçal estremecendo.
—Não conheces ninguém em Paris?
—Não, senhor... Quem poderia eu conhecer aqui?...
—Mas...
—O que quer dizer o sr. visconde?
Este entrara a olhar com attenção para o seu interlocutor... e, reparando para os seus modos embaraçados, uma vaga suspeita lhe atravessou o espirito, e recordou se subitamente do nome de Marçal que tinha ouvido pela manhã no terraço de Beverley.
Mas, ao mesmo tempo, tomou-o um sentimento de pudor... Pensou que havia n'isso um segredo que não tinha direito de solicitar, pois que não pareciam dispostos a fazer lhe confidencia d'elle, e conteve-se segunda vez.
—Nada, nada, respondeu, e não tenho mais que te perguntar... Fica combuiado que has de partir d'aqui a tres dias... e até lá vem cá a casa todas as manhãs.
—O sr. visconde não tem outras ordens a dar-me? disse Marçal inclinando-se.
—Por agora... não!... se precisar de ti... amanhã t'o direi.
—Então até amanhã, sr. visconde.
—Até amanhã, meu amigo...
E marçal retirou-se.
Eram dez horas e meia. Gontran examinou a sua toilette, vestiu o sobretudo com o auxilio do criado e saiu para casa de Dalbane, na rua Caumartin, a dois passos de distancia.
—Quer que mande pôr a carruagem? perguntou o criado.
—Não, respondeu Gontraa, a noite está magnifica, irei a pé. Saiu.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

das nove horas da noite, entrou na sua casa da rua Bassedou-Rempart.
Passando diante do cubiculo do porteiro, e indo a subir o primeiro degrau da escada, ouviu por traz de si uma voz pronunciar o seu nome.
Voltou-se com vivacidade.
Era um homem que não reconheceu immediatamente, mas cujas feições não lhe pareceram de todo em todo desconhecidas.
—O sr. visconde não me reconhece? disse o homem meneando a cabeça meigamente.
—Espera lá!... disse Gontran.
—O sr. visconde vae tão raras vezes... aos nossos sitios.
—Marçal!...
O visconde não pode conter o primeiro impulso... e estendeu a mão ao ex-cabo que lh'a apertou a ponto de poder esmigalhar-lh'a.
—Tu! em Paris... balbuciou... ah! vens muito a proposito... porque tenho de fallar... Lnda cá... entra... tenho ainda uma hora... e poderemos fallar á nossa vontade...
E subiu ao primeiro andar, seguido pelo guarda de Gracay-Chambrun.

VII

Marçal pouca differença fazia nos ultimos cinco annos. Era uma natureza particularmente robusta e sadia, e a vida que levava na vivenda de Gracay-Chambrun não lhe dava tempo para estar doente—era a explicação que ella dava quando lhe gabavam a sua cara de saude e a sua infatigavel actividade.
Mas o vasto bigode que lhe ornava o beico estava um tanto ruço, e a cabeça um tanto calva; a não ser isto, era o mesmo homem direito, de olhos muito abertos, e physionomia cheia de franqueza e de lealdade.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

CALÇA DOS ESTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico—JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro—

Syphilis, reumatismos, úlceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5.000.

Febril de Jatonka—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3.500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5.000.

Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4.000.

Licor de alcátrão e jatahy—Bronchite, catharro da loriga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4.000.

Vinho trihepatico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, sup. Vidro 6.000.

Oleo de batizutá composto—Rheumatismo, paralisias heribericas, nevralgias, etc. Vidro 2.500.

Tonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e aformosear o cabelo etc. Vidro 1.500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2.500.

Messeri—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil**Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resecura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem às mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldo de Amaral Fontoura,

Presidente;

Dr. Franklin Ferreira Sampaio

Director-Consultor;

Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jr.

Director-Médico;

Carlos Pereira Leal,

Director-Secretario;

Francisco Jimenez Cervantes,

Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz

Conselheiro Titular Franco de Sá

Dr. José Cardoso de Moura Brazil

Conselheiro Francisco de C. S. Brandão

Comendador Manoel Gonçalves Duarte

Visconde de Guahy

Conselheiro Paulino Soares de Souza

Dr. Feliciano Mesquita Barros

Manoel Lopes d'Oliveira

Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem em relatorio com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA

Estado de Santa Catharina. Insecto-ria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescências são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE**FOLHETIM****AS NOITES DO BOULEVARD**

—62—

—Gontran indicara-lhe uma cadeira, e em quanto fazia a sua toilette travara conversação.

—Não sabes, meu amigo, disse-lhe com modos de censura benevola, que tenho que me queixar de ti:

—De mim? interrompeu Marçal.

—Certamente.... Pois que! saes de Graçay-Chambrun. vens a Paris, e tudo isto sem me prevenir?

Marçal deitou um olhar espantado.

—Então a senhora duqueza de Frileuse não informbu o sr. visconde?... perguntou com vivacidade.

—Minha irmã nada me disse.

—Pois foi a senhora duqueza de Frileuse que me mandou dizer que viesse.

—Para que?

—Pareceu-me perceber que era por causa da venda da propriedade.

—Ah! ah!

—O sr. conde Dufresnoy fal'ou á senhora duqueza no desejo que tinha de comprar a propriedade.

—E sem me prevenir, minha irmã quasi que dispoz de bens que me pertencem.

—O sr. visconde perdoará se lhe desagradei.

—Ora! estás perdoado, meu excellente Marçal: mas hei de puzar as orelhas á senhora duqueza—e para a outra vez, espero que me permittirá que seja eu que trate dos meus negocios.

—O sr. visconde não formou o projecto de vender a propriedade?

—Eu sei lá! Não tenho projecto nenhum. Mas a duqueza comprehendeu que essa terra me custa muito caro... e como nunca lá vou....

—O mal está n'isso.

—Como?

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratos e outros quaesquer actos do governo municipal.

—63—

—Se o sr. visconde lá fosse algumas vezes no inverno depressa mudaria de opinião, tenho d'isso a certeza. São sitios magnificos, e bosques profundos onde ha tudo quanto se quer, desde a lebre até ac javali. E lagoas / onde as carpas hão de chegar a comer-se umas ás outras se tomarem medidas energicas. E depois o palacio está em excellento estado. Tenho tratado d'elle com todo cuidado. Pode agora habitar-se, como no momento em que os seus antigos donos o deixaram.

Pela frente do guarda passou como que uma sombra, em quanto pronunciava estas palavras.

—Eras muito dedicado a teus amos.... disse Gontran que o observava com interesse; disseram-m'o!

—E tiveram razão, senhor visconde, respondeu Marçal; porque muito ingrato seria eu se não lhes fosse dedicado, o general foi sempre tão bom para mim.... Embora eu tive-se só menos alguns annos do que elle, estimava-o e venerava-o como a um pae.

—Elle tinha uma filha?

—Pobre e querida menina! Quem não amaria.... Tinha então somente quatorze annos, e quando ia lá, todos os annos, no tempo das ferias, era a providencia d'aquelles sitios, e os pobres bem a conheciam!.... Mas olhe, sr. visconde, o melhor é fugir o mais possivel d'estas recordações.

—Tanto mais que julgo que se deu nesse passado uma catastrophe terrivel, que nunca se pode apurar completamente.

Marçal abaixou a cabeça e não respondeu.

Gontran recebeu ter silo indifferente; era um coração elevado e delicado.... Apressou-se a mudar o curso da conversação.

—E quando voltas a Chambrun? perguntou continuando a vestir-se.

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6--Rua Corrêa Telles--6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegrammas Especiales

SERVIÇO DA NOITE

Noticias do Paiz

Rio, 3 (recebido depois de paginada a folha).
—O dr. Campos Salles, presidente da Republica, assistiu a collação do grau aos doutorandos de medicina. Foi orador official o doutorando cearense Alvaro Fernandes.

—Foi reaberta a «Casa Colombo», importante estabelecimento commercial d'esta praça.

—Prosegue o inquerito policial sobre a falsificação de moeda nacional pelo padre De Bellis.

S. Paulo, 3 (recebido depois de paginada a folha).

Apparecerá amanhã nesta capital um diario, orgão de propaganda monarchista. Intitular-se-á O Imperio.

Toda gente vê

O nosso collega do *Diario* extranhou o artigo d'esta folha, no qual affirmámos a não existencia do Directorio e do partido que o dr. Amaro Cavalcanti tentou constituir com os raros elementos de opposição no Estado.

Para justificar a sua estranheza, diz o contemporaneo que ao partido republicano (?) só falta um orgão na imprensa.

Não é o que se vê porem. A opposição ao governo do Estado, inteiramente desfeita em todos os municipios, si não tem representante na imprensa é porque faltam-lhe condições de vida, homogeneidade de vistas, harmonia de idéas e, pois, seguranças de exito.

Ausencia de recursos materiaes? não.

Ahi está o dr. Amaro Cavalcanti que, si realmente desejasse auxiliar os seus correligionarios do Estado, bem podia manter o jornal nos primeiros tempos, porque depois a folha de opposição seria amparada pelos proprios adversarios, como uma necessidade politica.

Falta de redactores? tambem não.

Temos em disponibilidade os drs. Nascimento Castro e Antonio Garcia que, sem grandes canceiras, poderiam dar a materia precisa para o novo orgão.

O motivo é, positivamente, a inanidade do que o dr. Nascimento suppõe ser um partido de opposição.

Todas as influencias do Estado, os mais prestigiosos chefes politicos nos municipios estão comnosco, são o partido republicano federal de que somos orgão, e prestigiam e apoiam com dedicacão e lealdade o benemerito governador do Estado.

Não colhe no assumpto a allegação do *Diario* da não existencia ainda no paiz, apesar das tentativas, de partidos propriamente nacionaes, que, no entender do confrade, cuja logica se nos afigura um tanto ou quanto de fancaria, na hypothese, determina a dissolução

das agremiações partidarias nos Estados, e os respectivos directorios, convenções, commissões executivas, etc.

Absolutamente não, collega.

E' até da essencia do regimen que os futuros partidos nacionaes, ou, em falta, as ligas temporarias ou permanentes para determinados fins politicos se formem dos partidos locais. Sem que nos Estados existam corporações arregimentadas, partidos fortemente constituídos, a opinião nacional passará á mais absurda anarchia de idéas, porque desaparecerá a obrigação moral e a disciplina convencional e necessaria, dando logar ao dissentimento das opiniões individuais.

As dificuldades para a organização dos partidos nacionaes são incomparavelmente maiores que os obstaculos encontrados na formação dos partidos nos Estados, onde elles existem, indubitavelmente, mais ou menos fortes e disciplinados.

Aqui no Rio Grande do Norte, o partido que temos a honra de representar sempre existiu, desde a propaganda, e tem vindo avolumando-se, atravez de crises varias, conduzido pela alta capacidade de um eminente politico, vencendo todas as dificuldades com patriotismo e hombridade.

Durante algum tempo, o nosso partido teve opposição apreciavel; adversarios nossos tiveram assento no Congresso, e Intendencias havia unanimemente compostas de opposicionistas.

Hoje, porem, estes elementos, reconhecendo a sinceridade com que serviamos a Republica, vieram collaborar comnosco.

Ainda houve, ha pouco, uma tentativa aventureira do dr. Amaro Cavalcanti para a arregimentação dos poucos adversarios; mas, apesar da traição do deputado Gurgel, auctor daquella indigna carta que o deputado A. Severo leu á Camara, não passou de uma sorte do ex-ministro aquella tentativa; e o directorio aqui constituido foi abandonado pelo proprio dr. Amaro, que muitas vezes o desconsiderou, e hoje não passa de uma comica recordação.

Que nos diga o dr. Nascimento onde se occulta o partido que s. s. enxerga com a vista interior de sua illusão obcecante e incuravel, porque o contrario, isto é, a não existencia do tal partido, é o que toda gente vê.

Consortios

Conforme noticiámos, casaram, nesta capital, no sabbado ultimo: o capitão Abdenago Alves, delegado fiscal do Thesouro, com a gentil senhorita Brasilia Barros, sendo testemunhas o nosso amigo major Apolonio Barroca, vice-consul americano, e o cidadão Amadeu Bustorff, cunhado do noivo;

O nosso amigo e bom correligionario Pedro Duarte com a graciosa senhorita Laura Galvão, sendo padrinhos os nossos amigos Francelino Moura e Fortunato Aranha.

Desejamos felicidades aos jovens pares.

O nosso archivo

Recebemos:

A *Moda Elegante*, n. 51, que vem interessantissima, trazendo, alem de numerosos modelos de optimo gosto, um *marino* colorido, muitos dezenhos de bordado e um molde em tamanho natural d'um corpinho de passeio;

—A *Miscellanea*, n. 8. Bem impresso e variado em ligeiras phantasias e versos, alem de dois artigos da redacção.

A bordo do «Pernambuco», veiu hontem, no goso de licença, de Santa Catharina, onde exerce o cargo de 2.º escripturario da delegacia fiscal n'aquelle Estado, o nosso illustre amigo e esforçado correligionario José de Viveiros.

Movimento do Hospital de Caridade

Semana de 28 de Janeiro a 4 de Fevereiro.

Existiam.....	42
Entrou.....	1
Total.....	43
Sahiram.....	18
Falleceram.....	2
Somma.....	20
Existem:	
Homens.....	11
Mulheres.....	10
Presos de justiça.....	2
Tot.-l.....	23

Lê-se em *Le Temps*:

Falou-se nestes ultimos tempos de um pequeno incidente occorrido em Rouen: o porteiro da cathedra, recusando a entrada a uma dama, sob pretexto de que ella trazia vestimenta de cyclista, quando elle proprio percorria a Igreja de meias e calções curtos. Um incidente do mesmo genero reproduziu-se recentemente nas immedições de Londres, do qual brevemente tomara conhecimento a corte de appellação.

Foi o caso que uma dama da melhor sociedade, lady Harberton, chegara, em bicycleta, á pequena cidade d'Ockham, e detivera-se em frente ao hotel Haut-boy, dirigido por Mme. Mary-Jane Spragne. Lady Harberton aproveitava-se de um passeio ao campo para inaugurar o racional costume dos «cyclistas» — amplos calções e meias escossas de que os Londrinos tão vigorosamente escarnecem. Apoiou-se, poz a machina no portão do hotel e entrou na sala do *restaurant* para servir-se de um pouco de carne fria e meia garrafa de vinho.

O creado do hotel ia executar suas ordens, quando Mme. Spragne desceu magestosamente de seu escriptorio e significou á itinerante que não se recebia em Haut-boy «gentes de sua qualidade». Lady Harberton, dando seu nome e declinando seu titulo, a hoteleira insistiu, dizendo que uma verdadeira lady não passeiava com um costume tão indecente. Levantaram-se os freguezes, tomando—uns—o partido da cyclista, outros—o da patrão do hotel. Emfim, lady Harberton retirou-se, depois de ter inscripto n'um canheño os nomes e endereços da maior parte das testemunhas desta scena.

Na Inglaterra, uma semelhante recusa é considerada como uma grave offensa de que o patrão de um estabelecimento publico, hotel, café ou *restaurant*, é obrigado a justificar-se deante um tribunal de policia. O mez passado, uma atriz provincialia fez condemnar a 2,500 francos — de perdas e danos — um dono de hotel que não tinha querido recebê-la, por que era uma atriz.

Lady Harberton, accusada, publicamente, de modos escandalosos e de indecente traje, citou Mme. Spragne para um tribunal de policia que acaba de fazer a comparecer ante o jury criminal por accusação calumniosa. O jury será, pois, chamado a resolver a questão dos calções para as damas. Dois velhos advogados, talentosos e auctorizados, encarregaram-se das razões.

ABYSSINIA

Está terminada a lucta na

Abyssinia. Os ras Mangascia e Makonnen harmonizaram-se, jurando aquelle obediencia a Menelik, cujo perdão lhe foi garantido.

Na Erythræa a tranquillidade é absoluta.

JACK, O ESTRIPADOR

Falleceu em Londres o barão Drunsamy, cura anglicano.

Esse sacerdote deixou escriptas interessantes notas, entre ellas uma declaracão de que assistiu em 1889 à morte do celebre Jack the Ripper, que era um cirurgião epileptico.

Pelo correio

Avisamos ao sr. administrador dos correios que em nosso escriptorio achase, á sua disposição um numero do «Commercio de Pernambuco», de 1.º do corrente, endereçado ao sr. Manoel G. de Medeiros. Caicó.—Natal.

Mais uma vez declaramos ao correio que não temos procuração para receber correspondencia de quem quer que seja extranho a esta redacção.

Senado Federal

Senadores que perdem o mandato em 1899, em virtude do art. 31, da constituição federal.

Amazonas, Francisco Machado; Pará, Justo Chermont; Maranhão, Belfort Vieira; Piahy, Joaquim Cruz; Ceará, J. Katunda; Rio-Grande do Norte, José Bernardo; Parahyba, Almeida Barretto; Pernambuco, Joaquim Pernambuco; Alagôas, Leite e Oticia; Sergipe, Rosa Junior; Bahia, Virgilio Damascio; Espirito-Santo, Domingos Vicente; Rio de Janeiro, Quintino Bocayuva; Capital Federal, E. Wandenkolk; Minas Geraes, Julio Brandão; S. Paulo, Moraes Barros; Goyaz, Joaquim de Souza; Matto-Grosso, Aquilino do Amaral; Paraná, Joaquim de Lacerda; Santa Catharina, Raulino Hotn; Rio Grande do Sul, Ramiro Barcellos.

SECÇÃO JURIDICA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria em 1 de Fevereiro de 1899.

Presidencia do sr. Desembargador Meira e Sá.

Secretario, o sr. Luciano Filgueira.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os Desembargadores, foi aberta a sessão. Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior. Faltou com causa participada o dr. Alberto Maranhão, Procurador Geral do Estado.

Distribuições:
Recursoes criminaes:

N.º 156. Natal. Recorrente, o Juiz de Direito, Recorrido, Pedro Eclarrmino da Costa e outros. Ao Desembargador Aprigio Chaves.

N.º 159. Macahyba. Recorrente, o Juiz de Direito, Recorrido, Laurentino Trajano. Ao Desembargador Theotônio Freire.

Appellacão civil:

N.º 39. Macahyba. Appellante, o Dr. José Paulo Antunes. Appellado, José Gomes Marinho. Ao Dr. Luiz Fernandes.

Julgamento:

Recurso de habeas-corpus:

N.º 158. Canguaretama. Recorrente, o Juiz de Direito, Recorrido, Antonio Feliz Pereira. Relator o Desembargador Theotônio Freire. Negou-se provimento para confirmar-se o despacho recorrido.

E, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Inverno

O Exm. Governador recebeu hontem o seguinte telegramma:

Mossoró, 4.
Exm. Governador.

Natal.
Continua o inverno aqui. Hontem e hoje muita chuva. Optimas noticias do sertão. Saudações.
Dionysio Filgueira.

Foi nomeado chefe do trafego e locomoção da Estrada de Ferro de Bragança, no Pará, o nosso distincto coestadano e amigo, dr. Hermes Cavalcanti.

Resultado dos exames de Physica e Chimica effectuados hontem:
Approvados:

João Cavalcanti Ferreira de Melo
José Julio Pereira de Medeiros
José Martins Pereira Ramos
José Emilio Pinheiro
Francisco Freire da Cruz
Laurentino Gomes Teixeira
Edgar Menna Barretto de Almeida.

Os medicos de Lynn, Massachusetts, foram chamados a estudar um extraordinario caso de bulimia.

Trata-se de uma rapariga de 16 annos, atacada de um appetite feroz e que devora tudo o que pôde apanhar. A doença manifestou-se-lhe quando lia um livro; começou por arranjar com os dentes os cantos das paginas do livro e acabou por comer todo o livro, depois de o ler. Em cinco semanas leu doze romances e... devorou-os! O mesmo fez com os jornaes que chegavam-lhe ás mãos. Essa desgraçada trabalhava n'uma fabrica de calçado e o seu maior prazer era roubar pedras de sapateiro, que devorava com satisfação evidentissima. Todas as vezes que podia achar amido em casa dos paes comia-o ás mãos cheias, e, em outro dia, apanhando uma grande porção de café torrado, comeu-o todo. Mas adoeceu de modo que foi preciso chamar os medicos. A rapariga não estava de todo doida, pois que declarava reconhecer o mal que lhe podiam fazer as coisas que absorvia. Depois que cahiu doente, tem frequentemente delirio, e os medicos dizem que, se escapar, ficará doida.

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dan- tas e Pedro Avellino—Redactores.

Administrador—Augusto Leite.

E. U. do Brasil—R. G. de Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste

Assinaturas—15000 mensaes, pa- ra qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs.

Numero avulso atrasado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Governo do Estado

Expediente de 1 de Feve- roiro de 1899

Ao Inspector do Thesouro :

Ao cateteiro da Estação Tele- graphica desta capital, Pedro Co- lho de Souza e Oliveira, mandai pagar a quantia de 277.970 reis,

importancia de telegrammas officiaes transmittidos durante o mez de Janeiro ultimo, conforme se ve dos documentos juntos.

—Ao mesmo:

Comunico-vos, para os devidos fins, que, por acto desta data, nomeei para exercer interinamente o cargo de secretario deste go- verno o dr. José Pereira de Brito Leite de Berrêdo, que hoje mesmo assumiu o exercicio do re- ferido cargo.

DESPACHOS

Dia 30

Clemente Galvão & C., negoci- antes estabelecidos, na cidade de Mossorô, reclamando do despacho da Junta Administrativa da Fa- zenda Estadual, relativa a collecta que foi feita para pagamento do imposto do gyro commercial no estabelecimento dos supplicantes.

Indeferido.

—Bento Oliveira & C., negoci- antes estabelecidos em Mossorô, re- clamando do despacho proferido pela Junta da Fazenda Estadual, sobre o imposto do gyro com- mercial no estabelecimento dos supplicantes.

Indeferido.

—Gde. Revereyro

Manoel Garcia, leute interino da cadeira de geometria e trigono- metria do Atheney d'este Estado, pedindo para lhe mandar pagar os vencimentos dos mezes de De- zembro e Janeiro p. findos, visto o Thesouro impugnar tal pa- gamento.

Informe o cidadão Director da Instrução Publica.

ACTOS

1 de Fevereiro

O Governador do Estado res- olve nomear, para exercer inter- inamente o cargo de secretario do Governo, o dr. José Pereira de Brito Leite de Berrêdo, fi- cando-lhe marcado o prazo de oito dias, a contar desta data, para solicitar o titulo e assumir o ex- ercicio.

Communique-se.

O Governador do Estado res- olve nomear para reger interinamen- te a Eschola Modelo annexa ao Atheney Rio-Grandense o cidadão Esperidião Eloy de Medeiros, fi- cando-lhe marcado o prazo de 15 dias, a contar desta data, para solicitar o titulo e assumir o ex- ercicio.

Communique-se.

FAVONIOS

O Pais, da capital federal,

expoz ha dias uma gravura colorida de «Le Petit Journal» representando uma familia de 14 filhos, a cujos chefes foi en- tregue pela municipalidade de Paris o premio Reverdy.

Acompanha a gravura a se- guinte noticia :

«O premio Reverdy—Uma fa- milia de 14 filhos. Si algum pre- mio foi bem merecido, nenhum o foi mais do que o que a cidade de Paris acaba de conferir á familia Vanden- bruck.

Instituido para auxilio ao mais digno entre os que criam um grande numero de filhos, não podia cair em melhores mãos.

O sr. Vandenbruck tem actu- almente sete filhas e sete fi- lhos, e o ultimo é tão novo que nada prova que depois d'elle não venham mais outros.

Toda essa tribu vive e cres- ce, graças aos prodigios de acti- vidade e habilidade do sr. Van- denbruck.

Operario sapateiro, chegou elle a conseguir comprar um terreno, no qual, quasi que só, construiu uma casinha que, não sendo luxuosa, por certo, é todavia bas- tante para accommodar a familia, que com isso se contenta.

Os mais velhos trabalham ja e ganham um pouco ; quanto aos pequenos, gosam saude e isto é, por emquanto, o que se lhes pôde pedir.

Bem se vê que a França é um paiz em decadencia !

Uma familiarinha de 14 ca- beças é lá coisa que cause admiração, senhores da municipa- lidade de Paris ?

A crescente diminuição da na- talidade em França, o teme- roso problema do despovoamen- to na velha nação do Sena justificam, porem, o premio Reverdy ao felizardo Vanden- bruck.

Esse premio, aliás, não servirá de incentivo, quer me parecer, porque a civilização franceza d'este fim de seculo, a ridicula coterie dos seus smartis prefere gosar alegremente a requinta- da vida dos boulevards e fou- bourgs da grande metropole dos francos, sem a conceira dos filhos, que as senhoras evitam artificialmente, como terá denun- ciado Zola, no seu ultimo li- vro—Fecondité—a educar o in- stincto, normalizar o sensorio, em beneficio da especie e da pa- tria.

O premio francez, imitação de uma das medidas do grande Julio Cesar, quando dictador de Roma, si fosse transplantado para o norte do Brasil, Ceará e Rio Grande do Norte, principalmente, importaria a ruina das municipalidades.

Isso de 14 filhos aqui é com- mum.

E ha casaeas de 20, 25 e 30 fructos.

Para não ir mais longe, o avô do meu vizinho da esquer- da contribuiu para o povoamen- to do Estado com 32 cidadãos, e o pae d'esse mesmo cavalhei- ro mandou ao mundo 16, sem con- tar os insuccessos.

Esse premiado de Paris po- derá, portanto, intimar, lá da outra banda do Atlantico, por- que isso de 14 filhos, cá por estas regiões brasileiras do norte, é coisa trivial :

Os nossos patrefamilias só po- derão ter um risinho desden- nhoso para esse caso dos 14 que admirou a França actual, pelo orgão da municipalidade de Paris.

Zephirino Arruda.

E' provavel que a nova refor- ma do ensino secundario abula o exame de madureza.

E' d'essa opinião, ao menos, o sr. ministro do interior, o sr. dr. Epitacio Pessoa.

Morreu afogado no Rio, a 26 do passado, quando estava tomán- do banho na praia de Copaca- bana, o pequenito de 12 annos Antonio Pinto, filho do dr. Alfre- do Moreira Pinto, distincto pro- fessor e historiador brasileiro.

Foi pescado na mesma praia de Copacabana, n'aquelle dia, um gran- de tubarão com mais de 3 me- tros de comprimento de bocca ; as barbatanas mediam oitenta cen- timetros.

Aberto, foram-lhe encontrados nos intestinos ossos e cabellus huma- nos.

O governo do Rio Grande do Sul fez um emprestimo interno para concluir o prolongamento da estrada de ferro que vae da cidade de Porto-Alegre á villa de Nova Hamburgo.

Foi nomeado o pharmaceutico de 4ª classe Virgilio Uzeda para servir na guarnição da Parahyba do Norte.

Sabre a pretensão do dr. Ama- ro Cavalcanti desmentida pela «Ga- zeta», lê-se na «Imprensa», do Rio :

O cargo de official do Regis- tro Geral de Hypothecas, vago presentemente em virtude do fal- lecimento do respectivo serventu- rio, o sr. general Faria Rocha, está sendo pretendido por illustres cavalheiros.

Podemos avaliar em cincoenta e tantos os candidatos a esse cargo.

Sabemos, porém, que os preten- dentes que têm maiores proba- bilidades de victoria são : o dr. Amaro Cavalcanti, ex-ministro do interior, e o sr. João Kopke, cuja candidatura é fortemente patroci- nada pelo illustre dr. Severino Vieira, ministro da viação.

Ao delegado fiscal do Amazonas, officio o sr. ministro da fazen- da no sentido de poder a al- fandega daquelle Estado receber, para pagamento do novo imposto de 10 por cento, vales emitidos pelas caixas filiaes dos bancos estrangeiros com sede capi- tal.

Identicas communicações foram feitas ás delegacias do Piahy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pa- rahyba, Alagoas, Sergipe, Espi- rito Santo, Paraná e Matto Grosso.

Parece que alguns delegados fis- caes do Thesouro nos Estados do norte serão demittidos, em virtu- de de desidia commettida em relação a transmissões de ordens sobre a execução do novo orçamento, diz a «Imprensa», da capital fede- ral.

Bismarck e os anarchistas

(Traduzido de Le Temps para A Republica) (Conclusão)

—Um conselheiro de uma jun- ta commercial procurava-o muitas vezes para queixar-se das mane- iras bruscas dos agentes de policia. «Sim, diz-lhe enfim um presidente de policia aborrecido : tenho feito todo o esfor- ço possível, mas não tenho po- dido jamais encontrar um consel- heiro de junta commercial para fazer d'elle um agente de policia !» Assim, livrou-se desse imperti- nente.

As pessoas que são ao mesmo tempo notavelmente intelligentes e moralmente integras não entram na policia. Alem disso, a missão desta vis-á vis dos anarchistas é particularmente delicada, desde que em lugar de uma organização geral elles adoptaram a organização perpetuamente variavel dos grupos.

Quando se chega com muito tra- balho a descobrir effectivamente alguma coisa, isso só se dá com um punhado de individuos, e a- inda, de ordinario, sem importan- cia, braços sem cabeça, gente sem cerebro, e tanto mais fanaticos.

Naturalmente, um espirito culto não pode ser um fanatico ; é preciso, para ser o, uma certa es- treiteza de espirito. Si se quer combater o anarchismo, deve ser por meio de um accordo com todas as nações civilizadas. Já uma vez, pelos fins do anno de 1870, fiz sondar confidencialmente a esse respeito os Estados euro- peus ; mas encontrei pouco ardor.

A Austria reserva sua decisão definitiva ; comtudo, si se tivesse apresentado a questão seriamente, todos ter-se iam reunido, como sempre. A Italia acquiescia ; ti- nha para isto as melhores razões. A Russia declarava adherir em principio, mas quiz immediata- mente exceder-nos ; o que de- sejaría, antes de tudo, era que todo o individuo perseguido por crime ou delicto politico fosse extraditado pelos meios mais rapi- dos para o Estado a que pertence- se. Como eu não queria con- sentir nisso, porque naturalmente uma semelhante proposição não te- ria sido nunca votada—a Russia

se recolheu a um certo nau hu- mor.

Em Paris, minha proposição foi borrifada de uma tal onda de phrases humanitarias—que ella ainda estava molhada, quando vol- tou-me. Na Inglaterra, houve- ram-se com uma frieza absoluta, como sempre, quando não se tra- ta de interesses especificamente inglezes. E, depois, quan- do esse caso apparecer, as gen- tes do Tamiza não se admiram de não estar tudo preparado para que as castanhas sejam, com pra- zer, tiradas do fogo, por John Bull !

Neste momento da conversação, Bismark fez uma digressão a pro- posito da Suissa, referindo a Lo- thar Bucher que um dia se o- sondara para saber o que elle pensaria de um desmembramento desse Estado, distribuido se cada agglomeração de cantões, france- zes, allemães, italianos, com o- paizes da mesma raça e da mes- ma lingua. O chanceller respon- dera, se bem que essa conversa- ção não tivesse nenhum character official, que a concepção era con- traria ao direito das gentes : que a Suissa, como Estado-rocha, se- ria para inventar-se si não exis- tisse, e concluiria nestes termos : «Quanto a nós, já temos bastan- tes malucos no Reichstag.»

Pelo Correio

Não tem razão o Diario na sua local Também por lá, na qual, aliás, tacitamente confessa o trist- eudo do auctor dos telegrammas publicados na «Cidade do Rio.»

O sr. Administrador d's cor- reios não deu, realmente, expli- cações sobre o facto do des- aparecimento da carta registada que denunciámos, dizendo, porem, o Diario, que providencias tinham sido dadas, juntamente como se vê dos telegrammas transmittidos pelo correspondente d'O Paiz.

Depois d'aquella declaração, ou- tras fizemos, providamente justas, que motivaram enegicias provi- dencias da administração, que, en- tão, explicou ao publico a razão dos nossos reparos, mostrando a- lealdade com que procedemos na- reiteradas reclamações feitas por estas columnas.

O Diario informou ex officio, que providencias tinham sido da- das sobre o extravio da cart, mas o administrador não authen- tificou essa informação, o que jus- tifica plenamente o telegramma d'O Paiz.

Agora, porem, o chefe da re- partição dá explicações á impre- sa, das quaes se vê que, atten- dendo á nossa reclamação, «a ad- ministração dos correios castigou com as pennas d'art. 436 do Regulamento, o carteiro que, po- negligencia, deixou na Typogra- phia d'A Republica corresponden- cia pertencente a terceiros ; man- dando o administrador que fosse elle transferido do districto onde fazia distribuição.

Sobre a reclamação do cidadão Luiz Antonio Pimenta, informa o seguinte : O estafeta que partiu desta capital a 26 de Dezembro, e não 25, com as malas de Ca- rúbas e outros pontos do interio- r, adoeceu em Jardim de An- gicos, segundo communicou o res- pectivo agente, havendo certa de- mora na aquisição de portador particular para continuar a via- gem, o que deu logar a tele- gramma da administração ao agente de Jardim de Angicos, dando as necessarias providencias.

Foi, portanto, força maior o que deu logar ao facto contra o qual reclamou o sr. Pimenta.

Continue a administração a as- sim proceder, pois o publico bem me- rece que lhe sejam dadas expli- cações satisfatorias sobre as suas reclamações.

A policia de Barcelona cap- turou em flagrante um sujeito que era o terror das mulheres gravidas, porque as perseguia, dando-lhes muros no ventre e tendo até agora conseguido escapar.

Havia mais de um anno que a policia o procurava e elle continuava nas suas malfeito- rias, aggreddo de preferen- cia as senhoras da alta roda.

Final foi preso o sujeito, que, como facilmente se viu soffre d'alienação mental.

A casa da moeda remetteu á Delegacia do Thesouro fede- ral n'este Estado a quantia de 4:000\$000 em moedas de bron- ze de 20 e 40 reis.

COLMEIA

O Diario de domingo não nos deu os Salpicos.

O informante do Diario, que, pare- ceu-nos, é um ex-alumno parente mui- to proximo do professor Apito, es- queceu-se de dizer que o dr. José de Berrêdo foi o alumno mais distincto da Eschola Militar do Ceará, durante o tem- po que lá esteve.

ABELIA MESTRE.

Mau pagador

Perante o Juiz Seccional da Capital Federal foi, pelo procurador da Republica, proposta uma acção contra a firma commercial d'esta praça Eddy, Mascarenhas & Guerin, representantes de Flint, Eddy & C. de New- York, para pagamento da quantia de 200.000 dollars ou 1.468:200\$ e os juros da mora proveniente da 2ª prestação da venda feita á dita firma do vapor Nic- theroy, pelo governo da U. nião.

EDITAES

Capitania do Porto

De ordem do sr. 1º tenente Manuel da Silva Lopes, capi- tão do Porto deste Estado, pre- vino aos srs. proprietarios das embarcações que navegam neste porto e rios adjacentes, quer se empreguem no trafego do porto, quer se occupem em serviços particulares ou se pres- tem apenas para recreio ; das que fazem a navegação para fora da barra, entre os portos desta capital e os do Norte e Sul do Estado, até 15 tone- ladas, e finalmente das que se empregam no serviço da pesca interior e exterior, que até o fim do mez de Fevereiro pro- ximo devem tirar a licença a que se refere o artigo 76 do Regulamento de 19 de Maio de 1846. Tal licença não lhes será concedida sem que, nos termos do aviso de 15 De- zembro de 1860, seja previa- mente exhibido documento que comprou o pagamento do im- posto Municipal e ao que é o- brigado ao Thesouro da União. Outro sim, previno que as em- barcações maiores de 12 tone- ladas, que fazem a nave- gação de cabotagem, devem tirar os seus registros na con- formidade do artigo 70 do Regulamento de cabotagem, e matricularem-se, bem como o seu pessoal, de 6 em 6 mezes, na sede do districto de sua navegação, como determina os artigos 27 e 28 do citado Re- gulamento. Aos contraventores serão applicadas as multas esta- tuídas na lei.

Capitania do Porto do Es- tado do Rio Grande do Norte, 25 de Janeiro de 1899.

Secretario

José Fernandes Barros.

Aluga-se

o Armazem situado á rua do Commercio n.º 16, a tratar na mes- ma n.º 28.

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE" COTAÇÃO DE TITULOS

Apólices e ações de Bancos e Companhias com os respectivos capitales, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatorios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo corretor J. J. Guedes da Costa.

Denominação dos titulos	Ultimas vendas	Capital das emissões	Fundos de Reserva	Valor capital dos titulos	Offerta de vendedores	Offerta de compradores	Ultimos dividendos	OBSERVAÇÕES
Apólices federaes de 5%	87,5%			1.000\$	900\$	850\$	5%	Em circulação 489 513 500\$000
" do Estado de 5%	1:000\$			1.000\$		1.000\$	5%	" " " 1 888:400\$000
" " " " 6%	1:02\$			1.000\$		1.000\$	6%	" " " 2 394:100\$000
" Municipaes de 7%	1:02\$			1.000\$	1.030\$	1.000\$	7%	" " " 500:000\$000
Banco do Pará, 1ª e 4ª emissão.	16\$	5.000 contos	1.400 contos	100\$	160\$	158\$	7%	em 30-6-98.
" " " 5ª emissão.	110\$ e 105\$	5.000 contos	60\$	110\$	110\$	105\$	3\$200	" " "
Banco Commercial, 1ª a 3ª	158\$	4.000 contos	100\$	160\$	160\$	158\$	8\$000	" " "
" " " 4ª emissão.	130\$ e 125\$	2.000 contos	1.215 contos	80\$	130\$	125\$	3\$200	" " "
Banco de Belém, 1ª e 2ª emissão.	100\$	2.000 contos	100\$	102\$	100\$	100\$	6\$000	" " "
" " " 3ª emissão.	100\$	1.000 contos	81 contos	100\$	102\$	100\$	6\$000	" " "
Banco Norte do Brasil.	100\$	3.000 contos	388 contos	100\$	112\$	100\$	5\$000	" " "
" Credito Popular.	120\$	1.000 contos	52	100\$	120\$	115\$	8\$000	" " "
Companhia Seguros Paraense.	245\$	600 contos	517	100\$	250\$	230\$	10\$000	" " "
" Amazonia.	13\$	1.000 contos	71	100\$	140\$	130\$	12\$000	" " "
" Commercial.	140\$	600 contos	202	100\$	150\$	140\$	10\$000	" " "
" Lealdade.	110\$	1.000 contos	293	50\$	125\$	110\$	10\$000	" " "
" Seguranca.	135\$	600 contos	185	100\$	145\$	135\$	19\$000	no anno de 1897
" Providente.	110\$	600 contos	163	50\$	120\$	105\$	10\$000	em 30-6-96.
" de vida União P.	40\$	1.000 contos	162	40\$	43\$	40\$	40\$	" " "
" Urbana E. F. Paraense.	70\$	3.200 contos	502	100\$	90\$	60\$	9\$000	p r acción da 1ª emissão.
" Protectora I. Pastoral.	65\$	500 contos	41	50\$	70\$	60\$	60\$	" " "
" Jockey Club Paraense.	60\$	110 contos	100\$	100\$	80\$	60\$	80\$	" " "
" N. Amazonas Limitado.	250\$	Lbs 625 mil	Lbs. 185 mil	Lbs. 12 1/2	250\$	250\$	5%	" " "
" Fabrica Papel Paraense.	25\$	600 contos	100\$	40\$	25\$	25\$	25\$	" " "
Debentures Companhia U. juros 8% ..	100\$	2.600 contos	100\$	100\$	100\$	100\$	8%	" " "
Fabrica Papel 7%	100\$	200 contos	100\$	100\$	100\$	100\$	7%	" " "
Letras hypothecarias 7%	100\$	200 contos	100\$	100\$	100\$	100\$	7%	" " "
" 5%	75\$	100\$	100\$	85\$	75\$	75\$	5%	" " "
Companhia de Seguros A. Confianca	Cotação 88\$	Capital 1.000 contos	100 contos	40%	90\$	80\$	80\$	Estabelecida no corrente anno.

A Companhia de Seguros Seguranca elevou seu capital a mil contos de réis, que será integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno. Sub-agente—Apolonio Barroca. Pará, 31 de Dezembro de 1898.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BULEVARD

—48—

Um deste pretendentes era o visconde Gontran d'Espiron, e não temos mais que dizer.
O outro merece menção especial. Chamavam-lhe principe Lubiroff....
Era o mais extraordinario personagem que se apresentava na sociedade parisiense.

VIII

O principe Lubiroff tinha cerca de sessenta annos; nunca havia sido gentil, e falavam-lhe essencialmente graça e espirito. Mas era principe / vivia com estalado, habitava um maravilhoso palacio na avenida dos Campos Eliseos, e dizia-se que possuia na Russia minas inesgotaveis de ouro e de diamantes.
Tinha chegado a Paris haveria um anno, e desde logo a sua existencia se affirmara por prodigalidades, dignas de um personagem da «Mill e uma noites».
Completou-se que tinha uma fortuna que não se podia calcular e...nguem pensou em lhe indagar a origem.
Em Paris a fortuna tem o direito de insolencia.
Verdade seja que certos espiritos tabugentes tentaram misturar uma nota desahmada ao concerto de louvores que se erguia em volta do principe.
Insinuaram que de ordinario não se atira assim pela janela fira o dinheiro que foi ganho honradamente; assignalaram algumas lacunas inexplicadas na vida d'este novo favorito da curiosidade parisiense, o descobriam he nas fôrças—o que ninguem ponde contestar—um misto singular de selvagem e de civilisado.... o que quer que era de hybrid.... que participava do homem e da fera!
Mas quem lhes deu ouvidos!
E o principe pouco se inquietava com isso; desde os primeiros passos que deu na sociedade, viram-o digitise para o

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

ANNUNCIOS

Cirurgião Dentista A-Mericano

Continua hospedado no hotel «Brasil», o illustre dr. John Tegas, pretendendo demorar-se nesta cidade até a passagem do vapor japonico.
Aqueles que precisarem de seus serviços devem aproveitarem o tempo de sua breve residencia aqui, que é apenas por mais 15 dias.

Para o Carnaval!

A barbearia—Quincó—outra vez na... Pontal!
Entre outros *ingredientes*, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer parte:
Bisnagas, castanhólas, mascaras de papelão, de arame de cêra, de sêda, de setineta, de sarjelin, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia) coróas, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, charutos, serpentina, guizos, campainhas, borboletas, rosas, canudos e muitas outros objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme surrimento.

Tudo para carnaval e entrudo!
Facam uma visita a Barbearia do

Quincó!

RIBEIRA

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital.
O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba

de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.
Baileiro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet.

Pendula Natallense

DE
João Alfredo de Goes
6 A—Rua Correia Telles—6 A
RIO GRANDE DO NORTE

Natal

É vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenhar da arte de relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer relógios, e ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qual-quer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario para receber do publico a preferencia e protecção.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
ESTAB. NATAL
RIO GRANDE DO NORTE
6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tijolins de Alvenaria
Quem quiser comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com
Antonio Medeiros.
Ribeira.

Cal

Cal fina especial, de Ca-tuama, em decarga por casa Pedro de Barros, tem para vender Carneiro, Leite & Lima, a tratar á rua do Commercio n. 26.

—65—

Os acontecimentos, que se haviam dado desde pela manhã, tinham-o impressionado de modos diversos.
A sua visita a Beverley, a conversação que tivera, com o moço gentilman, o retrato coberto de luto defronte, fo qual parara, e mais que tudo aquella rapariga que, lhe applicara na sua graci e na sua pureza serenas, tudo isto, lhe communicara uma commoção a que debalde procurava esquivar-se.
Gontran era uma natureza impressionavel e terra... um caracter excessivamente leal e altivo.... um coração de ouro, que até então conseguira preservar das pestilencias investidas da sociedade em que vivia.
Ora, havia dias.... que lhe parecia que subitamente se alterara o ar e que o seu olhar perturbado a custo via n'elle e em torno d'elle.
O que se passava?
Nunca havia experimentado coisa assim. Sentia-se comp que arrasado por um declive em cujo extremo entrevia obscuroamente o que quer que fosse de terrivel, ou quando menos de desconhecido.... e um vago instinto lhe dizia que se aproximava uma hora solenne e grave....
Havia n'essa noite, em casa de Dalbanc, o banquete da rua Caumartin, uma festa á qual devia assistir tudo quanto, em Paris, havia de notavel nas finanças, na magistratura, nas letras, na administração.
Dalbanc era uma das celebridades bancarias de Paris, ditião que era padre de rico; e, segundo todos confessavam, era homem honradissimo e o banqueiro com quem as transacções eram mais seguras.
Os proprios bairros Saint-Germain e Saint-Honoré não se dignavam de enviar a casa d'elle os seus mais autorisados representantes e havia a certeza de encontrar lá o beijinho das aristocracias amigas e moderatas, as da intelligencia, de nome e da fortuna.

CALÇA DOS ESTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, re- celeram Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medica- ções convenientes para in- teresses de todos.

Preparados especiaes do pharmaceutico--JERONY- MO ROSADO.

Salsa caroba e maca- cá--(formulado pelo Dou- tor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro-- Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5.000.

Paternal de Jatonka-- Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleuri- tes, etc. Vidro 3.500.

Elixir antisezonatico-- Febres em geral e especi- almente sezões, nevralgi- as, dor de cabeça, mole- stias do figado, baço, etc. Vidro 5.000.

Elixir antiasthmatico-- Asthma, coqueluche, tos- ses nervosas, etc. Vidro 4.000.

Licor de alcatrião e jatu- ry--Bronchite, catharro da toxiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chro- nicas, etc. Vidro 4.000.

Vinho trihepatico--Dys- pepsias flatulentas, mole- stias do figado e do baço, etc. Vidro 6.000.

Oleo de balaigatá compos- to--Rheumatismo, paralis- as beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2.500.

Tonico oleo struthinado --Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1.000.

Oleo de S. José--Machu- caduras, torceduras e in- flammações externas, etc. Vidro 2.500.

Mosari--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, próprios para presentes. Imprime-se aqui com odo: assio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vid

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896

Séde social :--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resigura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os catulos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a adminis- trala com a mais severa economia e pru- dencia em favor de seus segurados, despreando, a os tentação que tanto os prejudica, para consti- tuir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinhei- ro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jr. Director-Medico; Carlos Pereira Lual, Director-Secretario; Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Fel ppe Franco de Sá, Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Wegnelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qual- quer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferine Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resulta- dos. Estes Senhores concluem eu relatório com a seguinte affir- mativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Insecto- ria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chemicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado fa- cultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos me- dicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de de- bilidade, emaciação ou emagre- cimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophos- phitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta prepa- ração na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachi- tismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chemicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-66-

Cumprer dizer todavia... A celebridade de que Dalbane gosava e a muita considera- ção que havia pelo seu nome não bastavam para justificar o favor reservado para as festas que elle dava todos os invernos, e havia para esse ardor geral que nos assignalamos outra coisa mais positiva que ainda explicava melhor a presença da mocid- dade elegante ou titular nas suas salas. O banqueiro tinha sua filha--Hermínia Dalbane--e essa filha era a creatura mais linda e mais seductora que se pode imaginar. Hermínia ia então fazer vinte annos. No anno antecedente, tinham-a visto um tanto verde, tal- vez... modos tímidos, sorriso reservado, olhar hesitante e ve- lado. Mas a atmosphera tepida das salas havia amadurecido prom- ptamente essa planta nova, cheia de vigor e de seiva... A sua belleza desenvolvera-se com vertiginosa rapidez, e ao ver-lhe agora os braços e os hombros esplendidamente modelados, a fronte alva, coroada por vastos cabellos loiros, quem se esquecesse a contemplar-lhe os labios um tanto grossos, e acarminados, em que se denunciava a sensibilidade, quem, principalmente, se deixasse impressionar com o olhar dos seus olhos pretos, em que a audacia se velava singularmente de languidez, perguntaria de si para si se seria a rapariga de outr'ora e porque milagre po- dera fazer-se uma transformação assim! De resto, não era essa a unica admiração que a vista da linda Hermínia provocava... Operara-se n'ella um trabalho mys- terioso durante o anno decorrido e a transformação moral, por que ella havia passado, era talvez tão singular como a transfor- mação physica que indicamos. Quando viera do recolhimento para casa de seu pae, Her- mínia trouxera o desejo ardente de conhecer a sociedade tantas vezes entrevista ou presentida no meio dos seus sonhos de

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços ba- ratissimos, relatorios, organogramas, codigos de pos- turas e outros quasquer actos do governo municipal.

-67-

rapariga... A sua imaginação de fogo já a instruiu em parte; mas isso era insufficiente. Ella comprehendia, na sua curiosidade inquieta, que devia ha- ver outra coisa na vida, e mais de uma vez, por certos es- tremecimentos mysteriosos que lhe haviam chegado ao coração, se sentira como que envergonhada da sua ignorancia. Desgraçadamente, Dalbane, muito occupado pelos seus negocios, não podia vigial-a, nem dirigi-la, e ella ficara só, para assim dizer, entregue a si mesma, ou o que é cem vezes peor, en- tregue, sem usura, as mãos de uma criada. Por isso, não tardou a delinear ella propria a sua vida, á qual trouxe o movimento avido e a curiosidade que em si havia. Mandava fazer o seu fato a casa de Worth, dava grandes passeios a cavallo, de manhã, no Bosque, muitas vezes sózinha, e outras escoltada por alguns rapazes que a sua fortuna e a sua belleza lhe traziam ao caminho. Todas as noites se via no theatro ou nas reuniões, em to- da a parte onde podia ser adulada e invejada. Em poucos mezes, conhecia todo Paris de que tanto ouvira fallar... Aprendera o nome dos rapazes da moda e o das suas amantes, e tornara-se no que se tornam algumas das raparigas que os leitores tem encontrado de certo,--as de que Proudhon disse que nasceram para serem mantidas: filhas pelo pae, es- posas pelo marido, amantes pelo amante. Os modcs que adquirira desde o principio, devemos reco- nhecê-lo, haviam desviado de Hermínia muitos pretendentes; mas o numero dos que lhe restavam era consideravel e bastava para affirmar o seu triumpho. Entre estes porém só dois parecia haverem até então captiva- do a sua attenção, e para ninguem era mysterio a preferencia que ella lhes concedia.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
 Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
 6--Rua Corrêa Telles--6
 Publicações e annuncios por ajuste
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Impressões do dia

Dos nossos telegrammas de hontem, viram os leitores a noticia do apparecimento de um jornal monarchista, annunciado, em S. Paulo, para sahir no dia 4 deste mez, sob o titulo de *O Imperio*.

Está ahí uma impressão bem viva para o espirito republicano. Não houve confirmação da noticia, isto é, não se sabe ainda, si, effectivamente, o *Imperio* veio a lume no dia indicado. Todavia, tenha ou não sabido no dia 4 ou venha a sahir hoje, amanhã ou depois, o que é liquido é que os adeptos do antigo regimen congregam seus elementos, organizam-se em partido, arregimentam suas forças, fundam o orgão de sua propaganda e annunciam o inicio franco de sua campanha.

Si ferir-se esta no campo aberto das idéas, adstricta aos limites dos principios advogados leal e convencidamente, no uso do direito de professar cada qual as suas opiniões—quer politicas, quer religiosas—o que nos cumpre, aos republicanos, é aceitarmos a lucta e aos nossos adversarios oppormos no mesmo terreno, sem treguas e subterfugios, a resistencia de que é capaz a convicção inabalavel dos mais nobres ideaes triumphantes.

Não sabemos se bem pensamos, attribuindo o facto do apparecimento da folha monarchista na patria do ex e actual presidente da Republica, do general Francisco Glycerio e de outros notaveis republicanos, a influencia accentuada do elemento adventicio fundido com o nacional que encarna e representa o espirito de resistencia á idéa nova, o animo hostil ao regimen instituido a 15 de Novembro, o desejo indissimulado de retorno á antiga forma de governo. Não sabemos. O que, em todo caso, impressiona singularmente é que S. Paulo, o theatro de luctas tão brilhantes na propaganda republicana, onde a semente do bello ideal disseminou-se profusamente com afino e abundancia de coração, seja hoje o foco, o berço, a tribuna de onde haja de falar-se em prol da monarchia, onde tenha de estabelecer-se o centro do movimento restaurador, e de onde se faça ouvir primeiro o assopladado da idéa condemnada.

E' possivel que em tal facto se dê um phenomeno oriundo da influencia extranha que indicamos.

Nos centros onde, como alli se verifica, o cosmopolitismo accentua-se nas diferentes formas do viver colectivo, não é extranhavel essa manifestação de dissonancia nas espheras do pensamento politico, como da consciencia religiosa. A população estrangeira localizada n'aquelle Estado, mormente na capital, constitue um poderoso factor de ordem social. Claro é que tal elemento exerce uma acção real, estabelecendo sensiveis correntes de idéas, que não de produzir

necessariamente os seus effectos. O fermento monarchista lava fundo em S. Paulo, e não é esta a sua primeira manifestação.

E' preferivel que os representantes diversos do regimen decahido assim se descubram, venham a campo e tomem posições definidas, a termos que os buscar no escuro sitio onde se elaboram as conspirações tenebrosas, sendo levados pela inadvertencia e boa fé a tolerarmos adversarios que reputamos inoffensivos, quando apenas disfarçaram os seus planos de acção, as suas aspirações effectivas de intransigencia, que, despercebidas, não combatidas, se poderão traduzir em tristes difficuldades para a Republica.

Estão ahí visiveis—os moiros na costa... Resta aos republicanos fazerem lhes a recepção a que tem elles direito. Aquelles que se acham na investidura das supremas responsabilidades, no que respeita á manutenção das instituições vigentes, como o menos responsavel dos seus sectarios, receberam já o aviso que os terá de guiar na acção pratica opposta aos adversarios da Republica, a quem é licito considerar, sem odios e ococação, inimigos até certo ponto da grande patria.

O patriotismo é a grande força com que precisamos retemperar as nossas energias. D'este sentimento é que precisamos: delle nos virão as armas no nascente conflicto de idéas, que se chocam, a verificar-se na situação difficil que atravessa a Republica no actual momento.

Com taes armas venceremos, de facto e sempre.

Não é verdade

Podemos afirmar que nenhum fundamento tem a noticia que deram os nossos collegas d'«A Republica» de Fortaleza, transcripta pelo «Diario», de que o Partido Republicano Federal do Rio Grande do Norte, que apoia o governador do Estado, offereceu um logar na chapa, para a futura eleição, ao eminente brasileiro, dr. Manoel Victorino Pereira.

Visitou-nos o nosso distincto amigo e correligionario, deputado João Pegado Filho, legitima influencia politica do nosso partido, no municipio de Arez.

A situação em Hespanha

Intitula-se—Solo queda la lengua—o primeiro artigo da *Region Extremeña* de 16 de dezembro ultimo. Faz-se nelle uma rapida e dolorosa exposição da Hespanha de hoje, que deve ter sido traçada pela penna d'um patriota sincero, cujo coração sangra de amargura infinda pelo abismo em que a patria resvalou. Diz assim:

«Se nos Estados-Unidos se sabe o que se passa em Hespanha, deve lá haver uma satisfação igual á produzida pela noticia das suas victorias. «Els

um paiz que não sabia o que havia de fazer das suas colonias e que não sabe, agora, o que ha de fazer d'elles».

E' preciso ter-se uma cabeça de ferro para se não perder o juizo ouvindo a inferneira de tantas opiniões e clamores, como a das rãs n'um charco. Signal seguro de que são mais as vozes que as nozes.

As nações, como os homens, quando procedem, ca'am-se. Cão que ladra não morde. Faremos, provavelmente, em face do conflicto interno, o mesmo que fizemos em face do conflicto com os Estados Unidos. Assistiremos de braços cruzados a tudo quanto se fizer.

Quando valiamos alguma coisa, não gastavamos palavras: gastavamos polvora. Assim se se conquistou a America, assim se levantou o systema constitucional, e assim nos poderiamos ter defendido a tempo.

De todas as faculdades humanas, não nos ficou expedita senão a lingua».

Foram transferidos, na arma de infantaria, os capitães Pedro de Barros Falcão da 2.ª companhia do 31.º batalhão para a 4.ª do 4.º, e Francisco Raul Estillac Leal da 4.ª deste para a 2.ª d'aquelle.

E' facil de entender

O trecho do discurso do dr. Lauro Sodré, que o *Diario* publicou hontem, prova o contrario do que pretende o professor. Não se trata de adhesão ao Prudente, a quem os correligionarios analogicos do *Diario* querem filiar subalternamente o actual governo, que não está pelos autos. O que o partido republicano federal do Pará, como o do Rio Grande do Norte e o partido republicano do Rio Grande do Sul, e outros, fazem é apoiar o dr. Campos Salles que, como bem diz o dr. Lauro Sodré, hontem citado pelo *Diario*, «filho dos mesmos principios, partidario das mesmas idéas que professamos, segue a mesma orientação que a nossa, (a condicional do senador Sodré desaparece perante os actos do governo, já conhecidos) servindo á mesma causa que também servimos, e é natural que os nossos esforços fiquem como forças convergentes.»

As apolices em Alagoas

Nesse Estado, o decreto da União que prohibiu a circulação de apolices ao portador encontrou em circulação dois milhões e setecentos mil titulos, representando uma quantia de cerca de mil contos de réis.

Após varias declarações officiaes, o governador marcou o prazo de seis mezes para o resgate, nomeando uma comissão de empregados encarregada de separar os titulos, mencionando serie, numero e valor, e recebendo dos portadores, dando em troca uma cautela, pela qual se effectuará gradualmente o resgate.

Calcula-se que essa comissão levará mais de um anno somente no trabalho de separar e descreminar cada serie.

Exames de madureza

Corroboramos a noticia que demos hontem, com a seguinte local que lemos no «Paiz» de 26:

Não será de admirar que, pela reforma do ensino secundario, que está prestes a effectuar-se, sejam supprimidos os actuaes exames de madureza, pois que parece estar provada a sua inutilidade.

A esse respeito ouvimos que a comissão encarregada desses exames vae enviar ou já enviou ao sr. ministro da justiça um protesto, fundamentando e provando a inefficacia dos referidos exames.

Os monarchistas em scena!

Esta folha publicou hontem o seguinte telegramma: «S. Paulo, 3. Apparecerá amanhã n'esta capital um diario, orgão de propaganda monarchica. Intitular-se-a' *O Imperio*».

Esses senhores monarchistas estão procurando *sarna pra se coçar*. Mas depois não digam: «S. Antonio me enganou!»

Com esse *Imperio* em propaganda, Com esse *angú* de monarchia, A novidade ainda desanda, E muita gente bõa *chia*...

Quando o Sampaio Ferraz Ferrar os bichos na tóca, Os nossos imperiaes Tomarão grossa tabóca!

Lulú Capeta.

Estomago da cidade

Durante o mez de Janeiro findo foram abatidas e expostas á venda no mercado publico d'esta capital:

171 rezes, 61 carneiros, 87 suínos e 10.033 kilos de peixe.

Resultado dos exames de Historia Natural, effectuados hontem:

APPROVADOS PLENAMENTE
 Luiz da Costa Carvalho
 Uldarico Bezerra Cavalcanti
 Juvenal Antunes de Oliveira
 João Cavalcanti F. de Mello
 José Martins Pereira Ramos
 José Emilio Pinheiro
 Pedro de Alcantara P. de Mello
 José Julio Pereira de Medeiros
 João Cancio Rodrigues de Souza
 José Duarte Dantas de Vasconcellos.

BORRACHA!

Para limas, tem a Barbearia Quinco' RIBEIRA

Constando nos que diversas pessoas têm procurado tratar de assumptos referentes á policia, indagando, para tal fim, quem seja presentemente o encarregado do expediente durante a ausencia do dr. chefe de policia, que achase em comissão no interior do Estado, declaramos que aquelle expediente tem sido despatchado pelo digno delegado de policia do bairro alto, nosso distincto amigo Francisco Theophilo, que não tem poupado esforços para o desempenho cabal d'essa incumbencia. A elle, portanto, deverão dirigir-se os interessados no tocante ao expediente ordinario do serviço policial.

Benjamin Constant

A' digna viuva do Fundador da Republica
 Orgão da paz, Verbo do amor—um dia Na praça a fronte ergueu. Pelas fileiras Era legenda o nome que trazia, Urna e faal de aspirações fagueiras.

Patriota sem macula—dir-se-lhe Que anto o seu vulto abatem-se as barreiras Fez a revolução, venceu,—por gaia A inspiração de creanças altaneiras.

Alma de santo e de propheta, aquella, Tão fecunda existencia e tão singela Jamais teréis na Patria apercebido.

(ra Grande homem! Todo o amor que nos inspira Se liço de os vates cantar que surja a lyra Capaz de erguer-lhe o culto merecido!

Alípio Bandeira.
 Rio, 10 de Frederico de 110 (14 de novembro de 1898).

Invocação

Dorme! Deserto o posto. Na estacada Ninguem! Sem rumo a nau, a grei sem guia, Sem chefe a legião, viuva a espada Que ao valoroso pulso obedecia!

Quando partiste—oh, dor!—a Patria amada De teu prestigio enorme luda vivia, Depois... honra em leilão, corvos na es- A' sombra da tração, á luz do dia. (trada

Ah! dormes. Dorme, pois. Mas se o comman Alguem quizer tomar digno do mando (do E afamado varão correr no estado,

Se esse, fibra de heroe, alma de santo, Cavalleiro da gloria erguer-se tanto, Sombra do Marechal, dá-lhe teu gladio!

Alípio Bandeira
 Rio, 24 de junho de 1898.

Pelo telegramma que abaixo transcrevemos d'«O Paiz» de 26 de Janeiro, verifica-se a inexactidão da noticia relativa ao empréstimo que, dizia-se, fôra contratado pelo governo do Rio Grande do Sul.

Eis o despacho: «Porto Alegre, 25.

Estamos habilitados a assegurar que o governo do Rio Grande não contrahirá empréstimo algum na Allemanha, para prolongamento da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Nova Hamburgo, conforme se propalou nesta capital. O governo estadual, tendo chamado concorrentes para essa importante empresa, accceitou uma das propostas».

Telegrammas Especiaes

SERVIÇO DA NOITE

Noticias do Paiz

Rio, 7.
 O general Carlos Telles insiste em ir ao Rio Grande do Sul. O general Cantuaria, chefe do estado-maior do exercito, respondeu áquelle general ordenando-lhe terminantemente que partisse hoje para o Paraná, como tinha sido determinado pelo governo, sob pena de ser considerado desobediencia o seu procedimento em contrario.

Do Extrangeiro

Rio, 7.
 Telegrammas do exterior dizem que travou-se o primeiro combate nas Philipinas.

Os tagalos atacaram Manila. Os vasos de guerra americanos apoiaram as forças de terra, que guardavam aquella cidade.

Os atacantes retiraram-se depois de vivo fogo, com grandes perdas.

A ordem do dia do general Otis estima a perda dos americanos em 170 homens.

—Chega também noticia de ter fallecido o antigo chanceller allemão Caprivi.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO
Dr. Pedro Velho—FUNDADOR
Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores.
Administrador—Augusto Leite.
E.U. do Brasil—R.G. do Norte
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6—Rua Correia Telles—6
Publicações e annuncios por ajuste
Assignaturas—\$1000 mensaes, para qualquer parte.
Numero avulso do dia—100 rs.
Numero avulso atrasado—200 rs.
Pagamentos adiantados.

Instrução Publica

Expediente do Director
Dia 18
OFFICIOS:
Ao Governador do Estado.
Submetto à vossa consideração a inclusa petição do professor de instrução primaria da villa de Nova-Cruz, João Augusto da Silva Massa, em que vos requer tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde.
Informando, como me cumpre, tenho a dizer-vos que, estando a petição do requerente nos termos da lei que rege a materia, nada tenho a oppor; entretanto, resolvereis como for de justiça.

Dia 20
Ao mesmo:
Communico-vos, para os devidos fins, que a congregação do Atheneu Rio-Grandense, em sessão de hoje, expediu diplomas de alumnos mestres do Curso Profissional aos senhores Pedro Alexandrino dos Anjos e Pedro Gurgel do Amaral e Oliveira, por terem sido approvados em todas as materias que compõem aquelle curso.
Dia 24
Ao mesmo:
Levo ao vosso conhecimento, que a professora publica da villa de Taipú, d. Maria Emilia Duarte, no dia 14 de Novembro passado, reassumiu o exercicio de seu magisterio, depois de ter gosado tres mezes de licença que lhe fora concedida por essa Governadoria, segundo communicou-me o respectivo Delegado Escholar, em officio da mesma data, hoje recebido.

Dia 26
Ao mesmo:
Levo ao vosso conhecimento, que o professor publico da villa de Nova-Cruz, João Augusto da Silva Massa, no dia 23 do corrente, entrou no goso da licença de tres mezes com ordenado, que lhe concedestes, por portaria de 19 do mesmo mez, para tratar de sua saúde.
Ao mesmo:
Submetto à vossa consideração a inclusa petição da professora publica da villa de Santa Cruz, d. Secundina Maracajá de Andrade, em que vos requer tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.
Informando, tenho a di-

zer-vos que, achando-se a pretensão da requerente nos termos da lei que rege a materia, nada tenho a oppor; entretanto, resolvereis como for de justiça.

Dia 27
Ao mesmo:
Levo ao vosso conhecimento que a professora publica da villa de Taipú, D. Maria Emilia Duarte, no dia 20 de Dezembro proximo passado, entrou no goso da licença de seis mezes que lhe fora concedida pela lei n. 120 de 15 de Agosto do anno pasado, segundo communicou-me o respectivo Delegado Escholar, em officio de 21 de Dezembro, hoje recebido.

Expediente do Secretario:
Dia 19
Aos srs. lentes e professores do Atheneu Rio-Grandense.
Convido-vos, de ordem do Illm. Sr. Dr. Director Geral, para uma reunião extraordinaria da congregação, que terá lugar amanhã, ás 12 horas do dia, afim de tratar se de negocios tendentes à instrução publica.
Ao Delegado Escholar da Capital.
Communico-vos, de ordem do Illm. Sr. Dr. Director Geral da Instrução Publica, que a professora publica desta Capital, D. Maria Paulina de Castro Barroca, no dia 16 do corrente, entrou no goso de uma licença de tres mezes, que lhe foi concedida pelo Exm. Doutor Governador do Estado.
Dia 20
Ac Cidadão Professor Publico da Cidade do Acary.
Communico-vos, de ordem do Illm. Sr. Dr. Director Geral, que, por acto de 18 do corrente mez, do Exm. Sr. Dr. Governador de Estado, foram declaradas de 2ª intrancia as cadeiras do ensino primario dessa Cidade, de accordo com o art. 4º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 60 de 14 de Fevereiro de 1896 e mais disposições em vigor.

COLMEIA

Muito folgamos em registrar o progresso que tem feito o professor do Diario, que afirma não serem da lavra do Crispim, mas da sua propria, alguns artigos menos arrebatados, que têm apparecido nas notas do dia.
Por outro lado, agradecemos, penhorados, o elogio que nos faz o contemporaneo, attribuindo ao senador Pedro Velho os artigos da redacção da Republica.
Nossos mais solennissimos engrasas ao collega professor, pela belleza de estilo que revelou na sua local de hontem, sob a epigraphe—Consortio.
A Colmeia vai satisfazer o contemporaneo, não mexendo mais com os erros que possam ser levadas à conta dos typographos e revisores, do que tambem não estamos livres por cá, em menor escala, é justo dizer, em abono dos nossos operarios e dos creditos litterarios do Maranhão. Ainda hontem escapulliram foubourgs em vez de foubourgs, na scção Favonios: Comprou em vez de comprove, no edital da Capitania do Porto, etc.
Não podemos, porem, deixar de, sempre que tivermos tempo e pachorra, glossar as bellezas propriamente de redacção.
Outro tanto faça o collega. Está no seu direito, e é até divertido.
O professor está um Crispim de marca maior, querendo que a Republica passe o resto do anno a discutir as suas analogias.
Quanto à existencia do nosso partido e o do Mané de Castro e Antonio objectivo, o collega pôde pedir informações ao Nenê, que até hontem o pequeno Crispim considerava o seu chefe do peito.
O collega do Diario é neutro e não deve se envergonhar de reconhecer a verdade.
O Republicano do Directorio, si existe, é nas tristes recordações amarguradas do dr. Jeronymo, uma boa pessoa, aliás.
S. A. Dom Amyntas recebeu hontem telegramma de Hamburgo, noticiando ja ter embarcado a bicycleta.
Damos esta noticia, apesar do segredo com que S. A. fez a encomenda, por termos a certeza, por intermedio de amigo insuspeitavel e frequentador da Pharmacia dos Pobres, que o velho turnus et barbatus não se incomoda absolutamente com estes saborosos favos.

O Crispim e o Xico Luvius telegrapham hontem para o Imperio, de S. Paulo, adhirindo com enthusiasmo e offerecendo-se para correspondentes aqui. Antonio Bazá, consultado, descordeou; Antonio Mal-Triste ainda está assumptando o caso para resolver sobre o mais digno objectivo.

É digna de todo o elogio a originalidade da seguinte epigraphe de uma local de hontem do "Diario do Natal":
Mais consortio!
O professor, com certeza, estava sem o apito quando escreveu esta.

Então, não era o Crispim? os senhores juram que não era o Crispim o chefe que escrevia os comentarios? Pois, não falamos mais nisso.
Dorme Crispim, amigo; dorme tranquillo, e eu velarei por ti, ao menos até 12 de novembro.
Mas o melhor do caso é que o Diario—tomando por ti as dores da calunnia de te attribuirem a paternidade (devia ser maternidade, por causa das dores) de um editorial, cuja auctoria o professor arrega-se, desvanecido e ufano—declara que tu, presentemente, só lês os artigos do collega, depois de impressos; o que parece indicar que d'antes era praxe pôres o visto nos auctographos alheios.
Isso faz-se, mas não se diz.
ABELHA MESTRA.

FAVONIOS

Os conhecidos escriptores Arthur Azevedo e Coelho Netto occuparam-se ha dias de dois casos interessantes, de maxima virtude, caridade e amor, um; de condemnavel simonia, outro.
É costume dizer-se que a religião está morta porque os seus ministros são, na maioria, debochados e maus, hypocritas e interesseiros.
Não nego que haja, e muitos, padres da vida airada, mas, (e é o que vêm provar as chronicas dos dois illustres jornalistas acima citados) ha compensações animadoras.
Quando a penna indignada de A. Azevedo merecidamente expõe a censura publica dos honestos a ganancia de um padre sem virtude que á porta da matriz de São João Baptista da Lagôa revelou-se, regeitando uma razoavel quantia em paga de um baptisado e exigindo o dobro, um digno herdeiro de Simão, aquelle usado mago que pretendeu traficar com os Apostolos os dons do Espirito Santo; quando isso dava-se, Coelho Netto, nas suas fagulhas, lamentando o triste desvirtuamento da doutrina do Mestre purissimo que melhormente ensinou aos homens o altruismo messianico do amor do proximo, contrapunha ao interesse sordido do mau pastor a abnegação, o carinho; a virtude evangelica do conego Molina, vigario da Gloria.

Este sacerdote, digno representante do divino amigo das creanças, reúne annualmente a meninada de sua parochia, n'uma cerimonia singela e tocante, distribuindo presentes obtidos com as esmolas angariadas durante o anno pelo benemerito pastor d'almas.
Centenas de creanças de ambos os sexos alli vão, á gloria, no jardim do presbyterio, com a alegria nos olhos, n'uma ruidosa revoada de avesinhas de Deus, beijar a honrada mão do virtuoso conego e receber, ao som de gargalhadas francas e alacres, garganteadas em agudos pela glotte infantil da petizada em ferias, o premio do anno: um corte de vestido, um par de calças, uma duzia de lençoes, um brinquedo, etc. acompanhando-os o beijo carinhoso e puro, as palavras de amor e de esperança do vigario de Christo.
Possem todos assim; não existissem os simões da fé, e a religião do meigo nazareno imperecivel seria, porque meado para os attribulados da Duvida nenhuma expressão da fé mais sympathica se mostra do que essa que deixou na terra o sublime predicador de Gethsemani, o protestante maximo contra a

pharisaica hypocrisia do tempo e os defeitos sociais da legislação mosaica.

Zephirino Arruda.

Recbemos hontem a seguinte communicação:

"Illustres Redactores:
De ordem do sr. presidente d. Sociedade "Phenix Juvenil Dramatica," tenho a subida honra de levar ao vosso conhecimento que em sessão ordinaria de domingo 29 do passado, teve lugar a eleição da nova directoria que tem de funcionar no semestre de Fevereiro a Julho do corrente anno ficando assim constituída:

- Presidente—Odorico Pelinca
Vice dito—Roque Fernandes
Orador—Thomé Cavalcante
1º secretario—Adalberto Amorim
2º dito—Luiz Avila
Thesoureiro—Cicero Moura
Procurador—João Coelho
Director de scena—Joaquim Pelinca.
Saude e fraternidade. Aos illustres redactores d'A Republica.
O secretario,
Adalberto Amorim

Lemos n'O Paiz de 26 de Janeiro ultimo:

"Aos governadores e presidentes dos Estados dirigiu o sr. ministro da justiça a seguinte circular:
"Communico-vos, para os fins convenientes, que, pelo decreto n. 3.169, de 28 de dezembro do anno findo, publicado no Diario Official de 3 do corrente mez, foi promulgada a convenção de extradicação com os Paizes Baixos, a qual entrará em vigor seis semanas depois da troca das rectificações, que se effectuarão no dia 17 de referido mez de dezembro."
Foram enviadas circulares identicas aos juzes federaes, aos pretores e ao presidente do Tribunal Civil e Criminal."

D. Thereza de Siqueira

De Touro, chegamos a doideira noticia de haver alli fallecido, victimada por pertinaz enfermidade, a exm. sra. d. Thereza de Siqueira, virtuosa esposa do nosso respeitavel amigo, desembargador João Baptista de Siqueira Cavalcanti.
A indutosa senhora, cujas exemplares virtudes domesticas constituam o melhor e mais solido amparo da numerosa familia, cuja educação e bem estar sempre cuidou com dedicação e zelo inexcediveis, deixa no lar consternado o illustre magistrado um vaeo imprezinchivel.
Pesames sinceros á familia da virtuosa senhora.

A secca no norte

O Paiz, de 14 de Janeiro, transcrevendo, sob esta epigraphe, trechos de uma carta escripta do Caicó, descrevendo o estado desolador daquelle futuroso municipio, precedeu-a das seguintes linhas:
"Não terminou ainda a triste situação de alguns Estados do norte, originada pela falta de chuvas.
A penuria reina por toda parte, na Bahia, como na Parahyba, como no Rio Grande do Norte, um dos mais flagellados pela secca.
Ainda ante-hontem publicamos telegramma do nosso correspondente no Natal, noticiando que cessaram as chuvas e recrudescia a fome na população sertaneja, e, ante-hontem mesmo, cidadão de toda a respeitabilidade trouxe a esta redacção uma carta de pessoa importante da cidade do Caicó, da qual extrahimos os seguintes topicos, que mostram

ao vivo o aspecto desolador e tetrico d'aquella localidade, onde a fome e a miseria substituiram a prosperidade e a fartura.

HOMEOPATHIA

PEDRO AVELINO, pratico homeopatha, pode ser procurado diariamente, neste caracter, até ás 12 horas do dia, na sua residência, á rua «13 de Maio», e, das 2 ás 4 da tarde, no escriptorio da redacção desta folha.

Do nosso jovem e talentoso coestadano Sebastião Fernandes, que seguiu no Clinda para o Recife, recebemos hontem o seguinte cartão:
Sebastião Fernandes de Oliveira despede-se da illustre Redacção d'Republica.
Natal. 1-2-99.

Sociedade Beneficente Norte-Rio-Grandense

Esta humanitaria associação, que não ha muito fundou-se na capital do Pará, e é composta somente de norte-rio-grandenses, já conta cerca de 80 associados.
Em eleição a que se procedeu, ficou assim composta a sua mesa:
Assemblea geral
Presidente, Coronel Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.
1º secretario, Capitão José Dose de Moraes Navarro.
2º secretario, Westremundo Coelho Filho.
Directoria
Presidente, Capitão Miguel Lobo.
Vice-Presidente, Dr. Soares Montenegro.
1º secretario, Luiz Emygdio Filho.
2º secretario, Luiz Segundo Bizerza da Trindade.
Orador, Dr. João Chaves.
Thesoureiro, Major Cyrillo Bizerza.

Solicitadas

Intendencia Municipal
Ao publico
Em cumprimento da Lei n. 32 de 15 de Novembro de 1897, art. 2º, § 4º que diz:
"Multa de \$5000 rs. por cada um animal de qualquer especie que for encontrado vagando pelas ruas da cidade e 10\$000 rs. por cada jamento, pagas todas as vezes que forem encastrados." avisamos a todos os interessados que devem providenciar para que não tenhamos de fazer effectivas aquellas multas, evitando abusos.
Natal, 6 de Fevereiro de 1899.
Os Fiscaes do 1º e 2º districtos,
Raymundo Filgueira e Silva.
Anacléto José Ferreira.

A' GL. do Gr. Arch. Un.

Secret. da Benem.
Lei. Cap. "21 de Março" ao Or. do Natal, Estado do Rio Grande do Norte
Sess. extr. no dia 17 deste mez, ás 7 horas da tarde, para expedição de placet ex officio.
Natal, 6 de Fevereiro de 1899 (E. V.)
O Secr.
Seabra de Mello.

CALÇA DOS ESTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicacoes convenientes para interereses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico-JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macaca—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Penoral de Jatonka—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcairão e jatahy—Bronchite, catharro da lèxiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepathico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batiputá composto—Rheumatismo, paralisys heribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflammacoes externas, etc. Vidro 2:500.

Mossoró—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vid

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896. Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administral-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jrá, Director-Médico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Ximenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro 1.º al ppe Franco de Sá; Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão; Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy; Conselheiro Paulino Soares de Souza; Dr. Feliciano Mesquita Parros; Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado—Calvão & C.,

neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro, Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelles Galvão, Director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem em relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusen imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-70-

—Não lhe digo que me lisonjeia o haver sido distinguido pelo visconde... Era simplesmente banal, o que eu detesto, mas não lhe occultarei que ha dois dias me senti mais comovida do que em nenhum outro momento da minha vida.

—Será possível? —Não se apresse a regosijar-se. Tenho reflectido muito— preciso fallar-lhe... Mas, agora, como vê, não posso dispor de mim. Reservei-lhe a quarta quadriilha e todo o tempo que ella durar, passal-o hemos a conversar. Quer?

—Com a melhor vontade. Não sabe que felicidade me concede!

A rapariga sorriu de um modo singular e apertou a mão do visconde.

Depois, como já se faziam ouvir os accordes da muzika, entregou-se nos braços de um novo par, e desapareceu em um turbilhão de gaze e de rendas.

Gontran ficara profundamente perturbado.

O seu amor datava do primeiro dia em que encontrara Herminia, e desde então não tivera outro desejo, outro sonho que não fosse a posse d'ella.

E pode ser que ás vezes dissesse de si para si que Herminia Dalbane, com as suas excentricidades de rapariga educada a americana, não era a mulher que de todo o ponto convinha ao visconde d'Epernon, irmão da duqueza de Frileuse!.... Mas o sentimento que experimentava não era d'aquelles que se podem explicar; elle obedecia a uma attracção de que nem se quer tinha consciencia... e, ainda que tivesse a certeza de que essa união haveria de levá-lo a abysmos desconhecidos, não hesitaria, e precipitar-se-hia n'elles sem reflectir.

O coração, disse um moralista, tem rasões que a razão nem sempre comprehende. Reflexionando nas palavras que Herminia lhe havia dito. Gon

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quaisquer actos do governo municipal

-71-

tran saiu da sala, onde a deixara, e machinalmente, cedendo a uma necessidade de recolhimento de espirito e de solidão, dirigiu-se para a estufa que formava como que uma enorme rotunda de cisterna no fundo da ultima sala

Logo que ahi chegou, sentou-se em um divan, encostou-se e deixou perder o olhar indifferente nos meandros que as ruas do jardim traçavam por debaixo d'elle.

A principio pouco viu; a sua meditação absorvia-o todo, e elle nada via para o jardim. Mas e pouco e pouco o seu olhar assegurou-se mais, percorreu com interesse crescente o quadro que se lhe offerecia e, de subito, poderiam velo estremeecer e levantar-se.

No fundo do jardim, a alguns metros do muro que o resguardava, via-se uma casa, com aspecto sombrio, cujo perfil se destacava no fundo azul claro do ceo.

Depois que reparou para esta casa, Gontran não pôde mais tirar os olhos d'ella.

E então orientou-se, avigou as suas recordações das noites precedentes... e viu a verdade quasi immediatamente.

Tinha diante de si a casa mysteriosa onde Beverley devia ir n'essa mesma noite!

Mão não teve o tempo de se entregar ás impressões que o assaltaram por esta descoberta, porque no mesmo momento se ouviu um rumor a seu lado, e elle voltou-se com vivacidade.

Estava ali um homem a poucos passos. O principe Lubiroff...

Gontran reprimiu um movimento de contrariedade. —Peço-lhe desculpa de interromper a sua meditação, disse então o principe com um sorriso, mas vendo-o só n'esta casa não pude resistir ao desejo vivissimo que sentia de conversar com o senhor por alguns instantes.

—Tem que me fallar?... perguntou Gontran, no auge da admiração.

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico—**DOUFOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6 -Rua Corrêa Telles—6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Impressões do dia

O general Carlos Telles insiste em ir ao Rio Grande do Sul, a despeito das ordens terminantes que tem recebido para seguir, sem perda de tempo, a assumir no Paraná o posto de alta confiança para o qual fora transferido do commando da guarnição da fronteira de Bagé. Isto assegura o telegramma que hontem estampamos, e que é o quarto que temos recebido sobre esse facto, que vae impressionando já por se mostrar insolito, fóra inteiramente das linhas da conveniencia e do respeito que assignalam, como regra invariavel, as relações entre superiores e subordinados na jerarchia dos funcionarios civis. No departamento militar, essas normas são, por uma necessidade organica, mais severas, mais estreitas, estabelecendo restricções e praticas, em que o respeito e a obediencia constituem todo o fundamento e a lei suprema reguladora das respectivas funções.

A disciplina, que é o principal elemento de força e cohesão, de ordem e moralidade nas classes armadas, assenta na obediencia, que, nos corpos militares, só se comprehende passiva. A dissolução, o afrouxamento de tão poderoso elo altera substancialmente toda a estrutura desse organismo.

Uma alta patente do exercito, como o general Carlos Telles, distinguido pela confiança do governo que o investiu em funções de graves responsabilidades, desmerece as instituições de seu paiz ao mesmo passo ferindo a moralidade e o respeito disciplinar de sua classe, recalitrando ante o cumprimento de ordens reiteradas e terminantes que lhe não sido transmittidas pelo governo, que o honra, por intermedio de legitimo representante, que é um superior hierarchico do militar recalitrante.

Conhecidos os antecedentes do facto actual, occorridos no Rio Grande do Sul e em que figura aquelle general como principal protagonista, a resolução do governo federal, transferindo-o d'alli para o Paraná, em superior character official, foi acto de reconhecida prudencia, de grande alcance politico, conciliador e digno de todo o elogio.

É obvio que a permanencia do general Carlos Telles no Rio Grande do Sul tornava-se ameaçadora de graves perturbações, em conflicto aberto, como estava alli o chefe da guarnição de Bagé com o chefe do governo estadual e proceres mais eminentes da politica que apoia aquelle governo. Nem outro podia ser o procedimento do governo federal, em emergencia tão delicada, a menos que o espirito conciliador, de que, aliás, vae dando provas o dr. Campos Salles, tivesse simplesmente o valor de letra morta no programma de s. exc. Fóra mister, para diferentemente portar-se o governo nessa pendencia, que se

desse na pratica profundo tal-seamento das normas prometidas, e que, em vez de um governo civil forte, republicano e patriótico, tivesse nos dando o dr. Campos Salles uma administração de cunho militar, que viria realizar, comparados os dois regimens, esta sentença—o castigo do vicio é o mesmo vicio. Que gaudio immenso e justificado não sentiriam os adversarios da Republica; que goso intimo não fará a esta hora rejubilar-se o eminente fautor da habil campanha movida contra o exercito na phase ultima do imperio, augurando desse incidente solução que possa parecer ou ser interpretada como temporização do governo com o general obstinado!

Não. Felizmente para a Republica, felizmente para o paiz não ha de lograr insinuar-se e impor-se o espirito anarchico, por via da desobediencia e desrespeito de que dá exemplo um dos mais graduados representantes do elemento militar no governo honrado, no governo republicano do dr. Campos Salles.

Esse espirito de rebeldia, nascido de uma razão meramente pessoal, no general Carlos Telles, é certo que não se elevará do nivel em que a natureza do proprio facto o collocou. Não tomará proporções maiores, não terá o poder de contagiar subversivamente o amago da respeitavel instituição em que a Republica, como a nação inteira, conta possuir certamente uma das mais possantes columnas de estabilidade, a força mais prestigiosa e eficaz da nossa integridade e da nossa paz.

Que os representantes mais responsaveis do exercito atendam aos symptomas que já annunciam a presença do inimigo commum das nobres instituições que nos regem, e todos a postos para cumpriremos o supremo dever de mantel-as.

Lê-se em Le Temps

Os negros dos Estados—Unidos appellam para as potencias europeas, em nome da humanidade, afim de libertal-os da oppressão da grande republica que acaba de fazer guerra á Hespanha no proposito de arrancar os cubanos e os philippinos ao seu jugo.

És ahí uma ironia da politica das intervenções humanitarias!

Um medito negro, o dr. Butler, de grande influencia em Atlanta, (Georgia), publica, na «Voz das missões», do bispo Turner, um artigo notavel, em que propõe que uma memoria, contendo todos os danos e queixas dos doze milhões de negros dos Estados—Unidos, seja apresentada, por uma delegação de cor, aos governos e aos parlamentos das grandes potencias do mundo, pedindo-lhes de intervirem no interesse da humanidade opprimida.

É a nossa ultima esperança, é tudo o que nos resta fazer, acrescenta o dr. Butler. Todos os tribunaes, da União

como dos Estados—Unidos, se têm pronunciado contra nós em todas as contestações. O governo nacional diz que é impotente e a pretendida Igreja christã dos brancos contempla impassivel, approva mesmo, a barbaria e a deshumanidade de que é victima a população de cor.

Façamos, pois, appello ao mundo civilizado, supplicando-lhe de empregar seus bons officios afim de attenuar a injusticia e a crueldade, de que os negros só são objecto nos Estados—Unidos.

Digno de louvor

A Intendencia Municipal de Macahyba vae distribuir sementes pelos seus municipios.

Não temos sino elogios e applausos para a humanitaria providencia, que aliás já esperavamos, pois estamos acostumados a ver na benemerita e patriótica edilidade um modelo de administração, probidade e justiça.

Descabido não é lembrar aqui o nome do coronel Aureliano Clementino de Medeiros, seu actual presidente, e que desde a passada legislatura se tem recommendado á gratidão e respeito de seus concidadãos o seu zelo e largueza de vistas com que tem sabido tratar os interesses do Municipio.

Ilhas Philippinas

Aguinaldo respondeu á proclamação do general: Otis não manifestou que fô effixado nos muros de Manila.

Protesta contra o titulo de governador militar a samido pelo general americano e declara que em situação alguma promettera reconhecer a soberania dos Americanos.

Desde o dia em que se embarcou num navio americano, em Hong Kong, para ir combater os Heppanhes, tem invariavelmente declinado em seus manifestos que nictiva sãõ pela causa da independencia, e a proclamação mesmo do general Merritt, antes da capitulação dos hespanhes, annunciava solemnemente que o unico fim dos Americanos era libertar as Philippinas.

Aguinaldo acrescenta que os proprios Estados Unidos saudaram e reconheceram a bandeira philippina nas aguas de Manila.

Protesta, em nome do Omnipotente, contra a intriga dos Americanos, e termina dizendo que os Philippinos lutarão até o fim por sua independencia.

Os insurrectos de Ilo Ilo continuam a preparar a resistencia e ameaçam de romper fogo, desde que os Americanos dêem metras de desembarque.

As ruas estão fortificadas e os defensores da praça dispostos a incendial-a antes do que entregal-a.

Lemos na «Provincia do Pará»:

A representação do drama *Roi de Rome* no *Nouvau Theatre*, em Paris, occasionou manifestação imperialista.

Os espectadores applaudiram freneticamente as phrases referentes á situação politica da França.

No primeiro acto, quando um dos personagens perguntou: *A França deseja o que?* O publico, unanime, respondeu: *—Sim!* Outro personagem exclamou:

—O filho de Napoleão achase entre quadrilhas de intrigantes e ladrões! A tradição napoleonica morreu! Os espectadores levantaram-se e gritaram enthusiasmados:—Não, não! Viva o imperador!

Outro personagem que representa o duque de Lichstadt pergunta: *—Acreditam que passando a fronteira o povo me receberia bem?* E o povo que assistia ao espectáculo respondeu: *—Sem duvida, sem duvida!* E, finalmente, quando um personagem diz: *—A França repelle o filho de Napoleão.* O povo gritou: *—Não! o povo e o exercito acompanham-n'o.*

N'um camarote appareceu uma bandeira com as aguias napoleonicas; o povo correu a busca-la carregando-a em triumpho, aos gritos de: *—Viva o principe Victor Napoleão, imperador dos francezes!*

Na porta houve grande conflicto, sem ter havido nenhuma prisão.

Vem de Berlim e Londres noticias do grande incremento que vae tomando a insurreicção tagala pela independencia.

Depois de proclamar a Republica das Visayas, que são as ilhas vizinhas de Luçon, cuja capital é Manila, Aguinaldo poz-se em negociações decisivas com todos os chefes indigenas—notaveis do archipelago, para proclamar a independencia de todas as philippinas.

Combinados todos e todos dispostos a lucta, Aguinaldo proclamaou em Malolos a *Republica das Phiippinas* para manutenção de cuja independencia organiza forças de resistencia, não querendo pedir directo auxilio a nação alguma do velho ou do novo mundo.

Queixamo-nos da carestia da vida entre nós.

Pois, consolemo-nos, lendo o que se dá na cidade de Guatemala, capital da Republica do mesmo nome, na America do Norte.

O kilo de pão ahí custa 2 francos e 50, ou sejam, ao nosso cambio de hontem, mais ou menos 3\$200 réis; a manteiga, cada lata de libra, 5 francos (6\$600), mas manteiga inferior; a 1/2 garrafa de leite por 2\$000 (1 franco e 50) e o vinho commum a 15 francos a garrafa, uns 20\$000 mais ou menos.

Uma pequena casa, de porta e janella, por anno, 4 a 5 mil francos, isto é, cinco a seis contos de réis, quatrocentos a quinhentos mil réis mensaes.

E nos hotéis—que Savignard do «Commercio» e o Magalhães do «Coelho» engrossam a vista!—o menos que se paga são 120 francos por dia, mais ou menos 15\$000!

Senador Almino

O benemerito dr. governador do Estado, pedindo hontem informações sobre o estado de saude deste nosso illustre representante no Congresso Nacional, recebem, em resposta, o seguinte telegramma do distincto senador: Fortaleza, 8.

Governador—Natal. Saudações. Continuo muito doente. Senador Almino.

Importante roubo em Manãos

Noticiou o «Commercio do Amazonas»: Foi assaltada pelos gatunos, a conceituada casa commercial da nossa praça, de Luiz Schill & Sobrinhos, ha longos annos estabelecidos no Amazonas, com fazendas, joias e casa de commissões.

Pelo balanço dado por um dos socios da referida firma, são avaliadas em 130:000\$000 as joias roubadas das prateleiras, e em 30 e tantos contos de réis, o dinheiro roubado do cofre grande.

Pelos calculos do sr. David Schill, que é o gerente da casa, o que é confirmado pelos seus empregados, o roubo foi praticado antes das 2 horas da manhã, tendo os gatunos penetrado na casa, por uma janella do andar superior, que estava aberta, utilizando-se, para isso, de uma arvore que havia junto.

Telegramma official

Rio, 7. Circular. Aos governadores e Presidentes dos Estados e Commandantes dos districtos militares.

O general Carlos Telles, nomeado commandante do 5º districto militar, pediu licença para ir ao Rio Grande do Sul antes de seguir para o seu destino. Recusada esta licença, foi-lhe marcado o dia de hoje para embarque. Não o tendo feito, foi aquelle general preso e mandado submeter a inquerito policial militar. Saudações. General Mullet. M. da Guerra.

Telegrammas Especiales

SERVIÇO DA MANHÃ. Noticias do Paiz

Rio, 8. General Telles desobedeceu á ordem de embarque. Foi por isso demittido do commando do 5º districto militar, sendo nomeado para substituil-o o general Travassos.

O Ministro da Guerra resolveu prender o general Telles e mandar abrir sobre o facto da desobediencia inquerito policial militar.

O cambio abriu a 7 3/8. Do Extranjeiro

Rio, 8. Telegramma de New-York annuncia que a esquadra americana bombardeia a cidade de Malacotta.

NOTICIAS DO PAIZ

Rio, 8. Foi preso o general Carlos Telles, ficando encarregado do inquerito o general Leite de Castro.

A cidade acha-se em completa tranquillidade.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR
Alberto Maranhão, Manoel Dan-
ta e Pedro Avelino—Redactores.
Administrador—Augusto Loite.
E. U. do Brasil—R. G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6—Rua Correia Telles—6
Publicações e annuncios por ajuste
Assignaturas—1\$000 mensaes, pa-
ra qualquer parte.
Numero avulso do dia—100 rs.
Numero avulso atrazado—200 rs.
Pagamentos adiantados.

Secretaria de Policia

Dia 26 de Dezembro de 1898
Nada occorreu.

Dia 27
No dia 23 do corrente mez, na
cidade de Canguaretama, segundo
communicou-me o respectivo de-
legado de policia, em officio do
dia anterior, diversos paisanos tra-
varam lucta com algumas praças
do destacamento alli estacionado,

Foram detidos, de ordem do
subdelegado de policia da cidade
alta, os individuos de nomes An-
tonio Miguel, João Mathias Ro-
meiro, conhecido por João Fer-
reira e Maria Januaria, para aver-
iguações policiaes.

De ordem do subdelegado da ci-
dade alta, foram detidos, Manoel
Baptista, Joaquina do Nascimento,
por gatunice, e Angelo de tal,
por infracções de posturas munici-
pales, sendo posto em liberdade,
e bem assim João Mathias Ro-
meiro, que se achava detido para
averiguações policiaes.

Foram postos em liberdade, de
ordem do subdelegado de policia
da cidade alta, os individuos de
nomes Antonio Miguel e Maria
Januaria, que se achavam detidos,
para averiguações policiaes.

De ordem do subdelegado de
policia da cidade alta, foram de-
tidos, por gatunice, Manoel Ba-
ptista de Oliveira e Maria Joaqui-
na da Conceição, e para averi-
guações policiaes, Manoel Pimen-
ta, que foi posto em liberdade
na mesma data.

A requisição do delegado de
policia do municipio de São José
de Mipibú e de ordem do dr.
chefe de policia, foi capturado pelo
subdelegado de policia da cidade
alta e recolhido á cadeia da Ca-
pital, onde se acha á disposição
d'aquelle delegado, o criminoso de
roubo, Pedro Celestino, conhecido
por Pedro Rapadura.

No dia 31 de Dezembro findo,
seguiu para a cidade de São José
de Mipibú, devidamente escoltado,
o criminoso de roubo, Pedro Ra-
padura, que se achava recolhido
á cadeia da Capital, á disposição
do delegado de policia d'aquelle
municipio.

Nada occorreu.

De ordem do subdelegado de
policia da cidade alta, foi deti-
da Anna Gangão, por offensas á
moral publica.

Por portaria desta data, foi no-
meado João Ferreira de Souza
para exercer o cargo de subdele-
gado de policia do districto de
Bahia Formosa, do municipio de
Canguaretama em substituição de
João Constantino de Freitas, que
falleceu.

Em officio de 23 de Dezembro
ultimo, communicou o cidadão Jo-
aquim Clementino Pessoa de Lima
haver, nesse dia, prestado o com-
promisso legal e tomado posse
de 1º supplente do delegado de
policia do municipio de Goyani-
nha.

Foi posta em liberdade Anna

Gangão, que se achava detida de
ordem do subdelegado de policia
da Cidade alta, por offensas á
moral publica.

Por acto desta data, foram ex-
onerados—o coronel Estevam Cesar
Teixeira de Moura do cargo de
delegado de policia do Municí-
pio de São Gonçalo, e Antonio
Gomes Bezerra do de subdelegado de
policia do districto de Nova Cruz,
por terem sido nomeados juizes
districtaes dos respectivos munici-
pios, e nomeados, para substitui-
l-os, os cidadãos Vicente Fer-
reira da Fonseca e Francisco Go-
mes Bezerra, na ordem em que
vão os seus nomes collocados.

Em officios de hontem datados
communhou a esta Repartição o
subdelegado de policia da cidade
alta haver concluido e feito re-
metter o dr. Promotor Publico
desta circumscripção por interme-
dio do respectivo dr. Juiz de Di-
recto, para os fins legais, os in-
queritos policiaes a que procedeu
sobre o facto de haverem se fer-
rido mutuamente, na tarde de 16
de Dezembro ultimo, á rua do
Morcego desta Cidade, os indi-
viduos Joaquim Francisco de Vas-
concellos Pitó e José Nunes de
Oliveira, que foram presos em
flagrante delicto e se acham em
tratamento no Hospital de Car-
idade, e em relação ao assassina-
to do infelz Francisco de Bar-
ros, na noite de 24 para 25 da
quelle mez, no lugar denominada
do Pitumbú.

De ordem do subdelegado de
policia da Ribeira, foram deti-
dos os individuos Antonio Igna-
cio e Ricardo Jose Soares, este
por disturbios e aquelle por ga-
tunice.

No dia 5 do corrente, foram
detidos, de ordem do subdelega-
do de policia da cidade alta, por
offensas á moral publica e na
dia 6 postos em liberdade, Maria
Joaquina da Conceição e Maria
Cherubina.

No lugar denominado "Bom Su-
cesso" da Cidade do Jardim, se-
gundo communicou o respectivo
Juiz Districtal em officio de
zo de Dezembro ultimo, foi bar-
baramente assassinado, no dia su-
bcedente, o infelz Antonio Carlos
da Costa, pelos individuos João
Telles, 2 genros do cidadão José
Satyro da Nobrega e outros, que
evadiram-se.

A referida autoridade procedeu
ao exame cadaverico, fazendo re-
metter o respectivo auto ao de-
legado de policia daquelle munici-
pio para abrir o competente in-
querito policial.

Em officio de 8 do citado mez,
o cidadão Antonio Alves da Costa
Nogueira communicou haver, na
quelle data, prestado o compromi-
sso legal e tomado posse do
cargo de 2º supplente do subde-
legado de policia do districto de
Caicó.

Nada occorreu.

De ordem do 1º delegado de
policia da Capital, foi detido, por
disturbios, e posto em liberdade o
individuo João Fortunato.

No dia 7 do andante, foram
postos em liberdade, de ordem do
subdelegado de policia da Ribeira,
os individuos de nomes Antonio
Ignacio e Ricardo Jose Soares,
que se achavam detidos, este por
disturbios e aquelle por gatunice.

Nada occorreu.

O cidadão Manoel Mathildes de
Menezes, em officio de 31 de
mez proximo findo, communi-
cou haver, naquelle data, presta-
do o compromisso legal e toma-
do posse do cargo de 2º supple-
nte do delegado de policia do mu-
nicipio de Flores.

Nada occorreu.

No dia 25 de Dezembro ultimo,
em uma das ruas da cidade de
Mossoró, segundo communicou o
respectivo delegado de policia, em
officio de 28, o individuo Bento
José da Costa, armado de uma
faca, aggreuiu a Felismino Igna-
cio de Souza, fazendo lhe diversos fe-
rimentos, que foram considerados
graves.

Aquelle delegado tomou comhe-

cimento do facto e procedeu ac-
competente inquerito policial con-
tra o delinquente, que foi preso
em flagrante e recolhido á cadeia
daquelle cidade.

Em officio de 7 do corrente, o
cidadão Vicente Ferreira da Fon-
seca participou haver, nesse di-
a, prestado o compromisso legal e
assumido o exercicio do cargo de
delegado de policia do municipio
de São Gonçalo.

O cidadão Manoel Liberalino de
Oliveira e communicou, em officio
de 23 de Dezembro proximo pas-
sado, haver, naquelle data, presta-
do o compromisso do cargo de
delegado de policia do municipio
de Atéia Branco, e assumido o
exercicio das respectivas funcções.

O governo da Russia instou
junto ao do Brasil para que este
envie representante seu á confe-
rencia da Paz, que vaé trabalhar
em S. Petersburgo.

Fallecimento

Na idade de 82 annos, falle-
ceu, ante-hontem, na povoação
de Carapebas, municipio de An-
gicos, o respeitavel ancião capi-
tão Alexandre Avelino da Costa
Martins, chefe de numerosa fami-
lia, alli residente, na qual con-
tamos muitos correligionarios e
amigos distinctos.

O illustre finado é avô dos
maiores Pedro e Emygdio Avelino.
Durante largo periodo da politica
do passado regimen, exerceu o
cargo de capitão Alexandre Avelino
cargos locais de grande confiança,
para os quaes o indicavam as
suas qualidades e a tempera ina-
molgavel de seu honesto caracte-
r.

Era um dos dignos represen-
tantes dos habitos e das mais
elevadas tradições da honra e da
bondade das raças sertanejas.

Sempre muito estimado pela
sua natural modestia, moralida-
de impecavel e indole paci-
fica, finou-se o venerando cida-
dão rodeado de larga conside-
ração e respeito, a que soube im-
por-se no circulo de sua familia,
a quem, e em particular ao nosso
collega Pedro Avelino e major E-
mygdio Avelino, apresentamos os
nossos pesames.

COLMEIA

Não tem razão o Diario. O profes-
sor, si não voltar ao systema an-
tigo, e manter-se no terreno de
cente, será levado sempre em conta.

Crispinaes ou não as suas notas
do dia, o professor será digno de at-
tenção, desde que vá cumprindo o
seu programma no capitulo da moral-
idade, embora tenha desprezado a neu-
tralidade que annunciou.

Ainda hontem, porem, o Diario sim-
ploriamente diz que, não são da re-
dação d'A Republica alguns artigos e
editorias desta folha; com o mesmo di-
reito, e tendo em vista os grrphos su-
perabundantes e inuteis e aquella for-
ça de logica da nota de hontem, que
sustenta a seguinte archi-supimpa e cris-
piniana these: "não ha partidos na-
cionaes; logo, não existem partidos
locaes," como si a respeito, na hypo-
these, tivessem cabimento, continuamos
a pensar que o professor não escre-
ve sempre as notas, e já agora is-
so é um elogio que lhe fazemos,
pois a de hontem saltou tout á fait
numelina.

O professor, pelos modos, não con-
hece a significação dos vocabulos au-
ventura, aventureiro, e outros derivados do
primeiro.

Consulte os lexicons, e verá que não
teve razão, dizendo que a Republica
maltratou o amigo Ol Britto, candida-
to colligado ao cargo de official do
registro de hypothecas da capital fe-
deral.

O Zona, seu mestre Apito, foi mesmo
traidor; e a carta que o Severo leu
é um documento que o tornou in-
digno e mal visto aos olhos do pro-
prio Scabra, que por algum tempo
pretendeu galvanizar as budonices
do estrelado representante.

O professor tambem pensa assim:
pra que não é sincero, pois, accentu-
ando a sua neutralidade?

S. A. Dom A. Mintas e o Crispim
foram nomeados pelo rei, cor-
respondentes d'O Imperio e delegados
da realzae, aqui, além de organizarem
o directorio do partido monarchista.

Consta nos que serão aproveitados al-
guns membros do ex-directorio bripito.

Questão de analogias.
Reservadamente, sabem a que será
presidente do Directorio o dr. Jeró Emu,
que em materia de presidencia é o mais
treinado de todos.

O meu amigo Bazé continas indigna-
dissimo com essa sem-vergonhice tendo
tido um ameaço de congestão, quando
soube que o dr. Armintas era um dos
directores do partido monarchista.

Ainda nada resolveu sobre o caso o
dr. Totonio Maltriste, S. S., justiça
lhe seja feita, pensa que esse objec-
tivo não é digno e que não se de-
veo adherir. S. A. Dom A. Mintas, pe-
rem, respondeu que elle estava
com medo e que fizesse vestir umas
saias que lhe ficavam melhor que as
calças.

O Crispim está encarregado de re-
digir o manifesto, na qualidade de mais
letrado (com licença do ucco) do bando.
Não vá nos sair por ali algum
debate politico augmentado e. commen-
tado.

Hontem houve na sala dos passarinhos
uma reunião, na qual se tratou da
organização do partido monarchista.
Especialmente para presidir a veia de
São Caçua o Jeró Presidencia.

Acabam de nos informar que os ca-
nequeiros amigos do Chico Aracaty a-
dheriram ao movimento.

ABELHA MESTRA.

O Amapá

Com o titulo acima encvu-
tamos na Folha do Norte o se-
guinte:

Vindo de Cayenna e do A-
mapá fundeu no nosso porto o
vapor Cassiporé, da Companhia
do Amazonas. A bordo vinham
como passageiros o sr. 1º tenen-
te Pinna Junior, ex-immediato
da carhoneira Guarany, ao ser-
viço da commissão tecnica bra-
sileira, formadora da mixta do
Contestado, alguns marinheiros
enfermos e varias pessoas, al-
gumas das quaes vinham do
Amapá.

Segundo nos informaram, as
tripulações da Guarany e do
navio da armada franceza, que
alli estão ao serviço da com-
missão, não viviam na melhor
harmonia.

Os soldados francezes do
Senegal tambem não vivem
muito de accordo com os
nossos.

Segundo pudemos apurar, já
por tres vezes que os solda-
dos do Senegal tentaram pro-
vocar conflictos com os nossos,
sendo necessario, para os con-
ter, toda a energia dos officia-
es.

O chefe da nossa commissão,
o major Firmino, não gosa da
sympathia dos brasileiros alli
residentes, que o accusam de
acceder a todas as sollicitações
do chefe da commissão fran-
ceza, e se deixar influenciar
por elle.

Dizem-nos que esta attitude
do major Firmino tem desgosa-
do tambem os officiaes da mari-
nha brasileira que luctando contra
as felres do clima, tem tambem
se esforçar para manter a bor-
da a mais severa disciplina afim
de impedir á repulsa de di-
chotes e outras cousas que os
marinheiros francezas, animados,
talvez, pela attitude do chefe
da commissão brasileira, ousam
praticar e dizer.

As exigencias do chefe da
commissão franceza chegam ao
ponto de sollicitar do major
Firmino a demissão de um of-
ficial da commissão brasileira.

Uma formosa rainha de bandidos

Anda pelas montanhas do Cau-
caso uma quadrilha de sal-
teadores, cujo chefe é... uma bel-
la rapariga russa, gentil, intelli-
gentissima e culta.

Por que motivo uma rapari-
ga d'esta ordem, pertencente
a uma distincta familia russa,
abandonou tudo, casa paterna,
familia, amigos, admiradores, o

prazer da vida e a sua di-
lecta cidade natal, para se en-
fregar, em plena mocidade e fres-
cura, aos perigos de uma vida
aventureira?

Ninguem o sabe ao certo, e
Barbara Daniela occulta, cui-
dadosa e zelosamente, o seu
segredo, permitindo sem pro-
testo que a seu respeito, se bor-
den, quantas phantasias quei-
ram. O segredo da sua extra-
nha resolução é seu, apenas, ao
que parece.

O que se sabe é que a for-
mosa rainha corre as mais lon-
gas estradas e percorre os mais
accidentados terrenos á frente
dos bandidos do Caucaso, cujos
usos e costumes o seu reinado
transformou e modificou quasi
completamente.

D'antes, quando uma victima
ousava impôr resistencia, aquel-
les ferozes salteadores o menos
qu' lhe faziam era cortar-lhes
o pescoço. Hoje tudo mudou,
porque Barbara Daniela, des-
mentindo o seu nome de bap-
tismo, não permite barbarida-
des.

Barbara só consente que rou-
bem os ricos e os poderosos.
Quanto aos pobres, não só não
são molestados, mas chegam a
ver augmentado seu parco
peculio, graças á graciosa rui-
nha, que em cada um d'elles
tem um dedicado protector em
caso de perigo.

Os ricos consideram-a diver-
samente, mas ella tem tanta
degrã na voz, tanto fulgor
no olhar, maneiras tão senho-
ris e conversação tão fasci-
nante, que poucos são os via-
jantes a quem a quadrilha en-
contra e leva á sua presença
que se não deixem roubar
de boa vontade, entregando mes-
mo quanto possuem sem reluctã-
cia.

As auctoridades russas tem
tentado por vezes reprimir
as phantasias de Barbara Da-
niela.

Esta chegou já a ser presa,
mas o proprio carcereiro lhe
proporcionou os meios de fu-
gir da prisão. Presa de novo,
por outra vez, compareceu pe-
rante o tribunal... e foi absol-
vida.

O seu adoravel sorriso conqui-
stara os proprios juizes.

Do Sr. Administrador dos
Correios d'este Estado re-
cebemos para publicar a
seguinte:

CIRCULAR N 1.—Adminis-
tração dos Correios do Rio
Grande do Norte, 18 de
Janeiro de 1899,

Em cumprimento ao re-
commendado na circular da
Directoria Geral dos Cor-
reios, sob nº 862, de 20
de Dezembro do anno
proximo findo, declare-vos
que, as correspondencias
registradas nessa Agencia
para qualquer ponto do
territorio da Republica,
que não seja sede de A-
gencia, deverão trazer no
endereco o nome da
Agencia a que pertencer
o lugar para onde for
encaminhada.

Outro sim, para maior
clareza, devo dizer-vos que,
se taes correspondencias
não vieram com os endere-
ços ao lugar e Agen-
cia a que forem destina-
das, não deveis acceti-
tal-as, o que tenho por
muita recommendado a essa
Agencia. Saude e Frater-
nidade.

O Administrador
Umbelino Freire de Goveia
Ao sr. Agente do Correio.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE"
COTAÇÃO DE TITULOS

Aplices e accões de Bancos e Companhias com os respectivos capitales, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatorios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo correitor J. J. Guedes da Costa.

Denominação dos titulos	Ultimas vendas	Capital das emissões	Fundo de Reserva	Valor dos titulos	Oferta de compradores	Dividendos	OBSERVAÇÕES
Aplices federaes de 5 l.	875\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	900\$	5 l.	Em circulação 459 5/8 \$ 350.000
do Estado de 5 l.	1.000\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	1.000\$	5 l.	" " " " 1.885.400\$ 8000
" " " " " " " "	1.000\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	1.000\$	5 l.	" " " " 2.394.100\$ 8000
Municipaes de 7 l.	1.000\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	1.000\$	7 l.	" " " " 500.000\$ 400
Banco do Para 1ª e 4ª emissão	16 \$	5.000 contos	1.400 contos	100\$	100\$	8\$ 200 em 30-6-98.	
" " 5ª emissão	110\$ e 105\$	5.000 contos	1.400 contos	60\$	110\$	3\$ 200	
Banco Commercial 1ª a 3ª	168\$	4.000 contos	1.400 contos	100\$	150\$	8500	
" " 4ª emissão	130\$ e 125\$	2.000 contos	1.400 contos	80\$	125\$	3\$ 200	
Banco de Belém 1ª e 2ª emissão	100\$	2.000 contos	1.400 contos	100\$	125\$	6\$ 200	
" " 3ª emissão	100\$	1.000 contos	1.400 contos	100\$	100\$	6\$ 200	
Banco Norte do Brasil	100\$	3.000 contos	388 contos	100\$	100\$	58000	
Credito Popular	120\$	1.000 contos	52	100\$	115\$	85000	
Companhia Seguros Paraense	245\$	600 contos	617	100\$	230\$	10000	
" " Amazonia	13 \$	1.000 contos	71	100\$	130\$	128000	
" " Commercial	140\$	600 contos	292	100\$	140\$	10000	
" " Lealdade	110\$	1.000 contos	293	100\$	125\$	10000	
" " Seguranga	135\$	600 contos	185	100\$	145\$	15000	15000 em 30-6-96.
" " Previdente	110\$	600 contos	163	100\$	105\$	10000	
" " de vida União P.	40\$	1.000 contos	162	40\$	40\$	40\$	
Urbana E. F. Paraense	70\$	3.200 contos	392	100\$	90\$	60\$	90\$ 200 r ação da 1ª emissão.
Protectora I. Pastoral	65\$	500 contos	41	50\$	60\$	60\$	
Jockey Club Paraense	60\$	110 contos	41	100\$	80\$	60\$	
N. Amazonas Limitado	250\$	625 mil Lbs.	185 mil Lbs.	12 1/2	250\$	5 l.	
Fabrica Papel Paraense	25\$	600 contos	48	100\$	25\$	25\$	
Debentures Companhia U. Juros 8%	100\$	2.600 contos	100\$	100\$	100\$	8 l.	
Fabrica Papel 7 l.	100\$	200 contos	100\$	100\$	100\$	7 l.	
Letras hypothecarias 7 l.	100\$	200 contos	100\$	100\$	100\$	7 l.	
" " 5 l.	75\$	Capital	100\$	100\$	75\$	5 l.	
Companhia de Seguros A. Confiança	38\$	1.000 contos	100 contos	40 l.	30\$	8 \$	Estabelecida no corrente anno.

Sub-agente--Apolonio Barroca.
Pará, 31 de Dezembro de 1898.
A Companhia de Seguros elevou seu capital a mil contos de réis, que será integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno.

ANNUNCIOS

Cirurgião Dentista Americano

Continua hospedado no hotel «Brasil» o illustre dr. John Vegas, pretendendo demorar-se nesta cidade até a passagem do vapor Jabotão. Aquelles que precisarem de seus serviços devem aproveitar o tempo de sua breve residencia aqui, que é apenas por mais 15 dias.

Para o carnaval!

A barbearia—Quincó—outra vez na... Ponta!

Entre outros ingredientes, encontra-se o que abaixo segue se, mais barato do que em outra qualquer parte:

Bisnagas, castanhólas, mascaras de papelão, de arame de cera, de seda, de setineta, de sargelim, narizes, meias-mascaras, papel picado perfumado, chapéus de sol, (phantasia) coróas, ventarolas, chapéus, gorros, qui-cri, bigodes, ventarolas surpresas, charutos, serpentinas, guizos, campanhas, borboléas, rosas, canudos e muitas outros objectos que só com a vista poderá o freguez avaliar o enorme sortimento.

Tudo para carnaval e entrudo!
Façam uma visita a Barbearia do

Quincó!
RIBEIRA
Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital.
O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba

de fazer, está habilitado a chamar a attenção do respeitavel publico, a quem oferece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta—Chalet

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes

6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRADE DO NORTE

Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte de relojoeiro acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeçoados machinismo e peças para fazer concertos, ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE

6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tijollos de Alvenaria
Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros.

Ribeira.
Cal

Cal fina especial de Caturama, em descarga no caes Pedro de Barros, tem para vender Carneiro, Leite & Lima, a tratar á rua do Commercio n. 26.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-76-

—Não o conheceram?
—Não... mas seguimol o.
—Ah!
Gontran ia proseguir... Mas, neste momento, viu Herminia Dalbane que parara á porta da estufa e lhe fazia signal com a mão.
O rapaz correu ao chamamento... Herminia metteu-lhe o braço, e desapareceram ambos nos salões atulhados de gente.
O principe ficara só, pensativo e sombrio.
Quando os viu desaparecer, injectaram-se-lhe os olhos subitamente de colete, carregaram-se-lhe os sobrolhos a maneira dos tigres, e o peito rencou-lhe uma especie de rugido...
—Oá!... oá!... murmurou de dentes cerrados e arranhado o veludo do divan, com as unhas duras como garras... basta, meu amorzinho... não gosto de que olhem assim para o meu jogo... isso ha de acabar...
E o seu olhar fulgurante voltou-se para a casa deshabitada... para ahi se esquecer em uma contemplação, que era perturbada, a espaços, por profundos estremecimentos de odio e de raiva.
Entretanto Gontran e Herminia Dalbane, depois de haverem conseguido atravessar as ondas da multidão, tinham-se refugiado em uma casa que ficava ao fundo do predio, e que era o proprio quarto de Herminia.
Não estava ali ninguém.
A vista d'esta solidão propria trocaram ambos um olhar, e sentaram-se um lado do outro em uma *chaise longue*.
—Quando lhe agradeço este momento de entrevista que hi por bem conceder-me, disse Gontran com voz commovida, posso cmfm dizer-lhe que é bella... e que a amo.
A rapariga sorriu.
—Não me desagrada que me ache bella, respondeu, experimento até um certo encanto em o ouvir dizer que me ama... sabe muito bem que não sou uma rapariga como as outras, e

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

-73-

—Bem vê só a hypothese de uma supposição tal o faz corar... e cinto a posição de Dalbane é excepcional na praça de Paris... A sua fortuna toda está mettida na sua casa bancaria, e bastaria uma catastrophe, que a mais pequena nuvem no horizonte pode originar...
—Basta, senhor, interrompeu Gontran vivamente; já disse mais do que devia, e eu não quero ouvir-lhe mais; e acho muito singular que pretenda aterrar-me com perspectivas... com que parece que pela sua parte se não preoccupa.
—Oh! eu... é diferente... replicou o principe com modos ironicos.
—Como assim?
—Sou muito rico... e estou já bastante velho. Na hypothese de uma catastrophe, Herminia Dalbane, vindo a ser princeza Lubiroff, acharia na sua nova existencia todo o luxo que pode sonhar, e que é necessario a sua natureza avida de prazeres... E depois... ha outra coisa.
—O que é?
—Nada. O assumpto desagradou-lhe, e não quero insistir n'eile... Mas creia-me, se senhor visconde, não se precipite, não se comprometta por enquanto, espere algumas semanas pelo menos, e, seguir o meu conselho, talvez me agradeça um dia o haver-me-atrevido a dar-lh'o.
Gontran ficou silencioso, pesava-lhe no espirito uma irritação surda, não quiz deixar-se estar um segundo mais na companhia do principe.
Levantou-se.
—Fica zangado comigo? disse Lubiroff com uns modos de que resumbrava uma certa ironia!
Gontran ia responder, mas ficou-lhe suspensa nos labios a lingua, e correu-lhe pela pelle um estremecimento.
Passára um vivo e rapido relampago, illuminando os vidros da estufa.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

CALÇA DOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro—Syphilis, reumatismos, ulceras, osteites, dermatoses etc. Vidro 5:000.

Feitoral de Jatonka—Pneumonias, coqueluche, tossees, bronchites, pleurizos, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tossees nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatáhy—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepathico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batipulá composto—Rheumatismo, paralisys beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struhinado—Para limpar, conservar e aformosear o cabelo etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Mossoró—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Autorisada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896. Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Saunpato, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jrá, Director-Médico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Fiscal; Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy; Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o melhor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, Director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada apparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 160\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 23 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrephia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-74-

Quasi que o cegara. Ergueu-se.... e enquanto olhava para fora, soltou um grito de surpresa e susto. —O que é? perguntou o principe com um estremecimento inconsciente. —Ali! ali!.... Aquella luz... olhe.... O principe seguiu a indicação de Gontran, e percorreu lhe o rosto uma pallidez de morte quando viu, correndo de janella em janella, no primeiro andar da casa mysteriosa, uma luz cujos reflexos se destacavam muito na escuridão da noite.

IX

Isso foi rapido e durou quando muito o tempo de o escrever. O principe Lubireff levava as mãos ás faces, e por meio de uma pressão energica attrahira o sangue ao rosto. Ao mesmo tempo as feições recuperavam-lhe a placidez aparente, e um sorriso felino erguia-lhe os cantos dos labios. Gontran, todo entregue á sua observação, não reparara para essa perturbação momentanea do seu interlocutor. —É singular, com effeito, disse então o principe com voz serena; muitas vezes, vindo aqui descansar, eu havia reparado para essa casa silenciosa e triste, e imaginara que não era habitada. —Sim, sim.... respondeu Gontran, sem saber bem o que dizia. Estava sobresaltado, quasi aterrado com o pensamento do perigo que talvez Beverley corresse n'este momento, e apurava os ouvidos esperando a cada instante ouvir um tiro dar razão ás suas apprehensões. —Parece que o sr. visconde liga a esse incidente, proseguia o principe dardejando sobre elle o olhar, mais importancia

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

-75-

do que merece. Ha n'isso alguma coisa que o interesse? —Então deveras não sabe o que se passa! exclamou o visconde. —O que é que se passa? —E' Beverley. —Ah! —Fiz quanto pude para o dissuadir, mas a nada quiz attender, porque estava ainda sujeito á impressão da outra noite. —Que impressão? —O assassinio de Bocquillon.... —Bom!.... n'isso no jornal... Foi o sr. visconde que o decebriu na rua Basse-du-Rempart.... Mas que interesse.... podia o seu amigo ter por esse desgraçado.... e principalmente que ligação.... —Ha uma. —Sim?... tinha curiosidade de saber. Gontran não tirava os olhos da casa. A luz que lhe attrahira tamb a attenção, descera ao rez-de-chausée, desaparecera e a casa envolvera-se de novo em sombras e mysterio. —Acabou-se! disse o principe sentando-se. —E confesso, replicou o visconde, que estou agora mais tranquillo. —Que perigo podia ameaçar o seu amigo em uma casa deshabitada? Gontran fez um gesto de negação. —Deshabitada.... repetiu Beverley, Sosthenio e eu poderíamos oppor duvidas a esse respeito. —Viram sair de lá alguém? —Vimos. —Quem? —Um homem.... um velho.... Não poderíamos dizer com certeza....

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6--Rua Corrêa Telles--6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Ponto final

O collega do *Diario* terminou hontem as suas considerações sobre o apoio que presta o nosso partido ao governo do illustre brasileiro dr. Campos Salles.

Permitta-nos o contemporaneo os seguintes reparos á «nota do dia» de hontem.

Nós não negámos, como affirmamos, a existencia de partidos nos Estados; rejeita os nos artigos, e verá, em boa fé, que o contrario justamente n'elles affirmámos.

O que dissemos foi que não ha partidos propriamente nacionaes, isto é, corpos politicos sujeitos a uma disciplina commum e obedecendo á mesma direcção, em todos os Estados, e mostrámos o desaparecimento do *Republica e Debate* da capital federal, órgãos dos dois partidos que figuraram como forças organizadas homogeneamente em todo o paiz, como facto demonstrativo da verdade que affirmámos: a não existencia de partidos nacionaes.

Accentuámos, porem, (e ahí é que parece-nos menos sincera a logica original do collega) que isso não queria dizer que os elementos politicos não estivessem organizados em partidos mais ou menos fortes e disciplinados, nos Estados, e apontámos exemplos varios, entre os quaes o do partido republicano federal do Rio Grande do Norte.

De facto: a existencia de partidos nacionaes presuppõe a arrematamento nos Estados, mas estas não importam a existencia de partidos propriamente nacionaes.

Para que estes se formem, será preciso que as corporações partidarias estaduaes, por uma convenção expressa, acceitem a mesma direcção, sujeitando-se á mesma disciplina, ouvindo a voz do mesmo chefe, ou directorio.

Diz ainda o collega que o governo do dr. Campos Salles é a continuação do do dr. Prudente, e que os actos do actual presidente não destóam da orientação politica do seu antecessor.

Ainda aqui, figura-se-nos, não foram a sinceridade e a propria convicção quem dictou ao contemporaneo a sua nota de hontem.

Os actos e os factos diaria mente provam o contrario.

Ainda hontem o *Diario* publicou a seguinte noticia:

«A *Cidade do Rio* (o jornal de José do Patrocínio) continúa em franca opposição ao governo.»

Todos sabemos, o *Diario* inclusive, que aquella folha foi a mais exaltada no apoio prestado ao dr. Prudente, cujo nome não esquece nos seus artigos de hoje em opposição ao dr. Campos Salles.

E' uma pateguice suppor-se que o actual governo segue a orientação do outro, e o collega redactor do *Diario* não é nenhum pacovio; por isso é que continuamos a pensar que algum collaborador patou tem-se dado ao luxo de traçar as notas, aproveitando o impedimento do professor, que o dr. Affonso diz estar presentemente soffrendo de molestia que o priva de qualquer exercicio.

Fazemos a justiça de suppor o confiado do *Diario* incapaz da cegueira politica e da originalissima logica das notas de hontem.

N'um pedaço da vida

(Original para *A Republica*)
Todos esses mentidos juramentos, Falades quando os olhos teus fechaste, Por esses a quem amo porque amaste, O mãe, até nos ultimos momentos!
As mentidas promessas, em tormentos Mudadas, logo, quando tu voaste Para esse Além sublime, e me deixaste Só, neste mundo, humerso em desalentos.
As maguas que me vêm das creaturas Que deviam cercar-me das mais puras Aspirações e do mais puro amor...
Todo esse lento padecer tão mudo, E que me leva a duvidar de tudo, Menos do imperio estúpido da Dór!
FRANCISCO PALMA.

Fim do mundo

A importante folha de Berlim, *O Echo*, n'um dos seus numeros do mez passado, tratando do cometa annuciado para Novembro, e cuja apparição tanto assumpto tem offerecido a *blagues* pavorosas e muita historia sinistra que corre mundo no jornalismo de toda parte, escreveu o seguinte, que para aqui trasladamos devido a obsequiosidade de distincto cavalheiro. Diz o *Echo*:
.....Tambem este anno algumas mulheres velhas espalharam a noticia do fim do mundo para o dia 13 de Novembro, porque o cometa de Biela vai cortar o giro da terra; isto precisa de uma pequena rectificação.

Não é o cometa de Biela do qual si observou a divisão em dois no anno de 1846, que tem de cruzar a terra no dia 13 de Novembro, mas uma myriade de asteroides, no caminho dos quaes vagueiam ainda, como supõem os astrónomos, um ou dois cometas.

Espera-se, sim, este anno que a terra tenha de receber os minusculos destroços do cometa de Biela, e isto deve ser no dia 27 de Novembro.

Tivemos o prazer de receber em nosso escritorio a honrosa visita do coronel Silvino Bezerra, nosso prestimoso amigo e distincto correligionario, legitima influencia politica no municipio do Acary.

OS GRANDES HOMENS

Praxiteles

Phidias foi o primeiro escultor da antiguidade grega. Após elle, considerava-se Praxiteles como o mais insigne representante da esculptura grega, que tanto celebrizou o grande povo helleno como cultor do bello.

Praxiteles distinguio-se sobretudo pela graça, verdade da imitação, finura dos contornos, expressão das nuances suaves e das emoções ternas.

Eram tidas como obras primas o *Cupido* de Thespias, a *Venus* de Cnido, e a *Venus* de Cos,

vestida, o *Satyro* de Athenas.

Amante de Phryné, tomou-a, mais de uma vez, para modelo das suas *Venus*.

Nenhuma das obras de Praxiteles chegou até nós. Conhecom-se, porem, copias authenticas de algumas dellas, notadamente do *Cupido* e da *Venus de Cnido*, no Vaticano.

Anniversarios

Completa annos hoje o cidadão Antonio Pegado, negociante d'esta praça.

Conselheiro II

Leamos na *A Provincia*, do Recife:

Ha dias apresentou-se no quartel do 38º batalhão de infantaria e pediu para verificar praça no mesmo corpo um individuo que disse ter chegado recentemente do estado da Bahia.

Antes, elle, em conversa com soldados d'aquelle batalhão, declarou ser vaqueiro em Lenções;

que perto de Cantudos, e em zona quasi toda deshabitada, encontrára em sua viagem um nucleo de mais de quinhentas pessoas, perfeitamente armadas e municionadas, sob a direcção ou commando de um velho por ellas chamado Conselheiro II;

que encontrára tambem, em diversos pontos do seu caminho, grupos numerosos de matutos que iam reunir-se áquelle aldeamento;

que, temendo ser recrutado por essa gente suspeita, apressara quanto pôde a vinda para aqui.

Chamado á presença do commandante do 38º, confirmou as declarações feitas aos soldados e foi mandado apresentar ao general João Thomaz Cantuzaria, chefe do estado maior do exercito.

Ingenuidade...

(Original para *A Republica*)

A bella da Mariéta Andava bem perto ao prado, Exercicio em bicyclata Fazendo junto a um creado.

Eil-a que segue... lá vae N'um enorme carreirão, Mas n'isso escorrega e cae Desalinhada no chão!...

Diz ella:—Manoelito, Viste que talú bonito? (E os saíotes logo desce...)

—Vi, pois não! Mae, ó capricho! Eu não sabia que o *lúcho* Tal sobrenome tivesse!

Jorge Mury.

Telegrammas Especiales

SERVIÇO DA MANHÃ

Noticias do Paiz

Rio, 9.

--A cidade continúa em tranquillidade, nada occorrendo de anormal.

--O ministro da guerra designou o general Argollo para acompanhar o general Telles ao inquerito a que está sendo submettido este general.

--O dr. Alberto Torres, presidente do Estado do Rio, offereceu, hontem, em Petropolis, lauto banquete ao dr. Campos Salles, presidente da Republica.

Compareceram membros do corpo diplomatico, ministros e altos funcionarios.

SERVIÇO DA TARDE

NOTICIAS DO ESTADO

Areia Branca, 9.

Chegou hontem a esta cidade o coronel Manoel Liberalino, prestigioso chefe do Partido Republicano Federal n'este municipio.

Seus numerosos amigos fizeram-lhe importante manifestação.

Ou lá, ou cá!

O *Diario* de hontem, coitadinho, não trazia duas columnas de materia redaccional! Si não fossem Scott, (non confundatur...) as drogarias, a pendula do Joca e outras ingredecias, o contemporaneo daria-nos tres paginas brancas!... E' exacto....

Si não fosse a tal pagina da frente, hontem o *Diario* das analogias, tinha sahido todo certamente, Cheio de annuncios *para* de drogarias, Seu professor, que feiz crise é esta! Si não tem coisa para encher a obra, A rapaziada cá por casa empresta O que lhe falta, porque faz de sobra!

O povo em grossa cabala, Já diz, commenta e propala Todo dia, aos quatro ventos:

Que a folha da *beira estrada* Não serve, não se aproveita, E' cara a mil e quinhentos.

Lulú Capeta.

COLMEIA

Ha dias S. A. Dom *Ar Mintas* jogava gamão com o *Mané Corisco* e a meio da partida a conversa recalhou sobre politica.

O *Mané Corisco*, defensor acerrimo dos partidos, procurava provar a S. A. a excellencia daquellas instituições. Dom *Ar Mintas*, indignado, bate com o copo no taboleiro, furga uma formidavel pitada de oloroso *caco*, levanta os oculos para a testa e grita:

—Qual partidos, nem qual carapuças, sei *Mané*. Quer vossê saber o que é um partido politico aqui, em Malta, em Nazareth, no Egypto? E' isto: Ideias e principios. 1 milligramma Convicções e fanatismo. 2 decigrammas Affeições pessoais e dependencias. 3 kilos Influencia official. 4 arrobas Interesses mais ou menos confessaveis. 8.00 tonelladas Extracto fluído de democracia.

—Faz o segundo a arte. Para applicar á espinha dorsal dos povos, até que estes apodreçam ou façam alguma revolução.

—Com algumas modificações na phonologia, beni pode ser que a formula seja verdadeira, conclue o *Mané* de Castro.

—Por essa receita me responsabilizo e tenho conhecimento pessoal de sua efficaçia; aqui para nós, é a formula que uso com optimos resultados como vos-

sê sabe, replica S. A. Quando Dom *Ar Mintas* acabou de falar, 13 canequinhos, que o cercavam, fizeram-lhe uma manifestação, sendo S. A. carregado em charola em cima de dois canecos, a guiza de andor, até a drogaria Tinoco, d'onde o manifestado agradeceu ás massas *aguaticas*, em vibrante *speech*, tão eloquente manifestação de... pesar.

ABELHA MESTRA.

Resultado dos exames de Historia Natural, effectuados hontem:

Approvedos plenamente Vicente Lemos Filho Edgar Menna Barreto de Almeida Francisco Freire da Cruz Manoel Henrique V. de Oliveira Pedro de Alcantara Nunes de Sá Laurentino Gomes Teixeira.

Pensando e rindo

A virtude é a sentinella do coração.

A. Gould.

Menina, que está tão triste, Com a mão chegada ao rosto, Diga-me quem foi a causa Desse tão grande desgosto?

A mãe das meninas Maria e Eugenia, ao voltar de uma visita, notou que durante a sua ausencia mão temeraria entrara no assucareiro.

Faz comparecer deante do seu tribunal Eugenia, a mais velha, que tem sete annos e Maria, que está a fazer cinco.

—Meninas, diz a mamã em tom severo, quem foi que comen uma colher de assucar?

—Eu não fui! exclamou Eugenia.

—Nem eu! acode Maria.

—Meninas, torna a mamã, não mintam. Uma das duas comeu o assucar.

—Foi Maria, diz Eugenia.

—Não ha tal, torna a Mariquinhas, Eugenia é uma mentirosa; que ella não estava a pé de mim quando eu o tirei.

TARTARIN.

Telegrammas Especiales

Serviço da noite

NOTICIAS DO PAIZ

Rio, 9 O general Mallet, ministro da guerra, ordenou a prisão do general Carlos Telles antes de conferenciar com o dr. Campos Salles.

-- A Cidade do Rio ataca o dr. Campos Salles; o senador Ruy Barboza defende o general Telles pela Imprensa.

-- Ao banquete offercido pelo dr. Alberto Torres ao presidente da Republica compareceram todos os ministros, sendo muito nota da ausencia do senador Porciuncula e outros chefes politicos do Estado do Rio, actualmente em Petropolis, Bahia, 9.

Foi preso n'esta capital o celebre estellionatario Affonso Coelho.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E.U. do Brasil—R.G. do Norte

Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte. Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrazado—200 rs. Pagamentos adiantados.

Os Municipios

Touros, 23 de Janeiro de 99 Srs. Redactores da "A Republica".

Vindo d'essa cidade, em companhia do nosso distincto amigo, major Raymundo Bezerra da Costa, prestigiosa influencia politica neste municipio, chegou no dia 20 do corrente o exm. desembargador João Baptista de Siqueira Cavalcanti, que vem passar algum tempo n'esta villa, em busca de melhoras á saúde de pessoas de sua exma. familia.

Ao desembarque de s. exc. compareceram algumas familias da melhor sociedade d'esta localidade, e crecido numero de amigos, que foram receber o illustre hospede.

O dr. João Baptista acha-se residindo em uma casa oferecida gentilmente pelo nosso bom amigo e prestigioso correligionario, Francisco Zacharias.

Hontem, reunidos 285 amigos do major Raymundo Bezerra da Costa, dirigiram-se á casa do capitão Candido do Amaral Filho, onde achava-se hospedado aquelle prestimoso cidadão, com o fim de cumprimental-o.

Gentilmente recebidos pelo dono da casa, os manifestantes significaram ao major Raymundo Bezerra a sua confiança, sendo por essa occasião saudados egualmente o exm. senador Pedro Velho, o benemerito governador do Estado e o partido republicano federal d'este municipio.

Luiz Candido do Amaral.

Area Branca

Escreve-nos o nosso correspondente, em data de 29 de Janeiro :

No vapor «S. Francisco», chegado aqui a 16, veio o coronel Francisco Gurgel.

O Bento Praxedes, genro e sobrinho do deputado, promoveu-lhe uma recepção que esteve abaixo da critica.

Compareceram ao desembarque o coherente Francisco Fausto, Lólo, Bento, Anthero, Bernardo e os fiscaes do sal. O coherente Xico Fausto fez um monumental discurso á laia de engrossamento :

Falou muito e nada disse, ficando afinal os ouvintes com cara de quem pergunta pelo caroço.

Consta que n'essa occasião cahiu a dentadura do Celé.

Muita admiração tem causado a attitude do Francisco Fausto, em hostilidade ao dr. João Dionysio Filgueira, de quem diz-se hoje adversario acerrimo, pois ha bem poucos dias s. s. dizia a um seu parente e amigo o seguinte :

«Meu irmão Bento desde já segue a politica do dr. Pedro Velho, e eu, por exemplar coherencia, ainda fico acompanhando este gurgelismo degenerado, porem, póde garantir ao Hemeterio e ao Silva que amor com amor se paga, não esquecendo de recommendar aos

seus amigos congressistas estadaes, que eu vou á reunião do Congresso, porem não quero ser interpellado, desejando ficar em paz».

Isto passou-se em Maio ou Abril do anno passado, e em Junho abriu-se o Congresso Legislativo, comparecendo o Fausto, que, por coherencia, sempre votou com os amigos do senador Pedro Velho, sendo presente a muitas reuniões previas dos deputados.

O Hemeterio, sabendo de tudo isto, dizia : E' o caso, conhecel-o e admiral-o.

O sr. Fausto acreditou que o doutor Gurgel trazia a peia nas mãos, conforme mandou dizer e, por coherencia, trahiu o seu parente e amigo dr. João Filgueira, e appareceu pleiteando a eleição municipal a 15 de Novembro, representando o elemento gurgelista.

Infeliz lembrança foi essa de s. s., pois perdeu o seu tempo, não esbofetou o inoffensivo secretario da Intendencia, conforme prometteu, e gratuitamente indispoz-se com os seus melhores amigos e parentes.

Deve, porem, restar-lhe um consólo, pois ganhou a amizade e a confiança do Silvio, reabilitando-se perante este e fazendo jus a um logarinho para o seu cunhado J. Noronha.

O destructavel Alvaide, já se sabe, elogiou o benemerito chefe, seu sogro, elevando-o a alturas onde o mais ousado urubú não é capaz de chegar.

Foi um discurso abstracto, conforme disse o Conrado.

E assim terminou a recepção de bobagem.

Alguns membros da Intendencia deste municipio foram a Mossoró dar posse á Intendencia eleita para o governo triennial d'aquelle municipio, conforme designou o Exm. Governador.

Houve muito regosijo e a posse teve logar entre festas as mais expressivas.

C.

CAICO

Srs. Redactores d'A Republica

Pungente e contristador é o assumpto de que venho de occupar-me ; e, com quanto não seja uma novidade, nem por isso deixa de ter menor pezo e importancia de que se o fora—quando venho tratar de uma calamidade geral em nosso Estado, cujo clamor e misérias só os pode avaliar quem vê todos os dias as torturas por que tem passado e vai passando a infeliz pobreza deste municipio. Essa pobre humanidade, (sempre em tudo a mais-solfredora) impaciente, nua e morta de fome, que, desde Maio do anno passado, doudeja convulsionada, emigrando para o desconhecido, em busca de qualquer trabalho que se lhe depara, ou de uma migalha de alimento; doente, morta de esperanza e desalentada—já começa a regressar a seus lares, em estado de não se poder encarar, tendo por consólo a morte certa, porque, dizem elles, «vimos morrer em nossa terra», e os que não emigraram, confiando no abrigo dos soccorros publicos, que em casos taes são sempre dispensados aos negligados, recebem a dura noticia de que o governo da União está em condições de não poder dar o que fóra votado pela representação federal.

O illustre presidente da Republica, meditando um pouco sobre o caso, podia, embora com sacrificios, mandar já e já distribuir soccorros aos famintos, para que estes, na condição desesperada em que estão, não digam : «No tempo de Pedro, nós não morreríamos á fome !»

Vê-se a qual hora do dia a multidão de mendigos pelas ruas da cidade, cahindo pelas portas e supplicando um bocado pelo amor da Mãe Santissima,

procurando ao mesmo tempo não brrir com os trapos de que ainda se vestem as partes mais nús de seus esqueleto.

Ao approximar-se a hora de nossas refeições, acham-se as portas de nossos aposentos guardadas por sentinellas de meninos e mulheres, entrando e tas bruscamente para o interior, onde sempre colhem o fructo de sua osadia.

Já vae attingindo a um anno que estes pobres indigentes se alimentam de esmolos e comidas silvestres, isto é, raizes de maniocoba e pau-pedra, e das carnes dos gados da morrinha, cujo alimento, completamente exgotado, não deixou de produzir os tristes e esperallos effeitos—inchação e diarrhéa, que de envolta com a fome e fraqueza já vae mandando diariamente para o cemiterio—meninos e velhas, que pelo seu estado de fraqueza são os primeiros apanhados pela morte.

Os indigentes precisam de soccorros para escaparem da fome a secca e ainda mais para poderem fazer suas plantações, se não apparacer o inverno.

Até os presos da cadeia estão sendo soccorridos com esmolos, porque a diaria que recebem, em vista da carestia dos generos, para nada chega.

Condôa-se o governo dos miseraveis.

Caicó, 20 de Janeiro de 1899.

Escrevem-nos de Papary: Sr. Redactor d'A Republica

Tomou posse da parochia de Papary, no dia 2 do corrente, para a qual foi despachado vigario, em fim de Janeiro ultimo, o Padre Irineu de Salles. A concorrência dos fiéis ao templo d'esta villa, n'aquelle dia, foi extraordinaria; era dia da purificação, e mais sabia-se que o novo parcho de veria falar aos parochianos. E de facto: antes da missa o vigario Irineu subiu ao pulpito, e produziu uma impressionadora allocção, repassada da mansidão enérgica dos crentes, da fé inquebrantavel dos christãos, na qual mostrou o caminho arduo, porem recto, que lhe impõe seguir o seu divino sacerdocio.

O povo teve a melhor impressão possivel.

O Povo de Papary

Conversas

Continuá a confissão. E assim : a amizade é o meio de fazer com que os outros nos sirvam, ficando-nos ainda por cima agradecidos. E' uma grande arte, porem qualquer philisteu é artista n'este particular. Mente convencidamente todo aquelle que pretende affirmar a possibilidade da existencia do sentimento entre dois sujeitos quaesquer, e não ha em todo este mundo, que o meia do sr. Falb tem de racha: em Novembro proximo, um só exemplar perfeito, nitido, completo do tal sentimento.

Quem, sinceramente, tiver a coragem de affirmar o contrario pode mandar-me as suas testemunhas e escolher as armas.

Abram vossas mercês os olhos e ohem.

O Interes-e, o Egoismo estão em maior ou menor dose no fundo de todas as amizades.

Bem como o sedimento turvo de um liquido em repouso, elles poderão conservar-se disfarçadamente no fundo dos corações, deixando ver por cima, transparente e limpo, como um vinho velho e capcioso, o nectar da pretendida amizade.

Mas o menor abalo, o mais leve estremecimento faz os virem á tona, dando ao dito nectar toda a agura de verdadeiras fezes.

Este capitão, com seu philosophico, não deixa, por isso, de ser muito tissimo edificante e instructivo.

Vejam-me a sociedade, mas vejam com vagar e reflexão e não com olhos de indifferente, superficial ou burro.

Compenetrem-se do sujeito. Quando virem qualquer um fazendo-lhes civildades, cumprimentando-lhes reverentemente a esposa ou acarinhando-lhes os pequenos (special attenção si estes estiverem sujos no momento), abram o olho e não sejam tolos—o sujeito quer coisa.

O amigo de vossas mercês é, antes de tudo, o amigo de si proprio, e si lhes faz festas é que precisa de vossas mercês.

Ninguém ha que não sirva para alguma coisa, e é este o motivo unico por que toda a gente tem amigos. Si o grande pode dar protecção, o pequeno pode levar-lhes um recado, o politico arranjar-lhe um emprego, o bodeguero vender-lhe fiado, outro emprestar-lhe dinheiro ou dar-lhe a jantar, outro fazer-lhe presentes e a' o proprio diabo não o carregologo.

Dirão vossas mercês que ha muitas amizades desinteressadas, que nemham morel extranho di-rige, mas tão somente a simplempathia affectuosa e franca.

Indicarão tal ou qual individuo independente, abastado e feliz que, apparentemente, de ninguém carece.

Engano de obervação ou falta de experiencia.

Procurtem bem, esperem com paciencia e calma, confiem desconfiando sempre, como dizia o grande e perspicacissimo soldado.

Assim como ninguém ha que não sirva para alguma coisa (o proprio gatinho serve para abrigar-nos a velar pelo que é nosso ; para dar exercicio á munheca e a chanfacha da policia, que tambem serve para dar asumpito aos jornaes e assim ao infinito) do mesmo modo não existe alguém que de algum modo não careça e viva isolado independente como um melusco na sua concha.

Mais cedo ou mais tarde descobrirão vossas mercês o porque da tal amizade.

E si, por ventura, logo ao chegar, não houver um porque, o que cá-se, ficam certos de que o sujeito, habil e previdente, reconhece que servem para alguma coisa e procede no sentido de tel-os á mão no momento conveniente.

Mas este assumpto é ingrato, não porque afferte a uma das mais convenções hypocritas de nossa vida, mas porque, estando vossas mercês todos no intimo accordo commig, não deixarão por isso de desmentir-me muito escandalosamente, protestando, com energia implacavel e comica, contra o exaggerado pessimismo dos que «julgam os outros por si».

Os mais esportos, e já são hoje muitos, dirão, sorrindo com es-carne, que tudo isto são logarecunmuns... o que não impedirá de julgarem se muito acima de taedias e capazes de serem e, sobretudo, de terem muitas e bons amigos.

Pois, que lhes façam bom proveito...

POLYCARPO FEITO-A

AS APOSTAS ORIGINAES

Esta vem de S. Francisco da California e trouxe como data 28 de novembro :

J. B. Riley e Henry Steffens apostaram, sobre o ultimo pleito eleitoral para escolha de governador do Estado, que o que perdesse faria em meias, cetoulas e camisola um giro em torno do quarteirão das ruas Howard, Main, Mission e Spear, á hora do meio dia, n'aquelle cidade.

Hontem, domingo, teve cumprimento a aposta por parte de Steffens, que, tendo apostado por Maguire, perdeu. Steffens satisfaz pontualmente a aposta, por entre uma multidão enorme que lhe embargava o passo e ria loucamente da exquísita aposta.

Mas deixou-o ir até o fim, sem que a policia intervisse, tal é a somma de liberdades individuaes

que all se gosam, mesmo até ao exaggero.

Vapores esperados

Table with columns: DO NORTE, DO SUL, and destinations like S. Francisco, Espirito Santo, S. Salvador, Costeiro, Maranhão with corresponding dates and times.

Solicitadas

Intendencia Municipal

Em cumprimento da Lei n. 32 de 15 de Novembro de 1897, art 2.º § 49 que diz :

«Multas de 5\$000 rs. por cada animal de qualquer especie que for encontrado vagando pelas ruas da cidade e 10\$000 rs. por cada jumento, pagas todas as vezes que forem encontrados,» avisamos a todos os interessados que devem providenciar para que não tenhamos de fazer effectivas aquellas multas, evitando abusos.

Natal, 6 de Fevereiro de 1899.

Os Fiscaes do 1.º e 2.º districtos,

Raymundo Filgueira e Silva.

Anacleto José Ferreira.

A' Gl. do Gr. Arch. Ur.

Secret. da Benem. Loj. Cap. «21 de Março» ao Or. do Natal, Estado do Rio Grande do Norte

Sess. extr. no dia 17 de-te mez, ás 7 horas da tarde, para expedição de placet ex officio.

Natal, 6 de Fevereiro de 1899 (E. V.)

O Secr. Seabra de Mello.

EDITAL

Pela Collectoria de Rendas Estaduaes do municipio do Ceará-mirim se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 6 do regulamento n. 9 de 10 de Março de 1862, que tem de ser arrematada em hasta publica, na tarde da 2ª domingo do mez de Fevereiro proximoamente vindouro (dia 26), quando exgotado fica o prazo recommendado pelo art. 7, combinado com o art. 9 do citado reg., uma novilha, cor amarella, pintada, assignalada na orelha direita com o signal—ponta troncha com meia lua por cima, e na esquerda—canzil por cima, e por baixo—brinco, com o ferro e lettra seguinte : a qual rez appareceu, cerca de trez annos, em terras do engenho «Ilha-Grande» neste municipio e da propriedade do capitão Eugenio José Peres, com cujo gado anda desde aquella epocha, segundo informação dada a esta Collectoria pelo cidadão Miguel Vianna Peres, animal este, considerado como bem de ausentes na forma do art. 3.º da lei de 6 de Março de 1835. De dita rez lavrou-se o auto de apprehensão recommendado pelo citado reg. Pelo que se lavrou o presente edital, que será affixado nos logares mais publicos desta cidade e publicado pela imprensa, ficando salvo a qualquer pessoa o direito de provar o senhorio e dominio que possa ter em dita vez. Collectoria de Rendas Estaduaes do Municipio do Ceará-mirim, 27 de Janeiro de 1899.

O Collector José Justino de Oliveira Pinto.

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE"
COTAÇÃO DE TITULOS

Apólices e acções de Bancos e Companhias com os respectivos capitais, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatórios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo correitor J. J. Guedes da Costa.

Denominação dos títulos	Ultimas vendas	Capital das emissões	Fundus de Reserva	Valor dos títulos	Oferta de rendimentos	Oferta de compradores divididos	Ultimas	OBSERVAÇÕES
Apólices federaes de 5'1	875\$			1.000\$	900\$	850\$	5'1	Em circulação 439.513.500\$000
" do Estado de 5'1	1.000\$			1.000\$		1.000\$	5'1	" " 1.885.400\$000
" " " " " " " "	1.022\$			1.000\$		1.000\$	5'1	" " 2.394.111\$8000
Municipaes de 7'1	1.022\$			1.000\$		1.000\$	7'1	" " 5.903.082\$000
Banco do Pará, 1ª e 4ª emissão	16\$	5.000 contos	1.470 contos	100\$	160\$	155\$	88\$	em 30-6-93.
" " " " " " " "	110\$ e 105\$	5.000 contos	1.470 contos	60\$	110\$	105\$	38\$	" " " "
Banco Commercial, 1ª a 3ª	155\$	4.000 contos	1.215 contos	100\$	160\$	155\$	88\$	" " " "
" " " " " " " "	150\$ e 125\$	2.000 contos	1.215 contos	80\$	130\$	125\$	32\$	" " " "
Banco de Belém, 1ª e 2ª emissão	100\$	2.000 contos	81 contos	100\$	102\$	100\$	65\$	" " " "
" " " " " " " "	100\$	1.000 contos	338 contos	100\$	102\$	100\$	68\$	" " " "
Banco Norte do Brasil	100\$	3.000 contos	338 contos	100\$	102\$	100\$	58\$	" " " "
" " " " " " " "	125\$	1.000 contos	52\$	100\$	120\$	115\$	58\$	" " " "
Credito Popular	245\$	600 contos	517\$	100\$	250\$	230\$	16\$	" " " "
Companhia Seguros Paraense	13\$	1.000 contos	71\$	100\$	14\$	13\$	12\$	" " " "
" " " " " " " "	140\$	600 contos	202\$	100\$	150\$	140\$	10\$	" " " "
" " " " " " " "	110\$	1.000 contos	293\$	100\$	125\$	110\$	10\$	" " " "
" " " " " " " "	135\$	600 contos	185\$	100\$	145\$	135\$	10\$	" " " "
" " " " " " " "	110\$	600 contos	163\$	100\$	120\$	105\$	10\$	" " " "
" " " " " " " "	40\$	1.000 contos	162\$	100\$	40\$	40\$	4\$	" " " "
" " " " " " " "	70\$	3.200 contos	302\$	100\$	90\$	80\$	6\$	" " " "
Urubana E. F. Paraense	65\$	500 contos	41\$	100\$	70\$	65\$	6\$	" " " "
Protectora I. Pastoral	60\$	110 contos		100\$	60\$	60\$	5\$	" " " "
Jockey Club Paraense	250\$	Lbs 625 mil	Lbs 185 mil	100\$	250\$	250\$	5\$	" " " "
N. Amazonas Limitado	25\$	600 contos		100\$	25\$	25\$	8\$	" " " "
Fabrica Papel Paraense	100\$	200 contos		100\$	100\$	100\$	7\$	" " " "
Debentures Companhia U. juros 8%	100\$	200 contos		100\$	100\$	100\$	7\$	" " " "
Fabrica Papel 7%	100\$	200 contos		100\$	100\$	100\$	7\$	" " " "
Letras hypothecarias 7%	75\$			100\$	85\$	75\$	5\$	" " " "
" " " " " " " "	88\$			40\$	90\$	8\$		" " " "

Companhia de Seguros A. Confiança
A Companhia de Seguros elevou seu capital a mil contos de réis, que será integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno.
Sub-agente—Apolonio Barroca.
Paris, 31 de Dezembro de 1898.

ANNUNCIOS

700:000\$000

Operação financeira de vulgar.
—Uma companhia brasileira.
—Pressão frustrada.—A Sul America.

Assignou-se no sabbado importante escriptura publica de emprestimo por hypotheca de propriedades urbanas, no total de setecentos contos de réis.
Alguns bancos estrangeiros estavam fazendo inexplicavel pressão sobre importante negociante e proprietario brasileiro que, para evitar uma ruinosa fallencia, precisava apenas reduzir a dinheiro grande numero de propriedades que tem nesta capital.

Apezar de todas as garantias que elle podia apresentar, os bancos referidos fizeram tal pressão, que o devedor, na difficuldade de fazer bons, em dinheiro de contado, os bens valiosos que possuía, ia talvez prejudicar a todos os seus credores fazendo uma venda precipitada dos seus predios, ou abandonando-os os credores em prejuizo proprio.

Felizmente a companhia Sul America, que pôde emprestar sob hypotheca de predios urbanos, deu, em dinheiro, no sabbado, ao honrado compatriota que sob a referida pressão estava, a quantia de setecentos contos de réis, sob hypotheca que lhe fez o mesmo cavalheiro de todos os predios que possui aqui e que cobram de sobra, em mais do dobro mesmo tão grande somma.

Emprestimos como esse só bancos e de avultado capital podem fazer, e é caso de registrar essa operação que mostra a pujança da Sul America que tanto successo tem obtido como companhia de seguros sobre vida, e que ao mesmo tempo, com toda a segurança, subtrah o nesso compatriota, cujos haveres, reputação e credito são conhecidos, a garantia impiedosa de syndacatos financeiros que para nós não usam das mesmas larguezas e auxilios que dispensam aos compatriotas e amigos dos directores.

Lavoura um valioso tento a importante companhia. A Sul America, e folgamos de notal-o.

A Sul America
28 PAGAMENTO
Recebi da Companhia de Seguros de Vida Sul America, por intermedio dos Srs. F. A. Hasselmann & C., banqueiros da mesma, a quantia de 20 contos de réis, por saldo de toda as indemnizações

a que tinha direito pela apolice n.º 187 sobre a vida de Hercuiano Beneficio, cuja apolice devo'vo a companhia para ser cancelada.

Importancia da apolice 187..... 20:000\$000.
Como tutor dos menores Hercuiano, Engracia, Domingos, Afra e Joanna, beneficiarios da apolice n.º 187 Bahia 3 de janeiro de 1899—José Ribeiro Silva Cantiga.
Reconheço a firma retro, Bahia, 3 de janeiro de 1899—Em testemunho da verdade—O tabelião, Antonio Florentino Rocha Vasconcellos.

E-te segurado pagou tres premios annuaes de 1.300\$ cada um, e o seguro foi pago immediatamente após o recebimento das provas de morte.
(D) "A Noticia" de 19 de janeiro de 1899.

Pendula Natalense
DE
João Alfredo de Goes
6 A—Rua Correia Telles—6 A
RIO GRANDE DO NORTE
Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispo'ndo de todas as habilitações para desempenho da arte de relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeicoados machinismos e peças para fazer concertos, ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferéncia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
NATAL
RIO GRANDE DO NORTE
6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tijollos de Alvenaria
Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com
Antonio Medeiros.
Ribeira.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-80-

—Tornaremos a ver-nos!.... disse com voz vagarosa; e, depois de reflectir... ha de comprehender melhor o que eu hoje lhe disse.... No que respeito ao principe Lubiroff, se eu casar com elle, é porque elle quer, e não terá que se queixar de ninguém.... Va visitar-me então.... terá sempre da minha parte o mais amigavel acolhimento.... e dir-lhe-hei se o principe é feliz com a mulher.
Depois fez-lhe um comprimento e voltou para o baile com passo cadenciado.
Gontran suffocava....
Era o desmoronamento de tudo quanto havia sonhado.... e o golpe era tanto mais doloroso que não o esperava....
Se apanhasse o principe Lubiroff.... não o trataria muito bem. Saiu do quarto.... carecia de ar e dirigia-se para a estufa, onde esperava não encontrar já o principe.
Mal tinha dado vinte passos, e-tacou.
No fim do corredor em que havia entrado.... via Beverly de olhos ardentes, cabellos desgrenhados.... e rosto alterado.
Correu para elle.
—Ah! que prazer tenho em o ver!.... Vem de casa deshabitada.
—Sim! respondeu Beverly com modos vagos.
—Visitou-a?
—Visitei.
—E o que viu.... diga-me.... o que viu?
Nas feições de Beverly derramou-se uma expressão sombria e a sua mão agarrou com força no braço do seu amigo....
—Venha! venha! disse, e verá se eu não tinha razão nas minhas apprehensões!

X

Beverly deixou-se estar algum tempo sem fallar.... O peito

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardenação em livro, deviam os leitores ter em vista a numeração das paginas

-77-

que me tenho empenhado em libertar a minha vida de todas essas mentiras parvas que as mães ensinam ás filhas.... sou o que pareço ser e aquelles que me amam não tem que receiar desilusões.... O visconde ama-me, e já deve ter percebido que me não é indifferente.
—Hermínia...
—Espere.... é moço elegante, veste com gosto, e não tem sobresaltado o seu coração com promiscuidades detestaveis. Demais tem um nome nobre que sabe honrar, e não ha mulher que não ficasse lisongeada em ser distinguida por si. Mas....
—O que vae dizer? atalhou Gontran suspendendo o seu olhar inquieto no d'ella.
—Mas, proseguiu Hermínia, ha na sua situação um ponto negro, de que eu tenho de fazer passar a sombra sobre a sua felicidade.
—Falle! falle!
—Recordar-se da arrabataçã scena do duque Job, em que uma rapariga, enmorada procura estabelecer o orçamento da sua vida para a hypothese de se resolver a ser mulher d'aquelle que ama?
—E' a mais adoravel scena que conheço, respondeu Gontran, a mais deliciosa prova de amor que uma rapariga pode dar ao seu amante.
Hermínia approvou com o gesto.
—Pois, replicou, essa deliciosa prova de amor dei-lha eu hoje.
—A senhora!
—Eu.
—Como?
—Fiz o meu orçamento para o caso de casar consigo.
—Ah! como é boa!
—Não é tanto assim. Ouça-me.
E a rapariga revestiu-se de uns modos graves....

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

CALÇA DOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos. Preparados especiaes do pharmaceutico—JERONYMO ROSADO. Salsa caroba e macacá—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.) Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses etc. Vidro 5:000. Peitoral de Jatonka—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500. Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000. Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000. Licor de alcatrão e jatáhy—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000. Vinho trihepatico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000. Oleo de batiputá composto—Rheumatismo, paralisys beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500. Tonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500. Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500. Moseri—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo asseo e perfeição.

EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vid

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896 Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminito que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, despreando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio Director-Comissor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sr. Iria Director-Medico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Ximenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Fiscal; Dr. Jose Franco de Sá, Conselheiro Fiscal; Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Fiscal; Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guatylly, Conselheiro Fiscal; Sr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felício dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerre maior garantia moral de sriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas o todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro, Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatorio com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado do Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellent para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phtyisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitação. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-78-

—Se me não enganaram, proseguiu, o sr. visconde d'E'pernon, seu pae, deixou por sua morte uma fortuna que pode ser avaliada em dois milhões. —Andou por isso. —Foram dois os herdeiros... a senhora duqueza de Frileuse, sua irmã, e o senhor. O que faz cincoenta mil libras de renda a cada um... Os immoveis compunham-se de um palacio na rua de Varennes e das propriedades de Beaujeu e de Graçay-Chambrun... Na partilha, a duqueza de Frileuse recebeu o palacio do bairro de Saint Germain, e o senhor ficou com as terras de Beaujeu e de Graçay Chambrun, que lhe custam mais do que lhe rendem. —Parece-me que estou a ouvir o tabellião de minha casa disse o visconde com modos joviaes. —De maneira que a sua fortuna pessoal não chega a atingir o rendimento de cincoenta mil libras. —Acha?... —Para um rapaz solteiro é bastante, sem duvida, interrompeu Herminia, mas, para o futuro esposo de Herminia Dalbane, penso que é insufficientissimo. —Gontran fez um movimento. —O que me está dizendo é cruel... balbuciou elle estupefacto. —Custa me muito... mas fiz o meu orçamento com toda a consciencia possivel, e os algarismos foram desapidados. Sei que ha uma coisa de que o senhor teve a delicadeza de não falar, e que eu deveria metter em conta... o meu dote... que será consideravel... mas pense bem, senhor visconde... meu pae é banqueiro; não dará o capital do dote e contentar-se-ha em dar, a renda... de modo que—deve-se prever tudo n'estes tempos de revoluções—se sobreviesse uma catastrophe, o senhor não havia de querer ver-me obrigada a renunciar a esta vida de luxo, de ruido e festas para que eu evidentemente nasci, e que

Nesta officina prepará-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quaisquer actos do governo municipal.

-79-

não poderia certamente largar... Gontran ficou silencioso por momentos. Estava quasi atterradado... e não sabia que responder. —Está zangado commigo por lhe haver fallado com esta franqueza?... disse a rapariga com voz indolente e meiga. —Eu?... exclamou Gontran; não... mas fiz uma descoberta... que me impressionou muito. —O que foi? —Reconheci que a senhora nunca me teve amor! —E acredita isso?... perguntou Herminia. Houve na inflexão com que estas palavras foram pronunciadas tanta commoção mal disfarçada que Gontran levantou abruptadamente a cabeça e travou das mãos de Herminia, que não as retirou senão depois de elle as haver beijando com transporte. —É uma creança, disse ella fitando os seus olhos nos do rapaz e eu, que mal entro na vida, já a conheço melhor do que o senhor ha de nunca conhecê-la. —Mas casa com outro? —Pode ser. —Como o primeiro Lubiroff? —Quem sabe... Gontran cerrou os punhos. —Com esse ou com outro... continuou Herminia... que importa, uma vez que não é o senhor... não prefere que eu venha a ser esposa de um homem que nada tem de que eu possa gostar? —O que diz? —Gontran meneou a cabeça com força... Era tão inesperado tudo quanto ouvia que mal o podia acreditar. A rapariga levantou-se, e mais uma vez apertou as mãos do visconde nas suas. E enquanto uma contracção nervosa lhe impressionava os labios;

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
 Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
 6--Rua Corrêa Telles--6
 Publicações e annuncios por ajuste
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Impressões do dia

A mais grata, a mais viva e dominante impressão e tambem a mais actual é o advento do inverno, n'este e nos Estados que estavam sob a influencia requiemante da terrivel calamidade. Mas, si nã o nos é licito duvidar mais da sorridente realidade do inverno entre nós, que até bem pouco se nos afigurava uma incerteza dolorosa e torturante, novo problema surge e destaca-se, gravido de terrores angustiosos, e é o tal cometa annunciado tragicamente, diz-se, pelo sabio de Vienna. Este caso muito tem dado que pensar. Cruzam-se as opiniões, e hypotheses mais ou menos fulminantes e exterminadoras, ou simplesmente contudentes, veem à collação sobre o phenomeno. Diz um astrônomo, e creio que este é Falb, que o cometa, a 13 de Novembro, apparecerá, aproximando-se da terra mais do que convem ás mais baixas temperaturas de algumas regiões cá do planeta e, certamente, mais do que convem à segurança e inviolabilidade da vida dos respectivos habitantes, que de bom grado--si consultados a respeito--por unanime e universal plebiscito, estamos certos, renunciariam ao prazer desse bello e luminoso espectáculo dos elementos celestes, magnifico que elle seja.

Um outro, ou outros entendidos na sciencia de Falb, dizem que não ha tal; que, respeito ao phenomeno successo, correm mundo inexactas e disparatadas versões, qual mais tragica, phantastica, a que o desvaio senil tem dado vulto e incremento. Historias doentias de velhas, beatas hystericas, que, tomando a nuvem por Juno (embora trate-se de cometas) entendem que houve equívoco na sentença da Escripura, quanto à epocha, logar e meio de liquidação final do genero humano.

E d'ahi o que temos lido e ouvido de horroroso e apocalypticico.

Mas, tudo isso, segundo nos quer parecer--a nós que somos descrentes e respeitosa e optimistas, quando se trata de attribuir ao poder celeste igneus castigos, actos calamitosos ainda mais destruidores e comburentes do que aquelle que sentiu Roma no anno 64, presenciado de palanque pelo seu mandador feroz, o desnaturado filho de Agrippina; segundo nos quer parecer, a verdade, sobre o apavorante successo, está com o astrônomo, cuja opinião noticia aquella folha de Berlim e que foi hontem aqui transcripta por este jornal. Deve vir em velocissima excursão até bem proximo da terra, no referido dia 13 de Novembro, não o cometa, mas uma bella chuva de asteroides, sem apparatus e sem fulminações. No dia 27 do dito mez teremos tambem a visita--um paradoxo--do tal cometa extincto, o de Biel--que apenas nos dará certeza posthuma de sua existencia, mimoseando a terra com os restos contudentes de sua passada vida luminosa. Assim, a coisa tem geito de ser, tem visos de uma verdade acceptavel. O mais deve ser levado á conta exclusiva da decrepitude supersticiosa

das taes velhas, e nada mais. O que nos cumpre, sim, com urgencia inadiavel, é pensarmos no meio pratico de devolvermos a seus penates essas miserandas victimas da secca, que passou, para tirarmos do inverno actual todo o proveito e beneficio que elle a todos proporciona e assegura. O Nemo, com a lucidez de seu espirito superior, já alvitrou destas columnas um meio de se promover o retorno dos nossos pobres patricios em condições de poderem entregar-se ao trabalho, transportados que sejam ás suas moradas. O nosso collega do *Diario*, sem fazel-o expressamente, dá a entender com franqueza, por modo indirecto, que a idéa suggerida é boa, porque concorda no ponto capital de se resolver o momentoso problema em questão. Certos devemos estar de que auxilio nenhum nos virá, para o caso, do governo federal, que, aliás, bem pudera fazel-o, sem o mais leve onus para as nossas finanças, que não ficariam mais difficéis com a *gota d'agua* que a sabedoria e o patriotismo do Congresso entendeu votar para socorro dos famintos. Certos disto, devemos agir por nós, e nada de perder-se tão precioso tempo. Que se funda, em acção commum e eficaz, o auxilio dos poderes publicos e a iniciativa e boa vontade particular. Trata-se de assumpto que a todos nós interessa; e si, em muitos, influe o altruismo para taes commettimentos, no nosso caso, em todos deve influir aquelle sentimento e o do egoismo, embora natural. Si, por mais tempo, permancecer a grande população adventicia que se tem accumulado em Natal, teremos de lamentar talvez as tristes consequências da nossa falta de iniciativa, visto que para todos virão doencas e difficuldades geradas pela miseria dos infelizes retirantes. Alem de que, cumpre-nos attender á grande, á ponderosa razão economica; e quem tem fome não espera, ha de attender á fatalidade dessa dura lei. Da população da Capital é que ha de sahir o recurso, para os famintos, e dos males o menor. Este problema não comporta delongas.

Dr. Pinto de Abreu

Pelo horario de hontem, chegou a esta cidade, vindo de Pernambuco, o nosso illustre amigo dr. Pinto de Abreu, cujo talento e caracter foram ha pouco distinguidos pelo governo do Estado com a nomeação de s. para o cargo de juiz de direito do Ceará-mirim.

Criança roubada

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, a indigente de nome Maria Angelica, deixando por momentos no mercado publico um seu filho menor de nome Theophilo e procurando a creança na sua volta áquelle estabelecimento não encontrou-a, pelo que suppõe-se

ter sido o pequeno victima de um astucioso roubo.

Maria Angelica reside no Paço da Patria.

Para esse grave acontecimento chamamos a attenção da policia desta capital.

Esteve hontem nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o nosso distincto correligionario e amigo de Angicos, capitão Luiz Pinheiro de Vasconcellos.

Tres Bilhares
 De optima qualidade, e ainda novos, tem para vender o
 Coronel Rodrigues Vianna.
 Natal

OS GRANDES HOMENS

Appelles

Trata-se de um celebre pintor da antiguidade grega, natural de Colophon, na Lydia, que floresceu na metade do século IV antes de Christo.

Foi discipulo de Pamphilos de Sicyone, soube alliar a graça da eschola jonica ao serio da eschola de Sicyone, e distinguuiu-se pelo encanto superior das suas figuras, realçado por um colorido brilhante.

Alexandre tomou-o para seu retratista. Depois da morte de te principe, passou á corte de Ptolomeu, no Egypto, donde voltou á Epheso.

Era perito no retrato, mas distinguuiu-se tambem na allegoria, genero então novo que os estudos philosophicos e litterarios haviam posto em voga.

A sua fecundidade, habilidade e ligeireza de mão deram logar a muitas anedoctas, geralmente suspeitas.

Nada ficou das suas obras. Entre as que foram outrora celebres, citam-se uma «Venus Anadyomena», as «Tres Graças, Alexandre dardejando o raio, Alexandre entre Castor e Pollux, Artemisa n'um côro de moças, Hercules» e a bellissima allegoria da *Calumnia*.

As Philippinas e os Estados Unidos

(Do Le Temps)

A politica de conquista e de annexação, á qual os Estados Unidos se têm deixado arrastar, segundo o presidente Mac Kinley, "por um destino manifesto e inevitavel," não deixa de causar d'ora em deante algumas difficuldades á grande republica de alem mar. No interior encontra-se, nos dois partidos historicos, homens mais fieis aos principios e ás tradições do que accessíveis á vulgar embriaguez da força e do successo para protestar contra uma tão flagrante violação do espirito e letra da Constituição.

O senador Hoar, de Massachusetts, tem valorosamente combatido por uma causa que não tem as seduções da popularidade. E' possivel, mesmo provavel, que esse veterano do partido republicano, si não tivesse alçado a voz

contra a politica de expansão, recobesse a offerta da successão da M. John Hay, hoje secretario de Estado, na embaixada de Londres. Este posto que se considera universalmente o mais invejavel da diplomacia americana e que foi occupado, sem falar de seu ultimo titular, por homens eminentes como James Russell Lowell, advogado de New-Jack, que, desde annos, se tem assegurado no *forum*, de uma renda media de 500.000 francos, M. Joseph Chovate.

Durante esse tempo, M. Hoar dirigia sua campanha com intrepidez e desinteresse. Parece que elle não alimenta a esperanza de encontrar muito apoio entre os republicanos nem entre os democratas.

Os primeiros estão no poder com o presidente Mac-Kinley. Tem a maioria nas duas Camaras do Congresso. Cbedecem a um todo de razões mui complexas e de valor mui de igual, prestando mais ou menos explicita adhesão á politica conquistadora.

Em primeiro logar, elles não querem lançar a cizania no partido, condemnando aquelle que é seu chefe ao mesmo tempo que chefe do Estado. Depois, esperam que a gloria, a exaltação systematica do patriotismo ou antes do chauvinismo, a perspectiva das vantagens moraes e materizes ligadas á posse de um imperio colonial determinarão uma grande corrente popular em favor dos homens que assumiram a responsabilidade dessa nova politica. Em fim, muitos d'entre elles, politicos apaixonados, productos da machina cujas rodas precisam de movimento a força de azeite, não são no todo indifferentes á creação de um exercito permanente e de uma administração colonial, cujos innumerables logares se distribuirão ao sabor dos representantes do povo.

Tudo isso faz com que a opposição seja irregularmente fraca nas fileiras da maioria republicana. Entre os democratas, por um phenomeno curioso, ella não encontra terreno bastante favoravel. M. Bryan, o ex-candidato de 1896, o porta-bandeira dos *argentistas*, muito mais *populista* e, por instincto, mais socialista do que democrata orthodoxo, dá se ares de abajar um movimento de prostação.

E' muito certo que todas as tradições do partido são em seu favor. Os Jefferson e os Madison e os Monroe veriam, com pavor, tudo o que tendesse a transformar em imperio unitario uma confederação de Estados soberanos, cuja união pretenderam ligar por um laço extremamente fragil.

Desgraçadamente, o passado, os precedentes, a fidelidade ás doutrinas hereditarias, a perservação da razão de ser moral do partido pesam muito pouco na balança em confronto com os interesses, verdadeiros ou pretendidos, dos proprios politicos.

Continúa.

COLMEIA

O *Diario*, parece-nos, não lembra-se que quando o Verissimo começou a escrever *sermoes* sobre a monarchia, não conseguindo public-os n' *A Republica*, voltou-se para o *Diario* e foi promptamente attendido, publicando o professor os taes artigos, com o maior prazer.

Simplemente uma questão de analogia; não foi professor?

Enviaram-nos para publicarmos o seguinte

Protesto

Os abaixo assignados, monarchistas convencidos e fieis subditos, de todos os tempos, de S. A. R. Dom Gastão de La Mancha, protestam contra a affirmação feita pelo *Diario*, de hontem, de

que em Natal acabou-se a semente da monarchia.

E' um impute que os nossos corações immaculados e puros de patriotas repellem. Data de epochas remotas o entranhado amor que temos pelas instituições que tomaram no sarcophago das victimas imbelles sacrificadas ao tufão do jacobinismo.

Natal, 10 de Ouro Preto do anno 0 (10 de fevereiro de 99) p.p. das inumeraveis hostes.

Mané de Castro
 Ar Mintas
 Totonio Maltrista.
 Pompeu

Sem indiscreção, podemos affirmar que o protesto é da lavra do Mané de Castro. O rendilhado da phrase, a belleza da forma, a força dos argumentos demonstram sufficientemente que só um escriptor de vistas tão largas, como o Mané, que vê o norte e o sul ao mesmo tempo, pode produzir aquillo.

Cumprimentamos ao ras Makonen destas plagas.

Sabemos que o directorio monarchista recebeu hontem o seguinte telegramma: Mossoró, 10.

Natal--Tendo descobrido partido republicano compõem-se ladroes, assassinos, adhero monarchismo.

Telegrapho Ouro-preto, nosso rei Gastão.

Babuge pouco desenvolvida.

Zona. Amanhã publicaremos a acta da reunião realizada na sala dos passarinhos no dia 7.

Acabam de informar-nos que S. A. Dom Ar Mintas telegraphou ao visconde de Ouro-Preto, pondo á sua disposição, para o serviço da restauração, o seu bacamarte competentemente esquivado e municiado.

ABELHA MESTRA.

O que ha de materia no homem?

Essa questão, proposta pelo *Journal des Débats*, acaba de ser resolvida por um allemão, que se dedicou a longos e variados estudos sobre os elementos constitutivos do corpo humano.

Resulta dos trabalhos d'esse sabio que no corpo de um homem, tendo o peso médio de 68 kilogrammas, estão representados em substancia a clara e a gemma de 1.200 ovos de gallinha.

Reduzido a este fluido, o mesmo homem daria 98 metros cubicos de gaz e hydrogenio bastante para encher um balão da força ascensional de 70 kilogrammas.

No estado normal o corpo humano contém ferro em quantidade sufficiente para com elle se fabricar sete pregos grandes; gorda bastante para se fazer 65 grozas de lapis e bastante phosphoro para com elle cobrir 820.000 palitos phosphoricos.

Elle fecha a lista d'essa analyse qualitativa e quantitativa com estas parcelas a mais: no corpo do homem médio: 20 colheres de café de sal, 50 quadrinhos de assucar e 42 litros de agua.

E escrevam que não somos nada.

BORRACHA!
 Para limas, tem a
 Barbearia Quinco
 RIBEIRA

A Republica
ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR
Alberto Maranhão, Manoel Dan-
tas e Pedro Avelino—Redactores.
Administrador—Augusto Leite
E.U. do Brasil—R.G. do Norte
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6—Rua Carpeia, Telles—5
Publicações e annuncios por ajuste
Assignaturas—1\$000 mensaes, pa-
ra qualquer parte.
Numero avulso do dia—100 rs.
Numero avulso atrasado—200 rs.
Pagamentos adiantados.

O dr. Manoel Victorino

Da "Gazeta de Noticias"
Em data de 10 de janeiro, es-
creve o nosso correspondente de
Lisboa:

"Chegou aqui, a bordo do Cor-
ailère, o sr. dr. Manoel Victorino,
ex-vice-presidente dos Estados
Unidos do Brasil, que se hos-
pedou no hotel Internacional. Alli
tem sido o nosso illustre hospe-
de muito visitado, captivando a
todos que têm sido recebidos,
pela affabilidade do seu trato, va-
riedade de conhecimentos, vistas
largas e sinceramente republica-
nas sobre o presente e futuro
do seu paiz, e igualmente pelo
interesse com que vê, observa e
critica as nossas coisas. Sobre
nós causa uma extranha impres-
são o contraste inquietador que
se nota entre as suas palavras man-
sas, d'um accento dulcissimo, e
a acuidade penetrante, quasi que
inquisitorial, do seu olhar. Faz a
impressão de ser um homem que
sabe o que quer, resolvido a reali-
zar o que intenta, vencendo todos
os obstaculos. E' esta a impres-
são que trouxe da entrevista que
tive com elle. S. ex. este.
ve aqui, de passagem, em 1882;
a differença que elle nota em Lis-
boa, de então para cá, é enorme.
O que mais e melhormente o im-
pressão é o desenvolvimento
commercial, e sobre tudo, o indus-
trial, nos ultimos annos.

Tem visitado monumentos, esta-
blecimentos do Estado, museus,
escolas, officinas, fabricas, e em
toda a parte encontra a phrase
rapida, prompta e segura com que
syndeticista as suas observações.
De Lisboa dirige-se para Vien-
na d'Austria, visitando as princi-
pales cidades que lhe ficarem em
caminho, indagando do seu viver
politico, social e intellectual. De-
pois fixará por algum tempo a
sua residencia na capital austria-
ca, onde se applicará ao exame
e estudo do que em cirurgia hou-
ver de melhor, de mais moder-
no e aperfeiçoado. Conjunctamen-
te com o estudo refará o seu
arsenal cirurgico, para se ir es-
tabelecer no Rio de Janeiro cli-
nicando e politizando.

Como verdadeiro republicano,
diz elle, não pôde nem deve alhei-
ar-se dos negocios politicos de
sua patria.

Ainda irá á camara, como de-
putado, na actual legislatura; e
acceitará a eleição para senador,
para o proximo renovamento dos
nove annos. Por enquanto fará
apenas uma politica de amador,
sustentando, porém, tanto quanto
possivel, a politica da parte avan-
çada do actual gabinete, que elle
consustancia, com um certo en-
thusiasmo, na pessoa do dr. Mer-
tinho, a quem elle, conhecendo
os altos dotes intellectuaes e po-
derosa faculdade de trabalho, foi
o primeiro a chamar a fazer parte
de um ministerio, quando preci-
sou de alguém honesto, intelligen-
te, activo, energico e tenaz para
dar começo á obra da remodela-
ção e restauração financeira do
Brasil.

Lamenta que o primeiro plano
financeiro deste homem de gover-
no fosse desde o seu começo
prejudicado por circunstancias do
meio e da epocha, por interesses
de classes e de pessoas; e teme
que actualmente encontre limites
forçados e invenciveis ao seu ple-
no desenvolvimento, creados pelos
compromissos contrahidos pelo sr.
Campos Salles na Europa, em

relação á questão financeira, e
muito principalmente com a casa
Rothschild, á qual, por algum
tempo, julga que estará como
que empenhada a politica finan-
ceira da União. Assim mesmo
convém sustentar o homem que
ha de ter contra si,—na parte
retrograda dos seus collegas, afei-
ta aos antigos processos de go-
vernança, eivada de odios politicos,
do desejo de retaliações pes-
soaes—uma força que não é para
desprezar, e que precisará ser
combatida com energia, se a Re-
publica quizer ter uma politica e
uma orientação perfeitamente re-
publicana.

A conversa foi longa, e o que
mais notei foi que em toda esta
não houvesse uma palavra odienta
contra quem quer que fosse; e
que não seria para extranhar n.
homem politico, cujos ultimos tem-
pos foram tão atribulados e cor-
tados de incidentes desagradaveis.
Como os cursos a que s. ex. de-
seja assistir em Vienna d'Austria
ainda lhe dão tempo, adiou a
sua viagem, que estava marcada
para hoje, para a proxima sexta-
feira".

FAVONIOS

Lê-se na Gazeta de Noticias:
"Em Paris ha um jornal, La
Fronde, que é redigido, administra-
do e composto por madamas. Aco-
bertadas pelo seu sexo, as que
escrevem são de uma audacia de
penna, que chega a fazer suppor
que têm cabellinho na venta e face
na liga. A Libre Parole, atacada
por ellas, respondeu-lhes como se
responde a um homem, pondo
de parte a galanteria franceza. As
redactoras, julgando-se offendidas
e não podendo manejar um flete
ou uma pistola, á falta de ho-
mens, appellaram para os tribu-
naes, dando-se o raro caso de a
justiça ter de derimir pleitos en-
tre jornalistas de saias e jorna-
listas de calças."

Tem razão o dr. Horacio Bar-
retto: as mulheres não devem
metter-se onde não são chamadas.
Podem e devem reinar intra mu-
ros, mas quando se julgam com
direito a collabrar na politica,
entrando no journalism, discursan-
do na praça publica, etc, são de
um ridiculo inuitrapassavel, supe-
rior ás exhibições oratorias e "cho-
cantes" de um deputado de calça-
do meu conhecimento.

Ora, logo não veem essas ma-
damas da Fronde que o pessoal da
"Libre Parole," na sua qualidade
de masculino, pode mesmo falar
mais livremente, e que a senhora
fica sempre mal azedarem a dis-
cussão, como as desabusadas colle-
gas fizeram, obrigando a rapaziada
contraria a retribuir-lhes as
amabilidades, sem attenção ao sexo
que deve ter no pudor a expressão
maior da honra que na parte barba-
da da humanidade tem outros as-
pectos?

Nada mais antipathico do que
uma mulher a gesticular, esgue-
delhada e rubra, em discussões pu-
blicas, rebatendo argumentos, mui-
tas vezes indelicados e grossos.

Si o bello sexo (continua) a con-
siderar o bello, apesar da opinião de
Schopenhauer) preferir ao seu papel
natural e nobilissimo na sociedade
a vida espectacular dos directo-
res da opinião nos comicos, nos jor-
naes, na tribuna, estamos bem ser-
vidos!

Mas, não; os casos como a-
quelle de Paris são excepções.

Que diabo! a natureza mater,
Deusa experimental dos pensado-
res, ahí está protestando contra
a aberrativa mania do feminismo.

Tocar as funções, senhoras, é
impossivel; e o exemplo do car-
tapato não pega.

Vamos como Deus nos fez; e
deixemo-nos de inversões desarra-
zoadas.

Vós sois, graciosas e gentis filhas
de Eva, as deusas do lar (chapa
n. 405); na ternura de Maria, na
virtude de Cornelia, no pudor de
Lucrecia, exemplo encontrareis,
vivas e fecundo, para a direcção
moral por excellencia, que vos cabe
na preparação dos homens.

E quando o pendor se vos ma-
nifestar para as letras, quando o
vosso espirito enriquecido for pe-
los conhecimentos varios da sci-
encia e das artes, por Deus! se-
nhoras, deveis preferir a estrada
lisa e odorifera que percorreram

escriptoras como a Girardin e Stael
ao campo de arzes onde comprazia-
se de irradiar o assombroso
talento da baroneza Dudevant, essa
diabolica sereia genial, Aurora Du-
pin, portadora no mundo das let-
tras do pseudonymo Georg Sand,
que a fumigerada romancista foi
pedir ao nome do seu primeir-
amente, o escriptor Jules Sandeau.

Zephirino Arruda.

Secretaria de Policia

Dia 18 de janeiro de 1899
Nada occorreu.

Dia 19
Foram detidos, por gatunice,
os individuos de nomes Ma-
noel Felix e Manoel Luiz, e te-
de ordem do 1º delegado de po-
licia da Capital, e aquelle de or-
dem do subdelegado de policia
da cidade alta.

Dia 20
O cidadão Francisco Gomes Be-
zerra communicou a esta reparti-
ção, em officio de 16 do corren-
te mez, haver, naquella dia, fe-
to a promessa legal e assumido
o exercicio do cargo de subdele-
gado de policia do districto de
Nova Cruz.

Foi posto em liberdade o indi-
viduo Manoel Luiz, que se acha-
va detido, por gatunice, de or-
dem do 1º delegado de policia
da Capital, encarregado do expe-
diente desta repartição.

Dias 21 e 22
Nada occorreu.

Dia 23
Foram detidos, por gatunice
e disturbios, e postos em liber-
dade, os individuos Manoel Go-
mes e Francisco Sotero, este de
ordem do 1º delegado de policia
da cidade alta.

O cidadão João da Matta de
Araujo Mello communicou a esta
repartição, em officio de 21 desta
data, haver prestado o compromisso
legal e tomado posse do cargo
de 2º supplente do delegado de
policia do municipio de Caite-
zeiras.

Dia 24
Seguiu para a cidade de São José
de Mipubá, em cuja cadeia vae cum-
prir a penna que lhe fora impos-
ta pelo jury daquelle districto, o
deu Marcolino Caetano do Nas-
cimentto.

Foi posto em liberdade o in-
dividuo Manoel Felix, que se a-
chava detido, de ordem do sub-
delegado de policia da cidade alta,
por gatunice.

Dia 26
Nesta data o secretario desta
repartição, cidadão Urbano Her-
millo de Mello, reassumiu o ex-
ercicio de seu cargo, em conse-
quencia de haver terminado o
prazo da licença em cujo gozo se
achava.

De ordem do subdelegado de
policia da cidade alta, foi deti-
do, por gatunice, o individuo de
nome Manoel Gomes de Oliveira.

Dia 27
Foram recolhidos á cadeia da
capital os sentenciados Manoel
Honorado dos Santos e Innocen-
cio Honorado dos Santos, remet-
tidos a esta repartição pelo dr.
juiz de direito da circumscripção
de Mossoró, em consequencia de
se acharem com sua saúde al-
terada, e o individuo Cassiano
José Vieira, vindo daquelle cida-
de, remetido pelo respectivo de-
legado de policia como criminoso
de homicidio e de furto de ani-
maes no districto de Touroas.

Dia 28
De ordem do 1º delegado de
policia encarregado do expediente
desta repartição, foi recolhido á
cadeia da capital o réo José
Victorino remetido pelo dr. che-
fe de policia do Estado de Pa-
rahyba, com officio de 20 do
corrente, em virtude da requisição
do Exm. Dr. Governador deste Es-
tado, visto achar-se o mesmo réo
pronunciado no districto de Nova
Cruz, como incurso nas penas do
art. 330, § 4º do Cod. Penal,
combinado com o art. 3º do De-
creto n. 121 de 11 de Novembro
de 1892.

Dia 29
Nada occorreu.

Dia 30
Foi posto em liberdade, em
virtude de mandado do juiz de
direito interino da circumscripção,

o individuo Iguacio Antonio de
Paiva, visto ter sido requerida pela
Promotoria Publica da mesma cir-
cumscripção a soltura do referido
individuo para sua defesa no
processo que tem de ser contra
o mesmo instaurado, por crime
de furto.

Dia 31
Nada occorreu.

A POLITICA

Lemos n'O Paiz, de 24 de Ja-
neiro:

«Ainda relativamente á fusão
do partido democrata do Pará
com o republicano federal, que
nos referiu o nosso correspon-
dente telegraphico, temos o
seguinte despacho que nos foi
mostrado pelo sr. Juvenal Pa-
checo, do «Jornal do Commer-
cio», segundo solicitou o seu si-
gnatario:

«PARÁ, 22—Partido democra-
ta federal resolveu fundir aqui
com partido chefiado Lauro
Sodré. Adhere sem condições.
Fusão bem recebida caracter
honroso foi feita. Amigos So-
dré vão organizando comissões
districtaes capital. Já organi-
zados districtos Sé, Sant'Anna,
concorrença desusada eleitores.
Todas reuniões grandes accla-
mações nomes Sodré, Serzedel-
lo e Campos Salles, cujos actos
aqui conhecidos merecem fran-
co apoio. Saudações—Eneas Mar-
tins.»

No Estado do Paraná con-
tinuam os ataques de indi-
viduos contra as povoações proximas
aos aldeamentos indigenas.

Pessoa fidedigna, vinda agora
das Cancimas, informa que na
fôz do Timbosinho, onde existi-
am diversas familias e entre
ellas as de João Bueno Fer-
nandes e João Gordo, houve
terrivel morticínio praticado pe-
los indigenas que agrediram es-
sas familias, matando 16 pessoas,
inclusive a João Bueno.

Da lucta tremenda que foi
travada escapou apenas João
Gordo, porém, sem ter conse-
guido salvar uma pessoa de sua
familia.

No Rio Negro, tambem têm
se dado scenas de verdadeira
carnificina.

Ainda ha poucos dias, os
bugres atacaram na Serra do
Espigão a comitiva do coronel
Valerio, e mataram 36 ani-
maes e um camarada, sendo ou-
tro offendido.

Solicitadas

Prevenção

Constando-me que alguém,
inculcando-se socio ou empregado
de minha officina de tinturaria,
tem recebido trabalhos de fre-
guezes que me procuram, a-
fim de ensaiar a arte em al-
guma tinturaria, por ahí, im-
provisada no sentido de espe-
cular,—previno aos meus fre-
guezes e ao publico em ge-
ral que não tenho socio nem
empregado algum encarregado
de tratar de meus negocios,
e que só respondo pelos tra-
balhos sahidos de meu esta-
belecimento, os quaes, de ora
em diante, serão acompanhados
de cartões com a minha
assignatura.

Recebo encomendas ou cha-
mados em casa de minha re-
sidencia, no bairro da Ribeira,
travessa da Floresta, no
chalet contiguo á casa do sr.
capitão Lobato, (becco onde
funciona a empresa d'agua,
antiga fabrica de bebidas).

Cuidado com esses agentes
officiosos!...

Natal, 9 de Fevereiro de
1899.

Francisco de Carvalho Rios.

Intendencia Municipal

Em cumprimento da Lei n.
32 de 15 de Novembro de
1897, art. 2º § 49 que diz:

«Multas de 5\$000 rs. por cada ur
animal de qualquer especie
que for encontrado vagando
pelas ruas da cidade e 10\$000 rs.
por cada jumento, pagas todas
as vezes que forem encontradas,»
avisamos a todos os interessan-
dos que devem providenciar
para que não tenhamos de
fazer effectivas aquellas multas,
evitando abusos.

Natal, 6 de Fevereiro de
1899.

Os Fiscaes do 1º e 2º dis-
trictos.

Raymundo Filgueira e
Silva.

Anacleto José Ferreira.

A' Gl.: do Gr.: Arch.: Un.:

Secret. da Benem.:

Loj.: Cap.: «21 de Março»
ao Or.: do Natal, Estado do
Rio Grande do Norte

Sess.: extr.: no dia 17
deste mez, ás 7 horas da
tarde, para expedição de
placet ex officio.

Natal, 6 de Fevereiro de
1899 (E.: V.:)

O Secr.:

Seabra de Mello.

EDITAL

Pela Collectoria de Rendas Es-
taduais do municipio do Ceará-
mirim se faz publico, de conformi-
dade com o disposto no art.
6 do regulamento n. 9 de 10
de Março de 1862, que tem de
ser arrematada em hasta publica,
na tarde da 2ª domingo do mez
de Fevereiro proximoamente vi-
duouro (dia 26), quando exgotado
fica o prazo recommendado pelo
art. 7, combinado com o art.
9 do citado reg., uma novilha,
cór amarella, pintada, assigna-
lada na orelha direita com o
signal—ponta troncha com meia
lua por cima, e na esquerda—
canzil por cima, e por baixo—
brinco, com o ferro e letra se-
guinte:

a qual rez appa-
receu, cerca de trez annos, em
terras do engenho «Ilha-Grande»
neste municipio e da propriedade
do capitão Eugenio José Peres,
com cujo gado anda desde aquel-
la epocha, segundo informação
dada a esta Collectoria pelo ci-
dadão Miguel Vianna Peres, a-
nimal este, considerado como
bem de ausentes na forma
do art. 3º da lei de 6 de Março
de 1835. De dita rez lavrou-se
o auto de apprehensão recom-
mendado pelo citado reg. Pelo
que se lavrou o presente edital,
que será affixado nos logares
mais publicos desta cidade e
publicado pela imprensa, ficando
salvo a qualquer pessoa o direi-
to de provar o senhorio e do-
minio que possa ter em dita vez.

Collectoria de Rendas Estaduaes
do Municipio do Ceará-mirim, 27
de Janeiro de 1899.

O Collector

José Justino de Oliveira Pinto.

Vapores esperados

DO NORTE

Fevereiro

S. Francisco a 15

Espirito Santo " 14

Brasil " 22

DO SUL

S. Salvador a 13

Una " 13

Maranhão " 21

CARTÕES DE VISITA

Imprimem-se aqui

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE"
COTAÇÃO DE TITULOS

Apólices e acções de Bancos e Companhias com os respectivos capitais, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatórios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo correitor J. J. Guedes da Costa.

Denominação dos títulos	Últimas vendas	Capital das emissões	Reserva	Valor dos títulos	rendimentos	Compartilhos divididos	OBSERVAÇÕES
Apólices federaes de 5 l.	875\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	900\$	5 l.	Em circulação 459.513 500\$000.
" do Estado de 5 l.	1.000\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	1.000\$	5 l.	" " 1.885.400\$000
" " de 6 l.	1.020\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	1.020\$	5 l.	" " 2.394.110\$000
" Municipaes de 7 l.	1.020\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	1.020\$	5 l.	" " 5.000.000\$000
Banco do Pará, 1ª e 4ª emissão.	165\$	5.000 contos	1.400 contos	100\$	100\$	88\$000 em 30-6-98.	" " " " " "
" " 5ª emissão.	110\$ e 105\$	5.000 contos	1.400 contos	60\$	110\$	" " " " " "	" " " " " "
Banco Commercial, 1ª a 3ª.	165\$	4.000 contos	1.215 contos	100\$	155\$	35\$200	" " " " " "
" " 4ª emissão.	130\$ e 125\$	2.000 contos	81 contos	80\$	130\$	35\$200	" " " " " "
" " 5ª emissão.	100\$	2.000 contos	81 contos	100\$	100\$	6\$000	" " " " " "
Banco Norte do Brasil.	100\$	1.000 contos	386 contos	100\$	100\$	6\$000	" " " " " "
" " Credito Popular.	120\$	3.000 contos	52	100\$	100\$	58\$000	" " " " " "
Companhia Seguros Paraense.	245\$	600 contos	517	100\$	250\$	8\$000	" " " " " "
" " Amazonia.	130\$	1.000 contos	71	100\$	130\$	12\$000	" " " " " "
" " Commercial.	140\$	600 contos	204	100\$	140\$	10\$000	" " " " " "
" " Lealdade.	110\$	1.000 contos	293	50\$	125\$	10\$000	" " " " " "
" " Seguranga.	135\$	600 contos	185	100\$	145\$	19\$000	" " " " " "
" " Previdencia.	110\$	600 contos	163	100\$	105\$	10\$000	" " " " " "
" " de vida União P.	40\$	1.000 contos	162	40\$	40\$	" " " " " "	" " " " " "
" " Urbana E. F. Paraense.	70\$	3.300 contos	322	100\$	90\$	9\$000	" " " " " "
" " Protectora I. Pastoral.	65\$	500 contos	41	100\$	70\$	6\$000	" " " " " "
" " Jockey Club Paraense.	60\$	110 contos	41	100\$	60\$	6\$000	" " " " " "
" " N. Amazonas Limitado.	210\$	Lbs 825 mil	Lbs. 185 mil	100\$	250\$	25\$000	" " " " " "
" " Fabrica Papel Paraense.	20\$	600 contos	408	100\$	25\$	40\$	" " " " " "
" " Debentures Companhia U. Juros 8 l.	100\$	2.600 contos	100\$	100\$	100\$	8 l.	" " " " " "
" " Letras hypothecarias 7 l.	100\$	200 contos	100\$	100\$	100\$	7 l.	" " " " " "
" " " " 5 l.	75\$	Capital	Capital	100\$	75\$	5 l.	" " " " " "
Companhia de Seguros A. Confiança	88\$	1.000 contos	100 contos	40 l.	90\$	80\$	Estabelecida no corrente anno.

Para, 31 de Dezembro de 1898.
Sub-agente—Apolonio Barroca.
A Companhia de Seguros elevou seu capital a mil contos de réis, que será integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno.

ANNUNCIOS

700:000\$000

Operação financeira de vulgo.
—Uma companhia brasileira.
—Pressão frustrada. — A Sul America.

Assignou-se no sabbado importante escriptura publica de emprestimo por hypotheca de propriedades urbanas, no total de setecentos contos de réis.

Alguns bancos estrangeiros estavam fazendo inexplicavel pressão sobre importante negociante e proprietario brasileiro que, para evitar uma ruinosa fallencia, precisava apenas reduzir a dinheiro grande numero de propriedades que tem nesta capital.

Apezar de todas as garantias que elle podia apresentar, os bancos referidos fizeram tal pressão, que o devedor, na difficuldade de fazer bons, em dinheiro de contado, os bens valiosos que possuia, ia talvez prejudicar a todos os seus credores fazendo uma venda precipitada dos seus predios, ou abandonando-os os credores em prejuizo proprio.

Felizmente a companhia Sul America, que pôde emprestar sob hypotheca de predios urbanos, deu, em dinheiro, no sabbado, ao honrado compatriota que sob a referida pressão estava, a quantia de setecentos contos de réis, sob hypotheca que lhe fez o mesmo cavalheiro de todos os predios que possui aqui e que cobram de sobra, em mais do dobro mesmo tão grande somma.

Empréstimos como esse só bancos e de avultado capital podem fazer, e é caso de registrar essa operação que mostra a pujança da Sul America que tanto successo tem obtido como companhia de seguros sobre vida, e que ao mesmo tempo, com toda a segurança, subtrae um nosso compatriota, cujos haveres, reputação e credito são conhecidos, a ganancia impiedosa de syndicatos financeiros que para nós não usam das mesmas larguezas e auxilios que dispensam aos compatriotas e amigos dos directores.

Lavrrou um valioso tento a importante companhia. A Sul America, e folgamos de nota-lo.

A Sul America

28 PAGAMENTO
Recebi da Companhia de Seguros de Vida Sul America, por intermedio dos Srs. F. A. Hasselmann & C., banqueiros da mesma, a quantia de 20 contos de réis, por saldo de toda: as indemnizações

a que tinha direito pela apolice n.º 187 sobre a vida de Herculanio Benedicto, cuja apolice devolveo á companhia para ser cancellada.

Importancia da apolice 187..... 20.000\$000.

Como tutor dos menores Herculanio, Engracia, Domingos, Aíra e Joanna, beneficiarios da apolice n.º 187. Bahia 3 de janeiro de 1899—José Ribeiro Silva Cantiga.

Reconheço a firma retro, Bahia, 3 de janeiro de 1899—Em testemunho da verdade—O tabelião, Antonio Florentino Rocha Vasconcellos.

Este segurado pagou tres premios annuaes de 1.300\$ cada um, e o seguro foi pago immediatamente após o recebimento das provas de morte.

(D' "A Noticia" de 19 de janeiro de 1899.

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes

6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE

Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte de relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos, ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE

6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com

Antonio Medeiros. Ribeira.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

—84—
ocisa singular, em parte nenhuma descobri signaes recentes de passos.
Que caminho tomaria então o mysterioso velho quando ia á noite áquella casa!
Não comprehendia!
Então, desci.
Estava indeciso, perturbado, descontente, quando de subito senti um estremecimento percorrer-me o corpo!
—O que succedera?
—Na apparencia nada.... Passára eu diante da porta aberta que conduz ao subterraneo, e olhava, sem ver, para aquella abertura negra e machinalmente pozera o pé no degrau.
—E d'ahi?...
—D'ahi, de vagar, um a um, desci os degraus, e a proporção que descia, pareceu-me que se apoderava de mim um sentimento novo.
—Como assim?
—A cada degrau, ao longe da parede appareciam signaes manifestos attestado como nos nossos bosques, a passagem da fera. Aquelle homem nada tinha que fazer na casa, onde tinha o que fazer era no subterraneo.
—E então?
—Puz os pés na terra humida e remechida, e e vi n'ella pedras que firmavam um carreiro.
—E seguiu esse carreiro?
—Ora essa! Seguiu, mas o que fiz foi não ir de repente até ao fim.
—Porque?
—O carreiro seguia uma linha curva cujo extremo deve evidentemente vir ter ao palacio de Dalbane; metti-me por ella, esperando achar no fim do caminho a explicação das visitas nocturnas do nosso velho.... Mal porem teria dado vinte passos parei.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernaçã em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

—81—
arquejava-lhe com força, atravessavam-lhe o olhar sinistros lampejos, e as mãos pareciam como que chumbadas ás fontes.
Até que passou os dedos rapidamente pela fronte, como se quizesse expulsar um pensamento obstinado, e se voltou para Gontran.
—Presentia-o, disse com modos febris; o meu coração era devorado pela curiosidade.... e eu desconfiava de que essa casa occultava um mysterio terrivel a que eu devia achar-me fatalmente ligado. Pois o que vi excede quanto podia imaginar.
—Explique-se....
—Confiei-lhe esta manhã o projecto que havia formado.... Queria visitar aquella casa.... e nada havia que me contivesse.... Mas sou um homem pratico, e não queria expor-me a ter a sorte do miseravel Bocquillon Mandara prevenir Adolpho, elle promettera acompanhar-me, e pelas onze horas ia uma carruagem de praça levar nos a rua Basse-du-Rempart.
Iam armados?
—Cada um de nós levava um revolver.... e Adolpho encarregara-se de arranjar os utensilios necessarios para abrir as portas. Elle levava uma lanterna surda, e munidos de diversos objectos, chegamos á porta que dá para a viela.
—E d'ahi?
Essa primeira porta não nos oppoz senão uma fraca resistencia que vencemos facilmente.
Em tres segundos, o meu companheiro fez saltar a fechadura, e entramos no jardim....
Digo jardim, porque não acho outra palavra para pintar o conjunto inextricavel de silvas e tojos que haviam invadido o solo e lhe tomavam as ruas.... mais isso era coisa insignificante e não podia deter-nos.... Transpozemos resolutamente o espaço que nos separava da casa.... alguns metros mais, a cabo dos quaes achámos a porta.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

CALÇA DOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico—**JERONYMO ROSADO.**

Salsa caroba e macacá—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro—**Syphilis**, reumatismos, úlceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Extracção de Jaxtonka—**Pneumonias**, coqueluche, tosses, bronchites, pleurites, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico—**Asthma**, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jalaby—**Bronchite**, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico—**Dyspepsias flatulentas**, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batiputá composto—**Rheumatismo**, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2:500.

Monsoré—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, repartidos entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,
Presidente;
Dr. Franklin Ferreira Sampaio
Director-Consultor;
Dr. Antonio Augusto de Azevedo St. Iria
Director-Medico;
Carlos Poveira Leal,
Director-Secretario;
Francisco Jimenez Cervantes,
Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz
Conselheiro Lelippe Franco de Sá
Dr. José Cardoso de Moura Brazil
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão
Comendador Manoel Gonçalves Duarte
Visconde de Guahy
Conselheiro Paulino Soares de Souza
Dr. Feliciano Mesquita Parros
Manoel Lopes d'Oliveira
Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C.,
neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferinec Ferreira Veloso, Emydio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem em relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada apparatus comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa... 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do apparatus respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effecto na atropesia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha,
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effectos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica

Venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-82-

Com grande espanto nosso, esta estava apenas cerrada; um empurrão bastou para a abrir, e penetramos então em uma casa de jantar, em cuja lages os no sos passos se ouviram com sonoridade tal que me fez estremecer.

Esta casa estava nua, sem moveis, e a humidade soltara-lhe das paredes havia muito a tapeçaria que pendia em rasgões e arrastava pelo chão.

Deitámos de roda um olhar, mas nada havia que chamasse a nossa attenção, e continuámos a andar.

Eu não tomava precaução nenhuma, e, para dizer tudo, o que principalmente receiava era não encontrar ninguém.

Sai da casa de jantar, e achei-me em uma especie de corredor que contorna tres casas do rez-de-chaussée.

Notei o mesmo destroço em todas as casas; e conclui naturalmente que o predio não era habitado e que, se alguém ali ia de tempos a tempos, era para alguma obra de trevas ou de sangue.

Proseguiu. No fim do corredor ha uma escada de caracol.

Subi por ella.

Em uma das mãos levava, a cautela, o meu revolver, e, com a outra, dirigia diante de mim os raios de uma lanterna de furtifogo.

Adolpho seguia-me a alguns passos. No primeiro andar, ha tres casas grandes; uma dá para a rua, e as outras duas são aquellas de que você vê as janelas, e que recebem a claridade do lado onde nós estamos.

—Não encontrou ninguém?

—Ninguém, mas observando attentamente quer saber o que descobri?

—O que foi?

—Na parede e no sobrado havia nodos de sangue!

—Talvez do de Bocquillon!

N'esta officina prepara-se com promptidão e a preços baratos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quaisquer actos do governo municipal.

-83-

Beverley encoihou os hombros:

—Nada! replicou, o caso de Bocquillon succedeu ha alguns dias, e o sangue cujas nodos me impressionaram foi derramado em data muito anterior.

—Pensa então que foi commettido um crime n'essa casa?

—Sim, meu amigo, e segundo dados que me são inteiramente pessoais, acre-cento que esse crime deve remontar a seis annos.

O visconde olhou para Beverley e viu as-onmar-lhe aos labios um sorriso sinistro.

Ficaram silenciosos.

Por contraste singular, mas que tinha o seu lado pungente, em quanto Beverley fazia a sua lugubre narração... a alguns passos de distancia dos dois repazes, o baile attingira o paroxismo da alegria e da animação. Viam-se passar, no meio de jorros de luz, os pares enlucados que a valsa transportava nos seus sonhos ephemeros de prazer ou de amor, e o echo enfraquecido da orchestra parecia tornar-se convidativo e meigo para os artancar ás terriveis impressões em que elles se isolavam.

Não tardou que Beverley proseguisse.

Todo entregue ao sentimento que lhe resultara da sua expedição nocturna na la via e nada ouvia do que se passava junto de si... e o proprio Contran não prestava attenção aos mormurios confusos que lhe chegavam.

—Seis annos!... tornou Beverley, depois de um longo silencio... Quantas coisas passaram desde essa epoca que foi a mais cruel e a mais dolorosa da minha vida! Seis annos! Mas não pensamos mais n'isso e prosigamos... A descoberta que fizera duplicara-me a curiosidade. Subi do primeiro ao ultimo pavimento, examinando todos os cantos, e procurando avidamente algum indicio que me encaminhasse para a verdade. Mas,

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6—Rua Corrêa Telles—6
Publicações e annuncios por justa
PAGAMENTOS ADIANTADOS

A SEMANA

Ahi pelos meus oito annos, o dia de hoje era para mim um dia de ouro.

Permittam-me travessuras e liberdades que me surpreendiam, sem reprehensões, nem castigos.

Quando muito acenavam-me com o espantinho da escola, na quinta-feira.

O meu professor, um bom velho muito apegado á religião, costumava guardar o primeiro dia da quaresma, o que aliás nada prova contra o seu amor ao trabalho, e menos ainda em favor do seu respeito pela Igreja, porque assim faziam todos os professores d'aquelle tempo. A meninada é que ficava tonta de alegria.

Quando, no sabbado, sahiamos da escola com o espirito preocupado d'esses mil nadas que fazem o divertimento e o encanto dos meninos nas festas conegradas do anno, como que as nossas ferias deviam durar um mez inteiro, tão distante parecia-nos essa quinta-feira em que nos tinhamos de encontrar novamente reunidos, no mesmo recinto apartado e escuro, onde a figura alta do mestre, muito calvo, de barba muito branca, imprimia um tom lugubre, de sala de sessão de jury, nas nossas aldeias.

E' que cá fóra esperava-nos o riso bom e generoso da natureza a dizer-nos boa tarde, no canto das aves, no farfalhar murmuroso das mangueiras, que extendiam-nos os ramos como braços que se abrissem para embalar-nos.

Alguns faziam verdadeiras diabruras. Recordo-me bem de um collega moreno, de cabellos pretos e olhos muito vivos, que gostava de fingir de cego, para abalar os transeuntes, vaiando-os se porventura zangavam-se ou cahiam. Outro tinha a mania militar. Mal chegava á rua substitua o chapéo de palha por um bonet de papel, atava o cinturo por cima do casaco e começava a commandar muito serio, como se effectivamente estivesse deante de um grupo autenthico de soldados que obedecessem á sua voz. Chamavam-no *Alferes* e elle lisongeava-se com o appellido.

E assim muitos que d'essa epocha não conservam mais que a saudade, atravez dezesete annos de soffrimento e trabalho.

Mas não é hoje, leitor amigo, dia proprio para lembrar tristezas, revivendo alegrias que não voltam, reminiscencias que nos deixam na alma o fêl amargo de esperanças mortas, de illusões que se foram uma por uma, como andorinhas que sentissem proximo o rio da descrença, o inverno impiedoso do septicismo. Estamos em pleno carnaval; e elle não foi feito sinão para rir e folgar. Riem os velhos e as creanças; até os doentes riam. Não ha uma mascara por cuja face immovel e inanimada deslize uma lagrima que lembre a dôr e o desespero, como que se esquece a morte na anciedade do gozo, no prazer exhaustivo de enlouquecer durante tres dias.

Olhai a multidão que passa

groteca e mascarada. Este que ahi vae cantando uma canção de amor, alegre e jovial, leva a alma torturada pelo ciúme, cheia de odio negro da mulher que lhe fez passar noites de insomnia, a pensar no crime e no suicidio. Aquelle, vestido de *clow*, a dar cambalhotas, de calças muito largas, semelhando um balão, vem talvez do cemiterio, onde tem o filhinho enterrado, na cova rasa e modesta, sem flores nem sombra.

Tal é um vencido, em cujo lar não ha pão nem lume; si podessemos tirar-lhe a mascara, não zombariamos de sua dôr, a peor das dores, que ri a gargalhada do sarcasmo, o riso amargo da ironia. Agora é um grupo que vem, silencioso, vagarosamente.

São quatro creaturas pequeninas, vestidas de branco e azul, especie de allegoria da innocencia e da virgindade. Não sei porque o meu coração se enche do passado e a memoria retorna á infancia, a um sonho carinhoso e bom.

Revivem os meus oito annos.

Por deante de meus olhos passa então outro carnaval, tão diverso e melhor, como se um mundo á parte houvesse sido o seu theatro. E' que a miseria humana era-me ainda indifferente, e a magua não vivia a dizer-me, a toda hora, a estrophe dolente do infortunio.

O cerebro, vazio de idéas, não presentia sequer a duvida tormentosa, que entontece e apixhia.

Na creatura que se mascarava, não via mais que o feliz que se divertia, alheio á colera e á maldição, contente por fazer rir aos outros, que se riam d'elle.

Bom tempo, leitor... tão bom que não volta.

E. de S.

Um simile

(Original para A Republica)

I

N'um dia de carnaval,
Um velho careca e feio
Salira na capital...

Pelas ruas a passeio.

Envergava o bom Lourenço

Um edoso casaco.

Nascido, segundo penso,

No mesmo dia que Adão!

Ao ver-lhe a physionomia

De longe, que gritaria!

Exclama riado o *Lulu*:

—Que coisa engraçada essa!

Mamãe, chegou aqui depressa,

Venha ver um *papangu*!

II

Logo e logo a Florisbella

Percebendo qu'è chamada,

Não corre, vò a janella

Ingerindo uma pitada...

Olha p'ra os cantos da rua

Nem cheiro de carnaval!

Mas o *Lulu* continuá

N'uma galhofa infernal!

—Nada vejo! Não te entendo!

—Pois vmo, não 'sta vendo

Um velboto qu'ali vai...

—Mas não è mascar'ado, duvido!

Pois tu, fedelho atrevido,

Ja desconheces teu pai?!

Jorge Murry.

Creança roubada

A creança, que hontem noticiamos haver sido roubada, já foi encontrada pelo zeloso delegado major Raymundo Filgueira,

o por este entregue á familia do mesmo menor.

Acha-se n'esta cidade o nosso distincto amigo e esforçado correligionario Pedro Paes Barreto, de Can-guaretama.

Accompanha a sua exma. familia.

Regressou hontem para Cajupiranga o nosso illustre amigo e prestimoso correligionario, coronel Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, digno 2.º Juiz districtal d'esta circumscripção.

Recebemos as despedidas dos nossos amigos e correligionarios, Pedro Viveiros, 4.º escripturario da Alfandega do Pará, e Oriculo Silva, que seguem no paquete "S. Salvador" para a Capital d'aquelle Estado.

Impressões do dia

De tudo quanto hontem disse o *Diario*, na sua nota mais uma vez, mereceram-nos reparo dois pontos, nos quaes parece só residir o siccio da argumentação do collega. O mais não passa de uma reedição modificada dos as-vertos por vezes refutados de estas columnas, outros explicados com seriedade e clareza. E' este um assumpto á cerca do qual o nosso publico já conhece o *quantum satis* para formar opinião, sem riscos de duvidas que o levem a praticar injustiças sobre o verdadeiro merecimento dos politicos da situação e existencia dos partidos estaduais e figurados nacionaes.

Comprehendendo perfeitamente que o collega, si mais alguma coisa disse nas apreciações que pretendeu fazer na sua citada nota foi mais, talvez, por dever profissional, que tão frequentes vezes arrasta inexoravel o jornalista a voltar á carga ou marcar passo no mesmo terreno, nada temos que oppor-lhe, alem da contestação aos dois alludidos topicos do artigo a que respondemos.

Com o intento manifesto de ajustar-nos, á força, a carapuça de adhesistas ao governo do dr. Campos Salles, o *Diario* conclue afirmando que existe o partido republicano federal, organizado com todos os requisitos de um partido verdadeiramente constitucio-nal, e que a *A Republica*, hoje, é que nega essa verdade para ficar em posição commoda e no gozo das graças da situação, mesmo porque—acrescenta—isso de amargar ostracismo (griphado) por muito tempo não é para todos, etc.

Não fóra a implacabilidade do dever de officio, estaríamos privados de ver o collega avançar tal proposição a nosso respeito. Fazemos a justiça de supplicarmos recalitrante em negar as verdades conhecidas por toos. Somos justos.

As tradições e a historia do nosso partido mantêm-se em diametral opposição com essa affirmacão do *Diario*.

Que fez o nosso eminente chefe no governo d' primeiro presidente da Repul a, tão exuberante de força, e occasião de sua eleição, na phaz. em que a origem revolucionaria do governo dava ao seu primeiro repre-

sentante a aureola de um prestigio extraordinario a que era loucira politica não reconhecer e resistir? Dessa vez o que succedeu e qual foi a nossa sorte sinão o ostracismo mais definido? Durante o governo do marechal Floriano, apesar da nossa correção republicana, o ostracismo foi ainda a nossa partilha, a contar dos successos revolucionarios. Premia-nos a mais dura oppressão, a situação mais affigente coube-nos como injustificada recompensa á sinceridade e dedicacão com que serviamos á Republica e aos principios de legalidade.

Sophismará o collega que ostracismo não fosse a situação que então se nos deparou?

No governo do dr. Prudente depois da scisão do partido republicano federal, a despeito de termos sido quem primeiro proclamou nos Estados a sua candidatura, ficamos ou não na adversidade, coherentes com a posição definida que assumiu o nosso director?

Todas essas coisas são bem sabidas, temol as dito por vezes.

Fazel-o agora, de novo, não nos é agradável, apenas significa um acto de cortezia para o *Diario*, que bem podia ter-nos poupado a esta resposta, a que poderamos adicionar outros factos, si não fora o receio de nos tornarmos fastidiosos, e o termos ainda de refutar o collega neste outro ponto.

Commentando o "*Diario*" um telegramma de Pelotas, qualifica os distinctissimos proceres republicanos, drs. Manoel Victorino e Julio de Ca tilhos, de modo ferino, descortez, iniquo. Foi o collega, n'um impeto de furibunda indignação, pedir palavras acerrimas ao vocabulario da injuria para ferir a honorabilidade e o prestigio de dois notaveis brasileiros, a proposito de uma communicacão de fonte partidaria e cuja veracidade não pode garantir o confrade.

A isto é que se pode qualificar de manifestação de um jacobinismo *rouge*, advirta o "*Diario*", manifestação tanto mais extranhavel, quanto sahio dos bicos da penna de um doente de incommodo agudo, conforme a propria declaração do collega, feita na mesma edição em que o contemporaneo trovejou o verbo quente e rubro, que só pode irromper dos organismos vigorosos e saos.

Reportando-nos, porem, repetimos: somos justos com o "*Diario*" até ao ponto de só *in partibus* attribuir-lhe aquelle exaltamento de linguagem em que transparece, n'uma elevada dynamisação, tal ou qual influxo suggestivo que tem a certos respeito obliterado o criterio politico do collega. Melhor orientado, reconhecerá o "*Diario*" erros e injustiças, em que, esperamos, não mais reincidirá.

O ENTRUDO

Apesar de estar velho, estes tres dias também pretendo aproveitar as ferias, divertindo no bello entrudo! Mas, já sabem: quem botar as mangueiras de fóra, está na capital!

Para animar este entrudo,

Nas ruas pintar o sele,

Já 'stou munido de tudo

Desde a maizena ao confetti.

Para as mocinhas bonitas

(Pois não jogo em gente feia...)

Tenho massas exquisitas

E uma bisnaga bem cheia.

Nos brinquedos, nas folias,

Antes de vir o *cumela*,

Vosses verão nos tres dias,

Em scena o—

Lulu Capeta.

Ferias

O que havemos de fazer com os nossos operarios? Os rapazes querem também metter-se na tradicional folia do entrudo e da mascarada, e morrerão certamente de tristeza se não jogarem nas tranças soltas das senhoritas formosas uma bella chuva de *confetti*, ou não assentarem nas physionomias umas hilariantes caras de papelão.

Por isto "*A Republica*" não sahirá de casa senão na quinta feira.

SECÇÃO JURIDICA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria aos 8 de Fevereiro de 1899.

Presidencia do desembargador Meira e Sá.

Secretario, Luciano Filgueira.

A' hora regimental, presentes os desembargadores, foi aberta a sessão.

Faltou com causa participada o Procurador Geral do Estado.

Lida, foi sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Distribuições:

Appellação civil:

N. 39.—Macahyba—Appellante, o dr. José Paulo Antunes.—Appellado, José Gomes Marinho.—Ao desembargador Aprigio Chaves.

PASSAGEM:

Do desembargador Theotônio Freire a quem competir:

Appellação crime:

N. 64. Açú.—Appellante, João Carneiro da Silva.—Appellada, a Justiça.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Telegrammas Especiales

Serviço da noite NOTICIAS DO PAIZ

Rio, 11.

—O inquerito sobre o acto de desobediencia do general Telles começou hontem, realizando-se hoje o interrogatorio.

Vox Urbis

Muito interesse tem despertado no mundo litterario a "*Vox Urbis*" o novo jornal escripto em latim, publicado em Roma, e do qual já demos noticia.

O jornal é quinzenal—"Bis in mense prodit", diz no alto. Um dos ultimos numeros traz versos latinos do Papa Leão XIII, dedicados a um pintor italiano, um artigo sobre a chegada do commandante Marchand ao Cairo, recebido festivamente por francezes e inglezes "plausis inibi celebratus tam a Gallio tum ad Angelis." allusões ao jingoismo de Chamberlain "Chamberlain audacter dixit."

Não podia escapar a questão Dreyfus:

"Inquisitio in Dreyfus perseverat in ea fortuna ad quam ingressa est ex quo causæ cognitio fuit. delata ad supremam curiam.

"Jam interrogati sunt quinque ex suffectis armorum præfectis: iis Cavaignac, Zurlinden, Chanoine."

E conclue: "Donec, itaque, omnibus absconditum erit dreyfusianum negocium."

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR
 Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores.
 Administrador—Augusto Leite.
 E. U. do Brasil—R. G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
 6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste
 Assignaturas—1\$000 mensaes, para
 qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs.

Numero avulso atrasado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Artiguetes

Ironia

Como te julgam mal e injustamente, querendo dar-te assento na bancada dos vicios, quando tu resides na porção mais bem equilibrada e sa do nosso ser moral.

A ignorancia obtusa e a charlatanice veiga quem ver em ti um desvio da pureza d'alma, quando es, realmente, uma das funcções mais hygienicas do espirito, uma valvula de segurança para dar vazão ao trop-plein de tedio e de revolta, que a pasmaceira e a safadeza do proximo nos produzem.

Confundem-te com a maledicência, e tu és a jovialidade—virtude que não cabe nos corações meandrosos e escondos.

Pensam-te aggressiva, e és amovavel.

A ironia, a boa ironia inimiga da estupidez e da maldade, a ironia que ri sem escarnejar, que corrige sem peccaneria, que dá piparotes no nariz dos medalhões e palmas nas pansa dos charlatas—se não é a riqueza, é o adorno da nossa vida intellectual.

O catonismo enfezado e a vaidade balofa nem lhe tiram o chapéo. acham-na reles e garrata; mas a virtude real e o verdadeiro talento não podem desdenhal-a.

Não toma o rapé doutoral das maximas philosophicas; fuma as leves cigarrilhas da critica benevola.

Não enverga a casaca e o chapéo alto das exhibições rhetoricas; usa a quinzena clara e a flor no peito das palestras amaveis.

Ironia não é o sarcasmo dos maus, nem a mordacidade dos invejosos; é a alegria dos que não querem ver na vida um fardo e um castigo, mas um jardim, onde ha espinhos, mas tambem ha rosas, e que seria excellente senão fossem as dyspepsias e os directorios.

Eu tinha ainda muitas sublimidades que dizer sobre este thema tão sympathico e tão facil de explorar; mas como sinto um palpite de que o leitor, si já não está roncando, pelo menos, cochila, reservo-me para desenvolver o mais erudito e compridamente, n'um discurso que pretendo proferir na installação de uma sociedade de lettras que estou organizando, para metter n'um chinello a Academia, o Polymathico, o Monde Marche, a Tobias Barretto, a Juvenil, etc., denominar-se-á «Congregação das Summidades» e terá por orgão um hebdomadario sob o titulo «O Pinaculo».

Hão-de ver que successo. Os sonetos, de qualquer procedencia, só serão publicados na secção «Solicitadas» e a vinte mil reis por linha, inteira ou quebrada.

II

Bellis, Mascarenhas & C.

O reverendo Bellis, padre

italiano, de sucia com o capitão Garcia Mascarenhas, delegado de policia na Capital da Republica, e outros confrades menos graduados, lembrou-se de aproveitar os ocios que a ambos ficavam de suas respectivas missões de salvar as almas e prover a segurança publica, introduzindo na moeda circulante do paiz alguns melhoramentos de sua invenção.

Fantasia de artista. Mas como o nosso codigo, irreflectidamente, assentou de classificar na categoria dos moedeiros falsos os amadores deste ramo da industria, recom-pensando-lhes a habilidade com a aposentadoria gratuita e forçada nas casas de detenção, foram aquelles cavalheiros trancafiados e arrecadados os aparelhos e machinismos que serviam aos seus futuros ensaios numismaticos.

Falemos serio, leitor: este caso dá que pensar ao espirito mais desprecauido e pachorrento.

Agora, sim, acredito que o mundo não chega mesmo ao fim do anno, e que o rabo do cometa, de que fala mister Falb, está incumbido pela providencia de varrer do sistema solar este immundo planeta, onde a patifaria e a ladroeira penetraram até nos presbyterios e nas delegacias.

Lembram-se de como a colera do Senhor afogou nas chamas vingadoras a devassidão impenitente de Sodoma e Gomorra? Pois aquillo não passou de um simples ensaio, para assentar a mão, um mero aviso ao publico. E, como não quizeram corrigir-se, o resultado é que agora vai tudo a eito, em ambos os hemispherios e de polo a polo.

Em verdade, senhores, este padre Bellis não está conforme. Tem-se visto muito padre da mão furada, sophismando—clandestinamente ou ás escancaras—de collaboração com uma ou mais comadres, os saltares preceitos da castidade e da pureza; outros que não desdenham, no seu banho matinal, o preservativo peccaminoso e perdido do cajú com cachaca; outros ainda que entremetam a leitura do brevario com puchavantes, mais ou menos energicos, nas orelhas da sota et cetera, et cetera. Mas d'alhi a assentar officina de falsificar dinheiro vai distancia, e distancia grande, para peor.

Que a tez morena e os olhos requerebrados de certas ovelhas proporcionem alguns escorregos menos virtuosos aos senhores curas, compreende-se; é historia antiga: desde o tempo do pai Adão que a humanidade come maçãs.

Que os liquidos capitosos seduzam, alguma vez, severos monges, como descendentes, que são, do velho borracho da arca diluviana, tambem não é muito de extranhar: lá dizia o outro que só quem não bebe é ovo, porque não tem bocca.

Que, finalmente, aos domingos, depois da missa e subsequente mão de vacca, o senhor vigario se deixe tentar por um trinta—e—unzinho de bode, para matar o tempo, é coisa, se não para louvar, desculpavel.

Mas moedeiro falso é demais, padre mestre.

Felizmente, não era brasileiro o tal padrea. O nosso clero pode ser accusado de somenos illustração e de insufficiente resistencia ás suggestões da carne (tambem isto é um clima damnado... só se elles fossem de pau); mas assassinos e ladrões, graças a Deus, nunca deram para

isso os nossos patricios tonsurados.

Foi a bella Italia que nos mandou essa bisca do tal padre Bellis.

Mas que culpa tem ella, a encantadora patria de Raphael e Dante? Na onda immensa dos seus filhos que veem buscar o abrigo do nosso meio opulento e facil para ganhar a vida, que lá se aperta, cada dia mais, trabalhada de inumeros tropeços, podem vir, e effectivamente veem—commerciantes honestos e emeritos gatuños; distinctos engenheiros e mechanicos inhabeis; medicos notaveis e atrevidos charlatães; artistas primerosos e divas variadas; sacerdotes de altas virtudes... e o padre Bellis.

E o delegado? Que me dizem ao delegado?

Quem é que poderá embaraçar-me os planos, inquiriu, de si para si, o reverendo?

A policia.

Pois associemo-nos à policia.

III

Cara de musico

Moro paredes meias com um club musical—«Recreio harmonioso da bella camaradagem.» Avaliem que o mais inoffensivo e menos barulhento dos consocios é o do bombo. O trombone é um verdadeiro facinora; e a implicantia do clarinetista nem o proprio Job resistiria.

Presentemente ensaiam, todas as noites, das sete ás dez e meia, com tenacidade implacavel e desesperadora, uma marcha funebre mais desafinada e agorenta do que um bando de corujas.

Já tenho gasto para mais de sessenta mil reis em antepyrina, para combater as enxaquecas que me produzem os meus philarmonicos vizinhos: e estava mesmo resolvido a mudar-me, quando, na quinta-feira ultima, appareceu-me uma commissão de tres membros do tal club, portadores de um diploma de socio honorario (antes fosse um diploma de victima imbelte); e assim procediam—explicaram elles—por lhes constar que eu era doido pela musica.

Quem chama aquillo musica nunca viu orchestra de sapos em beira de lagõa.

Que fazer? Aceitei; e tive o descaramento de mostrar-me reconhecido aquella espontanea e captivante prova de apreço, desejando—com indecorosa hypocrisia—que a sociedade tivesse vida longa e afortunada. No intimo, fazia votos para que o diabo os levasse a todos.

Mas, pelo que vejo, devo ter cara de musico; porque, alem do que lhes venho de referir, já aconteceu-me outra ainda mais encalistrante:

Soffro de um pigarro teimoso que, uma vez por outra, obriga-me a procurar nos ares lavados e balsamicos da Serra do Martins, de onde sou filho, o alivio indispensavel à continução de minha preciosa saúde.

Em 1892 ia eu, com alguns companheiros, de caminho n'uma d'essas viagens, e tive de parar n'uma pequena villa sertaneja. Havia no aspecto dos habitantes, bipedes e quadrupedes (em todas as especies de animaes e mais o juemiento, como reza o edital do capitão Anacleto e do major Raymundo), na vegetação, no céo, nas casas um tom de alegria ingenua irresistivel. Inaugurava-se um sino novo na modesta matriz da freguezia, faltando, somente, para ter co-

meço a cerimonia, que chegassem de Mossoró alguns concertistas que, sob a regencia do habil maestro Praxedes Alvaide, viriam abrilhantar a festa.

Entrando na rua principal do povoado, dirigimo-nos ao mercado publico, afim de fazer provisão de alguns artigos que já nos iam rareando nas malas dos comestiveis. N'isso, um sujeito vistosamente endomingado n'um rodaque azul-ferrête, com as gambias premidas n'uns canudos de brim branco rijemente gommados, veio perguntar-me, cortez e pressuroso:

—Os senhores é que são os musicos?

—Não senhor, cavalheiro; não temos a honra de tocar si não berimbau, apito e gaita.

Mesmo a puita e o tabaque excedem a raia modestissima das nossas aptidões na arte de Rossini.

E, intrigados com o typo, que nos tomara por musicos ambulantes, proseguimos, instantes depois, nossa jornada, quando, pouco adeante, se nos depara o grupo mais caricatamente dispartado que é possível imaginar. Em quatro rocinantes lazarentos e esqueletoicos vinham montados, fazendo prodigios de equilibrio, nada menos de onze individuos, homens e rapazes, ostentando, do chapéo ás botinas, a mais insubmissa opposição ás normas communs da toilette, e sobrando cada qual o seu aparelho de moer dobrados e mazurkas.

Esses, sim, eram os musicos; por signal que já vinham meio esquentados e um delles, o ophicleide, que parecia ser o jocososo da troupe, atirou-nos esta velha chalaça:

—Vão para o Egypto? Lembra-nos a Pharaó.

Um dos nossos—coração de ouro, mas desconfiado que nem barbatão na bebida—(Ainda hontem passou-me pela porta, muito catita, n'uma bicycleta, sistema Columbia. Admirei-lhe a pericia, manifestando-lhe os meus cumprimentos por vel-o tão correcto e treinado no sport da moda. Vae então, o meu amigo, para mostrar-se, tangeu com tal impeto a machina traçoira, que foi esborrachar-se contra um poste de lampeão. Tive immensa vontade de rir da cambalhota; mas livre-me prudentemente de tal asneira. Conheço o meu homem. Era capaz de atirar-me á cara a propria bicycleta)... Um dos nossos, dizia eu, replicou com azedume.

—Não senhor; vamos para a... e expectorou uma expressão que a licenciosidade dos costumes contemporaneos emprega a cada passo, na linguagem falada, em não havendo senhoras presentes, mas que se não pode repetir, sem abuso criminoso, na escriptura jornalistica.

E ia havendo um rolo de todos os diabos, se o mestre Praxedes, que mostrou-se pessoa muito sizada e accomodada, não explicasse aos outros que aquillo não passava de gracejo, gracejo um tanto ó quanto pezadote, mas sem intensão offensiva.

E lá se foram os musicos para a festa do sino, e nós para a Oitica Rachada, onde deviamos pernhoitar.

Este artiguetes não presta para nada, sou o primeiro a confessar; está um perfeito chá sem assucar; mas sempre deu para completar as doze tiras do contracto, e é o que importa ao

NEMO.

11—2—99.

Pensando e rindo

Nas cinzas d'uma correspondencia destruida ha sempre varias parcelas de duas almas:

Th. Gautier.

A parreira tem mil galhos No meio forma um enleio, Cuida de mim que sou teu Deixa lá o amor alheio.

Depois de um jantar do anniversario em casa de Xumbregas, dialogo entre Laracha e o amphytrião: —Notei que tua mulher tem assim uma especie de antipathia pelo filho mais novo....

—Eu te explico. Deves ter reparado que ella adora-re....

—Pois não; isso vê-se logo.

—Bom. Ora não sei quem foi que metteu-lhe na cabeça que o filho não é meu Já vêes....

TARTARIN.

EDITAES

Thesouro do Estado Arrematação do Dizimo do Gado Grosso da Secção do Natal

O Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado manda fazer publico, que nos dias 18, 14 e 15 de abril proximo vindouro terá lugar, em hasta publica, a arrematação do Dizimo do Gado Grosso da Secção desta Capital, relativamente à produção do anno de 1898, de accordo com o § 3º do Art. 1º da lei n.º 68 de 30 de Agosto de 1895 e as disposições regulamentares do Decreto n.º 59, de 29 de Janeiro de 1896.

Os municipios a licitarem-se são os seguintes: Natal, S. Gonçalo, Macalyba, S. José, Papary, Arez, Goyaninha, S. Antonio, Cuitezeiras, Canguaretama, Nova Cruz, Santa Cruz, Ceará-mirim, Touros e Taipú.

As cauções que habilitam os concorrentes á hasta publica serão feitas, tão somente, em dinheiro ou a polices da divida estadual.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou-se affixar o presente edital nos logares mais concorridos e publicar pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Estado, 10 de Fevereiro de 1899.

O Secretario,
 Miguel Raphael de Moura Soares.

Vapores esperados

DO NORTE	
Fevereiro	
S. Francisco	a 15
Espirito Santo	" 14
Brasil	" 22
DO SUL	
S. Salvador	a 13
Una	" 13
Maranhão	" 21

CALÇA DOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicacoes convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macaca--(formulada pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manaco do Dr. Almeida Castro--Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Peitoral de Jatonka--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico--Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatany--Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batigata composta--Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado--Para limpar, conservar e afomosear o cabelo etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José--Machucaduras, torceduras e inflammacoes externas, etc. Vidro 2:500.

Moseri--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo acerto e perfeição.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.215 de 23 de Março de 1896. Sede social:--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, repartidos entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resguarda seus riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Comissario; Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jr., Director-Medico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro 1.º; Sr. Franco de Sá, Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guaby, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Parios, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerre maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Banqueiro n'este Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qual-quer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro, Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelles Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem em relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effecto na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effectos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLIETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-86-

ma, e eu não quero fazer uma inimiga da mais encantadora e da mais adoravel das raparigas....

Contran levantou-se depois disto, apertou a mão que Beverley lhe estendia, e não tardou a voltar para o baile.

Todos os acontecimentos da noite o haviam impressionado vivamente, e estava ainda commovido quando transpoz o limiar do primeiro salão.

Herminia Dalbane, que passava, veio ter com elle cheia de amabilidade.

—Está amuado commigo?... perguntou-lhe, com um tregeito que lhe ficava a matar....

—Nada! respondeu Contran.

—Se não está satisfeito depois do que eu lhe disse, é.... muito exigente....

E ella apertou-lhe o braço. Contran renascia para a esperança; curvou-se-lhe para o ouvido.

—Não ama o principe? perguntou com voz fraca como um sopro.

—Juro-o! respondeu ella levantando o braço, como poderia fazer: o uma grisetete sem vergonha.

—E não casará com elle?

—Isso é o que eu pergunto a mim mesma! interrompeu a rapariga, desatando a rir.

Contran não pode resistir a quinhoar da sua hilaridade.

—Trata-me como uma creança, disse elle com modos de censura.

—E não é outra coisa! Na sua idade.... deixe-me conduzi-lo e vou apresental-o a alguém.

—A quem?

—A uma amiga do convento.... linda como os ameres, e que as fadas dotaram de todas as qualidades.

—Mas não quero....

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

-87-

—Olhe ao menos, antes de fallar e, depois de ver, recusará se tiver força para isso.

—Então vejamos!....

E Contran olhou na direcção indicada por Herminia Dalbane.

Mal porém deu com os olhos na rapariga que lhe era designada, soltou um grito de surpresa.

Reconhecera a linda creança que tinha visto pela manhã no jardim commigo a casa de Beverley.

Rejana!

XI

Rejana!....

Como o vestido de gasé e a coroa de myosotis que misturava as florinhas delicadas á opulencia dos seus cabellos louros, tinha os mesmos modos castos e serenos, e o seu olhar, pudico como o das virgens da Biblia, pairava impregnado de curiosidade, por cima da atmosphera ardente do baile.

Contran entrara a contemplal-a e dir-se-hia que tudo desaparecera diante d'esta visão!

—Então!—disse Herminia admirada talvez da sua immobilidadade e do seu silencio.

O rapaz voltou a si.

—Quem é essa rapariga? balbuciou perturbado.

—Essa rapariga é Rejana, uma amiga do convento, como lhe disse, e linda como pode ver....

—Não a tenho encontrado em reuniões.

—E' o primeiro baile a que assiste.... Não deseja ser-lhe apresentado?

—Para que?

—Tenho de fazer-lhe as honras na noite, e estou certa de que ella ha de estimar muito passar na sua companhia o tempo de uma quadrilha ou o de uma polka.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6--Rua Corrêa Telles--6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

O Senador Almino Alvares Affonso

Não nos propomos fazer aqui—nem a estreiteza destas columnas o permittiria—o esboço biographico deste eminente patriota, que a morte arrebatou, após um renhido combate para vencer-lhe a valente organização de atleta, rijamente temperada, de um genuíno representante das nossas raças sertanejas.

Quem é que, o tendo visto alguma vez, poderá esquecer o seu typo varonil, de fronte dominadora e porte accentuadamente decidido e energico, a que o convívio social dava um realce fidalgo de perfeito gentleman!

Neste preito de homenagem—que não representa o crepe convencional das praxes cerimoniaes, mas que traduz a dor sincera de quem pranteia um bom amigo e um leal companheiro—não nos deteremos na enumeração fastidiosa de dados chronologicos, acompanhando do berço ao tumulo, com as minucias do tempo e do logar, os acontecimentos que fizeram tão cheia e accidentada quanto proveitosa e benemerita a existência preciosa do pujante lutador.

A data de tal decreto que o tenha nomeado, a sua posse ou exercicio em qual emprego pouco nos importam.

O que desejamos, como tributo de admiração e affecto, é lembrar alguns tons mais vivos, algumas linhas mais salientes de sua physionomia moral, assignalando os traços mais impressionadores do seu temperamento original e essencialmente affectivo, que ora se exaltava em energias indomáveis, ora se esbatia em delicadezas primorosas.

Em regra, o seu trato era a cortezania mais gentil e amaneirada. Para os mais pequenos e humildes tinha sempre uma palavra de saudação amiga. Mas aquelle homem, sensível e meigo como uma creança, transformava-se n'um gigante de resistencia, tenaz, infatigável, quando melindrado em seus bríos ou atacado em suas crenças. Então, sua voz trovejava victoriosa e indomita, em reptos de eloquencia fulgentissimos, em apostrophes de irresistível vehemencia.

Em regra, porem, repetimos, ninguém mais docil e amável.

Quem escreve estas linhas recorda-se, com piedosa saudade, de uma scena íntima que, em sua tocante singeleza, corrobora este aserto: Em uma de suas visitas ao illustre enfermo, quando já bastante grave e assustador era o estado d'este, fez-se acompanhar de seus filhos—quatro creancinhas menores de seis annos. Pois bem, tão tocado se mostrou por aquella prova vulgar de cortezia e amizade que, ao penetrarem no aposento em que elle offegava, presa de angustiosa dyspnéa, levantou-se tropeço e, dirigindo-se ao encontro dos visitantes—dizia: Graças! Graças! (Era a sua maneira peculiar de agradecer obsequios que mais o com-

moviam). Ao mesmo tempo, uma grossa lagrima lhe rolava, lentamente, pela face morena e sympathica, até perder-se no seu longo cavaignac de neve, que elle retorecia, nervoso, como um velho leão ferido a saeurir a juba.

Ainda muito novo, aos dezesseis annos, já era Almino um consummado latinista, e, no Martins, sua terra natal, ensinava a discipulos, quasi todos mais velhos do que o mestre, a formosa lingua de Cicero e Virgilio.

Mais tarde, no Recife, quando academico de direito, continuou, por necessidade e por gosto, a leccionar aquella e outras disciplinas do curso de humanidades; e hoje figuram em todos os ramos da administração e da politica—muitos delles em posições das mais eminentes—antigos alumnos seus, entre os quaes o actual vice-presidente da Republica.

No Recife, fez elle as suas primeiras armas nas lettras. Orador e poeta, teve naquella epocha o mais patriótico motivo para exercitar as forças do seu nobre engenho.

Feria-se nos pampas do sul o duello sangrento em que o Brasil se empenhara com o dictador do Paraguay. A cada noticia de uma victoria do nosso exercito ou da nossa esquadra a mocidade academica accendia os morrões do seu juvenil enthusiasmo. Almino era dos mais fogosos panegyristas desses feitos militares, e muito discurso, muita ode guerreira teve de recitar em passeatas festivas e recitas de gala, sempre applaudido e admirado.

Obtido o seu diploma de bacharel, exerceu, n'esta e nas ex-provincias do Ceará e Parahyba, varios cargos publicos; mas, como o seu pendor natural era a tribuna, dedicou-se á advocacia, preferindo as questões em que os debates do Jury lhe asavam ensejo de falar em publico. Os auditorios, longe de intimidá-lo, eram-lhe animação e estímulo; e em muito plenario de aldeia desperdiçou elle verdadeiras gemmas de seu opulento escriptorio de orador.

Por longos annos exerceu esta nobre profissão no Estado do Amazonas. Lá obteve magníficos triumphos e bem depressa se fez notar por seu talento e estimar pelos seus dotes de caracter, chegando a representar papel muito conspícuo na politica local.

Mas, durante a sua residencia no Amazonas, o que mais apreciámos na vida de Almino é o seu consulado: rio-grandense que alli chegasse não precisava de credenciaes ou de empenhos para tel-o incondicionalmente a seu serviço. Ditas estas palavras magicas sou do Rio Grande do Norte—entrava-se logo pela casa, pelo coração e pela bolsa d'aquelle homem caritativo e affavel. Elle tinha a mania do bairrismo. Não o bairrismo estreito e antipathico, feito para excluir, para odiar, para traçar barreiras; mas o bairrismo altruista, para amar e proteger

os seus patricios—esse sublime bairrismo que approxima os filhos do mesmo torrão, como se foram irmãos do mesmo ventre.

Per esse tempo, chegou a ganhar rios de dinheiro; mas o ouro, que lhe entrava pela porta do trabalho, escoava-se, todo, pela valvula, pernemente aberta, da beneficencia. As precissões alheias, mesmo de um indifferente, ainda de um contrario, só as não remediava si, de todo, não podia.

A culminancia da actividade do senador Almino, o apogeo da sua gloria, foi a campanha da Abolição. Sua palavra ardente e convencida despertava a esperanca na alma dos escravos e a compaixão na alma dos senhores.

De uma vez, em Mossoró, ao festejar-se a libertação d'aquelle municipio, proferiu nove discursos n'um só dia. Um cavalheiro de lucida intelligencia e seguro criterio, e que alli se achava n'essa occasião, narrando, annos depois, o facto, ainda mostrava-se assombrado de tão pasmosa fecundidade oratoria, e acrescentava: «Não julguem que elle repelia-se ou patinhava em logares communs. Era cada vez mais imaginoso e brilhante. Já ás dez horas da noite, ao disolver-se uma reunião de milhares de pessoas, quando lhe pediam que falasse, protestei, dizendo que o orador devia estar fatigadissimo e, confesso, suppondo-o exgotado no assumpto Enganei-me. Mas do que nunca elle soube arrebatar a multidão, que o aclamava em delirio, tal a magia emocionante e suggestiva de seu verbo de tribuno».

Espirito sinceramente democrata, muitos annos antes da queda da monarchia, elle denunciava o Imperio como um trambolho e uma vergonha, formulando, n'um pamphleto que se tornou celebre, tremendos libellos contra o throno bragantino; e, depois de proclamada a Republica, serviu sempre, com indefectível esforço e lealdade, ás novas instituições.

Até os seus derradeiros dias, foi um apaixonado cultor das boas lettras. As litteraturas classica e moderna eram-lhe familiares; e, desde que teve assento na Constituinte, começou a methodizar os seus estudos, conseguindo reunir um avultado cabedal de conhecimentos em todos os ramos do direito publico. Dispunha, enfim, de uma erudição solida e vastissima, a serviço de uma intelligencia fortemente assimiladora e dotada de poderosa faculdade retentiva.

Nos ultimos tempos, notavam-se-lhe uns tantos ties e plebeismos de estylo, que empregava até ro senado; e de suas leituras lhe ficaram certos dictos e phrases, de que usava, como verdadeiros sestros, na conversação.

Sua carreira politica, não muito longa, foi das mais brilhantes. Seus mecimentos o alçaram para logo aos primeiros postos da confiança popular. Em 1889, na ultima eleição da monarchia, os elementos conservadores opposiçãoistas ao gabinete Ouro Preto cogitaram-se em torno do seu nome, suf-

fragando-o de modo muito honroso; e na primeira eleição da Republica a sua candidatura obteve o apoio de todas as parcialidades politicas aqui militantes, sendo escolhido deputado à Constituinte por uma maioria de mais de dez mil votos.

Concluido esse mandato, o partido que esta folha representa premiou-lhe os serviços dando-lhe uma cadeira de senador, commissão que ainda exercia quando a morte o surpreendeu.

Morreu pobrissimo. O Rio Grande do Norte perde n'elle um dos seus filhos mais distinctos e mais devotadamente amigos desta terra. Paz á sua alma. Houremos-lhe a memoria.

Telegrammas Especiales

SERVIÇO DA TARDE

NOTICIAS DO PAIZ

Rio, 13.
--Foi hoje muito felicitado, em Petropolis, pelo seu anniversario, o dr. Campos Salles, presidente da Republica.

--A «Gazeta de Noticias» defende o governo das accusações feitas pelo dr. Ruy Barbosa, na «Imprensa», a respeito dos pagamentos aos credores nacionaes.

--Terminou hoje o inquerito sobre o incidente Telles, subindo os autos ao despacho do ministro da guerra. Nada transpira a respeito do inquerito.

--Foi concedida ordem de habeas corpus em favor do capitão Garcia Mascarenhas, que achava-se preso pelo crime de moeda falsa.

--E' geral o desanimo pelos festejos carnavalescos este anno.

Fortaleza, 13.
Falleceu hoje, ás 3 horas da madrugada, o senador Almino Alvares Affonso.

SERVIÇO DA TARDE

NOTICIAS DO PAIZ

Rio, 14.
Segundo noticia publicada hoje no «Jornal do Commercio», o inquerito capitula de desobediencia o crime do general Telles.

--O dr. José Avelino, deputado federal pelo Ceará, publicou no «Paiz» de hoje bellissimo necrologio sobre o senador Almino Alvares Affonso.

--Telegrammas de Roma dizem que o Papa ordenou um concilio de bispos americanos.

--O contra-almirante Maranhães Barretto nomeou uma commissão para proceder o inquerito sobre a noticia publicada pela «Cidade do Rio», aliás sem nenhuma importancia, denunciando uma conspiração na Marinha.

Telegramma official

Fortaleza, 13,
Governador

Natal
Cumpro o penoso dever de comunicar-vos o fallecimento do Senador, por esse Estado, dr. Almino Alvares Affonso, hoje, ás 3 horas da madrugada.

Em vossa pessoa dou pesames ao Estado do Rio Grande do Norte, pela perda de tão eminente compatriota.

Nogueira Accioly,
Presidente.

AVULSO

Fortaleza, 13,
Senador Pedro Velho

Natal
Meu pai acaba fallecer. Familia inconsolavel.
Bohemundo Affonso.

Fortaleza, 13,
Senador Pedro Velho

Natal
Pesames pela morte do senador Almino Affonso.
Pedro Blyges.

Photographo

Somos informados de que brevemente deve chegar a esta cidade, onde pretende demorar-se por alguns dias, um habil photographo cearense, chefe da firma Mello & C., estabelecida em Fortaleza com um bom montado atelier.

De pessoas fidedignas temos tido as mais lisongeiras informações do artista a que nos referimos, que pode trabalhar de modo a satisfazer as exigencias do publico, de accordo com os progressos da arte moderna.

Está nesta cidade o nosso illustre amigo, coronel Enéas Medeiros, agricultor no valle de Curimatá.

EDITAL

O fiscal do 2º districto, em cumprimento ao § 2º do art. 88 do Regimento Interno Municipal, avisa aos que dentro do districto de sua jurisdicção se acharem com estabelecimentos commerciaes de secos e molhados, bilhares, padarias, livrarias, photographias, typographias e fabricas de qualquer natureza, etc., que até o dia 1º de Março vindouro terá logar a correição geral do 1º trimestre deste anno.

Assim, pede aos estabelecidos acima que tenham promptos todos os documentos de haverem pago as licenças e aferições de pesos e medidas.

Natal, 15 de Fevereiro de 1899.

Anacleto José Ferreira.

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR
Alberto Maranhão, Manoel Dan-
tas e Pedro, Avelino—Redactores.
Administrador—Augusto Leite.
E.U. do Brasil—H.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
Publicações e annuncios por ajuste
Assinaturas—1\$000 mensaes, pa-
ra qualquer parte.
Numero avulso do dia—100 rs.
Numero avulso atrasado—200 rs.
Pagamentos adiantados.

NEUTRO

A ultima edição do Diario não
está feita em tom apaixonado, nem
demonstra preferencias partidari-
as; mantém-se, ao envez, d'isso
intra muros do programma que o
seu director dizia ser, (não era)
a sua norma de conducta.

As 'Notas' de domingo, transpi-
ram, clara, evidentemente, o senti-
mento da neutralidade. Regis-
tramos o facto, com justiça e ap-
plausos.

O collega soube romper os di-
ques caprichosos da prevenção e
quebrar as mortificantes algemas
da antipathia, quando proclamou
como digno de louvor, exemplar
mesmo em confronto com o pro-
ceder de outros governadores—
o modo criterioso e honesto por
que o benemerito dr. Ferreira
Chaves remediou a "crise das a-
plices".

Bom norma e bom rumo.
Em verdade, si a vida jorna-
listica não nos permitisse esses
claros, esses ventiladores, essas
hygienicas sortidas para fora do
parti pris—todos os enjeos felizes,
em que dizer bem é nos ex-
alçarmos, a nós mesmos, pelo cul-
to da verdade—a imprensa seria
uma goliata de ferro dentro da
qual poucos espiritos poderiam res-
pirar.

Não desdenhamos a satisfação,
a gloria, si quizerem, de affron-
tar o fogo das discussões "renhidas",
de respirar a atmosphera can-
dente das polemicas, embora re-
conhecamos que o fumo de taes
combates, não raro, nos empana
e embaça a nitida visão das
coisas; mas esse prazer se trans-
forma em verdadeiro inferno, si
o eternisamos, sem descontinuar,
escravos de um falso dever que
nos amordaça todos os impulsos
generosos, e todos os movimentos
delicados.

Sempre na brecha—e sempre
na escadada—são bellas expressões
e bellas attitudes para os espiritos
encafusados n'alguma grande
intransigencia, dessas que, ainda
quando erroneas, não deixam de
ser nobres; Pio IX, quando do
alto de sua infalibilidade, dizia à
civilização: "vade retro, satanas";
ou o negro Zumbo do quilombo
de Palmares, quando atrava-se,
com o resto dos seus heroicos
companheiros, pela escarpa dos
rochedos, buscando nas sombras
do suicidio a luz da redemp-
ção.

Mas aqui, em nosso meio po-
bre e atrozado, no terra-terra bur-
guesia da nossa vida, que não
comporta exaltações nem poses
artificiaes e fatigantes, fazer ico-
noclastismos inuteis e improficuos,
desarrazoados e injustos, não cabe
na lucida razão e na san-
consciencia de quem quer que não
esteja sendo presa de alguma
nevrose desorganizadora da neu-
tralidade e perversora das energias
affectivas.

O pessimismo é uma nusea.
Haverá, por exemplo, quem de
bom fe possa ter odio ao emi-
nente chefe republicano do es-
tado?

Poderá o proprio collega, mes-
mo armado da lente mais am-
pliadora dos defeitos alheios, negar-
lhe bondade e competencia?

Por outro lado, a nossa vida
governamental, no regimen da fe-
deração, terá sido uma trama de
desonestidades e de violencias?

Não, Quem o afirmar não nos
deprime porque diz uma inverda-
de, nem aproveita aos seus fins

porque não será jamais acredi-
tado.
Repetimos: as derradeiras No-
tas do Diario são imparciaes; e,
sinceras como queremos criar que
-ejam, constituem para nós um
bom prenuncio.

Carnaval

Ainda peor que o dos annos an-
teriores o carnaval de 99.
Raros e desenhados foliões
percorreram as ruas dos dois
bairros, divertindo-se e divertindo
o publico com os invariaveis
dictos em falsete.

Uma meia duzia, si tanto, de
mascaras, não faziam chorar a
gente de pena pelo espirito que
exhibiam sob o disfarce, em re-
gra sujo, de umas fatiotas que
faziam competencia aos andra-
jos da população retirante.

Algumas excepções, já se ve:
o Ovidio, o Godofredo, o Pinto,
o Marinho, e alguns mais, não
serviram de todo mal o Deus
Momo que, aliás, não podia exi-
gir muita coisa dos tempos bicu-
dos que ora passam.

O entrudo, ao contrario, correu
animadissimo, em ambos os bai-
rros.

Não ficou uma só bisnaga, um
só pacote de confetti, uma bor-
boleta e uma serpentina, etc,
nas casas commerciaes e arma-
rinhos.

A delegacia fiscal do
Rio Grande do Norte foi
enviado o titulo de meio
soldo de D. Antonia Ma-
falda de Oliveira, mãe
do alferes do exercito João
Mafaldo de Oliveira Pra-
xedes.

Com destino ao Caicó,
onde vae exercer o car-
go de professor publico,
seguiu hontem para Macau
o nosso intelligente coes-
tadano e amigo Pedro
Gurgel de Oliveira, a quem
desejamos boa viagem.

COLMEIA

Muito grave

Domingo tive de ir ao consultorio do
Antunes, afim de receber o meu amigo
Director.

O rapaz anda amarello e fastioso que
já me vae dando cuidados. Não sei si
aquillo sera' espinhela quebrada ou de-
posição recolhida. Talvez lombriças.

Ao despedir-me do dr., ouvi uns apitos
prolongados e insistentes. Orientei-me.
Era para as bandas do Becco da Ma-
triz. Ali chegando, percebi uma voz,
ja meio desfallecida, que dizia:—'Aqui
d'el rei, soccorro!'

—Aproximei-me. Sobre as pedras da cal-
çada, a porta do Diario, muito desfigu-
rada e quasi sem folego, amarratando
entre as mãos crispadas um papel im-
presso, jazia... a grammatica.

—Coitadinha! Que foi isto, meu bem?
—Ai! jandaira de minh'alma, este
malvado da' cabo dos meus dias; ja ten-
ho o coração que nem um ralo, de tanta
punhalada!

—E apresentou-me o tal papel—era o
Diario—pondo o fura bolo em certo sitio
da pagina de honra, por baixo do re-
trato.

—Veja se si uma pessoa pode resistir
a semelhante affronta!
Isto é peor do que quanta pasquinada
ha neste mundo. Leia, e diga si não é
caso de dar queixa ao director da in-
strução primaria!

—Li. Resava assim... "gosa do mais e-
levado conceito na capital federal onde
tem vastissima clientela e praticado as mais
extraordinarias e difficis operações..."

—Com que então o dr. Marcos tinha
vastissima clientela e praticado operações?
—Seja pelo divino amor de N. S. Je-
sus Christo!

Mas o estado da enferma pareceu-
me grave, e mandei chamar o Affonso
para medical-a.

—Prescrevo duas onças de sal amar-
go.
Mas, doutor, essa pobreziinha, no esta-
do de debilidade em que se acha, não
aguenta purgantes.

—Não faz mal; é para apartar os
humores e clarear o diagnostico.
—Este é outro carrasco, diz a mise-
ra; conheço-o, ja me tem feito boas.
Prefiro a homeopathia.

ABELHA MESTRA.

PELO CARNAVAL

Para falar francamente,
o Deus Momo este anno
esteve pessimo!... Em
compensação, porém, o
entrudo ultrapassou as
raias do que se espera-
va... Pudera! Si d'aqui
para Novembro tudo tem
de ficar reduzido a torres-
mo... Até os casados pin-
taram o selo...

O Deus Momo d'esta vez
Esteve ruim, decadente...
Mas, em troca, o entrudo fez
Sucesso e gostos á gente...

Bisnagas da moda,
Bojudas e finas,
Andaram na roda
Molhando as meninas.
Confetti e as rosas,
Gentis borboletas,
Nas tranças formosas,
Castanhas ou pretas;

E, no fim, não houve geito,
A agua ficou na ponta,
Foi um diluvio direito,
Sem restricções e sem conta.

Lulú Capeta.

Acha-se nesta cidade, vin-
do da capital da Republica,
onde é professor laureado
na faculdade de medicina
e um dos mais concei-
tuados representantes da
clinica cirurgica, o nosso
illustre coestadano dr. Mar-
cos Bezerra Cavalcanti.

Dando as boas vindas ao
distincto cidadão, apresen-
tamos-lhe os nossos cum-
primentos.

O nosso archivo

Temos á vista, recebidos pe-
lo ultimo paquete do Lloyd,
os interessantes jornaes de
modas—A Estação e a Moda
Elegante.

Como sempre, variados e
bem redigidos.

Juntamente com a Estação
recebemos um saltitante
Pas de quatre, compo-
sição de Julio Reis, intitu-
lado Lembrança de S. Pau-
lo—que, como brinde, dis-
tribue aos seus assignantes
o apreciado jornal.

—Temos sobre a mesa o
n. 91, anno 6. do "Oasis".

—Foi distribuido no dia
12 o numero 20 do 2.º anno
d'A Tribuna, o bem redigido
orgão do "Congresso Littera-
rio".

Por demais conhecida
como é a Tribuna,
torna-se desnecessario fazer-
lhe qualquer engrossamento.

Por ter de seguir para o
sul, visitou-nos o nosso jo-
ven amigo Ezequiel Antunes
de Oliveira, intelligente
academico de medicina.

No goso de licença, chegou
do sul, onde se achava, o
nosso illustre amigo e cor-
religionario capitão Cicero
Monteiro.

Do Rio, chegou no ultimo
paquete o dr. Honorio
Carrilho, pretor no distric-
to federal.
S. s. vem visitar sua exma.
familia.

Tambem do Rio veio o
nosso coestadano Gonçalo
Monteiro.

De viagem para o Ceará,
passou a bordo do S. Sal-
vador o nosso distincto a-
migo e esforçado correli-

gionario capitão José Pedro
de C. Villas-Boas.
De bordo, dirigiu-nos o
illustre viajante um cartão
de cumprimentos.

As Philippinas e os Estados Unidos

(Do Le Temps)
(Conclusão)

Fiz sentir a M. Bryau e aos seus
amigos que elles se tornavam im-
portunos; que os homens que não
souberam obter a victoria no Es-
tado de Nebraska, que é o de-
ex-candidato á presidencia, nada
poderiam dizer nos conselhos de
partido. Importante personagem de
democrata, sir Richard Crocker, o
grande chefe da facção do Tam-
many que roe a democracia new
yorkense como uma lepra, e cujo
nefasto poder sobrevive a tudo,
aos escandalos do maire Tiveed e
do Ring, as deploraveis revela-
ções sobre a corrupção methodica
e a concussão systematisada, á
descoberta ou a confissão das trai-
ções a preço de dinheiro, mesmo
as derrotas ignominiosas como a
da eleição, recente, de M. Th.
Roosevet como governa-
dor—M. Richard Crocker preten-
deu lançar contra M. Bryau
uma ex-communhão maior e ensi-
nar-lhe que o partido zombava
dos principios e das tradições e
aderia em massa á politica re-
luzente e proveitosa das annexa-
ções.

Eis ahí indubitaveis sympt-
mas de um estado d'alma bastante cu-
rioso, talvez mesmo um pouco a-
larmante.

Eis ao que chegou, depois de
mais de um seculo de "self go-
vernment," a maior democracia li-
beral do mundo! Taes são o
conciadãos de Washington e de
Lincoln! Foi para crear um povo
avido de imperialismo, desdenho-
so do direito de outrem, fria-
mente pratico e realista a moda
dos grandes fundadores de impe-
rios, que Lafayette combateu e a
humanidade, convencida de que
assistia a aurora de um novi-
dia, enterneceu-se e se enthusias-
mou.

E, comtudo, não faltou adver-
tencias. Nem se deve crer que a
realização desse programma do
"spread-english" se complete sem
difficuldades. O que se passa nas
Philippinas é disso prova bastante
sensivel e eloquente.

Aginaldo não se contentou de
proteger por um manifesto em
nome das promessas que elle diz
violadas e do imprescriptivel di-
reito de uma nacionalidade que
quer ser livre. Os philippinos, tal-
vez erradamente, temem não en-
contrar na substituição do dominio
americano ao jugo hepanhol se-
não uma mudança de etiqueta.

Em I-o-Ilo, a situação é bato-
tente critica. Barricada nas ruas, a-
casas embebidas de petroleo afim
de atearem um immenso incendio
no caso de bombardeio. Todos
os estrangeiros estão a bordo dos
navios do ancoradouro com as suas
bagagens, fundos e titulos dos ban-
cos. A proclamação do presidente
Mac Kinley não foi impressa em
terra; foi auto-cofada a bordo do
Newport e acolhida com desprezo
Sentinelas americanas foram as-
sassinadas.

De um momento a outro, es-
pera-se a exploração do conflicto.
O desenlace não é duvidoso.

O general Miller esmagará os
insurrectos.

Bella victori e que não facilita-
rã sinão a obra de uma admi-
nistração exotica n'um paiz desco-
nhecido!

Depois, que escandalo!

Tinha-se partido para a guerra
sob pretexto de libertar as Phi-
lippinas, de restituir a um povo op-
primido o direito de governar-se
e de viver a seu modo e che-
ga-se a conquistal-o pela força e
a impor-se-lhe um regimen mais
afastado ainda de seu genio e das
suas aspirações e mais exposto aos
seus odios irreconciliaveis.

Na verdade, a historia tem ironias
que são cruéis e arranca sem
piedade a mascara da philantropia
às democracias ambiciosas que
se deixam tentar pelas visões da
gloria e vantagens da conquista!

Fallecimento

No dia 12, falleceu n'esta ci-
dade, ás 3 horas da tarde, o
pratico-mor Manuel Filgueira de
Araujo.

A familia do morto apresenta-
mos nossos pesames.

Recreações Scientificas

A FORÇA DO SÓPRO.—Quan-
do a gente sopra num sac-
co de papel para enche-lo
e quebral-o em seguida
com um murro, afim de
produzir a explosão conhe-
cida, que força represen-
tará esse sópro?

Sabe-se que essa força
pode ser medida por meio
de instrumentos chamados
spirometros, que se vêem
nos laboratorios e até nas
festas campestres de certos
paizes.

Pode-se, porem, substitu-
ir o spirometro, simples-
mente, por um sacco de
papel.

O sacco deve ser com-
prido, estreito, confeccio-
nado com um papel resis-
tente. Colloque-se-o a cha-
to sobre uma mesa, com
a bocca virada para a pes-
soa que faz a experiencia.
Colloquem-se então sobre o
sacco, a meio, objectos pe-
sados, sobre-se na bocca do
sacco e ver-se-á que este
enche-se, levantando e der-
rubando os objectos.

O escriptor desta secção,
verificando praticamente esta
recreação, fez a experi-
encia com dois dictionarios
de Banillet, collocados um
sobre o outro a meio do
sacco, e que foram levanta-
dos e derrubados ao pri-
meiro sópro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3

Este problema comporta
diversas soluções, aliás fa-
cilissimas.

Vinte foram as que nos
enviaram outros tantos ma-
thematicos, porem somen-
te tres estavam certas, as
de Carlos Balsac, Italius
e Trajano.

Italius entende mesmo
das operações arithmeticas;
porem metheu-se a fazer
espirito, o que alongou des-
necessariamente a sua de-
monstração, aliás bem da-
da. Trajano, o mais conciso
de todos, resolveu o pro-
blema, porem expichou-se
no modo de demonstral-o.
Carlos Balsac acertou em
toda linha, e para ser-lhe
agradavel damos aqui a sua
solução, differente da nossa,
quanto ao modo, porem e-
gual quanto ao resultado.

SOLUÇÃO

Este problema, todo pratico, é resolvido da
maneira seguinte: Manda-se a pessoa ele-
var ao dobro a hora projectada para le-
vantar-se na manhã seguinte. Feito isto,
manda-se sommar, a este dobro, o nu-
mero cinco. Depois, manda-se multipli-
car este todo pelo numero cinco e an-
nunciar o producto que achou. Deste
producto subtrahese o numero 25. O
resultado sempre é composto de dois al-
garismos—dezena e unidade. A unidade
sempre é representada ou por um zero
ou pelo numero 5. Quando é um zero,
abandona-se elle e a hora que se tem a-
divinhado é o numero que representa a
dezena. Quando é um 5, já se sabe
que a hora projectada era 1 1/2, 2 1/2,
3 1/2, 4 1/2, 5, 6, e 7.

Vamos apresentar aqui diversos casos
como exemplo.

X projecta levantar-se amanhã, ás 7
horas da manhã.

Pelo processo acima indicado, temos
15 o dobro de 7, mais 5, igual a 19
multiplicado por 5 igual a 95; subtra-
hindo-se 25, é igual a 70; subtra-
hindo-se o zero fica o numero 7, hora
projectada por x.

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE"
COTAÇÃO DE TITULOS

Apólices e ações de Bancos e Companhias com os respectivos capitães, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatórios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo corretor J. J. Guedes da Costa.

Table with columns: Denominação dos títulos, Últimas vendas, Capital das emissões, Fundos de Reserva, Valor capital Oferta de vendedores, Oferta de compradores, Últimos dividendos, OBSERVAÇÕES. Lists various financial instruments like Apólices federaes, Banco do Pará, Banco Commercial, etc.

A Companhia de Seguros Segurança elevou seu capital a mil contos de réis, que será integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno. Sub-agente—Apolonio Barroca. Pará, 31 de Dezembro de 1898.

ANNUNCIOS

Cirurgião Dentista Americano

Continua hospedado no hotel "Brasil", o illustre dr. John Fogas, pretendendo demorar-se nesta cidade até a passagem do vapor Jabonito.

Pendula Natalense

João Alfredo de Goes
6-A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE NATAL

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte de relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos, ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qual-quer qualidade e fabricação, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario es-pera receber do publico a preferencia e protecção.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
NATAL
RIO GRANDE DO NORTE
6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital. O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a

Chamar a attenção do publico para os serviços de Engenharia e Electricidade. Henrique Swales & C. Swales London. 4—LADDERHALL ST LONDON E. C.

Recebem encomendas para todos e quequer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e distillação. Comprim sobre commissão: objectos para fabricas, machinismos, artigos de borracha ou asbesto, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e engrenagens de ferro completas. Fornecimento cotizes para usinas completas.

Tijollos de Alvenaria. Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros. Fribeira.

AS NOITES DO BOULEVARD

—89—

Rejane tornou a levantar os olhos para o visconde. Não admira que Herminia me estime, respondeu; eram intimas no convento onde fomos educadas, e depois embora, circunstancias inesperadas nos separasse, ella nunca deixou de me manifestar verdadeira amizade. —Disse-me que é a primeira vez que a senhora se apresenta em um baile. —E' verdade.... —Ah! está a razão por que eu não a havia distinguido ainda, e agradeço a mademoiselle Balbanc a quem devemos a sua presença.... Rejane moveu suavemente a cabeça. —Oh! não foi sem custo, replicou.... meu excellente pae, que está com um ataque de gota, não podia acompanhar-me e tinha appetêncas.... Vivemos muito retirados.... e o senhor comprehende que foi da parte d'elle um grande sacrificio. —Comprehendo-o. —Mas Herminia insistiu tanto.... tantas vezes lhe fallou nisto.... que elle acabou por ceder, por mais que isso o contrariasse. —E talvez elle tivesse outro pensamento. —O que? —A senhora tinha de certo curiosidade de ver esta festa.... de se encontrar com esta gente que não conhecia. Seu pae disse-lhe comigo que não devia privar-se d'esse gozo.... Passou então uma sombra pela fronte para da linda creança. —O meu querido pae,—disse—desconfia certamente de que o gozo que experimento longe d'elle ha de ser sempre misturado com amargura e tristeza. —O que me diz? —Mas desclipe-me, senhor.... bem vê que não estou ainda

PEDRO ZACCONE

FOIHEITM

—92—

E travou das mãos da pobre menina, que apertou nas suas antes que ella tivesse tempo de as retirar. Ella, porém, não tardou que as retirasse, e levantou-se; —Ah! não saia daqui!.... supplicou Gontran com um grito mal sufocado. —Desculpe-me, senhor, respondeu Rejane. —Tinham-me prometido ser meu pae na proxima quadilha. —Presumi muito das minhas forças.... abafame esta atmosfera.... preciso respirar.... e meu pae espera-me. —Sae do baile! —No mesmo instante. —Mas tornarei a vê-la! No olhar de Rejane houve por um momento um lampejo de uma indelével expressão. —Sou a melhor amiga de Herminia, respondeu; e pode ter a certeza de que estarei junto d'ella e dirigirei as minhas orações a Deus no dia em que ella casar com o sr. visconde d'Epemon. Depois cumprimentou e saiu. Gontran repetiu um gesto de despeito, e sem saber bem o que ia fazer, seguiu-a com passos rapidos.... Mas, ao chegar à porta do salão, encontrou Beverley.... Este parecia agitado, e mais pensativo do que nunca. —Para onde vae? disse este a Gontran levando-o para o vão de uma janella. —Eu? disse o visconde com os modos de quem é apanhado em flagrante delicto de indisciplinação. —Segue essa tapaliga? —E porque não? —E' encantadora.... —Não é verdade?

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

CALÇA DOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiaes do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macaca--(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manaco do Dr. Almeida Castro--Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses etc. Vidro 5:000.

Pectoral de Jontonka--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico--Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrião e jalaby--Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batipulá composto--Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado--Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José--Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2:500.

Momori--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.215 de 23 de Março de 1896. Séde social:--Rua da Candelaria-n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, repartidos entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resguarda seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propoe a administrativa com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino de Amaral Foutours, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Saupiao Director-Consulor; Dr. Antonio Augusto do Azevedo St. Jra Director-Medico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz Conselheiro 1.º; Dr. José Cardoso de Moura Brazil Conselheiro Francisco de C. S. Brandão Comendador Manoel Gonçalves Duarte Visconde de Quayby Conselheiro Paulino Soares de Souza Dr. Feliciano Mesquita Barros Manoel Lopes d'Oliveira Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro neste Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeterine Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro, Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "Spodemos, pois, attestar que o formicida Guba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 166\$000 liquido.

Vendem neste estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Sñrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrephia das crianças. O Inspector de Hygiene, DR. EUFRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Eufhrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica

Venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recuse-se imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHET M

AS NOITES DO BOULEVARD

-90-

costumada... não sei dissimular as minhas impressões, quer sejam tristes quer sejam alegres.

—Ah! não tenha receio! disse Gontran com emphase... as suas palavras não são ouvidas por um indifferente, e parece-me que a conheço já ha muito tempo.

—Ouça-me... deixe-me dizer-lho... se soubesse o interesse que me inspira, ha algumas horas...

Gontran não acabou... Rejana fizera um movimento para se levantar.

Passava-se no coração da pobre menina o que quer que fosse de muito singular, e ella experimentava n'este momento uma sensação cuja profundeza a aterrava, sena que podese de finil-a ainda bem.

Desde que estava n'aquelle baile, não havia sentido senão impressões banaes ou que, interessando-lhe a curiosidade, lhe haviam deixado o coração de todo indifferente.

Mas, havia alguns minutos que a assaltava uma perturbação desconhecida contra a qual debalde tentava reagir, e na sua ignorancia, estava quasi a achar excessivas e talvez atrevidas as palavras que Gontran pronunciara.

—Minha senhora! disse este, adivinhando o sentimento a que ella obedecia, ah! eu não a offendi fallando como fallei.

—Não, de certo... senhor... respondeu simplesmente Rejana... E todavia, embora não esteja habituada a frequentar a sociedade, parece-me que a sua linguagem...

—É a de um amigo verdadeiro.

—Pôde ser... mas eu não o auctorisei a crer que o senhor fosse meu amigo!

Gontran curvou se.

—Tem razão!... respondeu com modas graves; e fiz mal em me deixar vencer assim pela sympathy que experimentava... Mas o meu comportamento tem uma explicação... e espero que me permittirá que l'ha dê.

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, organgramas, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

-91-

Rejana voltara para o seu lugar, mas não levantava os olhos.

Gontran continuou:

—Vi-a hoje pela primeira vez. Hontem ainda, não a conhecia, e n'este momento o que sei é que seu pae lhe chama Rejana, nada mais! Mas, nós não somos talvez tão estranhos um ao outro como suppõe.

—O que quer dizer? perguntou Rejana com uma vga curiosidade.

—Esta manhã foi vital-a um homem á rua de Varennes.

—E d'ahi...

—Esse homem chama-se Marçal, não?

—Sim... sim... é o melhor e o mais dedicado dos servos.

—Sempre assim o considerei.

—É o guarda da propriedade de Gracy Chambrun.

—Exactamente.

—Conhece-o?

—Ha cinco annos...

—Mas... então quem é o senhor?

—Sou o visconde d'Eprenon! respondeu o rapaz com um sorriso que se lhe gelou quasi instantaneamente nos labios.

Invadira as faces de Rejana uma pallidez de marmore!

—O que tem? exclamou Gontran.

—Nada, respondeu a rapariga; não pude ser senhora de um movimento de surpresa... Esperava tão pouco...

—Porque é que o meu nome...

—Compreende-o-hia melhor se eu lhe houvesse dito o meu.

—Como?

—Meu pae, disse, chama-me Rejana... sr. visconde, e meu pae é o general de Gracy-Chambrun!

Este nome fez sobresaltar Gontran...

—Oh! desculpe-me... desculpe-me... minha senhora... baluciu.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6 -Rua Corrêa Telles--6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegrammas Especiales SERVIÇO DA TARDE NOTÍCIAS DO PAIZ

Rio, 16.
Pelo Thesouro Nacional foi entregue a importância da primeira prestação do pagamento do empréstimo em Londres, sem precisar para isto de fazer compra de cambiaes.
—O major Ayres do Nascimento voltará para o 2.º batalhão.

Senador Almino Afonso

Pedro Velho, Tavares de Lyra e Eloy de Souza, collegas e amigos do dr. Almino Afonso, fallecido a 13 do corrente na cidade de Fortaleza, convidam a todos os amigos, correligionarios e admiradores do prantado morto, que com tanta honra e brilhantismo representou este Estado no Congresso Federal, para assistirem a uma missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar segunda feira, 20, a's 8 horas da manhã, na Igreja do Bom Jesus.

Macahyba

A operosa e benemerita Intendencia do visinho municipio de Macahyba acaba de realizar um grande melhoramento, que extraordinarios servicos prestara' ao commercio local, com a construcção de duzentos palmos de caes na margem esquerda do rio Jundimhy, o que vem trazer grandes vantagens ao porto daquela prospera cidade.
Muito concorreu para a realizacão daquelle obra de incontestavel utilidade publica o nosso respeitavel amigo, o industrial coronel Juvinio Barretto, que fez cessar ao governo do municipio sem a menor indemnizacão, dos terrenos de sua propriedade no trecho da margem em que foi construida a obra.

Acha-se entre nós o coronel Felismino Dantas, prestigiosa e legitima influencia republicana no Ceará mirim, e digno deputado do Congresso Estadual.

Queixa amorosa

(Original para A Republica)
Depois dessa entrevista effectuada de teu quintal nos fundos, ja se vê... Não sei porque razão de *venta inchada* Tu te esquivas de mim, não sei porque?
Bem vê, meu coração, podes abrir-o, Desde essa noite ao teu mais apegou-se, Guardando cada vez maior sigillo De tudo... tudo que entre nós passou-se... Mas ja sei o motivo... O diabrete Do negro que te serve de *collete* Me disse revelando os teus desejos... —E' que n'aquella noite de conquista Pra meu maior fiasco—na entrevista Dei-te apenas convulso um par de beijos!
Jorge Murry.

No artigo editorial—*Neutro*—da nossa folha de hontem, onde se lê—O pessimismo é uma *nusea*, leia-se—O pessimismo é uma *nausea*, phrase que foi sa criticada pela tendencia inovadora do typographo, que quiz opulentar a lingua com aquella novidade a-bracadabresca de *nusea*.
—Nas recreações scientificas, tambem o artista nosso companheiro mudou o nome de Bouillet, o que não teve em vista o redactor daquelle secção.

Nova borracha

Descobriu-se nos sertões de Minas, diz a "Gazeta da Tarde," do Rio, uma ar-

vore de borracha superior a todas as outras conhecidas para a producção desse artigo, que cada dia va tendo mais applicações n as artes.
Reproduz-se de estaca, é facil quanto ao terreno, produzindo em terrenos seccos e humidos, campos ou matas, e desenvolve-se rapidamente, de maneira que em dois ou tres annos esta quasi formado.
Em seu completo desenvolvimento é igual a uma mangueira.
Produz borracha duas vezes no anno, na quantidade de 2 a 3 arrobas.
O cavalleiro de quem obtivemos estes informes sobre a utilisissima arvore que tanto podera' contribuir para a riqueza particular e publica em Minas e nos outros Estados do Brasil, é residente em Bello Horizonte, e ja tem alguns exemplares della em seu jardim.
O que resta ver é si, como a "Gazeta" affirma, a priori, a arvore mineira é mesmo superior a todas as outras conhecidas.
Um pouco forçado de mais, pois não é?

SECÇÃO JURIDICA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão extraordinaria em 11 de Fevereiro de 1899.

Presidencia do Desembargador Meira e Sá.

Secretario, o sr. Luciano Filgueiras.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os desembargadores, foi aberta a sessão.

Julgamento:

Petição de habeas-corpus:

N.º 160.—Natal.—Impetrantes, Joaquim Francisco de Vasconcellos Pinó e José Nunes de Oliveira.—Mandou-se expedir a ordem para serem presentes na sessão ordinaria de 15 do corrente o detentor e os pacientes; bem assim mandou-se ouvir o Juiz de Direito interino da 1.ª circumscripção e a autoridade que ordenou a prisão.
E, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Adolpho Caminha

"O Centro Cearense" resolveu iniciar uma subscripção, a fim de adquirir um juizo perpetuo para serem nelle guardados os restos mortaes do litterato cearense Adolpho Caminha, fallecido no dia 1.º de janeiro de 1897 e de sua filha Inhinu Bertha, fallecida pouco depois.

Para o Martins, seguiu ante-hontem o nosso distincto amigo dr. Horacio Barretto, digno juiz substituto na secção deste Estado.

Tambem para aquelle municipio, onde reside parte de sua exma. familia, seguiu a passeio o nosso joven costadano e amigo, academico José Chaves.

Seguiu ante-hontem, para o municipio do Triunpho, o nosso devotado correligionario e amigo, capitão Joaquim Manoel Ferreira Lustosa, que demorou-se 30 dias nesta capital, tratando de sua saúde.

Para o Para' embarcou no ultimo paquete, em companhia de sua exma. familia, o dr. José Lopes, que aqui exerceu o cargo de chefe do serviço sanitario do exercito, e que va occupar o mesmo logar naquelle Estado.

Tivemos a visita do nosso devotado correligionario e amigo do Ceará mirim, major Pedro de Oliveira Correia.

Cartas das Philippinas

(Traduzido de Le Temps)

E' claro, para todos nós que vivemos aqui, europeus, creoulos e indigenas, que attingimos, não o pacifico desenlace que a rendição de Manilla fazia esperar, mas uma situação que ameaça ensanguentar de norte a sul o archipelago das Philippinas.
Uma a uma se desvanecem as illusões, sem que se possa accu-

ear Aguinaldo, seus partidarios e aquellas que acreditam em sua estrella, de terem sido ingenuos. Si elles erraram, foi resultado da idade; são jovens, e, quando após a facil destruição da armada hespanhola, elles acclamaram o almirante Dewey, foi por que acreditavam mui sinceramente ver nelle um libertador e não um futuro senhor, um Lafayette e não um Guilherme, o Conquistador.

Aos que os convidavam para mudarem seu enthusiasmo, elles mostravam nos muros do Cavite esta ordem do dia, numero 3, do general Mewitt: «O povo americano não vem fazer aqui guerra a partido algum; declara-se simplesmente o campeão e o libertador dos povos opprimidos pelo mau governo da Hespanha».

Mas não é n'uma simples proclamação que Aguinaldo baseava a confiança que tinha no desinteresse dos americanos; apoiava-a nos factos, cuja perfeita exactidão vosso correspondente garantiu.

Algum tempo antes da chegada de sua esquadra nas aguas de Manilla, os Estados Unidos, sentindo que uma victoria naval não bastaria para triumphar nas Philippinas, procuravam assegurar-se do concurso de Aguinaldo. Este, si se lembram d'isso, em consequencia de um accordo com o general Primo de Rivera, havia licenciado exercito insurreccional que tinha levantado a seu appello; tirava-se para Singapour antes para garantir-se do veneno dos que tinham interesse em fazel-o desaparecer, do que para preparar um novo levante, si a Hespanha não concedesse aos seus compatriotas as liberdades que elles reclamavam.

O general Primo de Rivera, satisfeito de haver desorganizado a insurreição por um ligeiro sacrificio de dinheiro, embarcava para a peninsula, onde, como de ordinario, nenhum ministro se occupava do perigo que ameaçava a soberania hespanhola na Oceania.

Algumas reformas radicacas, a libertação dos prisioneiros politicos tagalos, um appello vibrante directo, da rainha a fidelidade de seus subditos das Visayas e de Luçon, e, talvez, não se perdesse o magnifico archipelago.

Foi nestas circunstancias que o consul geral dos Estados Unidos em Singapour, M. A. Spencer Pratt, de accordo com o commandante Dewey, entendeu-se, a 25 de Abril, com Aguinaldo e Isidoro Santos, representantes dos hespanhoes philippinos e mestiços hespanhoes, para concluirem o accordo com as clausulas seguintes, conforme se traduziu do inglez ad pedem littere.

- 1.º. A independencia das Philippinas será proclamada;
- 2.º. Estabelecer-se-á uma republica centralizada com um governo, cujos membros serão provisoriamente nomeados por D. Emilio Aguinaldo;
- 3.º. Esse governo reconhecerá uma intervenção temporaria dos commissarios americanos e europeus designados pelo almirante Dewey;
- 4.º. O protectorado americano

será estabelecido nos mesmos termos e condições que forem aceitos em Cuba;

5.º. Os portos das Philippinas serão abertos ao commercio universal;

6.º. Tomar-se-ão medidas a respeito da immigração Chinez, a fim de que não prejudique os trabalhos dos indigenas;

7.º. O systema judiciario será reformado e, em quanto não o for, a justiça será feita por juizes europeus competentes;

8.º. A liberdade da imprensa e de associação será proclamada;

9.º. Sel-o-á tambem a de cultos;

10. A exploração das riquezas mineraes do archipelago será regularizada;

11. Para facilitar o desenvolvimento da riqueza publica, novos caminhos serão abertos e a creação de ferro-vias será animada;

12. Os embaraços actualmente oppostos á formação de empreendimentos industriaes e os impostos que gravam os capitales estrangeiros serão abolidos;

13. O novo governo se impõe o dever de manter a ordem e impedir toda e qualquer represalia.

Si esse accordo foi approvado pelo consul geral dos Estados Unidos nas Philippinas e, não é licito duvidal-o, pelo commandante Dewey, não se pode dizer que falta-lhe a assignatura do presidente Mac Kinley.

Comtudo, Aguinaldo acreditou e acredita, talvez, ainda na sinceridade desse accordo.

Sua conducta, até esse dia o faria suppor, por que elle soube acalmar a febre bellicosa de suas jovens tropas.

Sua paciencia não se cançou, quando officaes de marinha dos Estados Unidos procederam, quasi sob seus olhos, á sondagem dos rios e dos lagos; quando engenheiros de minas andaram, como em paiz já conquistado, em busca das jazidas de carvão ou outras riquezas do solo.

Si a incessante chegada de novas tropas americanas á Manilla lança sinistro claro sobre as vistas futuras dos Estados Unidos, o joven presidente da Republica das Philippinas pode affirmar não ter dado absolutamente motivo a novas luctas. Elle dirá que, logo após sua installação em Malolos, convidou os proprietarios das terras proprias á colheita do arroz, os plantadores de canna de assucar, os cultivadores de fumo e de cânamo a recommencarem seus trabalhos; collocou em cada capital governadores encarregados de assegurarem a tranquillidade e de proverem á subsistencia de milhares de prisioneiros europeus; nomeou lançadores de impostos, mas de impostos de tal modo reduzidos, que não supportam comparação alguma com os que arrecadava um fisco hoje desaparecido; cercou-se de homens illustrados, mas resolutos, com quem constituiu seu ministerio; apoiou-se n'um congresso revolucionario, especie de Constituinte, do qual cada membro é, da provincia que o elegeu, o mais rico e o mais considerado; e, enfim, os primeiros actos do Congresso foram—a

proclamação da independencia do paiz, da liberdade dos cultos e da separação da Igreja e do Estado.

O «Zé Pereira» da Penha

Acabo de ser informado, por uma comadre abba que andou pelos Urugas, de que no domingo de carnaval, de madrugada, houve alli um Zé Pereira nunca visto! Os seus folhões vestiam camizão de mulher, tirando assim o prestigio do sexo barbado. Eu declarei que não vestia a tal coisa nem rodeado de fogo!

Não é justo que não tenha Uma boa capetada.

O Zé Pereira da Penha Domingo de madrugada.

Dois olhos bons assistiram As damas de pernas finas, Que pelas ruas sahiram De camizas femininas...

Que paizão, que gosto De tingir o rosto, Que prazer sem nevo... Na grande folia, Que feia mania De mudar de nevo!

Pois cá comds ninguém hula...

Mesmo em moda essa inversão, Não é feminino o Lula Nem a ponta de ferro.

Lulu Capeta.

Acha-se bastante doente o nosso respeitavel amigo, João Carlos Lins Wanderley.

Originalidades

Uma cortina feita de rollas servidas de garrafas!

Parece incrível, mas existe num dos mais elegantes clubs de West End, de Londres.

Tem sete metros de altura sobre cinco de largo e é formada por 1800 rollas de garrafas de champagne artisticamente arrumadas sobre cordões de seda.

Entre as rollas ha uma pequena pedra de cores brilhantes, ligando-se ás rollas por fitinhas de seda formando um nó elegante de cujas pontas pendem ornamentos de berloques de bronze velho e ouro.

Todas as rollas conservam visivel a sua marca: Clicquot, Roderer, Montebello, Dry, etc.

Como cada garrafa de champagne custa hoje 24\$000, pelo menos, é de 43.200\$000 a rollama de champagne gasta pelo club especialmente para preparar a sua cortina.

O Y

Um jornal de Paris lembra o importantissimo papel que a letra Y tem representado na questão Dreyfus.

O Y está no appellido do ex capitão.

Este foi condemnado quando estava governando a França um ministerio Dupy. Os principaes auctores do famoso drama judicial têm sido: o major Rivary; o tenente coronel do Paty de Clam; o coronel Henry e o major Esterhazy. E, por ultimo, as duas damas que têm tido intervençãõ no assumpto são: Mme. de Baulancy e Margarida Pays.

CARTÕES DE VISITA

Imprimem-se aqui

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Felho—FUNDADOR
Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Aveleiro—Redactores.
Administrador—Augusto Leite.
E.U. do Brasil—R.G. do Norte

Publicações e annuacios por ajuste
Assignaturas—1000 mensaes, para qualquer parte.
Numero avulso do dia—100 rs.
Numero avulso atrasado—200 rs.
Pagamentos adiantados.

Notas Soltas

O meu joven amigo Antonio Marinho, um moço de intelligencia promettedora, fervoroso amante das letras, é no nosso meio um dos que se esforçam por ampliar o circulo obscuro e acanhado em que evolue a nossa litteratura indigena.

Em relação ao valor intrinseco de seu espirito e ao ainda parco cabedal que cada dia va adquirindo pela força do querer, tão nobre como accentuado, desprovido dos elementos de indispensavel preparação, o Marinho se tem evidenciado em attitude que captam-lhe sympathias geraes. Elle se ha imposto naturalmente, por taes dotes e outras qualidades, entre os seus esforçados consocios do «Congresso Litterario», de cujo orgão—A Tribuna—é o director. Todos que aqui o conhecem e tem acompanhado o desenvolvimento de sua intelligencia admiram-no, applaudem-no, porque notam que não é vulgar a direcção e as tendencias de seu espirito, o qual, máe grado o meio e não obstante a exiguidade dos proprios recursos, vae, aos poucos, revelando-se de alcance, de certa resistencia bem intencionada a preconceitos, aos moldes enervantes, contrarios á livre indagação.

Gosto, com sinceridade, de observar e convencer-me de que existem realmente dessas enfi-braturas intellectuaes no nosso insignificante meio litterario. Bella promessa a que auguro realidade satisfactoria e brilhante.

Através os escriptos do Marinho vislumbra-se um fundo de seriedade, de perquisição, em summa, percebe-se a preocupação d'aquelle espirito dominado por um ideal de verdade, que anseia por palpar nas suas pesquisas constantes.

É claro que, quem aos 20 annos, em tal meio, desapparelhado ainda, atira-se com ardor e coragem pelos meandros de taes empreendimentos, esboça, nitida, a caracteristica de sua intelligencia, a sinceridade de sua aspiração, o valor dos seus esforços, mas arrisca-se a grandes passos em falso, a ver-se enleiado a cada instante e, sempre, em face de successivos problemas.

Applaudo seriamente os esforços do meu joven amigo, quando elle revolta-se todo, insubmisso, e até algo iconoclasta, contra prejuizos e superstições religiosas; quando se mostra adepto do divorcio e certas franquias femininas, etc. Não posso, porem, concordar inteiramente com o intelligente director da Tribuna em algumas idéas emitidas no seu artigo sub-epigraphado a «mulher sob o ponto de vista psychologico».

Que a mulher tem a mesma, senão maior capacidade mental que o homem—avançou o joven escriptor, por parecer-

lho opinião triumpante nas doutrinas dos scientistas modernos;

Que os erros e vicios de antiga educação, que perduram, é que separaram os dois sexos na ordem politica, com prejuizos notaveis (o gripho é meu) para o bello sexo; e que pensa não ser a liberdade politica um direito privativo do homem.

Quanto á capacidade mental, me parece a mim não ser problema de facil solução o demonstrar a—sinão maior—que o Marinho attribue á mulher. Todas as probabilidades, ou quasi todas, estão a favor da intelligencia masculina, na qual não é gratuito suppor maior amplitude, maior capacidade de resistencia e tonicidade, um poder mais fecundo e accentuado, quando tem de entrar em jogo certos elementos do espirito, como a facultade synthetica, a de decompor e recompor para construir, a de abordar, estudar accuradamente e encontrar o X dos problemas sociaes e scientificos que mais intrincados e insoluveis se afirmam.

Aspasia foi um espirito superior, mas equivaleria o de Pericles, o de Lycurgo, Solon ou Aristoteles?

Semiramis foi igualmente uma alma forte e uma grande intelligencia, dotada de admiraveis energias activas, mas equivaleria ao valor moral de um Alexandre, de um Dario, ou mesmo de um Mithridates?

Parece-me, caro Marinho, que a superioridade mental da mulher reside n'um ponto exclusivamente, do qual não cogitou o intelligente redactor «Tribuna». Presumo eu que essa superioridade está no sentimento, o mais poderoso e fecundo, o mais alto factor da intelligencia feminina.

Esse complexo de elementos activos e passivos, mais altruistas que egoistas, na mulher, formam a sua psychologia, e ahí é que se pode verificar a supremacia feminina, sympathica, real, indiscutivel. O campo de acção, traçado a taes qualidades e aptidões, é o lar, a que a mulher é intimamente ligada e presa como por indissolvel cordão umbelical.

Nesse circulo de actividade é que se affirmam, desdobram-se e evoluem as facultades moraes e intellectuaes da parte fragil da humanidade, que não na arena ardente, impura e buliçosa dos comicios, onde entram em jogo interesses de ordem politica, que desvairem a mente do homem, endurecendo-lhe e pervertendo-lhe o coração, e que deformariam o semblante moral da mulher, desnaturando-a até.

Vede, meu joven amigo, o que nos dizem os exemplos a respeito.

A virtude estoica, encantadora e admiravel das matronas de outras eras não se fizeram nas luctas politicas, no emtanto provam elevação de espirito e educação dos mais nobres sentimentos. Cornelias, Veturias, Calpurnias e outras, na antiguidade, modernamente e em todas as epochas as progenitoras dos reis de França, S. Luiz, Luiz XII, Henrique IV, a de Napoleão, o grande, o qual dizia que o futuro do filho depende do lar, isto é, de sua mãe.

Vede, ainda, o que da educação no lar (no lar!) ministrado pelas mães, dizem o rival sympathico de Mirabeau, Barnave, aconselhando uma irman casada, e o extraordinario genio que veiu a luz em Koenigsberg.

Kant affirmava que devia

tudo que era aos cuidados e educação maternas. E, notai, que a feliz progenitora do auctor da «Critica da razão pura» era uma mulher sem instrução, mas que pela influção dos seus bons sentimentos, bom senso, e inspirada no amor materno soube formar o caracter e encaminhar o espirito e educação do celebre philosopho.

Nada, meu bom amigo, nada de equaldade de direitos politicos para a mulher. Seria uma calamidade para a familia.

Quando a humanidade atingir esse luminoso e feliz estado de civilização, em que o Marinho antevê o advento equalitario da mulher, sob o aspecto politico, tambem, nessa epocha, o genero humano, adocado em sentimentos e costumes, não fará grande cabedal dos negocios politicos, por que a sociedade estará, então, mais convencida da sua desnecessidade pratica, chegada que seja ao goso da paz nesse grande seio de Abrahão.

O altruismo, a esse tempo, estará dando a palavra d'ordem, que hoje é transmittida pelo egoismo, em suas diferentes modalidades e com todos os disfarces dessa mentirosa civilização, que prega a paz universal, e por causa das duvidas, vae se armando até aos dentes.

Nada; onde o intelligente-preopinante da «Tribuna» julga ver um problema que preoccupa o pensamento hodierno, no seu dizer, o que vejo eu é coisa muito grave, é certo, mas que não é a lucta em prol dos direitos politicos da mulher.

O que vejo é o palpitante, absorvente e dominador problema economico: é a fome. Este sim, é o que effectiva e incessantemente trabalha a sociedade contemporanea e perquirida, ha de surgir das tentativas e propaganda socialistas.

JU TINO VARGAS.

Governo do Estado

Expediente de 3 de Fevereiro de 1899

Ao Inspector do Thesouro: Ao portei-ro da Secretaria deste Governo, Antonio Elias Alvares França, mandai entregar a quantia de 663000 rs. para a compra de 4 volumes da obra «As Constituições dos Estados e a Constituição Federal», pelo dr. Felisbello Freire.

Dia 9

—Ao mesmo: Ao almoxarife do Hospital de Cuidade, Pedro Lopes Cardozo Filho, mandai entregar a quantia de 72000 rs., a fim de satisfazer o pagamento para o pessoal contratado para o serviço da enfermaria do Lazareto da Piedade, visto ter se restabelecido o ultimo doente que existia n'aquelle estabelecimento, segundo participou-me o dr. Inspector de Hygiene, em data de hoje.

—Ao mesmo: A vista das inclusas contas, mandai pagar aos negociantes Angelo Rosel e Renaud & C. a quantia de 2168000 rs., importancia de artigos de expediente que forneceram á Secretaria da Instrução Publica, durante o mez de Janeiro findo.

Expediente do Secretario:

Dia 7

Para vossa sciencia e devidos effectos, remetto v.s. de ordem do Ex. Sr. Dr. Governador do Estado, copia do acto desta data, pelo qual foi auctorizado esse Thesouro a fazer em todas as estações fiscaes, e por occasião do pagamento de impostos, o resgate das apolices nominac., emitidas em virtude do Decreto n. 105 de 30 de Janeiro ultimo.

Dia 9

Ao Ilustre Cidadão Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, tenho a honra de remetter vos, para que conste do archivo desse Tribunal, um exemplar impresso intitulado «A Constituição dos Estados e a Constituição Federal», dedicado ao ex-Presidente da Republica, Prudente José de Moraes Barros. No mesmo sentido, remetteu-se á Instrução Publica e ao Thesouro.

ACTO

Dia 8

O Governador do Estado resolve nomear, para reger interinamente a cadeira de instrução primaria do sexo masculino da cidade do Caicó, Pedro Gurgel de Amaral e Oliveira, com os vencimentos a que tem direito como alumno-mestre nos termos da lei.

DESPACHOS

Dia 8

Manoel Garcia (2º Despacho.) Ao Inspector do Thesouro, para mandar pagar os vencimentos relativos ao mez de Dezembro, conforme a informação da Instrução Publica.

—O Bacharel Arthur Heraclio Gomes, promotor publico de Macau, pedindo prorrogação de licença por mais um mez. Como requer.

Objecto perdido

Quem achou o bucal de metal amarello de um caldeiro, e quizer entregal-o, pode levar ao alferes Moura, do batalhão de Segurança, que será recompensado.

EDITAIS

O Inspector do Thesouro, tendo em vista o § 3º do art. 1º da Lei n. 68 de 30 de Agosto de 1895 e as disposições regulamentares do Decreto n. 59 de 29 de Janeiro proximo findo, manda fazer publico que as arrematações do dizimo do gado grosso do Estado terão logar municipio por municipio:

Na capital, nos dias 13, 14 e 15 de Abril proximo vindouro.

Na cidade do Martins, nos tres dias uteis, contados de 8 a 10 de Maio.

Na cidade do Açú, nos tres dias uteis, contados de 5 a 7 do mez de Junho. Dividida assim as ditas arrematações por secções, ficarão pertencendo:

A' secção da capital, os seguintes municipios: Natal, S. José, Macahyba, Ceará-mirim, Canguaretama, Papary, Arez, Goyaninha, Cuitezeiras, Taipá, Touros, Nova-Cruz, Santa-Cruz e Santo Antonio de Goyaninha.

A' secção do Martins, os seguintes municipios: Martins, Apody, Messoró, Patú, Port'Alegre, Pau dos Ferros, S. Miguel, Luiz Gomes, Caratúbas, Triumpho e Areia Branca.

A' secção do Açú, os seguintes municipios: Açú, Macau, Jardim do Seridó, Caicó, Jardim de Angicos, Sant'Anna do Mattos, Acary, Curraes-Novos, Flores do Acary e Serra Negra.

As cauções, que habilitam os concorrentes á hasta publica, serão feitas, tão somente, em dinheiro ou apolices da divida estadual. Quanto, porem, ás ba-

zes, processo da hasta publica e outras exigencias legais relativas ás arrematações de que se trata, serão observadas as instrucções expedidas ás secções centraes pela Inspectoria do Thesouro, no art. 3º do Decreto n. 59.

E, para chegue ao conhecimento de todos, mandou-se affixar o presente edital nos logares mais concorridos dos municipios do Estado e publicar pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Estado, 16 de Fevereiro de 1899.

O Secretario da Junta, Miguel Raphael de Moura Soares.

O fiscal do 2º districto, em cumprimento ao § 2º do art. 88 do Regimento Interno Municipal, avisa aos que dentro do districto de sua jurisdicção se acharem com estabelecimentos commerciaes de secos e molhados, bilhares, padarias, livrarias, photographias, typographias e fabricas de qualquer natureza, etc., que até o dia 1º de Março vindouro terá logar a correição geral do 1º trimestre deste anno.

Assim, pede aos estabelecidos acima que tenham promptos todos os documentos de haverem pago as licenças e aferições de pesos e medidas.

Natal, 15 de Fevereiro de 1899.

Anacleto José Ferreira.

Solicitadas

Sapataria Italiana

Paschoal Romano Sobrinho Rua Correia Telles n. 27

Grande transformação na casa, para o que a firma social, acima citada, convida aos illustres chefes de familias virem com as suas presenças ver o que ha de mais chic e gosto dos materiaes e couros que se seguem, chegados directamente.

Bezerro francez, brim de lona de diversas cores, bor-racha preta e de cor, cordovão, bivette, chagrin de cor, couro da Russia para botas, couro de lustro, couro de pelica—Chaivrau preta, encarnada e branca, couro de veado em cabelo, do que ha de mais lindo.

Couro de porco inglez, cortes de sapato aveludado, marroquins de todas as cores. Tambem tem calçados para homens, senhoras e creanças, de toda qualidade como tambem em grande quantidade, a escolher, lindas sandalias e mais outras novidades, que só com a vista poderão ver a realidade.

Quanto aos officiaes, seus empregados, já conhecidos em seu estabelecimento.

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE"
COTAÇÃO DE TITULOS

Aplices e acções de Bancos e Companhias com os respectivos capitais, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatorios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo corretor J. J. Gueles da Costa.

Denominação dos titulos	Ultimas vendas	Capital das emissões	Fundus de Reserva	Valor capital Offerta de rendimentos compradores titulos	Offerta de rendimentos compradores titulos	Ultimos dividendos	OBSERVAÇÕES
Aplices federaes de 5%...	875\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	850\$	5%	Em circulação 489 513 500\$000
" do Estado de 5%...	1.000\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	1.000\$	5%	" " 1.888.400\$000
" Municipaes de 7%...	1.025\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	1.000\$	7%	" " 2.394.100\$000
Banco do Pará, 1ª e 4ª emissão...	165\$	5.000 contos	1.400 contos	1.000\$	1.000\$	5%	" " 500.000\$000
" " 5ª emissão...	110\$ e 105\$	5.000 contos	1.400 contos	600\$	1.050\$	5%	" " em 30-6-08.
Banco Commercial 1ª a 3ª...	158\$	4.000 contos	1.215 contos	100\$	155\$	5%	" " " " " "
" " 4ª emissão...	130\$ e 125\$	2.000 contos	81 contos	80\$	125\$	5%	" " " " " "
Banco de Belém, 1ª e 2ª emissão...	100\$	2.000 contos	81 contos	100\$	100\$	5%	" " " " " "
" " 3ª emissão...	100\$	1.000 contos	338 contos	100\$	100\$	5%	" " " " " "
Banco Norte do Brasil...	100\$	3.000 contos	338 contos	100\$	100\$	5%	" " " " " "
" " Credito Popular...	120\$	1.000 contos	52 "	100\$	115\$	5%	" " " " " "
Companhia Seguros Paraense...	245\$	600 contos	617 "	100\$	230\$	5%	" " " " " "
" " Amazonia...	138\$	1.000 contos	71 "	100\$	130\$	5%	" " " " " "
" " Commercial...	140\$	600 contos	202 "	100\$	140\$	5%	" " " " " "
" " Lealdade...	110\$	1.000 contos	293 "	100\$	110\$	5%	" " " " " "
" " Segurancas...	135\$	600 contos	185 "	100\$	135\$	5%	" " " " " "
" " Previdente...	110\$	600 contos	163 "	100\$	105\$	5%	" " " " " "
" " de vida União P...	40\$	1.000 contos	162 "	100\$	40\$	5%	" " " " " "
" " Urbana E. F. Paraense...	78\$	3.200 contos	302 "	100\$	60\$	5%	" " " " " "
" " Protectora I. Pastori...	65\$	500 contos	41 "	100\$	60\$	5%	" " " " " "
" " Jockey Club Paraense...	60\$	110 contos	41 "	100\$	60\$	5%	" " " " " "
" " N. Amazonas Limitado...	250\$	Lbs 625 mil	185 mil Lbs.	100\$	250\$	5%	" " " " " "
Debentures Companhia U. juros 8%...	205\$	600 contos	185 mil Lbs.	100\$	205\$	5%	" " " " " "
Fabrica Papel Paraense...	100\$	200 contos	185 mil Lbs.	100\$	100\$	5%	" " " " " "
Letras hypothecarias 7%...	100\$	200 contos	185 mil Lbs.	100\$	100\$	5%	" " " " " "
" " 5%...	75\$	200 contos	185 mil Lbs.	100\$	75\$	5%	" " " " " "
Companhia de Seguros A. Confiança	88\$	1.000 contos	100 contos	40\$	90\$	5%	Estabelecida no corrente anno.

A Companhia de Seguros elevou seu capital a mil contos de réis, que será integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno. Sup-agente--Apolonio Barroca. Paris, 31 de Dezembro de 1908.

ANNUNCIOS

Cirurgião Dentista Americano

Continua hospedado no hotel «Brasil» o illustre dr. John Vegas, pretendendo demorar-se nesta cidade até a passagem do vapor Jabotão. Aquelles que precisarem de seus serviços devem aproveitar o tempo de sua breve residencia aqui, que é apenas por mais 15 dias.

Pendula Natalense

DE João Alfredo de Goes 6 A--Rua Correia Telles--6 A RIO GRANDE DO NORTE Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte de relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos, ainda, mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL RIO GRANDE DO NORTE 6 A--Rua Correia Telles--6 A

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital. O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a

chamar a attenção do respeitavel publico, a quem oferece seus serviços. Bairro da Ribeira, travessa da Floresta--Chalet

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London 34--LEADENHALL ST W LONDON E. C. Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaesquer machinismos, especialmente machinismos para fabricação de assucar e destillação. Compram sobre commissões objectos para fabricas, machinicos, artigos de borracha ou asbesto, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e tratadas de ferro completas. Fornecerão cotações para usinas completas. Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Tiuma, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros. Ribeira.

Por muito firte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito agravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para os correr ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia--um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

—96—
Apresentou-se um criado de libré.
—João! disse Cardinet com voz breve e aspera, diz-me ao sr. Merlot que venha aqui immediatamente.
O sr. Merlot e o caixa.
Veio a correr.
Tinha os seus cinquenta annos, rosto lizo, testa a fugir, e manirras obsequiosas.
Cumprimentou humildemente.
—O senhor mandou-me chamar? perguntou aproximando-se de Cardinet.
—Mandei, respondeu este. Esta manhã, o senhor entregou-me os titulos que recebeu hontem da casa Périer irmãos. Deitei agora mesmo os olhos para ellas e sabe o que descobri?
—O que foi, senhor?
—Estes titulos teem os mesmos numeros dos que depositamos he tres semanas nas mãos de Dalbane, para cobrirmos as nossas operações.
—Tambem eu reparei para isso.
—E não m'o participou immediatamente?
—Esperava que o senhor estivesse só.
—E' caso que se não explica.
—E' verdade.
—O que é que pensa a este respeito?
O caixairo meneou a cabeça.
—Meu Deus! respondeu, não se pode saber... Pode ser que, em ultima analyse, isso não passe de equivoço de algum caixairo da casa Dalbane... fazem-se n'essa casa tantas operações... receberam-se tantos valores de todos os mercados financeiros da Europa, que é muito facil dar-se um erro de classificação.
—Tem razão.
—O facto, isolado, nada tem de grave, mas, se se renovar... poderia dar cuidado.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

—93—
—Sabe-lhe o nome?
—Chama-se Rejana.
—E seu pae... é o general de Graçay-Chambrun.
Gontran olhou para Beverley cujos olhos tomaram uma expressão sinistra.
Estremecem involuntariamente.
—Sabia então quem ella era, disse, quando esta manhã me respondeu que não a conhecia?
—E' possível.
—Beverley....
—O que é?
—Mas, parece-me....
Beverley apertou com força o braço do seu interlocutor.
—Sabia, respondeu com inflexão feroz e de sobrolhos carregados... sabia-lhe o nome, mas não queria dizer-lhe....
—Como....
Beverley moveu energicamente a cabeça.
—Oh! meu caro visconde, disse com violencia, não deve haver reticencias entre nós... e esta manhã, pareceu-me ve-lo estremecer quando esta rapariga passou diante de nós.
—E' verdade.
—Então, tive medo de que você viesse a ama-la.
—Que idéa!
Na sua idade as impressões são tão profundas como passagens e tudo pode succeder.
—E se assim fosse?
Beverley soltou um rugido.
—Ah! cale-se!.... proferio. Por consideração para com a nossa amizade... por compaixão para consigo ou para commigo!.... Não suppunha isso nem por um segundo.... Essa rapariga pertence-me, em nome do direito sagrado da mais legitima das vingancas!.... e desgraçado de quem tentasse disputar-m'a!....

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

CALÇA DOS ESTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparações especiais do farmacêutico JERONYMO ROSADO:

Salsa caroba e macacá (formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, alceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Petrolal de Joatonga—Pneumonias, coqueluche, tosse, bronchites, pleurites, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do fígado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosse nervosas, etc. Vidro 4:000.

Lacor de alcatrão e jatobá—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho triphosphatico—Dyspepsias flatulentas, molestias do fígado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de balaústia composta—Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonica pleo struthinada—Para limpar, conservar e afortorear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Massari—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo esmero e perfeição.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896. Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, repartidos entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus asseguraos

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propoe a administrar a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo St. Jr., Director-Medico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Jefe ppe Franco de Sá; Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy; Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferine Ferreira Vellozo, Bnygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada apparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso cm minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Sñrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrephisia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de fígado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Pthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHET M

AS NOITES DO BOULEVARD

—94—

E, largando o visconde, afastou-se sem olhar sequer para traz.

XII

Tinham decorrido cerca de tres semanas depois do dia em que Carlos Cardinet recebera a visita do seu singular associado.

N'este intervalo, o humilde corrector escalara com uma audacia sem igual todos os degraus da Bolsa, e e no momento em que vamos encontral-o installado na sua casa sumptuosa de Chaussée-d'Autin, a sorte favorecera-o tanto que elle pode tratar de igual para igual com os mais illustres representantes das finanças parisienses.

O espanto provocado por uma fortuna tão rapida não era d'aquelles que podessem acalmar-se facilmente; e posto que o seu credito se apoiasse sobre valores de primeira ordem, que depositara nas principaes casas bancarias da capital, posto que se soubesse que a casa Dalbane tinha em caixa por conta d'elle a quantia de quinhentos mil francos proveniente de um dos primeiros bancos de Londres, a obscuridade que envolvia a origem d'essa fortuna bastava para perturbar a confiança, e parecia que se esperava que o proprio Cardinet se explicasse.

Mas este não podia fallar. Talvez Jevemos dizer que não queria.

E para que?... Era rico, o resto pouco lhe importava.

A sua nova posição não o surprendera, nem o inquietara. Desde o momento em que trocara os cinco bilhetes azules por quinhentos mil francos em notas de banco, desaparecera-lhe do espirito toda a incerteza. Mettera hombros à empreza, e, logo ás primeiras operações, he coroara a audacia um exito inaudito. Coisa extraordinaria, todavia, e que era talvez a verdadeira

Nesta officina preparão-se com promptidão e preços baratos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quaesquer actos do governo municipal.

—95—

causa da hesitação com que os seus rivales lhe acolheram o triumpho, as suas operações assentavam em valores ordinariamente immoveis e cujas fluctuações insensíveis não se prestam geralmente aos jogos da Bolsa.

Mas, por uma coincidência inesperada, inverosmil, estravagante, a circulação d'esses valores havia de repente soffrido baixas que nenhuma explicação natural e logica podia justificar e de que só o novo favorecido parecia ter tido a intuição.

Haveria n'isso a descoberta de algum mysterio por parte de Carlos Cardinet e que este tivesse guardado consigo?

Era possível, e não são raros os exemplos!

Em todo o caso, o que havia de certo, manifesto e innegavel, era que em menos de tres semanas realisara lucros consideraveis, que subiam a mais de dois milhões de francos.

Caminha-se depressa na Bolsa quando a sorte favorece.

Carlos Cardinet podia portanto gosar do seu triumpho, a que nada faltava... e mo! lhe passava pela frente uma nuvem, quando se lhe apresentava ao espirito a lembrança do velho de cehneado.

Não tornara a vel-o desde que se installara na rua Chaussée-d'Autin. Mas esperava a todo o momento receber-lhe a visita.

Uma manhã depois de haver almoçado ligeiramente, passara ao seu gabinete e entrara a folhear uma collecção numerosa de titulos collocados sobre a sua secretaria.

Nos primeiros momentos, nada ouve de particular, e parecia que elle procedia a uma verificação lanal e indifferente.

Mas, pouco a pouco, foi-se-lhe carregando a frente, contrahiam-se-lhe os sobrolhos e saíram-lhe dos labios algumas palavras inintelligiveis...

—G que significa isto? disse por fim levantando os olhos.

E com mão febril, comprimio o botão de uma campainha electrica que havia na parede.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
 Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
 6--Rua Corrêa Telles--6
 Publicações e annuncios por ajuste
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

CONVENÇÃO

Reportagem, muito auctorizada, informa-nos que reunir-se-á, brevemente, a Convenção do partido para assentar na escolha do candidato á investidura do governo do Estado no proximo periodo de 1900 a 1904.

Si não nos enganamos, reconhecerá a unanimidade dos suffragios, na Convenção, o nosso talentoso redactor-chefe, dr. Alberto Maranhão.

Será, para nós, motivo de sincero gaudío e da mais legitima infancia.

Impressões do dia

Pallidas as impressões de hoje.

Até certo ponto, antes assim. Continuamos a lobrigar prenuncio, sinão ruidosamente alvicaireiro, pelo menos sinceramente applaudível, na recente maneira do nosso collega do «Diario».

O seu editorial de hontem, na secção *notas do dia*, sob a epigraphe *já era neutro*, que não comporta grandes comentarios, suggerem, entretanto, este conceito. Releia o collega o que escrevemos a respeito de sua recem-neutralidade, que, repetimos, representa a norma de um bom rumo; de balanço imparcial, desprevenido, de um lado, ás resistencias que ainda lhe forcejam e obnublam a razão, no julgamento dos homens e das coisas desta terra; d'outro lado, ás tendencias com que o espirito de lealdade e justiça se apaga da memoria, ainda a mais trabalhada de rancores, o vestigio ensanguentado de prelios mal feridos nos embates jornalisticos--e, certo, se convencerá de que o que affirmamos foi a expressão cordial, espontanea e inquestionavelmente exacta da *impressão* que nos está causando a derradeira phase jornalística do «Diario».

Nem ha mister nos armarmos de escaphandros que nos habilitem a esmiuçar recessos intimos, profundezas meandrosas da nossa e da alheia consciencia. Ha coisas que estão por tal maneira á tona, e se exhibem de tal sorte singelas e translucidas, que toda a gente as percebe com os olhos desarmados.

O collega melhorou, e melhorou muito. Parabens.

Economias

As medidas ordenadas pelo benemerito dr. Governador, no sentido de reduzir as despesas orçamentarias, trazem para o Thesouro uma economia que, sem exaggero, poderá ser estimada em quantia não inferior a oito contos de reis mensaes.

Apolices

Depois do ultimo decreto, providenciando sobre a substituição e resgate das apolices estaduais sem declaração nominal do possuidor, a entrada daquelles titulos no thesouro tem sido consideravel, auctorizando-nos a suppor que, dentro

em pouco, estarão todos recolhidos.

O nosso archivo

Recebemos o n.º 35, anno 3.º, do «Oito de Setembro».

Estampa na 1.ª pagina o retrato de Leão XIII, trabalho que honra ao artista norte-rio-grandense que o fez.

Notas Soltas

Lí, ha dias, n'um telegramma do Porto, que houve allí ultimamente festas realizadas em homenagem ao grande escriptor Almeida Garrett, e que o rei D. Carlos e sua graciosa esposa também concorreram para a estatua que ao primoroso poeta pretendem erigir n'aquella cidade.

Outro tanto desejava ver eu, no Brasil, praticar-se em relação a um dos seus filhos mais distinctos pelo talento e pelo saber, que foi Tobias Barreto, cuja memoria impõe-se a um tributo condigno, que a perpetue em sua patria.

Dos modernos batalhadores na lueta sem treguas do pensamento, nenhum mais insignie, mais indefesso, mais prestadio e util á nossa evolução mental que Tobias Barreto. Elle viajou o espirito--nas espheras elevadas onde mais fulgido e fecundo pode remigiar o talento conceptual, penetrando com a animo de reformador e com o arrojo corajoso de sua fina e vigorosa tempera intellectual em departamentos varios, que percorreu victoriosamente, lançando as bases de um movimento sadio, que logrou estabelecer-se e diffundir-se no campo das bellas letras, da philosophia e da sciencia juridica.

No entanto, temos a tristeza de ver e registrar o silencio de morte que envolve a memoria do nosso genial patriota, que muito prestigiou a mentalidade patria nos centros cultos do velho mundo, que tão assignalados e inesqueciveis serviços prestou ao progresso de nossas letras, realizando conquistas de que se orgulharia qualquer povo civilizado, e que fazem brilhante elogio do espirito de nossa raça.

O velho reino lusitano, cujo povo, no tocante ao assumpto, muita referencia deprimente, e até chascos mordentes, merece a alguns brasileiros de notavel cultura intellectual, oferece esse bello exemplo de patriotismo e de culto perenne prestado aos representantes de seu progresso espirital.

Nessa iniciativa dos patriotas de Almeida Garrett, que, sob o mesmo ponto de vista, em mais não contribuiu em sua patria do que Tobias no Brasil, vejo como que uma representativa licção, silenciosa e indirecta, ao desamor, menospreço ou incuria dos patriotas do auctor dos «Menores e Loucos»; licção, sim, passada ao povo que faz gala de sua cultura moral, dos progressos de sua civilização, proclamando-a de mais primorosa, e até de superior a actual da patria de Garrett.

Reprimindo, porem, um pouco

as expansões do nosso orgulho, do nosso egoismo patriótico, é justiça reconhecer que o valor mental e moral dos portuguezes, neste particular, como a outros respeito, não se afere pelas condições economicas, nem pelo valor geographico do seu paiz.

Elevado preito mereceu da velha nação o talento e o esforço fecundos do egregio romancista Camillo C. Branco, quando foi do titulo honorifico com que resolveram galardoar os seus meritos de escriptor; e, penso, muito tempo não decorrerá para sabermos a memoria de Camillo perpetuada, não só na sua grande obra, como n'um monumento material, qual agora projectam para Almeida Garrett.

No Brasil, o esquecimento que se faz em torno da memoria de Tobias Barreto, penso, não significa tanto uma falta de apreço ao notavel jurista philosopho, cujo alto merecimento e obra quasi todos admiram. Essa indiferença é talvez um phenomeno emanante do mesquinho sentimento de inveja, em muitos, e em alguns, quicã, o não apagamento das echmoses e cicatrizes que lhes deixou o polemista, e que assignalam as victorias, os golpes de mestre que, por vezes, impiedosamente, vibrou o vigoroso escriptor, em certos medalhões das letras patrias.

E' o que é.

JU-TINO VARGAS.

Operação

Na 3.ª feira ultima, o distincto cirurgião, dr. Marcos Cavalcanti, que se presente acha-se nesta cidade, operou o nosso illustre amigo coronel Olympio Tavares, que se achava sofrendo de seria affecção urethral, da qual se originaram incommodos vesicaes de certa gravidade.

A operação correu perfeitamente, achando-se o operado nas melhores condições e proximo de seu completo restabelecimento.

Acha-se nesta cidade, e visitou-nos, o nosso amigo e devotado correligionario, coronel José Joaquim de Carvalho e Araujo, digno deputado estadual e prestigiosa influencia politica no municipio de Papary.

Senador Almino Afonso

S. Exc. o doutor Ferreira Chaves, dignissimo governador do Estado, attendendo á relevancia e benemerencia dos serviços que, no Congresso Federal, prestou a este Estado o illustre extinto dr. Almino Afonso, resolveu que os seus funeraes fossem feitos a expensas do Thesouro.

O acerto e justiça d'esta resolução dispensam comentarios.

Cyclismo

Em New-York, a 7 do mez passado, realizou-se uma extraordinaria corrida a bicycleta, em que tomaram parte vinte dos mais afamados amadores.

A corrida teve logar no velodromo *Madison Square*, e foi feito o percurso de 450 milhas em 24 horas!

E' simplesmente admiravel. Corresponde á enorme distancia de 150 leguas. Ao fim da corrida, apenas chegaram oito cyclistas, mas somente quatro venceram o percurso nas 24 horas, que foi o tempo ajustado para a corrida.

O primeiro ganhou o premio de 1:000 dolars, vencendo por meio corpo; o segundo venceu por tres polegadas, e ganhou 400 dolars; o terceiro venceu pela extensão da bicycleta, ganhando 250 dolars, ao quarto coube apenas 100 dolars de premio.

Não se pode exigir maior resistencia para sports desse genero. E' o povo das grandes coisas. Alguns dos cyclistas adoeeceram.

Gatunos fim-de-seculo

Um jornal de Santander relata o seguinte curioso caso, que bem pode dar uma idéa de quanto tem progredido, nestes ultimos tempos, a arte de roubar:

«Em casa de um sacerdote exemplar, já velho e de caracter affabilissimo, apresentou-se um casal de namorados, de presença agradável e trajando com muita elegancia.

Queriam matrimoniar-se o mais brevemente possivel, conforme as regras estabelecidas pela Santa Madre Egreja e pelo Santo Concilio de Trento, e, para isso, iam solicitar do bom cura d'almas que os guiasse com os seus conselhos.

Elle ouviu-os, aconselhou-os, instruiu-os, e, mais ainda, interessando-se por elles, tão sympathicos lhes pareceram, fez-lhes algumas perguntas de doutrina christã, a que os pombinhos responderam mais ou menos acertadamente.

Terminada a visita, o noivo levantou-se para tomar a sua bengala e o chapéo que tinha posto sobre uma cadeira, e, juntamente, uma caixita...

A donzella, que continuava sentada ao lado do sacerdote, repentinamente sentiu-se muito incommodada, e com certeza cahiria ao chão si elle a não amparasse nos seus braços por alguns momentos, durante os quaes se ficou a olhal-a com magua e quasi com ternura...

Aproveitando-se da scena, o pretense noivo que não era mais do que um habil cavalheiro de industria, abriu sem demora a caixinha, que era uma machina photographica, e tirou um *instantaneo*. Depois, tranquillamente, voltando-se para o attonito cura:

«Dentro de tres dias, meu padre, distribuirei por toda a cidade a photographia que acabo de tirar, si não me fizer entrega immediata de uma certa quantia...

O pobre homem nem pensou em protestar. Receioso do escandalo e do descredito do seu nome,

abriu os cordões á bolsa e deu quanto lhe pediram.»
 Por bem fazer...

O sobribo na caridade

Lembra-se toda gente do grande e violentissimo incendio do Bazar da Caridade da rua Jean Goujon, em Paris.

Em favor dos pobres foram ultimamente levadas a leilão as joias encontradas nos escombros do Bazar, de envolta com todos os objectos carbonizados e que não foram reconhecidos nem reclamados pelos parentes das victimas.

Este leilão attrahiu numerosa concorrência. Os objectos, calorosamente licitados, obtiveram o dobro e até o triplo do seu valor. Um lote de cruses e rosarios torcidos e enegrecidos, com as contas queimadas ou quebradas, e que pertenceram ás irmãs de caridade, que estavam no Bazar, attingiu um preço excepcional. Todos os objectos tinham uma ficha, indicando a sua proveniencia.

O celebre relojoeiro Lobuer, de Berlim, que ganhou uma reputação universal com a invenção de um aparelho chronometrico destinado a medir um centesimo de segundo, acaba de aperfeiçoar-o de forma a permitir-lhe a avaliação de um millesimo de segundo.

Essa machina admiravel consiste em um movimento de relógio, montado sobre um carro movel, tendo um motor de tres metros de diametro. Na extremidade deste ha duas amsas concentricas, sendo a de fora dividida em 36 graus e a de dentro em 300 partes. O machinismo move um anillo ponteiro, de modo tal, que falodar seis rotações completas por segundo, permitindo assim fazer-se a leitura da millesima parte do segundo no anel interior.

O principe Luiz de Orleans recebeu de seus partidarios um milhão de francos para as despesas da propaganda restauradora.

Do presidentes da Sociedade Dramatica *12 de Outubro*, tenente Honorino de Almeida, recebemos um convite para assistir o espectáculo que, domingo, realiza aquella associação.

Será levado á scena o drama *Um mysterio de familia*--terminando o espectáculo com a comedia *O Barão Pombeiro*.

Nas *notas soltas* de hontem, em vez de *captam. the sympathias geraes*, leia-se *capta-the, etc.*

Telegrammas Especiais

SERVIÇO DA TARDE
 NOTÍCIAS DO PAIZ

Rio, 17.

O governo declarou que as taxas de capatazias, armazenagens, estatística e expediente deverão ser integralmente pagas em papel.

O serviço da limpeza publica voltou novamente a ser feito pela Intendencia, em virtude de abandono pela Companhia Industrial.

DO EXTRANGEIRO

Paris, 17.

Hontem, ás seis horas da tarde, o presidente Felix Faure foi acommettido de um ataque de apoplexia no seu gabinete de trabalho. Apesar dos cuidados medicos, perdeu os sentidos ás oito horas da noite, fallecendo ás dez. Ha grande emoção em toda a França e no estrangeiro.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E. U. do Brasil—R. G. do Norte...

Os Municipios

CAICO

Srs. Redactores d' "A Republica". O pedinte ou esmolador é sempre recebido como mau hospede; e, portanto, tratado ás vezes com desdém; e ainda mais quando o supplicante pede, exige e implora para outrem, como acontece agora com o auctor de estas linhas, pois, não confiando em si próprio—pede-vos que clameis do alto das columnas do vosso jornal—comovei e conveneci com a vossa palavra docil, terba e supplicante—ao governo da União, impetrando-lhe soccorro e soccorro para os moribundos da fome.

Muitas vezes despacho o mendigo, que me vem á porta, zom o acostumado pedão, mas o infeliz obdiente á imposição da fome, não se convencendo com a perdoação, insiste pelo obulo, e eu, ou por compaixão ou para me ver livre d'elle, concedo-lhe a esmola que elle havia negado: servindo-me pois deste natural exemplo, torno-me perante vós um esmolador e, convencido de que sois compassivo, peço-vos que falai pelo vosso jornal, esforcái-vos com perseverança e tenacidade, supplicai a caridade publica para os famintos, que talvez um dia o governo do Brasil, ou por compaixão ou para se ver livre dos pedintes, mande socorrer os flagellados da secca.

Bem me parece que os intuitos do benemerito presidente da Republica, affinites á economia dos dinheiros publicos, são os mais dignos e louvaveis, mas acima de tudo, isso está, a salvação de milhares de vidas dos nossos pobres irmãos, que já commecam a perecer a fome, e terão igual sorte os que ainda sobre-vivem, si o poder publico não tomar na devida consideração as medidas de salvação, mandando socorrer-lhes promptamente.

O que olhos não vêem coração não sente" diz o adagio: pois se o esperançoso estadista que ora dirige os destinos de nossa patria tivesse o infortunio de presenciar o que vai de miserias por estes immensos sertões, por certo não resistiria aos naturaes impulsos de sua alma e não regatearia distribuir com profusão os seus proprios haveres, em beneficio e salvação dos flagellados.

Obração mais deshumano e empedernido, commove-se ao ver e contemplar este scenario de indecriptiveis miserias. E estou certo, porém, que todos aquelles que não contam de visu, tomarão o meu aserto por uma calculada exaggeração; mas é uma verdade publica, e affirmo que não estou phantasiando e muito menos pedindo e encarecendo para mim, e sim para esta desgraçada pobreza, que até de Deus parece desfavorecida.

Srs. Redactores, dizei com a devida franqueza, pelo vosso jornal, o que estão soffrendo os vossos desamparados e esquecidos patrios, pedi e supplicai em nome d'esses—um obulo por caridade que, certamente, seréis attendidos, e, si não o fordes, tereis o maximo consólio que desempeñastes satisfatoriamente a vossa nobre e caridosa missão—empregastes a vossa penna e actividade pela mais santa e humanitaria das coisas—pedistes comér para os famintos—cuja gratidão será para elles imperdoura, e de Deus receberes o premio de vossa solicitude.

—Nada de chuvas até o presente. Caicó, 24 de Janeiro de 1899.

Pensando e rindo

A solidão é a mãe da sabedoria.

Sterne,

De tí, meu bem, meu anjinho, Que saudades tenho eu! E quem não terá saudades Do caro benzinho seu?

Um delegado da roça fazia sobre um assassinato um inquerito policial, no qual era testemunha um inglez que não entendia patavina do portuguez.

A inquerição foi feita mais ou menos assim:

Juiz, dirigindo-se ao inglez:—Testemunha, onde mora?

Testemunha—???

Juiz—O senhor não fala portuguez?

Testemunha—???

Juiz—Fala então francez?

Testemunha—???

Juiz—Qu. idade tem?

Testemunha—???

Juiz—O senhor deve ao menos comprehender o italiano?

Testemunha—???

Juiz, impacientado:—Será possivel que o senhor não comprehenda nem o inglez?

Testemunha—???

Juiz, quasi fora de si, aos officiaes de justiça:—

Mettam este tratante no calabouço com gargalheira ao pescoço! Isto ha de lhe soltar a lingua.

Emquanto os esbirros lhe executam as ordens, escreve no seu relatorio:

"Interoguei Mister John em quatro linguas, e, apesar dos meus esforços, não pude obter a menor resposta. Está no calabouço á disposição da justiça."

TARTARIN.

Banquete bestial

Um banquete verdadeiramente bestial dado por altos funcionarios e millionarios americanos é a ultima nota em procura de novidades, pois, em lugar de senhoras, cada convidado leva o seu cavallo para a mesa e... bebe com elle fazendo apostas, até que o corcel e cavalleiro estejam ebrios a cair.

O inventor e introductor dessa nova "gargantuis", é o galhofeiro millionario de Nova-York, chamado Clark, advogado e consultor do Tribunal da metropole.

Elle devia um solemne jantar a diversos funcionarios e congressistas da cidade, por ter ganho uma aposta de 100.000 dollars, e julgou conveniente convidar seus amigos para molharem a garganta, e como a aposta tinha sido por causa de cavallos, era claro, ou antes, depois de bastante reflexão, quasi necessario, que os dignos quadrupedes fossem tambem convidados.

Entretanto, Clark não queria molestar os outros convidados e assim teve a engenhosa idea de dar um banquete de cavallos, para o qual mandou um convite a cada um de seus amigos para comparecer com seu cavallo predilecto.

Presidia o banquete o ex-primeiro Burgo Mestre Gilroy.

Comia-se e bebia-se extraordinariamente, até que afinal o congressista Brow fez uma aposta de 1.000 dollars em como o seu poldro bebia mais champagne do

que qualquer um dos presentes, quer bipedes, que quadrupedes.

Essa espiantosa proposta foi recebida com raudo jubilo e toca a beber....

Já era de madrugada e o sr. Brow e o seu cavallinho continuavam a estvasiar uma garrafa após outra.

Dos outros 78 companheiros, poucos puderam continuar a lucta; a maior parte estava deitada em baixo da mesa, roncando e excavando o chão.

Venceu, portanto, o cavallinho de Brow, bebendo 10 garrafas.

No dia 21 de Fevereiro, teve lugar em Paris a hasta publica dos bens moveis de Emilio Zola, penhorados para o pagamento de 2.500 francos, a quanto attingiram as custas do processo em que foi ultimamente condemnado.

A hora determinada, começou o leilão na casa do romancista. O primeiro objecto apregado foi um binoculo, e o editor Fasquet deu o lanço de 2.500 francos.

Accepto este preço de arrematação, immediatamente se encerrou a venda publica.

A segunda circular Mouravief

O conde Mouravief vem de dar uma segunda edição á sua grande famosa circular do mez de Agosto ultimo. De ordem do tsar, o gabinete imperial de São Petersburgo não quer abandonar a alva que iniciara.

A nova circular começa afirmando que a despeito das nuvens que, há seis mezes, se amontoam no horizonte, e apesar dos armamentos a que algumas potencias julgaram conveniente entregar, o governo russo espera sempre ver reinar a calma sufficiente para assegurar o successo a essa grande empresa humanitaria.

Aguardando que chegue a hora de abordar a discussão propriamente dita da grande questão posta na ordem do dia por Nicolau II, parece-lhe opportuno inaugurar uma troca de vistas terrenas, além de desbravar o terreno e preparar as soluções finaes.

Si os gabinetes partilhassem esse sentimento, a Russia julgaria eminentemente desejavel chegar a uma intelligencia sobre os seguintes pontos: um accordo no sentido de não augmentar, durante um periodo fixo, as forças militares ou navaes, nem os respectivos orçamentos da guerra e da marinha dos Estados contractantes; o emprego dos meios de reduzir, no futuro, o effectivo dessas forças e o ascendente desses orçamentos; a interdicção do emprego de toda a especie de arma nova ou de polvera mais forte do que aquella de que se usa, actualmente, para as espingardas e canhões; a restricção do emprego, em caso de guerra, dos explosivos por meio de balões ou qualquer outro meio analogo.

Tratar-se-ia ainda de estudar a interdicção do emprego de torpedeiros sub-marinas, de barcos mergulhadores ou machinas da mesma natureza, na guerra naval; a prohibição de construir-se navios de esporaço; a extensão á guerra naval da convenção de Genebra de 1864 (sobre os soccorros aos feridos e neutralização dos serviços sanitarios); a neutralização dos navios e barcos destinados á salvação dos naufragos durante e após as batalhas navaes; a revisão da declaração relativa ás leis e costumes da guerra, elaborada na conferencia de Bruxellas em 1874 e não ratificada desde então; a acceltação, em principio, dos bons officios de terceiros no sentido de mediação ou arbitragem, afim de prevenir os conflictos armados entre as nações; um accordo a respeito do modo de applicação dessas regras e do estabelecimento de uma pratica uniforme relativamente ao assumpto. Ficaria assentado que não se poderia levantar questão alguma que affectasse as relações politicas dos diversos Estados ou a ordem de coisas actual, uma vez que repousasse sobre tratados.

Taes são os pontos que, segundo o governo russo, depois de

uma troca de vistas preliminares deveriam ser abordados na conferencia.

Esta deveria realizar-se, não em uma grande capital, mas n'uma capital secundaria, Bruxellas ou Copenhagen, por exemplo.

O endereço dessa circular constitue um interessante signal da perseverança do tsar.

Evidentemente, Nicolau II não quer que se trate sua proposição como simples l'guete destinado a extinguir-se immediatamente após ter sido lançado.

Elle pretende dar-lhe um caracter pratico. Fazendo politica idealista, quer collocar-se no terreno do realismo positivo.

O programma que fez traçar por seu ministro dos negocios estrangeiros é digno de attenção. Seria abdicar toda a preocupação do progresso, seria subscrever a um recuo imperdoavel recusar-se, de ch'fre e a priori, á discussão desses diversos pontos. A Europa deve, por si mesma, fazer um esforço sincero e vigoroso para conjurar os males da guerra e para subtrahir a civilização ao império brutal da força.

A Allemânia prepara-se para augmentar os seus effectivos e o barão de Stumm revelou, ingenuamente, que lhe bastaria ganhar uma etapa antes da conferencia.

A resposta que lord Salisbury dirigiu, na semana ultima, á primeira circular do conde Mouravief indica ba tante que até o gabinete de Saint-James não julga poder oppor uma decepção de não-recebimento, pura e simples, á proposição do tsar. John Bull desconfia do urso moscovita; malle e desacreditaria irremediavelmente aos olhos dos seus proprios concidadãos si repellisse o convite para uma discussão amigavel.

Quanto á França, nem suas tradições, nem suas relações com a Russia permitem-lhe hesitar.

E' preciso, entretanto, que ella se prepare para ir á conferencia com os olhos abertos. De que serviria dissimular-se que ha no programma-Mouravief muitos pontos que suscitam graves difficuldades e que têm o aspecto de collocar em estado de inferioridade precisamente tal ou qual potencia?

Haverá, portanto, en-ejo de discutir forte e firme.

A acceltação do convite do tsar não implica nenhuma maneira a adheção a um programma tão complexo. Ha o que acceptar e o que desprezar nessa ordem do dia que o conde Mouravief recebe ter querido sobretudo ser complexo e nada deixar de lado em sua enuneração.

O essencial é não faltar com a corteza para com a Russia, e, sobretudo, não trahir o ideal humanitario do nosso proprio passado. Feito isto, retomaremos toda a nossa liberdade, e pode-se contar que faremos della bom uso, quer em Bruxellas quer em Copenhagen. (Traduzido d'O Tempo, de Paris).

EDITAES

O fiscal do 1º districto, em cumprimento ao § 2º do art. 88 do Regimento Interno Municipal, avisa aos que dentro do districto de sua jurisdicção se acharem com estabelecimentos commerciaes de secos e molhados, bilhares, padarias, livrarias, photographias, typographias e fabricas de qualquer natureza, etc., que até o dia 1º de Março vindouro terá lugar a correição geral do 1º trimestre deste anno.

Assim, pede aos estabelecidos acima que tenham promptos todos os documentos de haverem pago as licenças e aferições de pesos e medidas.

Natal, 15 de Fevereiro de 1899.

Raymundo Filgueira e Silva

Solicitadas

Sapataria Italiana

Paschoal Romano Sobrinho Rua Correia Telles n. 27

Grande transformação na casa, para o que a firma social, acima citada, convidada aos illustres chefes de familias virem com as suas presenças ver o que ha de mais chic e gosto dos materiaes e couros que se seguem, chegados directamente.

Bezerro francez, brim de lona de diversas cores, borracha preta e de cor, cordovão, bivette, chagrin de cor, couro da Russia para botas, couro de lustro, couro de pelica—Chavrau preta, encarnada e branca, couro de veado em cabelo, do que ha de mais lindo.

Couro de porco inglez, cortes de sapato aveludado, marroquins de todas as cores. Também tem calçados para homens, senhoras e creanças, de toda qualidade como tambem em grande quantidade, a escolher, lindas sandalias e mais outras novidades, que só com a vista poderão ver a realidade.

Quanto aos officiaes, seus empregados, já conhecidos em seu estabelecimento.

Agradecem desde já a todos aquelles que precisarem de seus trabalhos, garantindo perfeição, promptidão e preços commodos sem competencia.

ANJO

No dia 7 do corrente, voou ao Céu o espirito angelico do interessante José, primo e filho do honrado commerciante Joaquim Alipio Cacho, e de sua virtuosa consorte D. Maria Emilia Cacho, residentes na povoação—Jacaré—(prain) a quem envio saudades.

Natal, 16—2—99.

A Sobrinha e Prima Luiza Leal.

Tres Bilhares

De optima qualidade, e ainda novos, tem para vender o

Coronel Rodrigues Vianna.

Natal

PEDRO AVELINO, pratico homeopatha, pode ser procurado diariamente, neste caracter, até ás 12 horas do dia, na sua residencia, á rua «13 de Maio», e, das 2 ás 4 da tarde, no escriptorio da redacção desta folha.

De ora em deante, todas as publicações de solicitadas ou annuncijs, feitas nesta folha, serão pagas adiantadamente, sejam quaes forem os seus responsaveis.

CALÇA DOS EXTRANHEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam: Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico—JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses etc. Vidro 5:000.

Fatorial de Fontanka—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcitrão e jatahy—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batiputá composto—Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e afirmosear o cabelo etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Moscari—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, próprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resecura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura,
Presidente;
Dr. Franklin Ferreira Sampaio
Director-Consultor;
Dr. Antonio Augusto de Azeredo St. J. A.
Director-Medico;
Carlos Pereira Leal,
Director-Secretario;
Francisco Ximenez Cervantes,
Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapejos
Conselheiro 1.º l.º ppe Franco de Sá
Dr. José Cardoso de Moura Brazil
Conselheiro Francisco de C. S. Brandão
Comendador Manoel Gonçalves Duarte
Visconde de Guahy
Conselheiro Paulino Soares de Souza
Dr. Feliciano Mesquita Barros
Manoel Lopes d'Oliveira
Visconde da Cruz Alta

Suplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerre maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro neste Estado—Galvão & C.,
neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Espanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatorio com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada apparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atropesia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha,
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulã, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHET M

AS NOITES DO BOULEVARD

-98-

Cardinet puxara uma poltrona: o velho sentou-se n'ella. Trajava como da primeira vez, envolvido em pelles, e de olhos escondidos por uns oculos de vidro fumados.

Mas d'esta vez não mostrava tanto cuidado em se disfarçar.

—Não o tenho visto... replicou Cardinet, depois de alguns segundos de silencio... ha tres semanas, e não sabendo quaes eram as suas intenções, tenho em dia a conta exacta dos nossos lucros... A sua parte separada com o maior escrupulo, e estou prompto a entregar-l'ha.

O velho deitou-se para traz soltando uma especie de carejo.

—Menos isso! menos isso! exclamou, tome sentido, meu amigo, eu não lhe disse que buscava um homem de bem... julguei tão somente haver encontrado um homem habil, e é quanto me basta. Não perca a valia com pretensões fora de proposito a titulo de virtude.

—Mas...

—Falemos de outra coisa.

—Então de que?

—O senhor está quasi rico a estas horas; os negocios afluem á sua casa e é citado como os primeiros financeiros da Europa.

—Jamais esquecerei que foi o senhor...

—Temos asneira!, não me serve... E, no momento em que o reconhecimento se tornasse uma obrigação, o beneficio poderia parecer calculo. Não me pague com isso e diga-me o que tenciona fazer.

—Mas, ainda não sei, respondeu Cardinet, um tanto embaraçado.

O velho encolheu os hombros.

—Não é a um macacão como eu que se ensina a fazer cartas, replicou; se detesto que olhem para o meu jogo,

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros, quaesquer actos do governo municipal.

-99-

não me desagrada deitar o luzio para as cartas dos meus associados.

—O que quer dizer?

—Que o senhor começa a fazer disparates.

—Como?

—Procurou o papá Dalbane.

—Quem lh'o disse?

—Que lhe importa, se eu o sei; e accrescento que adivinhei o motivo secreto que o levou lá.

—Sim! disse Cardinet.

O velho ergueu-se.

—Ora essa! disse mudando repentinamente de modos, tem-me decididamente na conta de um imbecil e julga, porventura, que lhe confiei quinhentos mil francos unicamente para o habilitar a casar com mademoiselle Dalbane, cujo pae amanhã não terá dez centimos para offerreer a seu genro.

Cardinet levantou-se quasi espantado, mas, antes de ter tempo de tornar em si, o velho dirigia-se á mesa e metterá as mãos tremulias nos titulos que estavam em cima d'ella.

—E estes papeluchos, proseguiu com inflexão incisiva e dura, não notaste os numeros que elles tem... não te recordas de que os confieste, ha tres semanas, a casa Dalbane, e podes explicar-me como voltaram ás tuas mãos por intervenção dos irmãos Périer!... Ah! julgava que tinhas mais lume nos olhos... e por um certo estreñecimento do teu rosto, a outra noite, ficara convencido de que me havias reconhecido—mas olha para mim!

E falando d'este modo, o velho deitou para baixo a gola da sua borjaca de pelles e metteu tranquillamente os oculos to estojo.

Cardinet soltou um grito.

—Lombard! disse tapando os olhos com as duas mãos.

—Ingrato! respondeu o interlocutor; pedeste esquecer tão

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Sciã mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6 -Rua Corrêa Telles--6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegramma official

Bahia, 17.
Ao Governador - Natal.
Apresento a V.Exa. expressões de meu fundo pesar fallecimento senador Almino Afonso.

Junqueira Ayres.
Secretario do Governo.

Sementes

Como previamos, vae sendo recolhido pelos governos municipaes o alvite já por nós aconselhado de fornecerem as Intendencias sementes de algodão e cereaes aos habitantes dos respectivos municipios que, por falta de recursos, não possam aproveitar o inverno, iniciando as suas plantações.

A justificativa da falta de numerario nos cofres municipaes não cohe no caso, mesmo porque não seria dispendiosa a realização d'essa patiotica medida, uma vez que os encargos fossem subdivididos, incumbindo-se, cada Intendencia, de remediar o mal somente no territorio sujeito á sua jurisdição. Pubricissimo acha-se também o Theouro do Estado; e, entre tanto, o patriotismo do benemerito governador não hesitou em socorrer, até com sacrificios, as victimas da secca.

Já noticiámos o bello exemplo dado pela zelosa Intendencia do municipio de Aracatyba e que, segundo somos informados, teve imitadores nos governos municipaes de São José, Mossoró, Ceará mirim, Aracy, Papary e outros.

Que todos enveredem por essa trihu salvadora, são os nossos votos. O sacrificio é pequeno e as vantagens delle avindas serão inestimaveis. Não ha Intendencia que não possua ou não possa obter, de prompto, algumas poucas centenas de mil reis para a execução d'essa medida utilissima e inadiavel.

É uma vez que abordamos o assumpto—reiteramos—insistiremos em aconselhar que se promova e auxilie, com os indispensaveis recursos, a volta de muitos moradores de outros municipios, que aqui se acham na mas desamparada indigencia, e que poderiam, mediante uma certa quantia proporcionada á longitude do seu ubi, regressar aos seus lares, empregando-se com vantagem na lavoura, maxime sendo esse esforço da capital secundado pelas Intendencias com a distribuição gratuita das sementes.

Inverno

(Original para A Republica)
Inverno! Branco filho das geadas, Triste e nervoso a fundar a Terra, Anão to muito, revestindo a terra Nessas longas camisas nevoadas. Dizem qu'és velho! A's faces enrugadas En li essa verdade que me aterra, Mas não serei dos que te fazem guerra Quando sorris as feias trovoadas. Mensageiro do velho cataclysmo, Quando vens da montanha ao pé do abysmo (Gaguejando a canção altitloquente, Te vejo, como os bons reformadores, A derrubar a seiva—fructos, flores— Sobre a Terra nevrotica, doente. P. A.

Impressões do dia

A morte do presidente da republica franceza, cuja noticia ante hontem recebemos pelo telegrapho, é um facto que certamente deve estar produzindo a mais viva impressão, não só em França como em toda a Europa e extra continente.

O triste successo, nas actuaes circumstancias da politica d'aquelle país, trabalhada de difficuldades, erçada dos riscos que a questão Dreyfus ha creado, veiu empeorar a melindrosa situação em que de tempos a esta parte se encontra a grande republica, e cujo desenlace bem poderá verificar-se á curta do sacrificio das suas vigentes instituições.

Não é esta uma hypothese injustificada e gratuita, attendendo-se á excitação geral do espirito partidario francez e ás manifestações monarchicas, a que não são extranhos nem indifferentes prestigiosos representantes do exercito.

Subido o extraordinario valor do elemento militar, no qual o descontentamento que ora o estimula vae actuando como um fermento perigoso, que ameaça aquella nação, na immminencia de successos subversores do seu actual regimen, conhecida egualmente toda a influencia clerical, fora de devidas, hostil aos interesses republicanos, dando o devido valor ao espirito de tradicionalismo do povo francez, ao substracto de aristocracia, á linhagem monarchica que vicia o caracter e oblitera o sentimento republicano, talvez na maioria selecta das mais prestigiosas figuras das classes armadas, que de tal origem proveem—e teremos todo o fundamento para emitirmos a hypothese do sacrificio cruento da republica, na actual conjunctura em que se vê a França.

A grande capacidade e tino politico de M. Felix Faure, o extraordinario successo da alliança franco-argentina, que aos seus esforços e habilidade deve ser attribuidas, aleram ao presidente extinto a aureola de um prestigio solido e real; reconhecido e proclamado na sua patria, prestigio que era poderosa garantia de tranquillidade interna e de grande consideração e importancia internacional.

É por isso que a morte inesperada de Felix Faure se nos afigura um desastre para a nação franceza, na melindrosa e excepcional situação da presente phase da sua politica.

A questão Dreyfus, cada dia mais se agrava, complicando seriamente não só a vida interna como as relações internacionais, pelas consequencias que d'ahi já se prevêem possam advir e que podem até reputar-se provaveis, dado qualquer accidente politico, como um golpe militar no actual momento.

Não nos inspira grande confiança a estabilidade, a segurança de instituições n'um país em que tropejam, ostensivas e inolentes, as manifestações publicas hostis ao seu regimen vigente, e da parte dos agentes do poder publico e do povo não irrompe um protesto, não sae um acto repressivo.

Essa tolerancia, conhecido o sentimento e o caracter do povo francez, não pode significar espirito de franca democracia. Parece nos, ante, um symptoma de desamor, indiferença e menospreço pelos principios que outr'ora constituíram o apanagio brilhante e glorioso da França heroica, sympathica e humanitaria, da Encyclopedia, a qual hoje desvenera o maior monumento de sua grandeza moral, abastarda-se no cancan e enfeuda-se toda no espirito militar que a domina.

Aguardemos o successor de Felix Faure, a cuja memoria deve a França as homenagens do respeito e gratidão a que fez jus aquelle distinctissimo cidadão.

Os bilhetes de visita na China são collossaes. Esta mania, que na Europa é simplesmente massadora, qual a de saude rem com estampilha de 5 reis muitas pessoas, em geral indifferentes umas

as outras, toma no Japio proporções esmagadoras. Em 1844, o sr. De Lagrené, diplomata francez, foi por Luiz Philippe incumbido de desempenhar uma missão extraordinaria na China. Entabuladas as negociações em Macau, trouxeram uma manha ao palacio da embaixada um gigantesco rolo de papel, vindo da parte do governador. Todo o pessoal da embaixada, extraordinariamente intrigado, perguntava o que poderia conter aquelle enorme volume. Um chinês explicou, então, que era o bilhete de visita do governador de Macau. Não foi sem uma grande fadiga que se examinou o rolo; a folha de papel que elle continha cobriu a parte do chão do edificio, por modo que tiveram de renunciar a desdobral-a toda. Calculem agora si a moda deste genero de cartão de visita pegasse por cá!... De cada vez que quizessemos ir dar boas festas aos nossos amigos, ver-nos-jamos compellidos a levar atraz de nós um carro puxado por muitas juntas de bois, ou um batalhão de gallegos de fretes!

No caes

(Original para A Republica)
A Euclydes Bueno

O momento final, a hora extrema Da partida o relógio annunciava... Oh! como resolver esse problema, Si ella ia seguir e elle ficava!!

A profunda saudade, a dor suprema Que aquellas duas almas lacerava, Era talvez o perennal emblema Que as juras desse amor synthetisava...

E elle disse, por fim: Ah! si voltares, Essas plagas de novo retratando Na luz aureola de teus olhos, Vera's meu coração, quasi sevieche, Ficar, meu anjo, em ancias te esperando, Encostado n'um canto do trapiche.

Jorge Mary.

Aniversarios

Completam annos:

Hoje, a exma. sra. d. Marietta Cavalcanti, digna e virtuosa consorte do tenente-coronel reformado do exercito, Philippe Bezerra Cavalcanti;

—Amanhã, o nosso amigo e correligionario Manoel Coelho, 4.º escripturario do Theouro Nacional;

A pequena Clelia Roseli, filha do nosso amigo, coronel Angelo Roseli, digno consul Argentino.

Acham-se nesta cidade, chegados hontem no "S. Francisco," os nossos prestimosos amigos de Macau, dr. Rodolpho Lahmeyer e major Emydio Avelino.

O dr. Lahmeyer deve seguir hoje, no mesmo vapor, com destino ao Rio de Janeiro.

Vindo no mesmo vapor, também acha-se nesta capital o nosso distincto amigo dr. João Dionysio Filgueira, honraço juiz de direito de Mossoró, onde exerce benefica influencia politica.

Acham-se nesta capital os honra dos cavalheiros Antonio de Carvalho e Sousa, Riquette Pereira e dr. Varella, abastados agricultores do valle do Ceará mirim. O cidadão Riquette Pereira deve hoje seguir para a Recife, a bordo do "S. Francisco."

No costeiro "S. Francisco" regressou a esta cidade o nosso amigo tenente José Francisco de Sousa, que ha mezas achava-se em Mossoró, no commando da força alli destacada.

A producção da linha de costura formará brevemente um monopolio formidavel.

Constituiu-se nos Estados-Unidos uma companhia com o capital de 12 milhões

de dollars e seis milhões de dollars em obrigações de preferencia, que tem por objecto reunir as principaes companhias americanas e inglezas de fabricar linha de cozer. Participaram do novo arranjo a grande Companhia Coats e a Companhia Ingleza de Linha de Costura.

Caiporismo

(Original para A Republica)

O Barradas, meu vizinho, Que tem coração de cera, Derrateu todo o bichinho N'um baile aqui na Ribeira.

Uma ohiadela cahida De uns olhos não sei de quem Fez o négo ir de vencida Cahir no laço também.

Mas, ai, que hora maldita! Que desgraça, que desdita. Que mau destino, que sorte!!

Um azar cheio de espinhos Collocou os dois pombinhos, Um no Sul, outro no Norte.

Julio Pança.

"PHENIX JUVENIL DRAMATICA"

Realizou-se hontem o 5.º espectáculo d'esta associação dramatica.

Agradecemos o convite que dirigiu-nos o Presidente para assistirmos á recita.

Chuvas

Carta recebida hontem de Pau dos Ferros pelo nosso illustre amigo, deputado coronel Joaquim Correia, prestigioso chefe politico n'aquella circumscripção, actualmente n'esta capital, noticia terem cahido alli e em todo alto sertão abundantissimas chuvas, tomando muito agua o grande açude Vinte e cinco de Março, de Pau dos Ferros.

Os generos alimenticios deram, na ultima feira de Pau dos Ferros, preços extraordinarios, especialmente a farinha, que subiu a 3:500 rs. a cuia de cinco litros.

Embarcam hoje para o Recife o nosso respeitavel amigo Julio Barretto e sua exm. familia; nosso devotado correligionario tenente-coronel Adelino Maranhão, e os esperancosos jovens academicos Julio Medeiros, Francisco Barros e Sergio Barretto, nosso intelligente companheiro de trabalho.

Corrigenda

Na secção dos Municipios, hontem, onde se lê, no segundo periodo — peço-vos que falai—leia-se, peço-vos : falai, etc.

Telegrammas Especiaes

SERVIÇO DA TARDE

NOTÍCIAS DO PAIZ

Rio, 18.
—Falleceu no Pará o conselheiro Tito Franco de Almeida, antigo parlamentar e notavel advogado.
—Considerando plena e exuberantemente provado, depois do inquerito, a desobediencia do general Telles, mas, attendendo aos seus serviços á Patria, o

general Mallet mandou archivar o inquerito e soltar o mesmo general, considerando punição bastante os dias de prisão soffridos.

—No municipio de Paraty, Estado do Rio de Janeiro, um pae desnaturado assassinou a mulher, e tres filhos menores, suicidando-se depois.

—O «Jornal do Commercio» enaltece a politica financeira do dr. Campos Salles, accentuando as grandes economias dos tres ultimos mezes, assignalando egualmente que os nossos titulos no estrangeiro estavam em Agosto a 42 1/2, subindo ultimamente a 63. Conclue o «Jornal» levantando o alvite da redução dos subsidios dos deputados, senadores e também do presidente e vice-presidente da Republica.

DO EXTRANGEIRO

A successão de Felix Faure

Receios de revolução

Paris, 18. (Pela manhã)

—Charles Dupuy, presidente do conselho de ministros, foi investido, pela terceira vez das funções de chefe do poder executivo, tendo sido marcada para hoje, a 1 hora da tarde, a assembleia geral em Versailles, para a eleição do Presidente da Republica. Os quatro grupos republicanos apresentam candidato Loubet, presidente do Senado.

São também candidatos os deputados Meline, Deschanel, Dupuy, Brisson, o senador Waldeck Rousseau os generaes Saussier, Junot e Zulerden.

—Estão tomadas energicas providencias, na eventualidade de um golpe de estado.

—Ha receios de tentativa, por parte do exercito, de restauração bonapartista.

—O general Zulirden está sendo vigiado.

—A imprensa é unanime em assignalar as eminentes qualidades de Felix Faure, attenta principalmente a sua origem obscura.

As publicações de sollicitadas ou annuncios, feitos nesta folha, serão pagas adeantadamente, sejam quaes forem os seus responsaveis.

Vapores esperados

DO NORTE	
Fevereiro	
Brasil	22
Pernambuco	28
Março	
S. Salvador	29
DO SUL	
Fevereiro	
Maranhão	21
Costeiro	28
Março	
Olinda	4

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR
Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores.
Administrador—Augusto Leite.
E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITÓRIO E TYPOGRAPHIA
6—Rua Correia Telles—6
Publicações e annuncios por ajuste
Assignaturas—1\$000 mensaes, para
qualquer parte.
Numero avulso do dia—100 rs.
Numero avulso atrasado—200 rs.
Pagamentos adiantados.

Artiguetes

Pesames

Pesamos á França republicana.
A morte de Felix Faure,
fulminado pela apoplexia em seu
gabinete de trabalho, é mais do
que o lucto por um leal e devo-

Como não deveria pezar, so
lemne e grave, n'alma do il-
lustre presidente a consciencia
de suas responsabilidades, na
cria melindrosa que atravessa
a França, quando a morte
o veio surprender em suas
labracoões de estadista!

Como não devem estar, a
esta hora, ahiando o bico adun-
co e traigoeiro a revoadas de
abptres, que ali anda a fare-
jar o ensejo de atirar-se sobre
a obra gloriosa de Gambetta.

Como em torno da grande
religio da democracia, que a
palavra da fogo do immortal
tribuno apostolou em sua patria,
não irão, neste momento de
perplexidade e de angustia, machi-
par, sempre rampantes e ca-
da vez mais tenazes, as seita-
zinhas perdidas da legitimidade e
do imperialismo!

Mas não; a obra infame da
restauração monarchica só ter-
ria exito si a terra fecunda
que brotou o roble gigantesco
das liberdades humanas, a
cuja sombra augusta, ha mais
de cem annos, se abrigou a
consciencia politica dos povos,
estivesse de todo esterilizada e
maldicta, si a flor do patriotismo
estivesse de todo murcha no co-
ração dos francezes.

Esta, como de outras tre-
menças provações que têm em-
baraçado a sua missão rege-
neradora e pacifica, a republica
triumphará.

E, pois, enviando á França
as expressões de nossas con-
dolencias pela grande perda que
soffreu com a morte do seu
digno presidente, ampara-nos a
crença de que ella dará por
substituto a Felix Faure um
patriota igualmente sincero e res-
peitavel.

Idiosyncrasias

No sentido estrictamente sci-
entifico e no ponto de vista
medico—idiosyncrasia ou idiocra-
sia quer dizer uma disposição
individual da economia, uma ma-
neira especial, insolita de per-
ceber certas sensações internas
ou externas.

Mas o vocabulo tem soffrido
uma consideravel ampliação em
seu verdadeiro significado; e
hoje, na linguagem vulgar, idio-
syncrasia exprime, tanto no
mundo physiologico, como no
terreno da intelligencia e da

moral, todas as peculiaridades,
todas as exquisites, todos, os
deparates functionares que não
façam directamente jus ao hospi-
tal ou ao hospicio.

Quem é que não possui as
suas idiosyncrasias mais ou me-
nos accentuadas? Si fossemos
a enumerar factos e citar
exemplos não acabaríamos mais
nunca!

E' uma senhora que cai em
syncope, sempre que aspira o
perfume de uma rosa; um su-
geito que tem vomitos á sim-
ples vista de um caranguejo;
Napoleão Bonaparte com os
seus quarenta batimentos car-
diacos por minuto, quando o
coração do homem, em estado
normal, deve pulsar setenta e
duas vezes n'aquelle lapso de
tempo; o mesmo Bonaparte
em quem a musica—que, como é
sabido, deleita e encanta os pro-
prios irrationaes—produzia ape-
nas o effeito de um barulho
como outro qualquer; certo me-
dico notavel que tinha convul-
sões só de ouvir falar em ratos;
um velho magistrado que,
pisando casualmente um em-
buá, ao sentir estalarem, esma-
gatos pelo peso do seu corpo,
os aneis do animalejo, soffria
dóres crueis na região do figado,
etc., etc.

Ha poucos dias presenciei
uma respeitavel mãe de familia
de minha amizade correr esp-
pavorida ao avistar uma bara-
ta, como si fugisse ás cham-
mas devoradores de um incen-
dio.

Tenho um parente que, en-
contrando um sapo em seu ca-
minho, procura um atalho qual-
quer para furtar-se ao aspecto
nojoso do bicho. De uma vez—
ia commigo—penetrou no matto
fechado e carrasquento para
não passar por uma larga estra-
da, onde um bello curturá a-
quecia-se, voluptuosamente, ao
sol. Explicava elle que era bas-
tante fixar os olhos no mais
insignificante—caçote—para ter a
impressão de que um milhão
de batrachios, horripitantes, vis-
cosos, trepavam-lhe pelas per-
nas, entravam-lhe pela bocca,
fervilhavam-lhe na barba:
um supplicio inedito, inenarra-
vel.

Conheço um cavalheiro aqui
residente que confessor-me, des-
gostoso e envergonhado, o se-
guinte: não pode olhar para um
digno advogado do nosso fóro
sem chorar. Diz que é uma
coisa irresistivel; que, é ver o
homem, dá-lhe um aperto no co-
ração, como se assistisse aos
funeraes de um ente querido,
ou se lhe deparasse—comparando
mal—a propria Magdalena, na
sua grande desolação de apaix-
xonada hysterica, desfeitas as
linhas graciosas da lendaria for-
mosura e abandonada ao mais
triste desalinho a cabelleira ful-
va, pranteando, aos pés da
cruz, a agonia do bello Naza-
reno.

A minha birra pessoal é com
a lagartixa. Quando vejo al-
guma, parada sobre um monte
de pedras, sacudindo a cabeça,
na sua ridicula mania cumprim-
enteira, a cada movimento do
inoffensivo reptil corresponde u-
ma careta em que se me con-
traem todos os musculos da
cara. Si eu visse uma pessoa
pegar n'uma lagartixa não lhe
apertaria mais a mão enquanto
me lembrasse do facto.

Mas tudo isso é nada. Não
ha como o caso do frade:

Conspicuos tratadistas, que se
têm dedicado ao estudo da
physiologia dos sentidos, quan-
do se occupam do interessan-
te capitulo do olphato—depois
de salientarem a maravilhosa
acuidade olphativa das raças
inferiores, indios e negros, que
farejam como cães a pista de
sua caça ou de seu inimigo—
citam o facto estupendo de um

frade de Praga, o qual fra-
de, ao passar á distancia de
alguns passos, por uma mulher,
poderia afirmar pelo cheiro, si
tratava-se de uma virgem ou de
uma...ex-virgem.

Que experiencia de sacerdo-
te!

Certo dia, n'uma communi-
dade religiosa que abrigava para-
mais de quatrocentas servas
do Senhor, correu fama de que
algumas d'aquellas innocentes
noivas de Christo tinham atirado
ás ortigas o respectivo veo e o
resto.

Urgia tirar a limpo o es-
candalo, e as auctoridades su-
periores da ordem não que-
riam recorrer aos medicos le-
gistas.

Formou-se o pessoal no cla-
stro do convento, e chamou-se o
frade.

Envolto em humilde estame-
nha, descalço, olhos no chão,
mãos cruzadas no peito, em
attitude seraphica, s. revdm. foi
postar-se com a madre abba-
dessa junto a uma porta por
onde deveriam defilar as mon-
jas. Apenas se lhe notava um
certo afflar nervoso nas pre-
ciosas e inquisitorias bitaculas.

Foi passando o cortejo e—se-
gundo reza a tradição—sempre
que apparecia alguma freira para
quem a accusação de ter pe-
cado não era propriamente u-
ma calumnia, elle voltava-se
para a abbadessa e informava,
com accento brando, mas con-
victo:—esta não está conforme.

E não enganou-se uma só
vez.

Bodidido

Machado de Assis, o nosso
primoroso estylista e conteur,
em um de seus livros—não me
recordo nem tenho meios de
verificar no momento em qual
delles. Constando a minha bi-
bliotheca apenas do Manual En-
cyclopedico o de algumas bro-
churas de propaganda evangelis-
ta que me offerecer o meu ami-
go dr. Diogenes, quasi que só
leio livros emprestados, que, en-
tretanto, costume restituir aos
respectivos donos, o que cons-
titue virtude digna de louvor
e não vulgar—Machado de As-
sis, dizia eu, apresenta-nos um
typo singular, um tal Fortuna-
to, em quem o espectáculo da
dor alheia produzia a mais de-
liciosa sensação de prazer, o
supremo requinte do goso.

Um pobre diabo, que era
apanhado pelas rodas de um
vehiculo e cahiu com as per-
nas fracturadas e com a cabe-
ça em cacarecos; um tystico
a debater-se nas ancias da or-
thopnéa eram para elle motivo de
intimo gaudío.

Costumava divertir-se as-
sim:

Apanhava um rato, prendia-o
pela cauda, suspenso n'um cor-
del, sobre um prato onde ardia
um pouco de espirito de vinho
e onde o descia de quando em
vez rapidamente para marty-
rial-o demorando a morte, a
fim de prolongar a sua satis-
facção.

Ao mesmo tempo, armado de
uma tesoura, ia cortando u-
ma a uma as orelhas e as patas
da victima, tudo calma e pachor-
rentamente.

O caso que hontem ouvi
narrar é um simile perfeito
da phantasia cruel de Fortu-
nato.

Um negociante de carnes ver-
des costumava matar para con-
sumo publico cabritos e bodes,
que, logo depois de esquarter-
jados e amputados os respecti-
vos pés, eram promovidos a
carneiros. Segundo o meu in-
fermante, esses desgraçados ca-
prinos eram pendurados vivos
e, sem a pancada e a sangria
previas, eram logo esfolados,

n'uma esperneação e n'um berrei-
ro horroroso.

Facilitaria a operação, abre-
viaria o trabalho esse barbaro
processo? Não, certamente. E,
assim sendo, o motivo deter-
minante desse original systema
de carneação das rzes só po-
deria ser analogo á mania
de cometa que ensombrou o sentimen-
to de piedade n'alma de Fortu-
nato.

Que diabo de esphinge que
é o homem! ainda o mais bo-
cal, o mais rude, o menos
complicado tem mysterios que
a sciencia ha de roer como
um osso até á proxima vinda
do cometa, sem entendel-os e sem
decifral-os.

Nas creanças essa tendencia
perversa para martyrisar os pe-
quenos animaes é de todos
conhecida. D. Miguel, de Por-
tugal, aos 9 annos, arnava-se
de um sacca-rolhas e punha-
se a estripar gallinhas, puxan-
do-lhes os intestinos pela me-
sma porta por onde saem os
ovos.

Este phenomeno é um caso
de atavismo. Não é raro que
o louro e roado infante que
acariciamos, como um cheru-
bim, cahido do céu por des-
cuido, tenha os instinctos fer-
rozes do gorilla, seu tatará-
vo.

Só a educação apaga ou ador-
mece essas tendencias, más e
brutas; só a disciplina social
acepilha e apaina essas aspe-
rezas de nossa indole. Mas a
persistencia desses instinctos no
adulto é coisa mais grave e
mais assustadora: começa-se
por esfoiar bodes e pode-se a-
cabar—por esfolar o proximo.

NEMO.

19--2--99.

Os gatinhos fim de seculo

Aquelle caso que A Repu-
blica publicou hontem com o
titulo acima, está mesmo de
seu the tirar o chapéu... Ga-
tunos d'aquella laia é pena
perder-se a semente...

Que dois, que fins artistas,
Que noivos bons, de talento,
Que classe de retratistas,
Que soberbo casamento!

Cuidado, seus sacerdotés
D'aqui pra vir o cometa
Não ha mais noivos pichotes,
Garante

Lulú Capeta.

Pensando e rindo

O sabio deve viver como
pode, si não pode viver
como deseja.

Gracian.

Mancebo, que estás fazendo,
Em tua espada encostado?
Namora-te da mais moça,
Que a mais velha já é casada.

Na minha espada encostado
Não offendo a ninguém;
Como casou a mais velha,
Case a mais moça tambem.

A senhorita Suspiros, fi-
lha de Xumbregas, quer
casar com seu primo Bi-
lentra; o pae, entretanto,
apegar de muito amigo
do rapaz, oppõe-se firme-
mente ao suspirado en-
lace.

—Mas porque, papae, o
sr., que o estima como a
um filho, não quer que
elle case commigo?

XUMBREGAS (pesaroso):—
Porque és filha unica.

—E que tem isso?

—E' que sempre alimen-
tei a esperanza de ter
netos; e bem vês que, si
casas com teu primo, o

muito que vocês poderão
dar-me é sobrinhos!

TARTARIN.

Recebemos um delicado convi-
te para assistirmos á Assembea
Geral da benemerita «Sociedade
de S. Vicente de Paulo» d'esta
capital, que deverá realizar-se
hoje, ás 6 horas da tarde no
consistorio da Matriz.

SECÇÃO JURIDICA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria aos 8 de Fe-
vereiro de 1899.

Presidente, Desembargador Mei-
ra e Sá.

Secretario, Luciano Filgueira.
A' hora regimental, presentes os
Desembargadores, foi aberta a
sessão.

Faltou, com causa participada,
o Procurador Geral do Estado.
Lida, foi sem debate approvada
a acta da sessão anterior.

Distribuições:
Appellção civil:
No. 39—Macahyba—Appellante,
o Dr. José Paulo Antunes—Ap-
pellado, José Gomes Marinho—
Ao Desembargador Aprigio Cha-
ves.

PASSAGEM:
Do Desembargador Theotonio
Freire a quem competir.

Appellção crime:
No. 64—Açu—Appellante, João
Carneiro da Silva—Appellada, a
Justiça.

Nada mais havendo a tratar,
encerrou-se a sessão.

Os ascendentes de Mac-Kinley

Diz uma folha estrangeira que ha cem
annos, numa aldeia da Irlanda, fora ex-
cutado, em face de grande multidão,
um pobre diabo, cujo delicto consistia
em ter-se declarado inimigo do
dominio inglez.

O enforcado chamava-se Francisco Mac-
Kinley e deixara filhos, dois rapazes
e cinco raparigas.
Um dos filhos do suppliciado, querendo
tambem a liberdade da Irlanda,
pelejou por ella, mas, vendo-se perse-
guido, refugiou-se na America e este
foi o caso do actual presidente dos Es-
tados-Unidos que, como se vê, é desce-
dente de uma victima da Gran-Bre-
tanha.

Borracha de manicoba

Foi a seguinte a exportação desse
producto no ultimo quinquennio, no
Ceará:
Annos Quantidade Valor Official
em kilos
1894 146.627 1.221.801\$000
1895 191.108 1.593.540\$000
1896 324.327 2.702.723\$000
1897 475.693 3.641.103\$333
1898 1.008.318 5.005.811\$000
Como se vê, a extracção de borra-
cha no Ceará tem ido sempre em es-
cala ascendente.
O plantio da manicoba tem sido lar-
gamente feito em todo o Estado.

Solicitadas

Eufasia

(A Elpidio Galvão)

Modularmente vivida e pequena,
é de formas agudas, captivantes,
como brancas estatuas deslumbrantes,
—marmoreas filhas da esculptura hellena.
Los labios, traz a phantasia amena
de uns sorrisos dourados, inebriantes;
tremem loucos magnetes scintillantes
n'essa engraçada flor, quasi morena.
Ella me faz o verso vir florindo
no pensamento e se aninhar tranquillo
u'um contesto eloquente, grande e lindo;
faz-me vê-la através de um sonho errante
qual a Venus olympica de Milo,
qual a Beatriz phantastica de Dante.

Natal

Festjo dos Santos.

Maria Annuciada Filgueira e Paulino
José Ribeiro—agradecem pensados a
todas aquellas pessoas que se digna-
ram de acompanhar a sua ultima ja-
zida, os restos mortaes de seu idola-
trado marido e genro Manoel Filgueira
de Araujo; como tambem aquellas que
assistiram a missa do setimo dia re-
zada na igreja do Bom Jesus desta
cidade.

CALÇA DOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicacoes convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macaca (formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses etc. Vidro 5:000.

Pectoral de Jostonka—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcátrão e jatobá—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batiputá composto—Rheumatismo, paralisys beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflammacoes externas, etc. Vidro 2:500.

Messari—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896. Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, repartidos entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resguarda seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino de Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo St. Irs, Director-Medico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Jimenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Felippe Franco de Sá, Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. M. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Banqueiro neste Estado—Galvão & C.,

neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Espanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro, Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem em relatorio com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencas são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.



Dr. Euphrasio Cunha. Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phtyisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-102-

—Não sei... Tenho muito que fazer esta noite... e quando for ter contigo, estará quasi tudo feito. Houve instantes de silencio. Cardinet observava o seu interlocutor com interesse, e estava impressionado com a energia com que elle media cada uma das suas palavras. —Era tudo quanto tinhas que me dizer? perguntou depois. Tudo não... Porque ha coisas que é bom que tu saibas. —O que é? —Ouviste fallar no principe de Labiroff. —E' um dos pretendentes à mão de Herminia Dalbane. —Creio que te passou uma vez pela idéa ser seu rival. —Porque não? —Não antecipemos os acontecimentos! O principe Labiroff é o esposo que convem a Herminia Dalbane, e seria imprudente tolher-lhe o passo. Demais elle apressou-se... e posso dizer-te que hoje mesmo foi pedir a mão da rapariga, e foi bem recebido pelo papá e pela filha. —E' possível? exclamou Cardinet. —Esse movimento de surpresa não é lisongeiro para o principe, mas elle importa-se lá com isso!... O que não se disse ainda foi a ultima palavra com respeito ao conjunjo, mas não tardara. Fallaremos n'isso em occasião opportuna. Mas bom é dar-te parte d'esse casamento, para te restituir toda a liberdade de espirito. Mais duas palavras. —Falla! —Ha, entre a rapaziada que encontro aqui e acolá, um homem que me excita a curiosidade e a respeito do qual não pude obter ainda informações. —Quem é? —Tu conhecel-o. —Como se chama? —Beverley....

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, organamentos, codigos de posturas e outros, quaisquer actos do governo municipal.

-103-

Cardinet fez um gesto de negligencia. —Bom! respondeu, Beverley é um original, que vive mais de noite do que de dia que não tem outra paixão senão a curiosidade, que basta examinar por dois minutos para lhe penetrar até ao fundo do coração. —Crês isso? —Tenho a certeza. —Pois enganaste-te! E Lombard pronunciou estas palavras com voz tão firme que Cardinet estremeceu. —Enganaste te, repetiu Lombard, Beverley não é o que tu pensas, e homens assim não devem ser tratados de leve. —Julgas isso?... —Sabes tu o que esse homem fez ha algumas semanas? O que fez? —Foi de noite visitar a casa da viela. —Elle! com que fim? —Ando a acismar.... —E não achaste? —Ainda não... Oh! aquillo é vicio... Depois d'esta expedição nocturna provavelmente pensou que seria vigiado, que procurariam surprender o que o move; e não fugiu nem mugiu esperando de certo melhor occasião. —E' inverosimil. Lombard moveu a cabeça. —Não succedeu senão coisas inverosimeis respondeu sentenciosamente; ha de certo na vida d'esse homem um mysterio que nos interessa... e custe o que custar, precisamos decifrar o enigma! —Então o que receias d'elle? —Não sei! mas tenho bom faro... e com um de nós é que é a coisa. —Que idéa!

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITÓRIO E TYPOGRAPHIA
6--Rua Corrêa Telles--6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegrammas Especias

Serviço da noite

Paris, 18 (expedido á tarde).
—Ainda não é conhecido o resultado da Assembléa Geral de Versailles.
Parece terem desapparecido os reccios de um golpe de Estado.
—Os funeraes de Felix Faure serão feitos, com grande pompa, por conta da nação, no dia 23.
Chegam telegrammas e mensagens de pesames de todas as partes do mundo.
Os soberanos da Europa telegrapharam á familia do morto e ao chefe provisorio do poder executivo, dando pesames.
Destacam-se, pelas expressões de profundo sentimento e sympathia pessoal pelo presidente Faure, os telegrammas do Imperador da Alemanha e do Czar da Russia.
—O livro de assignaturas dos que vão ao Palacio do Elyseu dar pesames enche-se de milhares de nomes, entre os mais illustres que Paris conta no mundo da politica, das letras, das artes, da finança e da industria.

SERVIÇO DA TARDE

Paris, 19, (Expedido pela manhã).
Hontem, na Assembléa Geral de Versailles, foi eleito, em primeiro escrutinio, presidente da Republica franceza o senador Emilio Loubet, pertencente a esquerda republicana, por 483 votos.

Republica franceza

A morte inesperada de presidente Faure, n'um momento de tamanha agitação na França, trouxe serios, justos receios de perturbações da ordem e de mudanças, talvez, de regimen governamental naquella paiz.
A successão presidencial, porém, parece, far-se á calma-mente sem pôr em perigo a forma republicana.
Para orientarmos nossos leitores sobre os successos que se vão desenrolando em Paris, vamos dar nestas columnas umas ligeiras notas a respeito dos personagens que nelles tem figurado, começando por
FELIX FAURE
O presidente fallecido da França accentuou, nesses ultimos annos, a sua individualidade politica, como uma das mais poderosas e mais sympathicas da Europa.
A estima pessoal que lhe consagrou o Czar Nicolau II não deixou de influir fortemente para a alliança franco-russa; e Faure soube dignamente continuar a politica sabia, moderada, mas energica e firme no sentido do prestigio da forma republicana com que Sadi-Carnot elevou o seu paiz, comprometido de algum modo nos es-

candados de Wilson, o genio do presidente Grevy.
O que tornava Felix Faure particularmente sympathico era a circumstancia de ser elle um homem filho do povo, elevado á culminancia de hobrear com os mais poderosos monarchas do velho mundo, devido ao seu proprio merito.
Nascido a 20 de Janeiro de 1841, de paes obscuros, no Havre, dedicou-se primeiramente á profissão de curtidor de pelles, entrando depois em operações commerciaes, como armador e chefe de importante casa d'aquella praça.
Em 1881, foi eleito deputado e d'ahi começou a sua carreira politica, rapida e brilhante.
No ministerio Gambetta foi nomeado sub-secretario de Estado e taes dotes revelou de bom senso e intelligencia que, pouco depois, ao organizar-se o ministerio Dupuy, tomou a pasta da marinha, onde prestou assignalados serviços, activando principalmente as construcções navaes.
A morte de Sadi-Carnot, a impopularidade que cercou desde o inicio a presidencia de Casimir Perier, obrigando-o a renunciar, collocaram o espirito francez n'um certo estado de estupefacção, do qual sahia deante da manifestação unanime de sympathia com que foi acolhida em Paris a eleição de Felix Faure.
O eminente estadista soube corresponder a esse sentimento e morreu no seu posto, cercado da admiração e do respeito dos seus concidadãos e do mundo inteiro.

O NOVO PRESIDENTE

Emilio Loubet.
Não é um novo o politico elevado á presidencia da França, pelo suffragio unanime dos quatro grupos republicanos.
Nascido em Marsanne, a 31 de Dezembro de 1838, a principio advogado, occupou, depois de 4 de Julho de 1870, a *mairie* de Montélimar.
Eleito deputado em 1876, reeleito em 1887 e 1891, foi nomeado senador em janeiro de 1885.
Ministro das Obras Publicas no ministerio Tirard, foi presidente do Conselho e ministro do Interior no gabinete de 7 de Dezembro de 1892, conservando a mesma pasta no ministerio Ribot que lhe succedeu.
Em 1894 foi reeleito senador por 588 votos, sobre 747 votantes.
Occupava ultimamente a presidencia do Senado.
Amanhan daremos algumas notas sobre os outros candidatos.
Sua Santidade o papa Leão XIII recebeu telegramma do governo de Washington, declarando que serão respeitadas as bens e os interesses da igreja catholica em Cuba e nas Philippinas, podendo os fiéis gozarem nas novas colonias americanas as mesmas liberdades que têm nos Estados-Unidos.
O presidente Mac-Kinley telegraphou a Leão XIII dando-lhe conta das providencias que adoptou para impedir que os governos provisorios d'aquellas terras despojem dos seus bens os con-

ventos ou as associações religiosas.
O papa enviou a Mac-Kinley as suas mais ardentes felicitações, pelas resoluções tomadas com respeito aos catholicos de Cuba e das Philippinas.
Um engenheiro francez residente em Gand (Belgica) conhece um remedio de resultados infalliveis—segundo elle afirma—para curar o garotinho, essa terrivel enfermidade que tantos milhares de creanças tem victimado.
O remedio em questão, e cuja formula de composição tem sido transmittida de pais a filhas na familia do mencionado engenheiro, tem produzido em numerosissimos casos a cura completa do mal no prazo de uma ou de duas horas.
Eis a composição d'elle, que não pode ser mais simples:
Coze-se ou assa-se uma cebola, estende-se sobre um pedaço de musseina, á maneira de emplasto, cobrindo-se depois com outro pedaço do mesmo tecido, sobre o qual se deita uma colher do café de amoniaco. applica-se em seguida o parche, muito quente, á garganta da creança enferma, e com isto fica assegurada a cura.

Governo do Estado

O *Diario* acha-nos penumbrosos pelo facto de não termos noticiado que o exm governador do Estado havia resolvido—conforme constou ao collega—renunciar o cargo que com tanta competência e honestidade desempenha, afim de descompatibilizar-se para a proxima eleição senatorial.
Por cortezia para com o *Diario*, que nos está fazendo a injusticia de supportar-nos de *caixas encouradas*, quando o *river de cláras* tem sido, continúa a ser e será sempre a nessa norma de conducta—declaramos que a esta folha nada constou de tudo quanto informaram ao collega, e julgamos poder acrescentar que o eminente cidadão que empunha as redendas do Governo do Estado não cogita de abandonar este posto de honra que a estima dos norte-rio-grandenses confiou ao seu saber e ás suas virtudes.
Quanto á *indiscreção* que aventurámos no tocante á candidatura do nosso redactor-chefe ao cargo de governador—tendo ella parecido insufficiente ao articulista do *Diario*—resolvemos acrescentar, para satisfazermos os seus naturaes desejos de ver esclarecido este ponto de maximo interesse para a vida administrativa e politica do Estado, o seguinte:
Tanto quanto pôde uma folha partidaria anticipar sobre acontecimentos ainda pendentes de resolução official dos órgãos dirigentes do partido que esta mesma folha representa—o successor do Jr. Ferreira Chaves será o dr. Alberto Maranhão.
Mais do que isso seria exorbitancia e indebita invazão de attribuições alheias.

Senador Almino

Como tínhamos annunciado, realizou-se hontem, ás 8 horas da manhã, na igreja do Bom Jesus, a missa de 7º dia que, por alma do senador Almino Affonso, mandaram celebrar os representantes do Estado no congresso federal aqui residentes.
Além do concurso de numerosos cavaheiros da mais alta distincção, esteve presente ao acto o ex. governador do Estado.
Chegou hontem do Rio Grande do Sul, onde tinha ido tratar de

negocios de seu particular interesse, o nosso amigo e correligionario João O'yanpiq do Amaral.

PELO PALCO

Conforme annunciámos, realizou-se no domingo a 5ª recita da sociedade dramatica «12 de Outubro, com uma enchente muito regular.
O drama escolhido foi *Um mysterio de familia*, em 3 actos, de Franklin Tavora, que, apesar de ser um tanto *choramingão* e de enredo muito vulgar e *batida*, tem algumas scenas apreciaveis que bem mostram o valor litterario de seu auctor.
Como já dissemos, os jovens amadores não fazem jus a uma critica. Entretanto, vê-se que, quasi todos, têm uma grande força de vontade, e, alguns, pronunciada vocação para a difficil arte do palco.
A questão é de continuar.
Os que melhor *tom* deram á peça foram os srs. Aristoteles, Edgar e Luiz Falcão. A sra. Anna Sergina, si tivesse um phisico mais favorecido, talvez conseguisse agradar mais á platêa, que começa a *emburrar* com a sua voz e... o resto!
Para essas *engrenagens* de palco, exige-se tambem boa cara; e é justamente n'isso que a natureza foi cruel para com a sra. Sergina. Entretanto, ahí estão o pô de arroz e o carmin, que, ás vezes, fazem *milagres*.
A Maria Epiphania, a quem foi distribuida uma parte insignificante, sahio-se bem. O que mais apreciamos na *velha actriz* (que tem atravessado cinco gerações) é a naturalidade com que desempenha seus papeis.
Ficamos junto a um espectador que criticou-a da seguinte forma: *Está porque dizem que o coco velho é que dá a zeite*.
A comedia—*Barão de Pombeiro*—correu regularmente; e a musica merece os francos applausos do—

Penante

Tentativa de suicídio

O nosso talentoso collega Pedro Avelino soffreu hontem um terrivel golpe, presenciando, na sua residencia, um espectáculo contrastador e tris-tissimo.
Urbano Avelino, joven irmão do nosso digno companheiro, n'um momento de loucura, despejou occultamente sobre si todo o kerosene que havia em casa e tocou fogo na roupa, o que determinou o incendio immediato. Com extraordinarios esforços, o nosso collega e sua exma. familia, para livrarem das chammas o infeliz moço, arrancaram-lhe as vestes, applicando ao corpo chagado do nosso indito e joven amigo os medicamentos que mais de prompto podiam ser empregados.
Quando chegámos á casa do nosso collega, poucos minutos depois do desastre, encontramos o mallogrado moço embaldando-se em uma rede e gemendo contrastadamente com as dores indiziveis produzidas pelas chagas que cobriram-lhe todo o corpo, causando-nos a mais triste impressão aquelle pobre moço, de 20 annos, a lutar com a morte que elle proprio solicitou n'um momento de completo desvario.
Ao nosso estimado collega Pedro Avelino, ao seu digno irmão major Emigdio Avelino, actualmente nesta capital e a sua exma. familia, cuja dôr sabemos avaliar, associamo-nos, penalizados sinceramente, em presença desse insoito e lamentavel acontecimento.
O enfermo, até a hora de entrar esta folha para o prelo, achava-se em estado gravissimo, tendo sido medicado pelo illustre facultativo, dr. Marcos Cavalcante.

Anniversarios

Completam annos hoje:
O nosso illustre amigo e correligionario, tenente coronel pharmaceutico Victor José de Medeiros;
A exma. sra. d. Alice Moura da Camara, digna esposa do nosso amigo e correligionario Gabriel Camara, amanuense da Secretaria de Policia;
O nosso joven amigo José Emilio Pinheiro, um dos revisores d'esta folha.

O nosso archivo

Recebemos do nosso illustre amigo dr. Francisco Carlos da Costa Real, digno inspector do thesouro, um exemplar do bem elaborado e minucioso relatório apresentado por s. s. ao dr. Governador do Estado.
É um volume de 100 paginas, nitidamente impressas e contendo utilissimas informações e muitos quadros demonstrativos da vida economica e financeira do Estado.
—Temos á vista os ns. 58 e 59 d'A *Semana*, do Açú e o n. 14 d'O *Lavro*, da mesma cidade.

Operação

O notavel cirurgião, dr. Marcos Cavalcante, praticou ante-hontem, no Hospital de Caridade, uma difficil operação urethral em um pobre homem recolhido áquelle estabelecimento.
É digna de louvor a caridosa annuencia do illustre especialista ao pedido do enfermo.

Movimento do Hospital de Caridade

Semana de 11 a 14 de Fevereiro

Existiam:	
Homens.....	12
Mulheres.....	11
Presos de justiça	1
Somma.....	
Entraram.....	11
Total.....	
Sahiram.....	8
Falleceram.....	2
Somma.....	
Existem:	10
Homens.....	8
Mulheres.....	14
Presos de justiça	2
Soldado.....	1
Total.....	
	25

O administrador de um cemeterio, em Inglaterra, tem manifestado que 50% nas exumações de alguns annos para cá tem encontrado os esqueletos fóra das posições naturaes, indicio de que os corpos têm sido encerrados nos sepulchos, na razão de metade, ainda com vida.
É horrivel!
Reina desharmonia, por causa da rivalidade reciproca, entre o general Ois e o almirante Dewey, commandantes das forças americanas de terra e mar, nas Philippinas.
—Os tagalos estão maltratando os prisioneiros, tendo morto a fume cinco sacerdotes.

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR
Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores.
Administrador—Augusto Leite.

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
Publicações e annuncios por ajuste
Assinaturas—18000 mensaes, para qualquer parte.

Henrique Castriciano

Sobre o livro d'este nosso talentoso collaborador, lemos na "Republica", do Ceará:

«RUINAS»

E' este o titulo do volume de versos de Henrique Castriciano, o magico burilador das emoções mais intimas nas mais eloquentes formas da palavra rimada.

Na zona do territorio brasileiro, que corresponde á curva mais oriental e mais violenta da nossa costa, com a pice no cabo de S. Roque, a morrer nas margens do S. Francisco do Parnaíba, demora uma população que, tendo a Fortaleza e o Recife por empórios, descrimina-se cada anno mais em nossa nacionalidade.

A solidariedade physica apura a homogeneidade ethnica; e não distinguir hoje as manifestações da alma nordesta do que o cerebro produz nas outras regiões do paiz, é incorrer em grave falta de critica.

Nessa mudança do nosso meio social ha ainda a notar uma especialização em que ella subdividida na differenciação natural em todos os povos, espalhados n'uma larga extensão do planeta, desde o tom colectivo da nacionalidade commum ás individualizações topographicas.

Comprehendida na zona que procuramos, linhas antes, caracterisadas geographicamente, ha a porção propriamente cearense, dentro da qual o Rio Grande do Norte só se distingue por uma convenção politica.

Castriciano é o mais genuino representante d'essa parcella da humanidade, no que diz respeito á verdadeira, á legitima poesia.

Que lhe exceda em outros dotes, n'este particular, muito cultor da phrase metrificada, aqui em nosso Estado, é o que não temaremos em contestar.

Mas a indole extremamente meiga, vibrando n'uma doçura de tristeza vaga, indefinida, que a analyse do sentimento popular verifica entre nós, e que pela maior das probabilidades devemos attribuir á abundancia de sangue indigena mais armazenado em nossas veias do que nos outros brasileiros, não encontramos uma expressão tão propria como no verbo das Ruinas.

Falando o portuguez, no contorno de modernos estylos, revestindo assumptos novos, a linguagem de Castriciano não pode esconder a essencia primitiva da imaginação que povoou de lendas todos os recantos d'esta vasta região.

A poesia «Pelo azul» é uma d'essas correntes profundas de alma fetichista, frizada pela cultura dos affectos christãos, e rebentando nos labios d'esse mestiço de talento, em cuja psyche houve a mais, n'esse

amalgama de lyrismo, o concurso da mais benfeitora das tres grandes raças constitutivas do elemento brasileiro.

Como especimen d'essa flora genial de phantasia, depara o leitor das Ruinas com versos admiraveis de estro sublimado.

A vida de uma creança, elle chama:

«Historia de uma chimera, Na bocca de um seraphim». Em uma pedra de que jorra perenne um garrulo fio d'agua, o poeta rio-grandense vê, atravez do milagre de sua musa, animisticamente, quasi somnambulando «um coração na pedra que soluça».

Lêde o soneto «Os olhos de Dulce», para vos capacitardes de que para cada vocabulo, pobre symbolo insufficiente, ha um mundo latente de imagens, que o contexto da produção faz extravazar como o perfume capitoso de certas plantas.

Ao firmamento elle chama «luminoso arcano das espheras azues».

O soneto «Supplica» não se lê, sente-se.

Mais adiante, em estylo descriptivo, o pincel de Castriciano nos relembra a fulguração de um meio-dia tropical, dizendo-nos que «pelo ar havia gritos de desmaios e risadas vermelhas».

Ninguém soube nem saberá fechar melhor um soneto, do que o fez elle no «Frente a frente» implorando a Deus que lhe faça rir a bocca já que afinal o coração não lhe consegue rir. Como n'essa onda sonora da estrophe palpita a dor que o tribula, positiva ou ideal, pouco importa para essas Almas exquisitas que na phantasia dos nervos doentes sofrem mais do que nós outros na mais dura das realidades.

Esta noticia, porém, iria muito alem de seus limites, si nós deixassemos ir no correr das citações, n'esse esplendido livro de versos, cujas outras joias pediriam, mesmo para uma menção parcial, uma serie de artigos.

Ficamos qui. Comprai o livro, vós que não lêdes prosa somente, e ide vos inteirar, por vossos proprios olhos, do que tão de relance fizemos por vos dar uma idea.

Tereis com isso, leitores, a dupla vantagem de ler as poesias de Castriciano e o prefacio de Rodrigues de Carvalho, em trinta paginas de prosa fina, em que o estylo emparelha com o criterio, revelando-nos mais uma vez que o illustre parahybano é hoje um dos nossos mais elevados pensadores, como é um dos mais felizes marmoreiros da lingua vernacula.

E, para terminar estas linhas, notemos a coincidência de ser o livro do rio-grandense, editado no Ceará, com o prefacio do parahybano, circumstancia em que o acaso foi muito propositalmente nativista, no sentido da theoria que acima esboçamos, na apreciação mesologica das «Ruinas».

Pensando e rindo

Viver é combater e combater é viver. Beauharés.

SONHOS MORTOS

Eu vivo como vive um condemnado De crime abjecto: só... Nem um amigo Vem consolar-me, repartir commigo Seu riso, seu prazer... Estou desferrado Do mundo. Atheu—vou como que acoda Da colera dos bons, não tenho abrigo. (sado). A propria noite vem, como um castigo. Acotiar-me de furia... Vou cansado Por atravez da vida, vou sosinho, Tudo foge si chego. Que irrisão!... Tem creanças, perseguido, sem carinho,

E minha vida um incessante horror! E, só porque? Porque meu coração, Mulher! encheste d'um funesto amor!

Jayne Guimarães.

Entre amigos: —Já tiveste medo alguma vez? —Uma só. —Quando? —Um dia em que estive quasi a casar-me.

TARTARIN.

Comedor de vidros

Ha uma mulher residente na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, que chamava sobre si a attenção do publico, admirado de ver a ceguir pedras, pedações de madeira, cabellos, etc.

Agora, refere o «Correio do Povo» de Porto Alegre: «Um caso muito curioso nos é relatado por pessoa residente em Rio Pardo.

Existe ali um homem por nome Deolindo Escoitegagno Speciali, que se diverte em comer... vidro! Nasceu elle em Ajaccio, na Corsega, tem 41 annos de idade e diz «haver apprendido a comer vidro» na cidade de New York em 1876, isto é, ha 22 annos.

Conta elle que quanto mais espesso, melhor é o vidro para ser ingerido. Assim, prefere sempre as rollas do vidro, que mais facilmente pode «moer». Quando é pouca a quantidade de vidros que Deolindo engole, a «digestão» corre-lhe magnificamente; quando, porém, a «dose» é, por exemplo, de uma meia garrafa, passa elle 24 horas sem comer alimento algum e sem tomar qualquer liquido, inclusive agua.

Si o vidro ingerido lhe demora demasiado no estomago, o nosso homem arruma-lhe por cima uns vinte bagos de elumbo grosso de caça acompanhados de uma colher de aguardente.

Deolindo qualifica de «biscotinhos de Pelotas» as rações de vidros, e quando o amigo que nos relata o facto foi pedir-lhe informações a respeito, dizendo serem ellas destinadas á imprensa, o homem vacillou em dadas, pensando ser a policia que queria saber noticias suas.

Deante do extranho caso, só nos resta garantir aos leitores a sua absoluta authenticidade, pois são de pessoa acima de qualquer suspeita, e como taes as transmittimos, as informações que alli ficam».

A transmissão do pensamento

Um novo aparelho

O governo inglez acaba de adoptar um novo systema de transmissão telegraphica pelo uso de um aparelho chamado telantographo.

Esta invenção não é nova, porque ha já quatro annos que foi exposto um telantographo n'uma conferencia da Royal Society.

O que até h-je tinha posto obstaculo á adopção do novo processo telegraphico foi o facto de lhe serem indifferesaveis quatro fios. Desde então foram introduzidos no aparelho grandes aperfeiçoamentos pelo seu inventor o professor Eliska Gray, organizador do congresso de electricidade durante «The World's Columbian Exposition» e auctor de varias descobertas electricas muito notaveis.

O telantographo—como o seu nome o indica—é um aparelho transmittindo a escripta em facsimile pelo fio, com a mesma facilidade que a voz pelo telephone. A invenção é das mais simples.

O expeditor escreve a sua communição n'um pequena membrana fixa no aparelho transmissor e immediatamente uma penna stylographica, collocada no aparelho registrator, transcreve em duplicata a mensagem.

No decorrer de uma conferencia no «The Institution of Civil Engineers», o sr. W. H. Procece, engenheiro em chefe dos correios e telegraphos, declarou: o aparelho, hoje muito aperfeiçoado, de Eliska Gray, chamado o telantographo, será, sem duvida, em breve, adoptado em todo o mundo, e machinas de escrever, de forma simples e economica, substituirão pouco a pouco, nas estações telegraphicas, os indicadores usuaes.

A introdução do telephone revolucionou o mundo das transacções commerciaes, mas parece necessario ter um instrumento para inscrever as ordens de compra e venda transmittidas pelo telephone. Este desideratum é prehenchido pelo telantographo.

11 Facadas!!
Vende-se uma casa na rua da Palha a-tratar com Antonio Mil-homens.

Fallecimento

Por telegramma transmittido de Mossoró ao nosso amigo dr. Dyonisio Filgueira, sabemos ter alli fallecido ante-hontem, a uma hora da manhã, o nosso muito devotado correligionario, Francisco de Borges Filgueira, que ultimamente exercia o logar de Promotor Publico interino d'aquella circumscripção.

O morto era um valente soldado do nosso partido, em cujo posto distinguia-se sempre por muita correção e lealdade.

Deixa esposa e seis filhinhos, todos estes ainda em idade de mal comprehenderem a perda por que acabam de passar.

A todos de sua familia, principalmente os nossos amigos dr Filgueira e Asterio Pinto, nossas sinceras condolencias.

O sr. dr. Martinho, ministro da fazenda, dirigiu aos delegados fiscaes a seguinte circular:

«No intuito de redizir o mais possivel o numero de processos de dividas de exercicios findos que, segundo se ha observado, têm crescido consideravelmente nestes ultimos annos, determino aos srs delegados fiscaes que, não somente convideem por meio de editaes os credores por dividas do exercicio de 1898 para cujo pagamento se achem habilitados com o necessario credito, a recibrem a respectiva importancia até 31 de março proximo futuro, como tambem que, activem o andamento desse serviço, procurando para esse fim o expediente da repartição se o julgarem necessario.»

Na mesma data, o sr. ministro da fazenda officiou aos ministros de Estado, pedindo que, no mesmo intuito, sejam expedidas as necessarias ordens ás repartições subordinadas a cada um dos ministerios, no sentido de serem não só activados os pagamentos relativos ao exercicio de 1898, mas quaes só poderão ser effectuados até 31 de março proximo futuro, como tambem chamados por editaes os credores a recibrem suas contas até aquella data.»

Vem de Washington a noticia de um escandaloso parlamentar e diplomatico.

C deputado Berry atacou violentamente as potencias que não se deixaram impassiveis ante as pretensões actualmente conhecidas dos Estados Unidos. Especializou, nesse ataque, a Alemanha, tendo empregado esta phrase:

«Os Estados Unidos devem corrigir a Alemanha do mesmo modo por que o fizeram á Hespanha.»

A phrase provocou enorme sensação.

O dr. De Holleben, embaixador allemão, á vista d'essa aggressão parlamentar, enviou nota ao sr. John Hay, secretario d'Estado (ministro dos estrangeiros), chamando a attenção do governo para esse facto muito reparavel.

Affirma a Federação, de Porto Alegre, que prosegue com desassombro da parte do syndicato arrendatario da via-ferrea Uruguayana, o delictuoso desfalque ao poupateno deposito existente em Cacequy, pertencente ao governo da União, no valor de cerca de... 8.000.000\$000.

Questão Dreyfus

Depondo na corte de Cassação, um irmão de Sadi Carnot declarou que Alfredo Dreyfus estava innocente, e qualificou de infame a perseguição e consequente prisão do tenente coronel Picquart.

Diz um despacho de Paris:

O major Esterhazy, que de Londres aqui chegára ha dias, com salvo conducto do governo afim de depor, perante a Corte de Cassação, na revisão do processo Dreyfus, acaba de desaparecer desta capital.

Lembra no «Jornal do Comercio», de J. de Fora, Minas, o seguinte:

A divida do Estado do Rio Grande do Norte, segundo o balanço do thesouro, publicado no «Republica», cebe a 168:600\$, semi contar com as apolices existentes nas collectorias, apolices já resgatadas e cujo valor attinge a somma de 5.000\$000.

Parece incrível que nestes tempos que atravesamos ainda haja Estados cujas dividas atinjam tão insignificante somma.

Bemaventurados os rio-grandenses do Norte.»

EDITAES

O sr. dr. Inspector do Thesouro, tendo em vista o § 3º do art. 1º da Lei n. 68 de 30 de Agosto de 1895 e as disposições regulamentares do Decreto n. 59 de 29 de Janeiro proximo findo, manda fazer publico que as arrematações do dizimo do gado grosso do Estado terão logar municipio por municipio:

Na capital, nos dias 13, 14 e 15 de Abril proximo vindouro.

Na cidade do Martins, nos tres dias uteis, contados de 8 a 10 de Maio.

Na cidade do Açú, nos tres dias uteis, contados de 5 a 7 do mez de Junho.

Divididas assim as ditas arrematações por secções, ficarão pertencendo:

A' secção da capital, os seguintes municipios: Natal, S. José, Macahyba, Ceará-mirim, Canguaretama, Papary, Arac, Goyaninha, Cuitezeiras, Taipú, Touros, Nova-Cruz, Santa-Cruz e Santo Antonio de Goyaninha.

A' secção do Martins, os seguintes municipios: Martins, Apody, Mossoró, Patú, Port-Alegre, Pau dos Ferros, S. Miguel, Luiz Gomes, Caraubas, Triumpho e Areia Branca.

A' secção do Açú, os seguintes municipios: Açú, Macau, Jardim do Seridó, Caicó, Jardim de Angicos, Sant'Anna do Mattos, Acary, Curraes-Novos, Flores do Acary e Serra Negra.

As cauções, que habilitam os concorrentes á hasta publica, serão feitas, tão somente, em dinheiro ou apolices da divida estadual.

Quanto, porém, ás bazas, o processo da hasta publica e outras exigencias legais relativas ás arrematações de que se trata, serão observadas as instrucções expedidas ás secções centraes pela Inspectoria do Thesouro, no art. 3º do Decreto n. 59.

E, para chegue ao conhecimento de todos, mandouse affixar o presente edital nos logares mais concorridos dos municipios do Estado e publicar pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Estado, 16 de Fevereiro de 1899.

O Secretario da Junta, Miguel Raphael de Moura Soares.

CALÇA DOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico—**JERONYMO ROSADO.**

Salsa caroba e macacá—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatose etc. Vidro 5:000.

Leitoral de Jatonka—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiastmatico—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatáhy—Bronchite, catarro da lèxiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho triheptathico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batiquá composto—Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Fonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:600.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2:500.

Moscori—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo, assaio, e perfeição.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.215 de 23 de Março de 1896
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, repartidos entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resguarda seus riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrativa com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solidá e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino de Amaral Fontoura, *Presidente*;
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, *Director-Consultor*;
Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jr., *Director-Medico*;
Carlos Pereira Leal, *Director-Secretario*;
Francisco Jimenez Cervantes, *Director-Gerente*

CONSELHO-FISCL

Dr. Torquato Tapajoz, *Conselheiro Fiscal*;
Dr. José Cardoso de Moura Brazil, *Conselheiro Francisco de C. S. Brandão*, *Comendador Manoel Gonçalves Durst*, *Visconde de Gushy*, *Conselheiro Paulino Soares de Souza*, *Dr. Feliciano Mesquita Barros*, *Manoel Lopes d'Oliveira*, *Visconde da Cruz Alta*

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado **FELIX MASCARENHAS**.

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destruo as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emygdio Montenegro, Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem em seu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfectamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado—

Paiva & Andrade

Succ. de—

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrephia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phtyisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

—106—

murmurou-lhe ao ouvido algumas palavras, entre as quaes Lombard julgou ouvir o seu nome.

Mas não tinha tempo para travar uma conversação de que podiam redundar serios perigos e sem esperar nova provocação, curvou-se com vivacidade, voltou costas e desatou a correr com a rapidez de um velocipedista.

Não parou senão quando se viu na ponte da Concorde.

—Um sopro então... D'onde sairia este? É preciso cuidar d'isto antes que se faça tarde...

Horas depois, por uma noite escura, entrava um homem na rua Basse-du-Rempart, e dirigia-se com passos cautelosos e medidos para a casa da viela.

Antes de entrar n'ella, deitou por duas ou tres vezes um olhar desconfiado para a direita e para a esquerda, e logo que se certificou bem de que não fora seguido, abriu a porta, que tornou a fechar, e desapareceu no jardim.

Este homem era Lombard.

XVI

Logo que abriu a porta da casa, Lombard entrou na casa de jantar e dirigiu-se para o subterraneo.

Parecia que lhe era familiar o caminho; seguia-o, no meio das trevas, sem hesitação, e como passos resolutos e firmes.

Quando chegou ao ultimo degrau da escada, continuou a avançar, metteu-se pela senda sinuosa que Beverley seguira algumas semanas antes, e foi ter ao muro que separava a casa deshabitada da de Dalbane.

Então tirou do paletot uma lanterna, e, acendendo-a; projectou-lhe os raios diante de si.

A humidade revestira as paredes de uma espessa camada de salitre, debaixo da qual desapareciam quasi inteiramente as linhas de cimento que marcavam cada fiada de pedras. Mas de fronte

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços ba-ratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros, quaesquer actos do governo municipal.

—107—

do lugar em que Lombard parara, parecia que haviam sido recentemente soltas duas ou tres pedras, de certo com o proposito de abrir uma passagem para os subterraneos do banqueiro.

Lombard não perdeu tempo... foi buscar uma longa barra de ferro ao canto da parede, e com um gesto energico e rapido, applicou-lhe a extremidade aguçada entre as pedras soltas.

Logo que quando muito tres minutos, ao cabo dos quaes pedras enormes caíram para dentro da parede, abrindo assim um grande buraco pelo qual Lombard não tardou a desaparecer.

Instantes depois estava elle em um subterraneo dependente do palacio Dalbane.

Era um subterraneo longo, espaçoso, abobadado como uma capella e em torno do qual se viam enormes estantes para papeis, protegidas por uma grade de ferro fechada por cadeados e ferrolhos.

Dentro d'essa grade accumulava-se uma medonha quantidade de titulos de toda a cota, classificados e dispostos com ordem, e cujas diversas proveniencias eram indicadas por grandes rotulos brancos e pretos, que pendiam de cada prateleira.

Era n'este lugar que estavam dispostos todos os valores confiados á casa Dalbane, e á primeira vista, isto fazia lembrar os preços da Bolsa que os jornaes de Paris dão todos os dias na sua quarta pagina.

Lombard não se esqueceu a admirar a ordem que reinava na classificação d'esses valores; o mais que fez foi notar que havia numerosas lacunas entre essa accumulção de titulos; mas o seu intento não era indagar as causas d'essas lacunas, e parecia ter pressa.

Atravessou pois o subterraneo em todo o comprimento, e foi ter junto da estante fronteira a parede por onde havia entrado.

Essa estante, como a da direita, tinha ferrolhos e cadeados.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico—**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITÓRIO E TYPOGRAPHIA
6—Rua Corrêa Tolles—6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegrammas Especiais

SERVIÇO DA MANHÃ NOTÍCIAS DO PAIZ

Rio, 21.

—Diz «A Imprensa» que o general Telles, logo depois de posto em liberdade, apresentou-se ao ministro da guerra, declarando necessitar de ir ao Rio Grande do Sul.

O ministro respondeu ser isso justo, mas não convir no momento conceder tal licença.

DO EXTRANGEIRO

O novo presidente da França Paris, 21.

—O senador Meline, candidato com o senador Loubet á successão de Felix Faure, obteve 279 votos, sendo pouco votados os outros candidatos.

Logo que foi proclamado o resultado da eleição, a esquerda e o centro da Assembléa proromperam em estrepitosos applausos, emquanto a direita protestava vivamente. Por essa occasião, foram ouvidos gritos de abaixo Loubet.

Os auto-semistas, os socialistas e a liga patriótica, capitaneados pelos deputados Deroulede e Drumont, promoveram «meetings» que foram dissolvidos pela policia, havendo muitos ferimentos e centenas de prisões.

A eleição do sr. Loubet foi muito sympathica aos revisionistas e bem recebida na França e no exterior.

A conferencia do desarmamento

Eis a circular que o ministro dos negocios estrangeiros dirigiu aos representantes das potencias em São Petersbourg, a 11 de Janeiro ultimo:

«Quando, no passado mez de Agosto, meu augusto soberano ordenava-me de propor aos governos, por intermedio de seus representantes em São Petersbourg, a reunião de uma conferencia destinada a procurar os meios mais efficazes de assegurar a todos os povos os beneficios de uma paz real e duradoura, e de, antes de tudo, pôr um termo ao progressivo desenvolvimento dos actuaes armamentos, nada parecia oppor-se á realisação, mais ou menos proxima, desse humanitario projecto.

O solicito acolhimento dispensado á rogativa do governo imperial por quasi todas as potencias não podia deixar de justificar essa esperanza. Tendo no mais alto apreço as sympathicas expressões em que se traduzia a adhesão da maior parte dos governos, o gabinete imperial pôde recolher ao mesmo tempo, com uma viva satisfação, os testemunhos do mais caloroso assentimento que lhe foram dirigidos e que não cessam de chegar-lhe de todas as classes da sociedade e de todos os pontos do mundo.

Apesar da grande corrente de opinião que se tinha produzido em favor das idéas de pacificação geral, o horizonte politico mudou sensivelmente de aspecto.

Nestas ultimos tempos, varias potencias procederam a novos armamentos, esforçando-se por elevar o effectivo de suas forças militares e, em face dessa incerta situação, poder-se-ia ser levado a indagar si as potencias julgaram o actual momento opportuno para a discussão internacional das idéas emittidas na circular de 12 de Agosto.

Esperando, entretanto, que os elementos de perturbação, que agitam as espheras politicas, darão lugar a disposições mais calmas e de molde a favorecer o successo da projectada conferencia, o governo imperial é de parecer que seria possível proceder, desde já, a uma troca preliminar de idéas entre as potencias, com o fim não só de procurar, sem demora, os meios de pôr termo ao progressivo augmento dos armamentos de terra e mar, questão cuja solução se torna, evidentemente, cada vez mais urgente, em vista da nova extensão dada a esses armamentos, como também de assentar as bases da discussão das questões referentes á possibilidade de prevenir os conflictos armados pelos meios pacificos de que possa dispor a diplomacia internacional.

No caso em que as potencias julgassem o actual momento favoravel á reunião de uma conferencia sobre essas bases, seria, certamente, util estabelecer entre os gabinetes um accordo a respeito do programma dos seus trabalhos. O themas a submeter á discussão internacional, no seio da conferencia, poderiam, em traços geraes, resumir-se no seguinte: (tendo-os referido em artigo anterior, julgamos escusado repetil-os).

A circular termina assim:

«Fica subentendido que todas as questões concernentes ás relações politicas dos Estados e á ordem de coisas estabelecida pelos tratados, como, em geral, todas as questões que não entrarem directamente no programma adoptado pelos gabinetes, deverão ser absolutamente excluidas das deliberações da conferencia.

Dirigindo-vos, senhor, a rogativa de receberdes, a respeito de minha presente comunicação, as ordens do vosso governo, rogo-vos ao mesmo tempo de levardes ao seu conhecimento que, ao interesse da grande causa por que tão particularmente se interessa meu augusto soberano, S. Magestade imperial julga que seria util que a conferencia não se reunisse na capital de nenhuma das grandes potencias, onde se concentram tantos interesses politicos que poderiam, talvez, reagir sobre a marcha de uma obra, em que são, igualmente, interessados todos os paizes do universo».

Varios jornaes europeus attribuem a M. Crispi as seguintes declarações a respeito da proposição do tzar.

«Estou convencido de que a conferencia não produzirá resultado; a causa unica, possível, será a formação de um tribunal arbitral. Quanto a mim, os armamentos não disseram ainda a ultima palavra, e eu creio antes na guerra geral do que no desarmamento».

Do «compte rendu» official dos debates parlamentares por occasião de discutir-se o orçamento dos negocios estrangeiros, na França, extractamos as declarações que, a proposito do desarmamento imaginado por Nicolau II, fez o ministro d'aquella pasta, M. Delcassé:

«Os preliminares da paz vinham de ser assignados em Washington, quando a circular escripta pelo conde Mouravief, de ordem do imperador da Russia, se impunha á attenção do mundo. A impressão foi profunda, e não menos viva a admiração. Essa aversão á guerra, que parece commum ás massas populares de todos os paizes, essas aspirações pela paz universal, um tanto vagas, mas tanto mais seductoras quanto nutrem um pouco, por toda a parte, espiritos generosos, todos esses snhos que nos sorriam, na vespera, iam, pois, tornar-se uma realidade?»

E no entusiasmo, ia dizer, na irreflexão da primeira hora, excedendo o pensamento do soberano, sensível antes de tudo aos encargos militares, o mundo saudou o desarmamento geral na proposição mais modesta, porem, de um alcance consideravel—que tende, a pôr um termo ao augmento progressivo dos armamentos.

Depois indagou-se como as potencias receberiam o convite da Russia. E, não se sabe por que privilegio que não tinhamos solicitado, foram os sentimentos da França, principalmente, que levantaram preoccupações, foi a resposta do governo da Republica que procuraram presentir, como si, somente, d'ella dependesse o successo do projecto imperial.

Será preciso dizer-vos que as sympathias da França estavam antecipadamente hypothecadas á proposição do imperador Nicolau? Estavam-n'o, primeiro—porque a idéa se recommenda por si mesma e não se pode deixar de desejar que se tornem inuteis essas invenções, esses aperfeiçamentos dos armamentos que, adoptados por uma potencia, obrigam immediatamente as outras a centenas de milhões para imitar ou exceder aquellas.

Essas sympathias eram-lhe ainda asseguradas, porque o soberano que a submete ao exame do mundo é o chefe de uma grande nação, aliada e amiga, com a qual, posso dizel-o, nunca o accordo foi mais completo, nunca as relações mais confiantes. Eram-lhe ainda asseguradas, emfim, por que a propria França, em diveras epochas de sua historia e até a vespera da guerra de que sahio mutilada, concebeu e quiz executar o mesmo magnanimo desígnio.

Como, por outro lado, ella conhecia a alta lealdade das intenções do governo imperial,

como tinha a certeza de que, na projectada conferencia, nada se lhe exigiria que podesse diminuir-a, quer no presente quer no futuro, deliberou dar, á primeira de todas as grandes potencias, sua adhesão á circular do conde Mouravief; e seus representantes no futuro congresso internacional trabalharão, com todas as forças, para que se converta em realidade a humanitaria proposição, cuja gloriosa iniciativa pertence ao imperador Nicolau.

Club «Carlos Gomes»

Consta-nos que sabbado proximo realizar-se-á no Club «Carlo Gomes» um animado sarau dançante.

Fallecimento

Tivemos a infausta noticia de ter fallecido no Ceará—mirim do nosso distincto amigo e correligionario, capitão Laurindo Pereira Simas, abastado commerciante n'aquella cidade.

Nossas sinceras condolências á familia do illustre finado.

Tentativa de suicídio

Até a hora em que escrevemos ainda é bastante grave o estado do desditoso moço Urbano Avelino.

Pensando e rindo

A saúde não é mais que o justo e perfeito equilibrio das diferentes forças inherentes ao nosso organismo.

R. Ortigão.

O MENINO DEUS

Não me acoides de hypocrita, senhora, Por ter beijado o Christo pequenino, Naquella noite de Natal divino, Em que tu rias como ris agora....

Não sou christião. Mas o gentil bambino Que n'um leve sorriso o labio enflora Lembra-me algum que é toda minha au- A benção fulgural do meu destino. (cora

Como essa rosa e rutila creança, Corpinho n'í, sempre sorrí tão mansa, Na sua rica e misera camilha!

Não zombes, não, desta inf-nitil ternura: Esse berço lembrou-me a imagem pura De outra linda creança, a minha filha.

Wenceslau de Queiroz.

Definições:

Barytono—Um tenor que desejava subir ao ultimo andar e que se vê obrigado a ficar nas lojas.

Baile á phantasia—Triumpho e salvação das mulheres feias.

TARTARIN.

Templo soterrado

Lemos na Republica de Fortaleza:

«Carta de Acarahú, de 30 do mez p. passado, ratificando a noticia que deu a «Republica», com relação ao quasi soterramento, pelo morro movediço, do bello templo d'Almofala, pittoresca e aprazível povoação que dista d'aquella cidade uns vinte kilometros, diz já se achar totalmente soterrado o referido templo.

Da bella e magestosa egreja, que garbosamente ostentosa se mostrava aos olhos do viandante, restam apenas insubmersas as duas extremidades das torres, que, qual embarcação sepultada nas aguas, deixando ver tão somente as extremidades dos seus mastros, ficarão ali assim assinalando aos posteros o lugar onde se fez desaparecer um capricho da natureza.

As poucas casucas que restam d'Almofala serão dentro em pouco soterradas, pois as areias movem-se accumulando-se sobre a povoação de um modo assustador.

Os habitantes, tomados de terror panico, procuraram refugiar-se nas povoações distantes, escapando assim de naufragarem da noite para o dia n'aquelle oceano de areia.

A FARINHA

Presentemente, está pela bagatella de 500 rs. o litro, coisa nunca vista no mercado!!! Assim mesmo ainda ha quem esteja fazendo promessas e amarrando Santos para que não venha o cometa. Deus o mande!

Porque então muita gente, Que de tudo faz seu jogo, Me pagará certamente Debaixo do vito fogu.

Lulú Capeta.

Refere a Gazeta da Manhã, de Bagé, que em um curral de pesca do sr. Joaquim Guaderi, nas praias da cidade do Acarahú, no Ceará, foi morto um tubarão, em cujo estomago foi encontrada uma ossada envolvida em compridos cabellos, ossada que se reconheceu ser de mulher.

O tubarão, que media dois metros de comprimento e 1/2 de circunferencia, não é habitante d'aquelles mares; apenas no Maranhão é encontrado.

O facto emocionou profundamente a população do lugar.

De uma correspondencia de Paris:

Quando começa o seculo XX? Acudiu algum dia ao espirito do leitor essa duvida? Littré escreve em seu dictionario que «o seculo actual, tendo principiado no primeiro dia do anno de 1801, findará no ultimo dia de 1900».

Mas o sabio podis, pois que errar é humano, ter-se uma vez illudido: e sendo certo para tanta gente que o seculo XX des-ponta em janeiro de 1900, quiz um jornal parisiense covir sobre o assumpto uma opinião segura. O director do Observatorio de Paris e os seus auxiliares podiam, melhor do que ninguém, prestar as informações desejaveis: e de facto, eis, em synthese, o que dizem esses homens, para os quaes os astros não têm segredos, e que em materia de calendario são considerados infalliveis.

O concilio de Nicéa, adoptando o alvitre de um monge scythano propoz que os seculos fossem contados a partir do nascimento de Christo. No anno 1 nascera, portanto, o Salvador do mundo; e de tal modo ficou o algarismo 1, e não o zero, pertencendo ao anno corrente, que no calendario republicano, a Revolução franceza deu a denominação de 1°. Vendémiaire do anno 1°. ao dia 22 de setembro de 1792. D'ahi resulta que o seculo XX começará a 1° de janeiro de 1901, e que só para algumas povoações indianas, que contam os annos a partir de zero, o seculo vindouro pôde principiar em 1900.

Informaram á «Imprensa», da capital federal, que o governo recebeu de importantes banqueiros da Europa ofertas pondo á sua disposição avultada somma, independente do arreadamento ou venda da Estrada de Ferro Central.

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE"
COTAÇÃO DE TITULOS

Apolices e ações de Bancos e Companhias com os respectivos capitales, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatorios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo corretor J. J. Guedes da Costa.

Table with columns: Denominação dos titulos, Ultimas vendas, Capital das emissões, Fundos de Reserva, Valor capital, Oferta de vendedores, Oferta de compradores, Ultimos dividendos, OBSERVAÇÕES. Lists various securities like Apolices federaes, Banco do Pará, Banco Commercial, etc.

A Companhia de Seguros Segurança elevou seu capital a mil contos de réis, que será integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno. Sub-agente - Apolonio Barroca.

Pará, 31 de Dezembro de 1898.

ANNUNCIOS

Continua hospedado no hotel "Brasil" o illustre dr. João Toga, pretendendo demorar-se nesta cidade até a passagem do vapor Jacyntho.

Continua hospedado no hotel "Brasil" o illustre dr. João Toga, pretendendo demorar-se nesta cidade até a passagem do vapor Jacyntho.

Pendula Natalense DE João Alfredo de Goes

6 A - Rua Correia Telles - 6 A RIO GRANDE DO NORTE Natal

É vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenhar da arte de relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados mecanismos e peças para fazer concertos, ainda mesmo os mais dificeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario, espera receber do publico a preferencia e protecção. PREÇOS SEM COMPETENCIA INSTANTANEAMENTE RIO GRANDE DO NORTE 6 A - Rua Correia Telles - 6 A

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital. O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a

Chamar a atenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços. Balneario da Ribeira, travessa da Floresta - Chales

HENRIQUE SWALES & C. Endergo Telegraphico Swales London 34 - LEADHILL ST LONDON E. C. Negociantes e Espectadores

Recebem encomendas para todos e quaisquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e distillação. Unção de assucar e distillação. Compram sobre comissões objectos para fabricas, mecanismos, ritigos de horrachas ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas. Fornecerão cotações para usina completa.

Titulos de Alvenaria Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros. Ribeira.

AS NOTES DO BOULEVARD

-109-

engana-se de certo... ouvira mal... não era possivel que algum ouzasse vir perturbado... ruidos quasi immediatamente... Mas reproduziu-se o mesmo... dire-se ha o ranger de uma chave na fechadura. Meteu-se para um canto escuro e apagou a lanterna. Não tinha ja tempo para fugir... abria-se a porta... e na luz que viera atugentar as sombras apparecia um homem.

Dalbanc! Palidez, de rosto desfeito, gravata desatada, cabellos em desordem, exarando um casticeo na mão decarrada e tremula... Um espectro?... O que se passaria era horrivel, e assimlhava-se ao mais espantoso pesadelo.

Havia dias que uma inquietação sem nome se apoderara do desgarrado banqueiro e o torturava cruelmente. Era o que quer que fosse de implacavel e terrivel com o pantoso pesadelo. Presentimentos sem causa, apprehensões sem motivo, murmurios que falavam de ruinas proximas... E depois isto ganhara consistencia... O reparo de que Gardinet fallara ao seu caixa Merlot pela manhã esse reparo tambem o tinha feito Dalbanc. Havia recebido ordens de venda designando certos numeros de accções que sabia que lhe haviam sido confiadas, e que não deviam ter sido das suas caixas. Era pouca coisa, na verdade; uma irregularidade de classificação ou um erro na indicação dos numeros podia explicar tudo.

Mas o facto renovara-se e tomara proporções singulares. Neste mesmo sabado, durante todo o dia, haviam-se succedido os telegrammas, vindo de Londres, de Berlim, de Viena,

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

-112-

Nesse momento dava a luz em cheio no rosto de Lombard, e ao velo os dedos de Dalbanc desenterram-se e largam a preza. Grande Deus!... balbucio espantado, que parecença!... Lombard soltou o carerej de que nunca podera desacosumar-se.

XV

—E a que vem aqui Lombard? disse elle dando um salto para o lado, e procurando alcançar a passagem por onde tinham vindo. Dalbanc notou instinctivamente aquelle movimento e voltou logo a simbança que verificara não podia ser senão uma ironia horrivel do caso... O homem que tinha deante de si não era mais do que um ladro vulgar e a sua captura podia salvar-lhe a honra, não queria deixal-o fugir. Arrou o revolver.

—Não, has de sair d'aqui, gritou apontando a arma para o miseravel. —Isso é outro cantar! replicou Lombard, e apesar do prazer que eu teria em passar algumas horas na sua companhia... Posso matarte! bastará que eu puxe o gatilho d'este revolver, e se tu fazes um só gesto, não hesitarei, não terei compaixão de ti. Foi quanto pude dizer. Lombard tinha já tomado uma resolução. Dando um pulo, atitou para longe o casticeo que o banqueiro conservava na mão, e, protegido pela escuridão, precipitou-se para a saída que tinha conservado.

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

CALÇA DOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá--(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro--Syphilis, rheumatismos, ulcêras, osteites, dermatoses etc. Vidro 5.000.

Leitoral de Jatonka--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3.500.

Elixir antisezonalico--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dôr de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5.000.

Elixir antiasthmatico--Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4.000.

Lacor de alcatrão e jatohy--Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4.000.

Vinho trihepatico--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6.000.

Oleo de batizulá composto--Rheumatismo, paralisys beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2.500.

Tonico oleo struthinado--Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1.500.

Oleo de S. José--Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2.500.

Mossoró--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896. Séde social:--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitães dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminito que taes capitães alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus asseguraados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administração com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprecando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jr., Director-Médico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Ximenez Cervantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro 1.º; Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco da C. S. Brandão, Comendador Manoel Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy; Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerce maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Banqueiro n'este Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS.

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destrõe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferine Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro, Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Esses senhores concluem em relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attstar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Insectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias orgânicas cujas convalescências são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

na accusando uma persistencia inquietadora na desordem, e pedando finalmente inspirar a suspeita de um roubo.

Dalbalne era a honra e a probidade em pessoa... a sua reputação era europea, a segurança que elle offercia nas suas transações financeira havia conquistado para a sua casa a estima e a consideração geraes...

Conhecia bem todos os seus empregados de longos annos; não podia ter a idéa de procurar um culpado entre elles!

Mas o roubo ara manifesto... e o que se dizia nos ultimos telegrammas que recebera fizera lhe comprehender que a situação era muito mais grave do que a principio suppozera...

Então não poudo conter-se!

Recolheu-se, pelas dez horas da noite, ao seu gabinete de trabalho, depois de haver beijado Herminia foi para o seu quarto.

Logo que se viu só, tratou de fazer uma verificação attenta dos seus livros, compulsou os livros dos depositantes, e comparou de novo os numeros dos depositos, esperando sempre encontrar a cabo d'esse exame uma prova que pudesse tranquillisar-o

Nada achou!

A proporção que proseguia, a situação denunciava-se cada vez mais ameaçadora, e o deficit abria as suas profunduras sob o seu olhar aterrado.

Era para causar uma vertigem.

E, durante as duas longas horas que decorreram d'esta sorte, sentiu passarem-lhe pela fronte amarella e cheia de rugas dolorosas, todos os annos que lhe restava viver!

Quando levantou a cabeça, os cabellos tinham-lhe branqueado nas fontes; os olhos turvavam-se com lampejos de desvario e loucura, e a pelle parecia que se lhe ngarrara aos ossos salientes das faces.

Não se podia conhecer!

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratos e outros, quasquer actos do governo municipal.

Tinha dado meia noite... accendeu uma vela... pegou em muitas chaves... e, antes de sair, dirigiu-se a uma secretaria que abria.

Em uma das gavetas havia um revolver. Verificou que estava carregado... e agarrou n'elle...

Depois desceu ao subterraneo. Quando empurrou a porta, já não tremia a mão... Tomara uma resolução suprema...

Deu alguns passos, e no primeiro momento não houve no seu olhar indicio senão percepções vagas...

Mas isso pouco durou. Não tardou que viesse a grade aberta, o chão juncado de pergaminhos, os titulos e os valores amarratados nas estantes.

Parou. Não tinha já que duvidar, o crime era manifesto. Intameceu-lhe o peito um soluço; e quiz gritar!...

— Quem me acode? bañuciu com voz fraca como um sopro. No mesmo instante abriam-se-lhe extraordinariamente os olhos e os dedos hirtos terceram-se-lhe no punho do revolver.

Ouvira ruido a um canto, e voltara-se. Tinha diante de si um homem!

— Ah! és tu!... és tu!... exclamou recuperando subitamente a energia e a força.

E, precipitando-se sobre Lombard, agarrou-o pela gravata e susteve-o com mão leuca de colera e de raiva.

— Olhe lá... resmungou este diligenciando escapar-se-lhe... se grita d'esse modo, não tardam ahí todos os curiosos d'estes sitios...

— Miseravel!... roubaste-me. — Ora essa! — Restitue-me esses titulos... que são a minha honra... a fortuna da minha filha... a... O banqueiro não acabou a phrase.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico—DOCTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6—Rua Corrêa Telles—6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Republica Franceza

Os candidatos que disputaram a presidencia da Republica Franceza são todos politicos e homens eminentes que os nossos leitores estimarão conhecer.

MELINE—Felix Julio Meline nasceu em Remitemont, no departamento dos Vosges, a 20 de Maio de 1838. Estudou direito em Paris e collaborou no mesmo tempo em diversos jornaes do bairro latino: *A Mociada, o Trabalho, A Joven França*. Nos ultimos annos do segundo imperio, consagrou-se á sua profissão de advogado. Durante o sitio de Paris, foi aggregado ao *maire* do primeiro districto e as idéas avançadas que professava nessa epocha fizeram-no nomear membro da Communa em Março de 1871.

Recusou o mandato e deu logo a sua demissão.

Eleito deputado em 1872, reeleito successivamente até hoje, Meline tem sido, por diversas vezes, ministro, presidente da Camara e do Conselho de Ministros. É um proteccionista declarado e homem de um consideravel bom senso politico, resistindo vantajosamente a todos os assaltos do partido avançado, sem se impressionar com os ataques reiterados dos socialistas.

GENERAL SAUSSIER. O nome do general Saussier, a partir de 1850, encontra-se em todas as paginas da historia militar da França. Sempre no posto avançado, o general Saussier foi ferido muitas vezes, nomeadamente deante do Sébastopol, nessa lucta cavalheiresca, na qual, segundo a sua propria e feliz phrase, não houve vencedores nem vencidos. Ao sair da Eschola de S. Cyr, fez as companhias da Africa, da Criméa, da Italia e do Mexico.

Distinguu-se, na guerra franco-prussiana, nos combates de Borny, Gravelotte e Rezonville. Em Metz, quando sou a hora fatal da capitulação, e o coronel Saussier recebeu ordem de conduzir a bandeira do 41º batalhão de infantaria ao arsenal onde devia ser queimada, o coração desse soldado revoltou-se e entregou ao marechal Lebeuf um protesto de todos os officaes do seu regimento.

Não querendo apartar-se dos seus commandados, foi internado na Sileisia, donde evadiu-se para a fronteira da Russia. De volta á França, o coronel Saussier, nomeado general de brigada, serviu no exercito do Loire e, depois do armistício, foi enviado á Alegria, onde soube reprimir a grande insurreição arabe de 1871. Commandou diversos corpos de exercito e foi, em 1882, nomeado governador de Paris, sendo desde então designado generalissimo no caso de guerra. Em 1898, o general Saussier, chegado ao limite extremo da idade do serviço militar, foi compulsado, porem a sua bella figura, o seu caracter nobre e generoso de soldado perduram no coração da França como um exemplo aos seus successores.

WALDECK-ROUSSEAU—Este representante do Loire, nasceu em 1816. Advogado em Paris e Rennes, foi eleito deputado pela primeira vez em 1879. Nos gabinetes Gambetta e Ferry, occupou a pasta do Interior. Reeleito deputado em 1885, retirou-se á vida privada em 1889; mas, não obstante, em 1894, foi eleito, em primeiro escrutinio, senador, na vaga de Mr. de la Berge, obtendo 820 votos sobre 946 votantes.

DESCHANEL—Tem deante si um grande futuro o representante do Eure-et-Loir e actual presidente da Camara dos Deputados. Nasceu em Bruxellas, em 1856, durante o exilio de seu pae Emilio Deschanel. Licenciado em Direito e em Lettras, é um valente publicista e tem sido redactor do *Journal des Débats*, do *Temp* e da *Revue bleue*.

Antigo sub-perfeito, foi eleito deputado em 1885, reeleito successivamente.

DUPUY—Representa o Haute Loire desde 1885. Nasceu em 1851 e é antigo alumno da Eschola Normal Superior. Ministro da Instrução no Gabinete Ribot, em 1892, tem sido presidente do conselho em 1893, 1894 e o é actualmente.

BRISSON—Nasceu em Bourges, em 1835. Conselheiro geral do Cher, licenciado em direito, fundador do *«Avenir National»* em 1869, adjuncto do *maire* de Paris em 1870. Fez parte da Assembléa Nacional, sendo reeleito até hoje. Ministro e Presidente do Conselho por diversas vezes, presidiu a comissão de inquerito sobre os escandalos do Panamá.

É republicano radical.

Sementes

O governo municipal de Canguaretama está fazendo, a custa dos respectivos cofres, distribuição gratuita de sementes de algodão e cereaes á pobreza daquelle localidade, que se dedica aos trabalhos da lavoura.

Esteve hontem nesta capital, dándonos o prazer de sua visita, o nosso amigo Joaquim Scipião, digno promotor publico de Canguaretama.

O nosso archivo

—Recebemos um novo romance—*A Fazenda do Paratzo*,—de Arthur Guimarães, nitidamente impresso em dois volumes.

Depois da leitura, fu-remos sobre a obra do romancista brasileiro a critica merecida.

Ao seguir hontem para o Ceará-mirim, onde vae empossar-se do cargo de juiz de Direito daquelle circumscripção, honrou-nos com suas despedidas o integro e intelligente moço dr. Pinto de Abreu, que constitue um dos mais bellos ornamentos da magistratura estadual.

Minas de ouro

Noticiou o *«Comercio do Amazonas»* de Manaus: "Para as bandas do Tarumã, em terras ultimamente compradas ao governo e que se acham cov-

ertas de lamigerada pedra *red sand stone* e de argilla, assim como de outras rochas telluricas em grande abundancia, foram ha dias encontradas muitas palhetas auríferas.

É factio que o primeiro ouro do Brasil foi encontrado em 1573, por Sebastião Fernandes Tourinhos, nas margens do rio Doce, e depois grandes parcelas do mesmo metal, em 1695, por Antonio Rodrigues, no sertão e margens do Curyatê.

Que nas terras do Yamundá existem veios de amarello e rico metal, ha provas irrefragaveis.

Não é, pois, para admirar que nas proximidades da nossa capital fosse tambem descoberto um farto manancial de tal minerio.

É talvez por causa disso, que ha tres annos passados houve uma alluviaõ de requerimentos, pedindo por compra de terras nesse affluente do rio Negro.

Vamos remetter ao museu algumas amostras de pépitas magnificas e quartzo inteiramente de ouro."

Fallecimentos

Hontem, ás duas horas da manhã, finou-se, em meio dos mais cruéis padecimentos, o nosso indito joventim amigo Urbano Avelino, que, como haviamos noticiado, voluntariamente se fizera victima de horribes queimaduras.

O seu enterramento teve lugar hontem, ás 4 horas da tarde, notando-se numeroso e selecto acompanhamento.

Ao nosso collega Pedro Avelino e ao seu digno irmão, major Emygdio Avelino, retiramos as expressões de pesar que ja lhes enviamos, por occasião de noticiarmos a desgraça do incidente hontem tão tristemente epilgado.

Ás oito horas da manhã de hontem, falleceu quasi repentinamente nesta capital, na casa de sua residencia á "Rua do Commercio," victima de uma syncope cardiaca, o dr. Francisco Amynas da Costa Barros, antigo magistrado e homem politico muito conhecido em todo o Estado.

O finado exerceu, na ex-provincia, as funções de promotor, juiz municipal e de direito, tendo sido chefe de policia e vice-presidente eleito em mais de um biennio, deputado á Assembléa Provincial, pelos suffragios do antigo partido conservador, em cujas fileiras militava um posto distincto e saliente.

Proclamada a Republica, fez parte da Commissão Executiva nomeada pelo governador então aclamado, dr. Pedro Velho, sendo, logo depois da eleição presidencial do marechal Deodoro da Fonseca, nomeado, pelo ministro barão de Lucena, governador provisório deste Estado, cargo que exerceu até a eleição do dr. Miguel Castro.

Ultimamente, era um dos proceres mais considerados da opposição local, tendo feito parte da redacção do extincto periodico "Rio Grande do Norte."

Á exma. familia do illustre morto, cuja grande desolação e dor profunda por essa irreparavel perda sabemos avaliar e sinceramente respeitamos, nossas condolencias.

Seguiu hontem para o Ceará-mirim, afim de assumir o exercicio de juiz de direito da segunda circumscripção, com sede naquelle cidade, o nosso talentoso e illustrado amigo dr. Francisco Pinto de Abreu, tendo por companheiro de viagem o nosso presente e devotado correligionario, deputado coronel Joaquim Correia.

Segundo nos informam, o nosso partido no Ceará-mirim, que tem por chefe o distincto e popularissimo democrata coronel Felismino Dantas, prepara ao joventim magistrado condigna recepção.

Os Estados-Unidos e as Philippinas

Na Camara dos representantes, em Washington, por occasião de discutir-se diversos bills sobre a reorganização do exercito—foram presentes quatro ao Congresso,—M. Johnson combateu o augmento do effectivo regular a cem mil homens, e depois abordou a questão das Philippinas.

Condemnou a «politica de subterfugios adoptada, disse elle, pelo presidente Mac-Kinley a respeito desse archipelago, cujos habitantes combatem por sua independencia como fizeram os americanos na epocha da Revolução. Um attentado contra o governo republicano que os Philippinos fundaram faria subir o rubor ás faces de todos os cidadãos livres da America: um povo que se conduz como os Philippinos é digno da liberdade».

M. Johnson exprimiu, então, sua calorosa admiração por Aguinaldo e por Agoncillo.

Alludindo ás declarações feitas na Camara e segundo as quaes a questão das Philippinas daria logar a uma guerra europea, si os Estados-Unidos não tomassem posse do archipelago, o orador accrescentou:

«A Alemanha é a unica das potencias europeas que mostra algumas disposições para seguir o exemplo da capacidade americana.

Si as outras potencias quizerem bater-se a proposito das Philippinas, que se as deixe, mas que os Estados-Unidos não tomem parte na lucta.

O presidente Mac-Kinley arrogou-se o direito de falar em nome de setenta milhoes de individuos, mas a opinião publica não tardará em abandonar-o.

A Inglaterra tem feito esforços para resolver os Estados-Unidos a tomarem parte nas controversias entre as potencias no Extremo-Oriente.

A nação americana, que foi sempre tão orgulhosa, que nunca pediu favor a ninguém, está agora reduzida a solicitar a intervenção da Inglaterra contra as outras potencias! Torna-se uma miseravel supplicante e uma nação dependente da velha Inglaterra».

O discurso de M. Johnson, diz um jornal de Paris, foi frequentemente applaudido pelos democraticas.

Na sessão de hontem do Superior Tribunal de Justiça, foi eleito unanimemente para represental-o no Congresso Juridico Americano, que tem de reunir-se no Rio de Janeiro, o nosso distinctissimo e intelligente amigo, desembargador Meira e Sá.

Pensando e rindo

O amor conjugal não é simplesmente um sentimento, é um culto.

R. Ortigão.

Os amores da crioula
Não duram sinão um anno;
Nunca vi, pelas amostras,
Chita preta de bom panno.

—O cavalheiro pôde me fazer o obsequio de dizer que horas são?

—Pois não! 8 horas em ponto...

—Obrigado; mas então o seu relógio está um pouco adiantado.

—Não, senhor. Está parado.
TARTARIN.

Industria femenina

Tem tido grande desenvolvimento, em Nova York, uma nova industria que interessa sobretudo á classe das moças solteiras; basta para isso que ellas tenham porte elegante, olhos expressivos, boa presença, um sorriso faceiro e uma physionomia bonita. Quem tiver esses predicados todos pode dizer que tem a sua fortuna feita. Esta profissão é a de dama de honra de casamentos. As familias ricas da grande cidade apreciam por tal forma essa profissão, que tanto realçam a solemnidade do acto, alêm do auxilio que prestam, que são ellas extremamente procuradas, sendo os seus serviços amplamente remunerados.

Uma mocinha de notavel belleza, e que é muito requestada nessas occasiões, já serviu como dama de honra em mais de 200 casamentos, pelo que conseguiu arranjar um bonito peculio, que espera attingir a uma certa cifra, para abandonar a profissão e ligar-se ao dilecto de seu coração.

Ao reino de Sabá

Está se preparando uma expedição interessantissima para explorar o paiz de Hadramad, o antigo reino da Rainha de Sabá, de onde vinha o incenso em outros tempos.

O conde de Landberg, antigo consul geral da Suecia e da Noruega na Arabia, está actualmente no Cairo, organizando a expedição austro sueca para a exploração daquelle parte da Arabia. As despesas são pagas pela Academia Imperial das Sciencias de Vienna. Os outros membros da expedição são M. J. H. Muller, professor de linguas semiticas e membros da Academia Imperial das Sciencias de Vienna, o professor Simeony e o dr. Paulay, encarregado das investigações botanicas, o dr. Cossmalt, encarregado da parte astronómica e geologica, M. John, professor da lingua mahra, e M. Bury, o secretario do conde Landberg, que é encarregado de traçar o itinerario da expedição.

Os expedicionarios embarcaram já em Suez em um vapor do Lloyd austriaco que os transportará a Aden. Depois de uma demora allí, um navio sueco conduzil-os-á a Bey-Aly, na costa do oceano indico, e a Aden, onde a expedição desembarcará.

Calcula-se que serão precisos seis mezes para explorar o paiz. As bagagens compõem-se de perto de 100 fardos. Por causa da aridez extraordinaria do caminho a percorrer, os exploradores devem levar consigo grande quantidade de agua. Será indispensavel tambem a acquisição de uma centena de camellos.

Cacetada Mortal

Vende-se uma casa na rua da Palha a tratar com Antonio Mil-homens.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velloso—FUNDADOR

Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite E.U. do Brasil—R.G. do Norte

Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualquer parte. Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrazado—200 rs. Pagamentos adiantados.

Governo do Estado

Expediente de 16 de Fevereiro de 1899

Ao Inspector do Thesouro: A vista dos inclusos documentos, mandai pagar ao almoxarife do Hospital de Caridade, Pedro Lopes Cardozo Filho, a quantia de 2:185\$00, proveniente de despeza d'aquelle estabelecimento e do Lazareto da Piedade, e bem assim, a de 239\$850 de objectos comprados para o mesmo Hospital, ao negociante Silva Mesquita & C., durante o mez de Janeiro ultimo.

Ao negociante Manoel Joaquim da Costa Pinheiro mandai pagar a vista da inclusa conta, a quantia de 57\$980, importancia de artigos de expediente que forneceram ao Superior Tribunal de Justiça e a sua Secretaria, durante o mez de Janeiro ultimo.

Ao estafeta do Telegrapho Nacional, José Climaco Barbalho, mandai pagar a quantia de 38\$28 de telegrammas expedidos a serviço publico, conforme os documentos juntos.

Para os devidos fins, remettedes a inclusa relação das mercadorias exportadas pelo Estado de Pernambuco, durante o mez de Janeiro ultimo, acompanhada de guias expedidas pelas collectorias deste Estado.

DESPACHO

D. Anna Philomena de Brito Guerra, professora publica da villa de Gryaninha, pedindo go de licença, para tratar de sua saúde, que se acha alterada. Sim, nos termos da informação do dr. director da Instrucção Publica.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1898. Exm. Sr. Governador do Estado do Rio Grande do Norte.

A commissão central, incumbida da comemoração do 4º centenario do descobrimento do Brasil, tem a honra de dirigir-se a v. exc., solicitando o valioso concurso do Estado do Rio Grande do Norte na pessoa do seu Governador, de modo a poder desempenhar-se desse patriotico encargo, dignamente, como exige a magnitude d'aquelle facto historico, do qual se origina a nossa nacionalidade.

A largueza, com que foi traçado o programma, é principalmente determinada pela certeza que a commissão mantém de haver de parte de todos os brasileiros sincero entusiasmo e decidido interesse em dar ás projectadas solemnidades o mais completo esplendor.

A commemoração do 4º centenario é a maior e a mais significativa de todas quantas tiverem sido celebradas durante quatrocentos annos em terras de Santa Cruz e, por isso mesmo, segundo o programma organizado, haverá logar para que todas as autoridades venham tomar parte no importante certamen, não sendo poupado na realização d'aquelle tudo que seja mister para ficar perfeitamente apreciada a vida do Brasil, desde o seu descobrimento até o grau de cultura em que se acha na actualidade.

A commissão submete á con-

sideração de v. exc., em annexo, o programma da commemoração e para cada uma das suas partes chama respectivamente a attenção de v. exc.

Como v. exc. vê, está reservada aos Estados dupla representação Nacional;

I Por si, pessoalmente, nos pavilhões que fará construir e no quaes deve ser exhibido tudo quanto o Estado tem produzido em sciencias, letras, artes, industrias e bem assim o que nelle ha digno de nota, como desenhos de seus monumentos, edificios, emfim, tudo que o Estado por si póde apresentar como manifestação de sua força e de sua actividade.

II Pelos expositores, nominalmente, no Palacio da Exposição offerecendo cada um, em nome proprio, todas as coisas que mereçam figurar nessa festa do trabalho.

Para levar a effecto este desideratum, attingindo sob todos os pontos de vista em prol do desenvolvimento commercial e industrial dos Estados e ainda para que cada um destes possa por si mesmo ter conhecimento do seu progresso e cultura, parece á commissão, e v. exc. melhor attendêr, que seria muito conveniente a realização de Exposições Estaduaes previas, de productos destinados á Exposição Nacional, realizados com a previa antecedença nas capitales dos respectivos Estados.

A elevação de vistas com que procedem a commissão correspondem responsabilidades de todo genero, que só podem ser diminuidas mediante auxilio muito vigoroso que directa e indirectamente lhe prestarem os Estados, por seus poderes constituidos, pois não trata-se nesta oportunidade de se não de festas que são feitas em honra da Patria, e em nome da Patria, e para execução das quaes não é permitido medir sacrificios e esforços desde que sejam estes reclamados.

A commissão espera que v. exc. com a maior expontividade jantará esse auxilio efficaz, já promovendo os meios praticos do Estado ser representado na Exposição Nacional, já impulsionando a idéa da commemoração e nella interessando todos os elementos capazes de cooperar na execução desse programma, já finalmente, nomeando nesta capital um delegado que represente o Estado na commissão central, della fazendo parte.

Os elevados sentimentos de bom patriotismo e o reconhecido interesse que tem v. exc. pelos negocios do Estado que tão sabiamente administra dão á commissão central vivissimas esperanças de que o appello, agora feito, será recebido com summa benevolencia, e, mais de que isso, com cordiaes applausos.

Contra-almirante José Candido Guillobel, presidente; dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão e dr. André Gustavo Paulo de Frontin, vice-presidentes; capitão-tenente Eduardo Midosi, Henrique Coelho Netto, dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna e 1º tenente Sylvio Pellico Belchior, secretarios; Julio Cesar de Oliveira e Ernesto Cybrão, thesoureiros.

Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1898.

Illm. Exm. Sr. O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros tem a subida honra de participar a v. exc. que deliberou convocar um Congresso Juridico Americano, para commemorar em Maio de 1900 o 4º centenario do descobrimento do Brasil.

N'elle tomarão parte, como v. exc. dignar-se-á ver das publicações que remetto, todas as nações americanas, por seus advogados, professores, magistrados e ministros diplomaticos, sendo que a Republica dos Estados Unidos do Brasil comparecerá ainda devidamente representada pelos delegados que forem escolhidos pelos respectivos Governadores.

A importancia desse committimento e as vantagens praticas que d'elle advirão são de tal natureza que é desnecessario enca-

recela, e é pelo facto de bem apreciaras que o exm. Governo da Republica dignar-se-á prestar-lhe todo o seu apoio moral, de modo a tornal-o uma brilhante realidade.

Equal apoio o Instituto solicita do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, confiando que v. exc. aceitará o convite que pelo presente é feito para tomar parte na assembléa que descortará e reolverá assignalados pontos de direito, base para reformas que a legislação patria começa a reconhecer como necessarias, e nomeará aquelle que tenha de representar-o, tomando parte em todos os trabalhos desde o seu inicio.

Terá o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros imenso jubilo si v. exc. acolher benevolmente o appello que é feito e dispensar ao Congresso Juridico Americano a distincção de fazer parte do mesmo.

Apresento a v. exc. altos protestos de muita consideração e particular apreço.

Al Illm. Exm. Sr. Governador do Rio Grande do Norte.

O 4º centenario do Brasil

A commemoração comprehenderá as seguintes divisões:

I Demonstrações religiosas; as quaes serão iniciadas pela re-produção historica da 1ª missa no Brasil.

II Festejos navaes; abrangendo especialmente: a re-produção historica da chegada de Cabral ás terras do Brasil e uma revista naval na bahia do Rio de Janeiro, em que tomarão parte a marinha nacional e as das nações amigas que accedderem ao convite respectivo.

III Festejos militares; constituidos por paradas do exercito, milicia civica e demais corpos armados.

IV Exposição retrospectiva brasileira; que, a escolha exclusiva da commissão, comprehenderá tudo o que possa caracterisar e dar exacto conhecimento das tres phases: Brasil pre-historico, Brasil colonial e Brasil independente terminando esta em 15 de Novembro de 1899, e será realizada na praça da Gloria.

V Exposição nacional; destinada a dar a conhecer o Brasil de hoje, todos os seus recursos naturaes e o seu grau de adiantamento de baixo dos mais variados pontos de vista da civilisação hodierna.

A exposição nacional será realizada em edificio especialmente construido para este fim, no local onde está situado o antigo museu nacional e suas dependencias, e que como monumento commemorativo perdurará, destinando-se a palacio de exposição permanente.

Fará parte da exposição nacional o jardim da praça da Republica, onde serão construidos os diversos pavilhões dos Estados e do Districto Federal, respeitando-se inteiramente a arborisação actual.

O pavilhão das machinas e outros especies serão edificadas no terreno fronteiro ao quartel do Campo.

A exposição nacional será inaugurada a 3 de Maio de 1900, e encerrar-se-á a 15 de Novembro do mesmo anno.

VI Sessões magnas, congressos, concursos e publicações; realizados durante a Exposição e relativos ás sciencias, ás letras, ás artes, ás industrias, etc.

VII Festejos artisticos; effectuados no cotter da Exposição e entre elles a representação de uma opera nacional commemorativa.

VIII Monumentos, consistindo:

- 1º N'umobelisco de pedra erigido em Porto Seguro, no ponto onde desembarcou Pedro Alvares Cabral; 2º Na estatua deste illustre navegante, collocada n'uma das praças da capital Federal e inaugurada no dia do centenario, 3 de Maio de 1900. 3º Em promover a construcção

do Ayo de Inválidos da Marinha Brasileira, para o qual, em virtude do art. 24 da lei n. 614 de 28 de Outubro de 1848, existe a somma de mais de oitocentos contos de reis, sem contar os juros decorridos, e solicitar do governo federal o ser dado ao mesmo ayo o nome de Ayo Pedro Alvares Cabral.

IX Festejos populares; constando de espectaculos gratuitos, illuminações, fogos de artificio, etc. e entre outros effectuando se no data do centenario a illuminação a fogos de artificio em todo o litoral da capital, desde o arsenal de guerra até a praia Vermelha. Contra-almirante José Candido Guillobel, presidente; dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão e dr. André Gustavo Paulo de Frontin, vice-presidentes; Capitão-tenente Eduardo Midosi, Henrique Coelho Netto, dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna e 1º tenente Sylvio Pellico Belchior, secretarios; Julio Cesar de Oliveira e Ernesto Cybrão, thesoureiros.

OS GRANDES HOMENS

Aristophanes

Aristophanes, o mais celebre dos poetas comicos gregos, nascido provavelmente em Athenas, 450 annos antes de Christo, morreu em 386.

Debutou moco no theatro, fazendo-se logo conhecido por duas peças hoje perdidas: os Detaliamos e os Babylonicos.

Escreveu 54 comedias, das quaes a maior parte só conhecemos por fragmentos. Onze chegaram até nós: os Acharnianos e a Paz em que o auctor intervinha francamente na politica e combatia o partido da guerra; os Cavalheiros, onde atacava abertamente Clon, o poderosissimo demagogo; as Nuvens, onde troçava os sophistas na pessoa de Socrates; as Lepas, onde ridicularisava a organização dos tribunaes athenienses e as manias dos juizes; os Pasearos, onde prendia-se ás utopias politicas e sociaes, como mais tarde em Lysistrata e na Assembléa das mulheres, as Thesmophorias e as Rans, satyras litterarias dirigidas contra Euripedes.

Entretanto, a audacia dos poetas comicos, a volta ao poder do partido aristocratico e as desgraças de Athenas tinham determinado uma especie de reacção contra a liberdade do theatro. Essa reacção desenhara-se já em 412 e sob os trinta; mas explodiu em 328, parece, n'uma lei que interdizia formalmente o ataque ás pessoas.

Era o decreto de morte da comedia antiga. Aristophanes tentou caminho novo: no Colacos e na segunda edição do Plutus inaugurou a satyra de costumes, donde devia sahir a nova comedia dos Athenienses.

Salvo o Plutus e as peças contra Euripedes, as comedias de Aristophanes são satyras sociaes ou pamphletos politicos.

Ligado ao partido aristocrata, o poeta serviu-se largamente das liberdades que o estado popular concedia-lhe para atacar as instituições e os chefes da democracia.

A comedia tornou-se em suas mãos uma força que se tem justamente comparado a da imprensa moderna.

Considerada sob o ponto de vista da arte, a obra de Aristophanes é uma das maravilhas do genio grego.

Possue uma verve forte e uma espantosa phantasia nesses dialogos satyricos, misturados de cores lyricos, onde os competentes têm sempre admi-

endo a perfeita concordancia de fundo e da forma, da idéa da impressão e do rythmo.

As peças de Aristophanes são muito preciosas para o conhecimento da historia do tempo, das instituições e dos costumes athenienses no fim do século V.

Uma estatua

Segundo jornaes inglezes, a estatua mais colossal que existe, a-har-se situada em Kamakura, antiga capital do Japão.

Esta estatua, que representa o Deus Budha, é de cobre dourado, sobeita de incrustações e pedrarias e tem os olhos de ouro nasco.

A altura total é de 20 metros. No interior do idolo ha uma especie de templo de 12 metros de altura com altar e todo os accesorios do culto Kia Mouni.

A cabeça não está em proporção com o resto do corpo, pois mede 2,5 metros de circumferencia.

Um homem facilmente passaria pela bocca entreaberta; cada olho mede 1 metro 50; a cabelleira, artisticamente feita, comprehende 850 annos de cabellos esculpidos no metal.

O idolo de Kamakura é visitado todos os annos, durante os mezes de julho e agosto, por milhares de budhistas vindos de Corea e da China e até mesmo dos confins da India.

Em Cherburg, um official francez, encontrando um cidadão norte-americano, que trazia na lapella uma bandeirinha de sua nação, cuspiu sobre ella em signal de escarneo; mas essa graça custu-lhe a vida, immediatamente, e o criminoso, depois de preso, foi posto em liberdade, por exigencias de muitos dos seus patriotas, procurando o governo francez occultar o incidente.

As aventureiras

Um dos nossos collegas londrinos conta a curiosa historia de uma rapariga de 16 annos, chamada Alice Amelia Mackinley, que, sem trabalho e sem pão, para obter um e outro, não hesitou em vender os factos masculinos para aitar-se com o grumete a bordo de um navio inglez.

Miss Alice Amelia Mackinley é natural dos Estados Unidos. Nasceu em Chicago no dia 22 de julho de 1882. Depois da morte de seu pae, em 1892, foi para o paiz de Gales, com sua mãe e seu irmão Thomaz Garfield Mackinley, do qual mais tarde tomou o nome.

Tendo ficado orphã na idade de treze annos, Alice Mackinley foi recolhida por um dos seus tios que a collocou como criada.

A joven americana empregava todas as suas economias em instruir-se. Não tendo collocação, quando rebentou a greve dos mineiros em Gales, seu tio desalle:

—Não ha mais pão em casa, veste o facto de teu irmão e parte para Cardiff. Poderás ahí sem duvida embarcar a bordo de um navio.

Alice não hesitou. Alguns dias depois o capitão Bignon do Thomas Enor, contractava a rapariga como grumete com o nome de Thomaz Garfield Mackinley. A corajosa americana, com os seus modos masculinos, chegou a occultar o seu sexo.

Nunca houve a menor suspeita na tripulação. De grumete passou a marinheiro. Depois de uma viagem no Mediterraneo, a marinheira foi para bordo do Blacaron que partia para Las Palmas. Teve, porem, a imprudencia de escrever ao tio e perder a carta que ia assignada por Alice Mackinley e que foi encontrada pelo capitão. Descoberto o segredo em Las Palmas, o seu contracto foi annullado em presença do consul inglez, que lhe pagou a passagem para voltar a Londres.

O general Osborne, consul dos Estados-Unidos em Londres, interessou-se muito pela historia da rapariga, e fel-a entrar em uma home, enquanto espera a sua repartição, porque Alice Mackinley manifestou o desejo de voltar para Chicago.

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE" COTAÇÃO DE TITULOS

Apólices e acções de Bancos e Companhias com os respectivos capitães, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatórios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo corretor J. J. Guedes da Costa.

Denominação dos titulos	Ultimas vendas	Capital das emissões	Fundos de Reserva	Valor capital dos titulos	Offerta de vendedores	Offerta de compradores	Ultimos dividendos	OBSERVAÇÕES
Apólices federaes de 5 l...	875\$			1.000\$	900\$	85\$	5%	Em circulação 499 513 500\$000
" do Estado de 5 l...	1.000\$			1.000\$		1.000\$	5%	1 888.400\$000
" " " " " " " " " "	1.000\$			1.000\$		1.000\$	6%	2 394.100\$000
" Municipaes de 7 l...	1.000\$			1.000\$	1 030\$	1.000\$	7%	5 000.000\$000
Banco do Pará 1ª e 4ª emissão...	160\$	5.000 contos	1.400 contos	100\$	160\$	158\$	8%	em 30-6-98.
" " " " " " " " " "								
" " " " " " " " " "								
Banco Commercial, 1ª a 3ª...	110\$ e 105\$	5.000 contos	4.000 contos	60\$	110\$	115\$	3,2%	" " " "
" " " " " " " " " "	158\$			100\$	160\$	158\$	8%	" " " "
" " " " " " " " " "								
Banco de Belém, 1ª e 2ª emissão...	130\$ e 125\$	2.000 contos	1.215 contos	80\$	130\$	125\$	3,2%	" " " "
" " " " " " " " " "	100\$			100\$	102\$	100\$	6%	" " " "
" " " " " " " " " "								
Banco Norte do Brasil...	100\$	1.000 contos	338 contos	100\$	102\$	100\$	6%	" " " "
" " " " " " " " " "	100\$	3.000 contos	53 "	100\$	100\$	115\$	5%	" " " "
" " " " " " " " " "	120\$	1.000 contos	517 "	100\$	250\$	230\$	10%	" " " "
Companhia Seguros Paraense...	245\$	600 contos	71 "	100\$	140\$	130\$	12%	" " " "
" " " " " " " " " "	130\$	1.000 contos	202 "	100\$	150\$	140\$	10%	" " " "
" " " " " " " " " "	140\$	800 contos	293 "	100\$	125\$	110\$	10%	" " " "
" " " " " " " " " "	110\$	1.000 contos	185 "	100\$	145\$	135\$	10%	" " " "
" " " " " " " " " "	135\$	600 contos	103 "	100\$	120\$	105\$	10%	no anno de 1897
" " " " " " " " " "	110\$	600 contos	162 "	100\$	40\$	40\$	4%	em 30-6-96.
" " " " " " " " " "	40\$	1.000 contos	302 "	100\$	90\$	60\$	9%	por acção da 1ª emissão.
" " " " " " " " " "	70\$	3.200 contos	41 "	100\$	70\$	60\$	8%	" " " "
" " " " " " " " " "	65\$	500 contos		100\$	80\$	60\$	8%	" " " "
" " " " " " " " " "	60\$	110 contos		100\$	75\$	60\$	8%	" " " "
" " " " " " " " " "	250\$	Lbs 625 mil	Lbs. 185 mil	Lbs. 12 1/2	517	250\$	5%	" " " "
" " " " " " " " " "	25\$	600 contos		100\$	40\$	25\$	25%	" " " "
Debentures Companhia U. juros 8%	100\$	2.600 contos		100\$	100\$	100\$	8%	" " " "
Fabrica Papel 7 l...	100\$	200 contos		100\$	100\$	100\$	7%	" " " "
Letras hypothecarias 7 l...	100\$			100\$	100\$	100\$	7%	" " " "
" " " " " " " " " "	75\$			100\$	85\$	75\$	5%	" " " "
Companhia de Seguros A. Comfiança	88\$	1.000 contos	100 contos	40%	90\$	80\$	8%	Estabelecida no corrente anno.

A Companhia de Seguros Segurança elevou seu capital a mil contos de réis, que será integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno. Sub-agente—Apolonio Barroca. Pará, 31 de Dezembro de 1898.

ANNUNCIOS

Cirurgião Dentista Americano

Continua hospedado no hotel "Brasil" o ilustre dr. John Toga, pretendendo demorar-se nesta cidade até a passagem do vapor Jenulype. Aquelles que precisarem de seus serviços devem aproveitar o tempo de sua breve residência aqui, que é apenas por mais 15 dias.

Pendula Natalense

João Alfredo de Goes
6 A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE Natal

É vantajosamente conhecido o proprietário deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todos as habilitações para desempenho da arte de relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados mecanismos e peças para fazer concertos, ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricação, cujo bom exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario es-pera receber do publico a preferencia e proteçào.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL
RIO GRANDE DO NORTE
6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tintureria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital. O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a

chamar a atençaõ do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.
Balneario da Ribeira, travessa da Floresta—Chalef

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico
Swales London
41—LEADHALL ST
LONDON E. C.
Negociantes e Engenheiros
Recebem encomendas para todos e quasi-quer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricaçào de açúcar e destillaçào. Conprim sobre commissoes e objectos para fabricas, machos, artigos de brachca, ou saberes, locomotivas para usinas, carrus para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas. Fornecçào cotas para usinas completas. Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Central Triana, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenho.

Tijolles de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com
Antonio Medeiros
Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito agravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materias para o correr ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla intelligencia pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um seguro de vida na *Esquata Brasileira*, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

AS NOTES DO BOULEVARD

—103—

N'este momento, porém, ouvira-se uma detonação, e a bala do revolver foi bater em cheio no peito do fugitivo, que se encostou à parede, soltando uma imprecação de dor e de raiva.
Ao mesmo tempo ouviu Dalbanc correr para a porta do subterraneo e gritar por soccorro.
Mas, era quasi uma hora e todos os criados dormiam, e decorreram portanto dez minutos antes que alguém d'elles chegasse em seu auxilio.
—José! És tu? balbuciou Dalbanc, indo ao encontro do primeiro criado que appareceu.
—Que tem, senhor? que succeder? perguntou o criado com espanto.
—Vem, vem! segue-me.
E entraram no subterraneo.
O criado tomara a accender a vela. Dalbanc caminhava na frente com o revolver prompto, o ouvido attento e olhar cham-mejante.
Mas por mais que examinasse todos os recantos, procurasse em todos os armarios, e realizasse as mais minuciosas buscas, não achou nada!
—Nada! a não ser uma poça de sangue na extremidade do subterraneo e, a alguns passos, na parede, um buraco que ficara aberto....
O banqueiro estremeceu.
—E' por ali que vinha! murmurou com voz de-fallecida....
E' por ali que desapareceu....
O criado ia para se lançar pela abertura; mas Dalbanc deteve-o.
—Não! não! disse proibido e sem força.... Fica! não me abandones.... Alem disso temos outra cousa a fazer!.... e es- quero....
—O que?

ILEGIVEL

PEDRO ZACCONE

—116—

A força de olhar, acabou por notar certos pormenores em que a principio não reparara, e que lhe causaram uma perturbação inesperada.
Ouvia ali uma singular: os moveis estavam fora dos seus logares; dois candelabros, tirados de cima da mesa do fogão, haviam sido como que esquecidos sobre um conchilo; na *chaise longue* via-se uma saia amarrada e rasgada. No chão, aqui e ali, ou uma fita ou um laço de rendas. Em cima do tecedor, frascos de rosa, frascos brancos, e caixas de pó; contundidos no meio de uma grande profusão de alfinetas pretos.
Dalbanc sentiu um vago terror.
O que podia significar tamanha confusão tão pouco em harmonia com os hábitos de sua filha?
Não comprehendia.... porém tinha medo.
Dirigia-se para o leito, atá-tou apressadamente as cortinas de gaze e seda, e enão appareceu lhe a verdade com todo o seu horror!
O leito estava vazio.... Herminia não estava no seu quarto.... saia de casa sem seu pae saber!
Algumas horas antes, este despojo tel-o-hia matado.
N'este momento, teve força para sfiontar com esta nova desgraça e curiosidade de saber tudo.
Chegara os labios a taça da amargura, quiz despejar a até ao fundo.
Desceu a escada.
O guarda-portão dormia; acordou-o.
—Jeronymo, interrogou-o immediatamente, não largaste o teu posto esta noite, e viste de certo todas as pessoas que saíram do palacio?
—Sim, senhor, respondi o guarda-portão. Não me dei conta a meia noite.... alguns minutos depois de a meinha ter saído.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encadernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

PÁGINA MANCHADA

CALÇA DOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicacões convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico—JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Macacá do Dr. Almeida Castro—Syphilis, reumatismos, ulcúras, osteites, dermatoses etc. Vidro 5:000.

Fedoral de Jatonka—Pneumonias, coqueluche, tosse, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosse nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatáhy—Bronchite, catharro da Lexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batipulá composto—Rheumatismo, paralisias beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflammacões externas, etc. Vidro 2:500.

Monsior—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e branco, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil**Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida**

Autorisada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro minimo que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propoe a administrá-la com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Chaldino do Amaral Fontoura,

Presidente;

Dr. Franklin Ferreira Sampaio

Director—Consultor;

Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sr. Irá

Director—Medico;

Carlos Pereira Leal,

Director—Secretario;

Francisco Ximenez Cervantes,

Director—Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz
Conselheiro Fiscal pro Franco de Sá
Dr. José Cardoso de Moura Brazil
Conselheiro Francisco de G. S. Brandão
Comendador Manoel Gonçalves Duarte
Visconde de Guahy
Conselheiro Paulino Soares de Souza
Dr. Feliciano Mesquita Barros
Manoel Lopes d'Oliveira
Visconde da Cruz Alta

Suplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro neste Estado—Galvão & C., neste Estado **FELIX MASCARENHAS**

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qual-quer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro, Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado—

Paiva & Andrade

Succ. de—

Saraiva & C.

MACAHYBA

Estado do Santa Catharina. Inspecoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencas são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha,
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica.

Venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

—114—

Os olhos de Dalbane tinham-se fixado nos titulos que juncavam o chão, e nos armarios quasi desvados.

—Arruinado! perdido! deshonrado! balbuciou o banqueiro, extremamente allucinado, apertando a cabeça com os dedos crispados.

Depois, assaltado por uma nova idéa, abandonou o subterraneo, subiu a escada com passo febril e entrou no seu gabinete.

O criado seguira o.

—José, disse então Dalbane, deixa-me, meu amigo; és um servo bom e fiel, e deposito a mais absoluta confiança na tua probidade.... deixa-me.... acorda Philippe e Diogo, Vigiem os ttes para que ninguém possa introduzir-se no subterraneo.... Si tiver precisão de ti chamar-te-hei.

—O senhor não quer.... insistiu o fiel criado.

—Não, preciso ficar só. O golpe que me feriu é dos mais cruéis; contúdo talvez não seja tão terrivel como o suppoz de principio. E' preciso que eu examine, que verifique; e para isso preciso da solidão, do socego. Vae!

Apenas o criado se retirou, Dalbane lançou-se sobre os registros que tinham ficado abertos sobre a sua secretaria e começou a folhear os com mão agitada e convulsa.

A cada pagina que voltava, dir-se hia que a sua agitação augmentava de intensidade; mordia os labios a ponta de fazer sangue; inundavam-lhe a fronte grossa bagas de suor, e deslisaram-lhe dos olhos duas lagrimas que lhe trançdram um doloroso sulco nas faces.

—Arruinado! perdido! deshonrado! repetia elle.... não ha illusão possivel; levou-me tudo.... será insufficiente toda a minha fortuna para oppor a esta tremenda desgraça!.... Oh! meu Deus! meu Deus!

Mett'a dó vel o.... Tinha as feições desfiguradas, a bocca horriavelmente contrahida; não se via, por assim dizer, d'aquel-

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baratissimos, relatorios, orçamentos, codigos de pos-turas e outros quasquer actos do governo municipal.

—115—

le rosto senão a mascara da lvidez, sob a qual elle desaparecera.

De repente o banqueiro pareceu voltar a si.

Atravessara-lhe o cerebro a lembrança da filha. Levantou-se subito da prastração que o dominava e como que repentinamente transportado da loucura à razão.

—Herminia, disse elle, comprimindo o peito para impedir que o coração lhe estallasse de dor, querida filha!.... A ruina talvez ella a accceitasse.... mas a deshonra, nunca! nunca!

E, batendo com a mão em cima da mesa, encontrou o punho do revolver.

Estremeceu....

—Não! accecentou, não ha de ser assim.... e não sei o que me resta a fazer. É ella, ella! Ah! que farei eu a Deus para que elle me faça passar por tamanha provocação!....

Repellir a arma e scudiu a cabeça com resolução.

Dir-se hia que nova sensação o affectara e lhe mudara de subito o curso dos pensamentos.

Afastou-se da secretaria, deu alguns passos no gabinete, e dirigiu-se para a porta.

Atravessou então uma sala que ficava contigna a casa de que saia, passou pelo seu quarto de cama, e foi ter ao de Herminia.

Reinava profundo silencio em todas as casas; os tapetes não deixam ouvir o ruido dos passos; não so ouvia senão o movimento monotono das pendulas....

A' porta do quarto de Herminia parou.

Aluminava esse quarto uma alampada pendente do tecto e os raios de luz, peneirados por um globo fosco batiam mysteriosamente nos moveis de seda cor de laranja.

Dalbane deixou-se estar alguns segundos contemplando este recinto encantador, onde tudo parecia impregnado de graça e virgindade.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
 Por anno 12\$000 | N. avulso 100
 Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
 Director Politico--**DOUTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
 6 Rua Corrêa Telles-6
 Publicações e annuncios por ajuste
 PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegrammas Especiais

Serviço da noite NOTÍCIAS DO PAIZ

Rio, 22. (Recebido depois de paginada a folha).

O Governo pediu informações urgentes relativamente a graves successos entre bolivianos e brasileiros, no rio Acre. Segundo telegrammas publicados no Paiz o ministro boliviano Paravicini desterrou o advogado brasileiro Alfredo Sergio Ferreira depois de diversas tropelias contra os nossos compatriotas naquella Republica.

Tambem os peruanos do rio Beni, affluent do Jurui, em numero de duzentos, capitaneados por João Aguiló, agrediram os brasileiros, prendendo diversos.

Está resolvido que um conferente da Alfandega do Ceará seguirá em commissão ao rio Acre, investido de funções consulares.

Foram descobertas no municipio de Tucano, na Bahia, jazidas de diamantes e ouro clarificado de vinte tres quilates.

Centenas de pessoas desceram do Joazeiro em demanda dos referidos garimpos.

Chegou a esta capital o ministro inglez, que conferenciou com o dr. Olyntho, ministro do interior. Brevemente os limites da Guyanna Ingleza serão resolvidos por arbitramento.

Vão a novo jury os implicados nos attentados de Novembro e principio de Março.

O chefe de policia da Bahia pediu ao dr. Sampaio Ferraz pessoal de confiança para acompanhar ao Rio de Janeiro o celebre estellionatario Afonso Coelho, preso pela policia bahiana.

Do estrangeiro

Paris, 22.

A mensagem do presidente Loubet causou boa impressão.

O ministro Dupuy continuará no Governo. Ha recios de disturbios nesta capital, por occasião dos funeraes de Felix Faure.

24 de Fevereiro

Passa hoje o 8.º anniversario da promulgação da Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Data illustre na historia nacional--não ha coração sinceramente patriota, alma genuinamente republicana, que não a este meça, porque ella exprime, antes de tudo, a consagração legal do regimen inaugurado, no paiz, pela gloriosa revolução de 15 de Novembro de 1889.

Saudando-a, no dia de hoje, fazemo-lo com as maiores effusões de intimo jubilo, ao mesmo tempo que formulamos ardentes

e sinceros votos para que mais se acrescente o sentimento republicano do paiz, consolidando-se a grande obra dos involvidaveis Benjamin Constant e Floriano Peixoto.

Congresso Juridico Americano

O benemerito Governador do Estado nomeou o nosso intelligente e distincto amigo, deputado Tavares de Lyra, para representar o Estado no proximo Congresso Juridico Americano, que se reunirá na Capital Federal.

Anniversarios

Completam annos hoje: O nosso distincto amigo e correligionario dr. Augusto Bezerra, digno Juiz de Direito do Apody;

O pequeno Mario, filho do nosso prestante amigo José Mendes da Costa.

O Papa

O Santo Padre deu ha pouco tempo--conta uma folha estrangeira--a primeira communição aos seus tres sobrinhos-netos Estanislau, Gabriel e Igueuz. Tomando sobre os joelhos o primeiro, falou-lhe o Santo Padre--da sua propria primeira communição, celebrada em Viterbo, ha 77 annos, e, como a sua sobrinha, a mãe dos tres felizes meninos, felicitasse a S. Santidade pela sua boa saude, disse-lhe Leão XIII:

—Sim, passo muito bem, não soffro nenhuma das molestias que soem affligir os velhos, eu ando bem, tenho a intelligencia lucida; é um verdadeiro favor da Providencia; são as orações dos fieis que me conservam. De resto, vêde a vida que eu levo: passo, todos os dias, 16 horas trabalhando e dando audiencias. Durmo apenas duas horas por noite. E isto vai já para vinte annos! Vinte annos sempre preso! Que faríeis vós, Estanislau, se vos encerrassem por vinte annos!

—Eu esperaria que me soltassem.

—E' tambem o que eu faço, ajuntou o Papa.

—Esperemos, disse então a condessa, que este anno será toda vossa libertação, Santo Padre.

—Sim, visto que essa situação é anormal, ella não pode perdurar. A proposito das revoluções que se originam a cada momento--dizem que a fome é a causa dellas; a verdadeira causa, porém, é tirarem a religião ao povo; depois elle se revolta inevitavelmente. O povo tem necessidade de ser restituído a Deus. Só o Papa o pôde fazer, porque elle é o primeiro e principal elemento de união e de força; mas é preciso que elle seja livre; eu não o sou!

Chuvvas

Por telegramma particular ao

nosso distincto amigo dr. Dionysio Filgueira, passado de Mossoró, sabemos que ante-hontem á noite houve naquella cidade chuvas regulares, acompanhadas de fortes trovoadas.

O rio Mossoró desceu com uma boa enchente e as noticias do centro são animadoras.

Foram muito concorridos os enterros do dr. Amyntas Barros e Urbano Avelino.

O exm. governador do Estado fez-se representar, em ambos, pelo seu secretario dr. Berredo e ajudante de ordens tenente Cascudo.

Governo do Estado

Expediente de 21 de Fevereiro de 1899

Ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

De posse de vosso officio, de h je datado, em que solicitaes deste governo a necessaria auctorização e indispensaveis recursos para que o Superior Tribunal de Justiça, attendendo ao appello que lhe foi dirigido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, se possa fazer representar no Congresso Juridico Americano que se tem de reunir, na Capital da Republica, em commemoração ao 4.º centenario do descobrimento do Brazil, declaro-vos que, não obstante no tocante á licença como os necessarios recursos, o governo providenciara para que o membro desse Tribunal, por seus pares designado para tão honrosa incumbencia, seja presente áquelle Congresso.

ACTO

Dia 22

O Governador do Estado, verificando que na publicação da Lei n. 167 de 27 de Julho de 1898 --que estabelece o processo para as eleições estaduais--deu-se, no artigo 37, um engano, empregando-se a expressão "será feita no primeiro domingo de Junho" em vez de "terá lugar no dia 14 de Junho," conforme se lê nos exemplares remetidos á sancção, resolve publicar a presente rectificação, para conhecimento das auctoridades e devida execução. Communique-se.

SECÇÃO JURIDICA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinaria aos 15 de Fevereiro de 1899

Presidencia do desembargador Meira e Sá.

Secretario, o sr. Luciano Filgueira.

Ao meio dia, na sala das conferencias, presentes os desembargadores, foi aberta a sessão.

Julgamento:

Petição de Habeas-corpus: N. 160. Natal--Impetrante, Joaquim Francisco de Vasconcellos Pinó e José Nunes de Oliveira. Presentes o detentor e os parentes, foram interrogados, lavrando-se o competente auto, depois do que, discutido o feito, conceiteu-se o habeas-corpus impetrado.

E, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Sessão ordinaria em 22 de Fevereiro de 1899

Presidencia do desembargador Meira e Sá.

Secretario, o sr. Luciano Filgueira.

A' hora legal, na sala das conferencias, presentes os desembargadores, foi aberta a sessão.

Distribuições:

Appellações civis: N. 35. Macahyba. -- Appellantes, Saraiva & Comp. e José Gomes Marinho. -- Appellada a Fazenda Estadual. Ao desembargador Theotônio Freire.

N. 36. Macahyba. Appellantes, Barbalho & Comp. e Joaquim Guimarães. Ao desembargador Luiz Fernandes.

Em seguida, o Presidente informou que, tendo levado officialmente ao conhecimento do Exm. Governador do Estado o objecto do officio do Instituto da Ordem dos Advogados, datado de 17 de Janeiro proximo findo, no qual era convidado o Tribunal para se fazer representar, por um de seus membros, no Congresso Juridico Americano convocado por aquella benemerita agremiação de juristas, para commemorar o 4.º centenario do descobrimento do Brasil, e solicitando do mesmo Exm. Governador do Estado auctorização e os recursos indispensaveis para que se pudesse tornar effectiva a representação do Tribunal, obteve resposta do Exm. Governador em officio de hoje, que leu, assegurando não só licença para ausentar-se o desembargador que fosse designado por seus pares, com os necessarios recursos para essa representação.

O Tribunal, tomando conhecimento do exposto, elegeu por escrutinio secreto o desembargador Francisco de Salles Meira e Sá, por quatro votos, obtendo o desembargador Theotônio Freire um voto.

E, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Da Bolivia, mandam noticias desfavoraveis ao governo do presidente Severo Fernandes Alonso.

Os revolucionarios, tendo sido agora reforçados por cerca de 10.000 indios, que se puzeram ao lado dos insurrectos, sitiaram-n'o em La Paz, tomaram a cidade e saquearam u'a.

O governo acaba de resgatar, 1.957 apolices do valor nominal de 1.000\$ cada uma, e 1.373 de 500\$, todas do emprestimo externo de 1879, juro de 4 1/2%, ouro.

Os Estados Unidos, um moço, teve a lembrança de passar o telegramma seguinte á sua eleita: "Queres ser minha? Resposta paga até vinte palavras."

A resposta foi a seguinte: Yes, yes, yes... dezoito yes juntos, para completar a conta das palavras da resposta.

Resposta foi a seguinte: Yes, yes, yes... dezoito yes juntos, para completar a conta das palavras da resposta.

A Constituição

Hoje, dia de teus annos, Constituição adorada, Venho dizer-te contente, Que agora sem seu prudente Tu já não vives cortada!...

Lulú Capeta.

Troca de mulheres

Uma folha allemã narra com toda a seriedade a seguinte original e edificante historia:

"Ha dias o lavrador Wassiliewski, de Codrom, perto de Grayevo, casou duas filhas. Um dos genros apaixonou-se pela cunhada e propõe ao marido desta a troca de mulheres. A proposta foi muito discutida, mas por fim realizou-se a troca, mediante uma indemnização de cincoenta francos, paga pelo esposo amoroso.

Os dous amantes partiram immediatamente, cada um com a sua nova esposa.

O sogro, informado de tal troca, fez prender os seus dous genros e os casamentos foram annullados.

Reclame de sap. teiros

E' interessante o modo por que em S. Francisco da California os negociantes de calçado procuram angariar freguezia,

Realizou-se ha tempo a tournée patriótica do tenente norte-americano Hobson, o heroe do Merrimac, que ha tres mezes percorre os Estados Unidos, em viagem triumphal, fazendo conferencias e beijando e abraçando as suas innumerables admiradoras, quer ellas sejam novas ou velhas, louras ou trigueiras, gordas ou magras, feias ou bonitas.

Ultimamente, o tenente Hobson annunciou a sua chegada a Denver. Pois, tanto bastou para que a população masculina fizesse affirmar nas esquinas da cidade o seguinte manifesto:

"Honras de Denver! Estamos fartos dos beijos de Hobson. A cidade de Denver não deseja ser contada no numero das cidades americanas que têm feito dos nossos costumes e das nossas mulheres motivos de escarneo para o mundo inteiro.

Si, por acaso, as mulheres de Denver, não tiverem a noção do que seja o respeito de si proprias, os homens devem intervir. Não nos domina o ciúme. Desgostamos, apenas, as noticias que recebemos das outras cidades e estamos resolvidos a salvaguardar a reputação das nossas mulheres.

E' de crer que o sr. Hobson desistisse da sua projectada visita a Denver. O seguro morreu de velho."

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE"
COTAÇÃO DE TITULOS

Apolices e açoes de Bancos e Companhias com os respectivos capitales, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatorios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo correitor J. J. Gueles da Costa.

Denominação dos títulos	Últimas rendas	Capital das emissões	Fundos de Reserva	Valor dos títulos	Oferta de remissores	Últimas dividendos	OBSERVAÇÕES
Apolices federaes de 5 l.	875\$	5.000 contos	1.470 contos	1.000\$	900\$	5 l.	Em circulação 49 513 500\$000
" de Estado de 5 l.	1.000\$	5.000 contos	1.470 contos	1.000\$	1.000\$	5 l.	" " 1 838 400\$000
" " de 6 l.	1.000\$	5.000 contos	1.470 contos	1.000\$	1.000\$	5 l.	" " 2 304 1 800\$000
Municipaes de 7 l.	1.000\$	5.000 contos	1.470 contos	1.000\$	1.000\$	7 l.	" " 5 000\$000
Banco do Pará, 1ª e 4ª emissão.	100\$	5.000 contos	1.470 contos	1.000\$	1.000\$	30-6-93.	
" " 5ª emissão.	100\$	5.000 contos	1.470 contos	1.000\$	1.000\$		
Banco Commercial, 1ª a 3ª.	158\$	4.000 contos	1.215 contos	60\$	11-8	33200	
" " 4ª emissão.	13 \$ e 125\$	2.000 contos	81 contos	80\$	13-8	33200	
Banco de Belém, 1ª e 2ª emissão.	13 \$	2.000 contos	81 contos	100\$	10-8	168000	
" " 3ª emissão.	100\$	1.000 contos	398 contos	100\$	10-8	58000	
Banco Norte do Brasil.	100\$	3.000 contos	52	100\$	11-8	38000	
Credito Popular.	120\$	1.000 contos	517	100\$	10-8	10000	
Companhia Seguros Paraense.	245\$	600 contos	202	100\$	25-8	10000	
" " Amazonia.	13-8	1.000 contos	293	100\$	13-8	10000	
" " Commercial.	14-8	600 contos	103	100\$	14-8	10000	
" " Lealdade.	110\$	1.000 contos	162	100\$	14-8	10000	
" " Seguranga.	135\$	600 contos	302	100\$	15-8	10000	
" " Previdente.	110\$	600 contos	41	100\$	15-8	10000	
" " de vida União P.	40\$	3.200 contos	185 mill Lbs.	100\$	15-8	10000	
Urbana E. F. Paraense.	7-8	500 contos	185 mill Lbs.	100\$	15-8	10000	
Protectora L. Pastoral.	65\$	110 contos	185 mill Lbs.	100\$	15-8	10000	
Jockey Club Paraense.	60\$	600 contos	185 mill Lbs.	100\$	15-8	10000	
N. Amazonia Limitado.	250\$	600 contos	185 mill Lbs.	100\$	15-8	10000	
Fabrica Papel Paraense.	20\$	200 contos	185 mill Lbs.	100\$	15-8	10000	
Debentures Companhia U. juros 8%.	100\$	200 contos	185 mill Lbs.	100\$	15-8	10000	
Fabrica Papel 7 l.	100\$	200 contos	185 mill Lbs.	100\$	15-8	10000	
Letras hypothecarias 7 l.	100\$	200 contos	185 mill Lbs.	100\$	15-8	10000	
" " 5 l.	75\$	200 contos	185 mill Lbs.	100\$	15-8	10000	
Companhia de Seguros A. Confiança	88\$	Capital (1.000 contos)	100 contos	40\$	9-8		Estabelecida no corrente anno.

A Companhia de Seguros elevou seu capital a mil contos de réis, que será integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno. Sub-agente--Apolonio Barroca. Pará, 31 de Dezembro de 1898.

ANNUNCIOS

Cirurgião Dentista Americano

Continua hospedado no hotel «Brasil» o illustre dr. John Vegas, pretendendo demorar-se nesta cidade até a passagem do vapor Jacuhype. Aquelles que precisarem de seus serviços devem aproveitar o tempo de sua breve residencia aqui, que é apenas por mais 15 dias.

Pendula Natalense

João Alfredo de Goes

6 A--Rua Correia Telles--6 A RIO GRANDE DO NORTE Natal

E' vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenho da arte de relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos, ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bom exito desde já garante. Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a merecer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE 6 A--Rua Correia Telles--6 A

Tinturaria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital. O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a

chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços.

Bairro da Ribeira, travessa da Floresta--Chalet

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London 34--LEADENHALL ST RT LONDON E. C.

Negociantes e Engenheiros

Recebem encomendas para todos e quaisquer mecanismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e destillação. Compram sobre commissões objectos para fabricas, mechanicos, artigos de borracha ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canna, trilhos e estradas de ferro completas.

Fornecerão cotações para usinas completas. Tendo o sr. Swales muitos annos de experiencia como gerente da usina Cenral Tiama, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

Tijollos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com

Antonio Medeiros, Ribeira.

Por muito forte que seja o sentimento de quem perde um pae, marido, filho, irmão etc., não pode deixar de ser tal sentimento muito aggravado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infelicidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia--um seguro de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

O desgraçado levantou os olhos para o ceu. —E' inútil! respondeu. Não lhe digas sequer que eu dei pela sua ausencia.... amanhã lhe fillarei.... e, quando ella souber a inimização que me causou, comprehenderá o mal que fez. Dalbane voltou para o seu gabinete de que fechou a porta, e certo de que estava só e nenhum indiscreto podia vir perturbal-o, atirou consigo para uma poltrona e com a cabeça entre as mãos, o h'u fito no tecto, immovel e mudo como a estatua do desespero, entrou a meditar. O silencio era profundo; só de tempos a tempos se ouvia na rua, o rodar das carruagens, a que se misturavam os gritos joviaes dos mascarados que se cruzavam no boulevard. Todas as vezes que esses gritos chegavam aos ouvidos do desgraçado pae, sentia elle uma amargura terrivel, e pensava na filha. A deshonra para ella! A vergonha para ella! Como viver depois d'isto! Como dissemos, havia baile na Opera n'esta noite. Em tempos ordinarios, a meia noite é no boulevard uma hora curiosa.... Fecham-se os theatros e os concertos e começam a abrir-se os bailes. Estabelecem-se então duas correntes entre as pessoas que se retiram e as que chegam. Mais de trinta mil pessoas, que entram assim subitamente na circulação, serpentiam em todos os sentidos em volta da linha equatorial que separa Paris da Bastilha à Magdalena. Este acrescimento repentino da multidão dura perto de uma hora. Depois a onda dos transeantes estanca-se, e o movimento diminua; parece que o pulso de Paris bate com menos velocidade. Os armazens retiram o seu concurso à illuminação municipal, e os olhos que percorreram a longa linha orlada de duas grinaldas de gaz espantam-se de que tanta sombra dispute tanta luz.

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

—Então viste-a P....
—Como o vejo ao senhor....
—Não ia só?
—Acompanhava-a a Laura, sua criada de quarto.
—E não disseram a que horas voltavam?
—Não o disseram... porem pareciam muito apressadas.... e até a Laura ia rasgando o dominó e deixou cair a mascara....
—Ah!... disse Dalbane estremecendo.... a Laura ia mascara carada?
—Tal qual a menina....
O desgraçado não podia mais. Mais uma palavra, e ter-se-hia denunciado. Conteve-se.
—Bem! bem! disse, como estive a trabalhar toda a noite.... não vi sair minha filha, e estava com cuidado; tranquillisa-te-me, agradeço-t'o....
—Se o senhor quer que eu faça alguma coisa....
—Não.... podes deitar-te.
Eram quasi duas horas: Dalbane voltou com passo vagaroso para o seu gabinete, e logo que lá chegou, deixou-se cair em uma cadeira, metteu a cabeça nas mãos e desatou a chorar.
—Para qualquer ponto para onde deite os olhos não vejo senão vergonha e deshonra.... Ah! não posso sobreviver.... e mais vale a morte do que semelhante destino!
Levantou-se, dirigiu-se para a secretaria e pegou no revolver.
Engatilhou-o.
Diante de Dalbane estava o retrato de sua filha, que olhava para elle com um olhar meigo e carinhoso.
Fechou os olhos para não ver e poz a bocca do revolver sobre o coração.
N'este momento ouviu-se o rodar de uma carruagem, que parou á porta do palacio.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

CALÇA DOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam. Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicacoes convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do Pharmaceutico JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses etc. Vidro 5:000.

Extracção de Jactonka—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elisir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elisir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcatrão e jatahy—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batipulá composto—Rheumatismo, paralisys beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e afirmosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflammacoes externas, etc. Vidro 2:500.

Mossoró—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo asseio e perfeição.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.215 de 23 de Março de 1896
Sede social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portanto, repartidos entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro limitativo que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrá-la com a mais severa economia e prudencia—em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino de Amaral Fontoura, *Presidente*;
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, *Director-Consultor*;
Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Jr., *Director-Medico*;
Carlos Pereira Leal, *Director-Secretario*;
Francisco Jimenez Cervantes, *Director-Gerente*

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, *Conselheiro Fiscal*; Franco de Sá, *Dr. José Cardoso de Moura Brazil*, *Conselheiro Francisco de C. S. Brandão*, *Comendador Manoel Gonçalves Duarte*, *Visconde de Guahy*, *Conselheiro Paulino Soares de Souza*, *Dr. Feliciano Mesquita Barros*, *Masuel Lopes d'Oliveira*, *Visconde da Cruz Alta*

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerecer maior garantia moral de seriedade aos seus assegurados

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Veloso, Emygdio Montenegro, superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcelles Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem em relatório com a seguinte affirmativa: "pedemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada apparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de—

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspecção de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Pithysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusam imitações. Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-118-

Dalbane estremeceu todo. Não podia ser senão Herminia, que voltava para casa! Mandava-lh'a Deus a tempo para a abraçar antes de morrer. Correu desvairedo ao quarto de sua filha. Mas esperava-o ali uma nova decepção. Não era Herminia quem entrava. Era Laura, a criada do quarto. Ao vê-la, Dalbane não foi senhor de um movimento de colera e deu um pulo para a rapariga, com os olhos chammajantes.

Ella ficara aterrada e mada quando vira seu amo.

XVI

—Tu! és tu! disse então Dalbane... falla, o que fizeste de minha filha?

—Mas, senhor... balbuciou Laura assustada....

—Responde! responde! insistiu o banqueiro, apertando-lhe as mãos como quem queria esmagar-lhas.

Ella soltou um grito de dor.

Dalbane largou-a.

—Mas falla... continuou... d'onle vens tu?... e a esta hora!... e sóinha!...

A rapariga olhava para a mãe maguada, e, em quanto olhava, reflectia no que havia de responder.

Não se demorou muito a recuperar o desassombro e serenidade de animo....

—Pergunta-me o que fiz e d'onle vens! disse com olhar atrevido e voz chocarreira... eu lhe digo... venho da Opera!

—O que dizes? disse Dalbane.

—Não fim de contas, não tenho nada com isso, e não fiz mais do que obedecer à menina. Ella soube hoje que ia casar com o principe Lubiroff.

Nesta officina preparase com propperidade e a preços baixissimos, relatorios, ocamantos, codigos de posturas e outros quaisquer actos do governo municipal

-119-

—E d'ahi?

—E d'ahi, quiz, antes do seu casamento, assistir a um d'esses boiles de que tanto ouvira fallar.

—E acompanhaste-a?

—Não tinha outro remedio.

—Partiram juntas?

—V' meia noite.

—E porque é que voltas sozinha?

—Eu lhe digo... O senhor não imagina a multidão que lá estava... a principio as coisas correram bem: a menina e eu andavamos de braço dado, e apesar do aperto não nos largavamos... mas quando chegámos á porta... separou nos um movimento... e eu perdi a menina de vista.

—O que é feito d'ella?

—Não sei.

—Não a procuraste?

—Durante mais de uma hora.

—E então?

—Então, vendo que não a achava, tive medo; e como tinha percorrido todos os corredores e todos os camarotes, sem resultado, pensei que a menina tinha subido do baile, e voltei para o palacio.

Dalbane passou as mãos pela fronte onde borbulhava o suor. Encheu-se a medida! murmurou, são mais provações do que as que um homem pôde supportar.

Laura, a quem havia passado já a commoção, aproximara-se d'elle.

—Se o senhor quer, disse, volto á Opera.

Dalbane fez um gesto negativo.

—Não!... interrompeu com vivacidade, não!... Tua ama não pode tardar... É provavel que, venlo-se só, tome a resolução que tu tomaste... Espera-a... e quando ella entrar... —Vou dizel-o ao senhor?....

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
Director Politico--**DOCTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6--Rua Corrêa Telles--6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

As nossas fronteiras

Entre os legados d'ficéis que o sr. Prudente de Moraes passou ao seu successor, sobrelvavam as difficuldades originadas da má direcção que deu o governo transacto ás nossas relações internacionaes, adoptando uma politica de tibizes e condescendencias, que só pôde enfraquecer-nos.

Devemos estar lembrados do insulto feito á nossa nacionalidade com a occupação, pelos inglezes, da Iha da Trindade e do modo desairoso, quasi supplice, por que reatquerimos aquella parte do nosso territorio.

Depois, veio o accordo do Amapá, no qual o desizo da politica presidencial preparou uma situação contraria aos nossos interesses e á nossa dignidade, situação da qual talvez surta a desagregação da Patria. Ainda agora, sobre essa mesmíssima questão do Amapá, temos lido, com o coração a sangrar de desgosto, as noticias a respeito da missão Ferrão, de tal modo apparelhada para tão delicado mister, que viu-se obrigada a aceitar, humilhada, soccorros dos nosos talvez futuros inimigos, sujeitando os nosos soldados a soffrirem as chufas dos seus camaradas estrangeiros, que os trataram de simples mendigos.

Tudo isto dóe e compromette nos horriavelmente deante do mundo civilizado, que mantem, quanto ao Brasil, opiniões pouco abonadoras do nosso estado de civilização.

O que é certo, uma triste verdade, infelizmente, é que a nossa politica internacional tem sido sempre encaninhada no sentido de menospreço ao decoro que devemos manter lá fora.

Isso dá lugar a que as nossas fronteiras sejam pouco respeitadas. Ainda agora facto gravissimo está occorrendo no rio Acre, fronteira do Brasil com a Bolivia.

Um accordo entre os dois países precipitou, que, para a bô arrecadação das rendas, se esta belcessem naquella rio alfandegas mixtas.

Pois bem, o ministro boliviano no Brasil, dr. Paravicini, de motu proprio, sem entrar nas precisas negociações com a nosa chancellaria do exterior, fretou um vapor, singrou rio Amazonas acima, chegou ao Acre, "onde existe uma população de mais de 20,000 brasileiros", e em territorio que não foi ainda demarcado, arvorou o pavilhão da sua patria, aprisionou vapores brasileiros, forçando-os a mudarem de bandeira, prendeu e deportou subditos brasileiros, fez arrecadação summaria, sem formalidade nem criterio, de alguns milhares de contos de reis, producto do imposto de borracha produzida em territorio brasileiro.

Consentiremos que a nossa patria fique a mercê do primeiro aventureiro?

Talvez a essa hora esteja havendo forte lucta, grande morticínio no rio Acre, porque os vinte mil brasileiros allí domiciliados estavam dispostos a reagir contra as tropelias do ministro Paravicini.

Algodão

Nenhuma lavoura promette, no corrente anno, resultado tão compensador como o algodão.

As mais bem fundadas previsões nos auctorisam a suppor que este producto atingirá elevadissimos preços.

24 de Fevereiro

Por ter sido hontem dia de gala, anniversario da promulgação da Constituição, as repartições publicas federaes e estaduais arvoraram a bandeira nacional, illuminando á noite as respectivas fachadas.

Durante o dia o exm. governador do Estado recebeu numerosas visitas de cumprimento do funcionalismo publico e de cidadãos de todas as classes.

Chegou ante-hontem de Manaus, com sua exma. familia, o nosso particular amigo José Renaud, que pouco se demorará nesta capital, e a quem affectuosamente cumprimentam's.

Chuvas

Novo telegramma transmittido de Mossoró communica ter ali chovido copiosamente, hontem á tarde, e de ante-hontem para a madrugada de hontem. A enchente do rio continúa a avolumar-se.

Boi e companhia

No matadouro publico da cidade do Recife abateu-se ultimamente um corpolento boi, de criação do Estado, peizando nada menos de quatro centos e noventa kilos.

Telegrammas officiaes

Recife, 24.
Governador do Estado Natal
Cumprimento-vos anniversario promulgação constituição Republica. Saudações.
General Arthur Oscar.

Fortaleza, 24.
Circular -- Governadores dos Estados. Natal
Congratulo-me com V. Exa. auspiciosa data comemorativa da promulgação da constituição da Republica, fazendo votos sua prosperidade, e particularmente pela d'esse Estado, confiado ao digno e patriótico governo de V. Exe. Cordiaes saudações.

Nogueira Accioly, Presidente do Ceará.
Macció, 24.
Exmo. Governador--Natal
Congratulo-me com V. Exe. pela data gloriosa promulgação da lei fundamental da nossa patria.

Dr. Manoel Duarte.
Parahyba, 24.
Exmo. Governador do Estado--Natal.
Hoje, anniversario promulgação constituição politica de nossa patria, em meu nome e no deste Estado apresento meus cumprimentos a V. Exe.

Gama e Mello
Embarcou ante-hontem para o Rio, acompanhado de sua exma. familia, affim de tratar-se de uma affectão nos olhos, o noso bom amigo, capitão Felix Mascarenhas, genro do nosso respeitavel amigo capitão João Avelino.

Do nosso presado collega Pedro Avelino, recebemos para publicar o seguinte:
Agradecimento
Emygdio e Pedro Avelino vêem tornar publica a sua profunda gratidão a todos aquelles que, por sentimento de amizade e humanidade, associaram-se à dor que os opprime pela morte lamentavel de seu inditoso irmão Urbano Avelino, bem como, e em particular, aos que, espontanea e caridosamente, os acompanharam durante todas as phases de tão cruel e angustioso trance. A todos se confessam sinceramente penhorados.

Natal, 24 de Fevereiro de 1899.

A bordo

A Luilá Capêta
(Original para A Republica)
Geme a helice, empina-se, deslisa
O barco, azuleas vagas bipartindo;
E sobre as velas, tremulas, cahindo,
Rolam caricias maternas da brisa.

Somem-se as praias, lentamente, infindo
Manto azulado todo o céu tapisa.
E a branca espuma levemente frisa
O caminho que o barco vai seguindo.
Em um recanto, a sós, no tombadillo,
Dois olhos choram lagrimas sem brilho,
Mirando a terra amada, na distancia.
Bemdito pranto aquelle que derramam,
Quando se apartam, corações que aniam,
Almas cheias de sonhos e constancia.

Boanerges
Passou ante-hontem, no paquete Brasil, vindo de Manaus com destino ao Rio de Janeiro, o advogado Alfredo Sergio Ferreira, que, como noticiámos por telegrammas, fora preso no Rio Acre pelo ministro boliviano Paravicini.

O sr. Alfredo Ferreira leva documentos importantes sobre as tropelias commettidas por aquelle ministro contra os brasileiros.

O fim do mundo

Outro planeta?
Uma nova phantasia americana acaba de atravessar o oceano atlantico. Desta vez o padrinho é um astronomico, o professor Severinus Corrigan, director do Observatorio Goddard (Universidade de Carleton).

Consta d'uma publicação que teve por titulo: «Nascimento de um novo planeta solar».

Uma gravura mostra um globo de materia em fusão, sahindo do sol e precipitando-se atravez dos espaços, trazendo consigo as maiores perturbações para o mundo actual, sendo a terra, portanto, que deve receber o principal choque d'aquelle astro!

Si o nosso globo não ficar completamente destruido, tornar-se-á n'elle impossivel a vida, tanto na terra como no mar.

Os calculos de Severinus Corrigan annunciam-lhe, com as reservas que se pode imaginar, que a terra se opproxima d'um periodo critico. O dia e a hora da catastrophe não são ainda conhecidos, mas estão proximos.

Notem os leitores que isto que acima fica dito foi escripto ha um anno pelo professor Severinus.

Quem sabe se não é este o planeta que tem de abocanhar-nos no dia 13 de Novembro? Até ver não é tarde...

Pensando e rindo

O exercicio da virtude eleva e robustece o genio.

J. J. Rousseau.

SORRISO

Contempla-me ó Caridade; pois sou tambem n'esta idade creacinha abandonada.

Creança na pieguice da segunda meninice para a qual não falta nada: Abandonada creança pejo amor e pela esperança, por tudo quanto consola.

N'este cruel desamparo só pode valer-me, é claro, de vez em quando uma esmola.

E com pouco me contento:
Arranca ao meu pensamento esta imagem que o trotura.
Põe-me n'alma a paz antiga e no pescoço uma figa...
feita de coisa bem dura.

Francisco Palha.

Calino, em punição de um delicto qualquer, é condemnado a trinta dias de cadeia.

O seu advogado informa-o que tem um prazo de seis mezes para se constituir prisioneiro.

—Nada! exclama o nosso amigo, quero ir já para a cadeia, affim de aproveitar os dias mais curtos do anno.

TARTARIN.

O Echo do Sul dá esta noticia:
«Existe no Itapuan, proximo à capital do Estado, um preto de nome Luiz, que calcula-se ter a idade 140 annos!

Luiz refere ter vindo de Angola para Portugal em um bathão de pretos, commandado por um preto tambem chamado Bonaparte. Diz ter feito as guerras de D. Miguel, em Portugal, e tomado parte na Sabina-da, na Bahia, e na revolução dos Farrapos, no Rio Grande do Sul.

Quando Luiz veio para aqui, os terrenos de Porto Alegre pertenciam a um tal Manoel das Mulatas, que parava rodeio no local onde hoje está o Campo da Redempção.

Luiz ainda hoje trabalha, para sustentar-se, pelo seu officio de pedreiro, e dizem os moradores do Itapuan que o macrobio é eximio na construção de paredes e alicerces de pedra. E' um tanto vagaroso no trabalho, devido á idade.

O nosso informante, que conhece pessoalmente o preto Luiz, affirmou-nos que elle ainda conserva intactas as faculdades mentaes, conversando com acerto».

O Frade comilão !...

A Republica hontem publicou o seguinte: "Sujo! Em Lille, França, falleceu a 10 do corrente, um menino, victima da lubricidade de um frade, o virtuoso frei Izziere."

O pessoal de batina Já não pode se conter... Abstinencias ensina, Porém faz gente morrer!

Botem logo a carga a baixo, Mostrem ella como é; Pois isto assim é o diacho! O tal claro de hora em hora Bota a cabeça d' fóra E zaz... escorrega o pé!

Lulú Capeta.

Cemiterio para cães

Acaba de construir-se em Paris um comité para a criação de cemiterios para cães, a imitação do que desde já ha tempo se faz na Inglaterra, onde os fieis companheiros do homem são enterrados em sepulturas proprias.

Embora um tanto excêntrica, esta piedade pelos restos mortaes dos cães não é, todavia,

nova. No tempo do feudalismo, todos os principes e grandes senhores tinham cemiterios para os seus cães e para os gatos das esposas. Entre muitos casos, citemos, por exemplo, o parque de Sceaux, onde a duqueza de Maine mandou sepultar toda a sua canzoada e toda a sua gataria, mandando tambem construir tumulos em cujas columnas monolythicas, que mediam alguns metros de altura, foram inscriptos os nomes e as qualidades do cão ou do gato a que diziam respeito.

A referida duqueza fez mais ainda: redigiu o ceremonial que devia observar-se para o enterro dos seus cães, cujos cadaveres eram acompanhados pelos criados do castello, que levavam tochas accesas, e muitas vezes a duqueza honrava, com a sua presença, a inhumação dos saudosos extinctos...

Em materia de piedade não se podia exigir mais, com quem...

Um tiro na bocca!

Vende-se uma casa na rua da Palha a tratar com Antonio Mil-homens.

Telegrammas Especiaes

Serviço da noite NOTICIAS DO PAIZ

Rio, 24.
Hontem effectuaram-se na Igreja da Candelaria solemnes exequias por alma de Felix Faure.

Do estrangeiro

Paris, 24. (Expedido pela manhã).

O novo presidente da Republica, M. Loubet, acompanhou o sahimento de Felix Faure até o cemiterio de Pere-la-Chaise. A concorrência foi enorme.

—Os juizes da corte de Cassação foram garantidos por piquetes de cavallaria, e foram recebidas com «vivas ao exercito».

—Foi prohibido que os membros da «Liga patriótica» se incorporassem ao prestito; a ordem foi mantida durante todo o dia.

—A' tardinha os boulevards começaram a encher-se do povo que voltava das cerimónias, principalmente Montmartre, Capucines, redações da «Libre Parole» e outros jornaes.

—Os deputados Degonté, de Houbert, seguidos do populo, percorreram as ruas, saltando vivas ao exercito, penetraram nos quartéis excitando os regimentos. Os soldados recusaram operar, recebendo ordens contrarias dos officiaes.

—Durante a noite foram effectuadas prisões dos ditos deputados e numerosas pessoas.

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR
Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores.
Administrador—Augusto Leite.
E.U. do Brasil—R.G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

6—Rua Correia Telles—6

Publicações e annuncios por ajuste
 Assignaturas—1\$000 mensaes, para
 qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs.
 Numero avulso atrazado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Dr. Almino Affonso

Sobre o fallecimento deste nos-
 so eminente amigo, escreveu a
 "Gazeta de Noticias," do Rio:
 Telegramma vindo do Ceará traz
 nos a dolorosa noticia da morte
 do senador rio-grandense do Nor-
 te, dr. Almino Alvares Affonso.

Não foi uma surpresa esta no-
 ticia. Gravissimo em seu estado
 de saúde, resistiu ás intimações
 dos medicos, que não lhe garan-
 tiam a vida durante a viagem
 até o Ceará, como resistiu tam-
 bém á morte até chegar ao seio
 de sua extremada familia, onde
 foi exalar o ultimo suspiro.

Homem de superior talento, tor-
 nou-se conhecido em toda o Nor-
 te do Brasil, desde Pernambuco
 até o Amazonas.

No Recife, quando estudante, a
 par da lingua latina em que era
 profundamente versado e que pro-
 fessava com recommendação espe-
 cial para seus alumnos, lecciona-
 va também aquellas materias do
 curso superior de que ia fazen-
 do exame, contando entre muitos
 distinctos discipulos de direito os
 srs. Rosa e Silva, Severino Vi-
 eira, Bernardo de Mendonça, José
 Avelino e João Lopes, que se
 orgulhavam sempre de dar-lhe o
 titulo de mestre.

Formado, foi para o seu Es-
 tado, onde recusou systematicamente
 toda qualidade de emprego
 publico, por aversão ao sys-
 tema monarchico, contra o qual,
 ou contra o imperador nunca pou-
 pou sua satyra mordaz e terrivel.
 D'entre muitas poesias que en-
 tão fez publicar, ha uma bem
 digna de nota e que sentimos não
 poder agora publicar; é a que
 condemnava o chefe do Estado
 por não ter comparcido pesso-
 almente ao enterro do visconde
 do Rio Branco, por quem Almi-
 no Affonso tinha um culto sa-
 grado.

Independente, e demasiado alti-
 vo, Almino Affonso não quiz de-
 morar-se na capital de sua en-
 tão provincia, e por isso internou-
 se até os limites do Ceará, on-
 de constituiu familia e assentou
 sua tenda de trabalho.

De palavra facil, escriptor de
 raça, couber-lhe em breve a che-
 fia do movimento abolicionista, fa-
 zendo constantes peregrinações por
 todo interior das provincias do
 Ceará, Rio Grande do Norte, Ma-
 ranhão e Piahy, muitas vezes se-
 guido de João Cordeiro e do
 celebre Nascimento.

Nas suas conferencias de então
 não deixava de estigmatizar a mo-
 narchia, que para elle era a ori-
 gem de todo nosso atrazo.

Feita a abolição, descurados os
 interesses de sua familia, Almino
 Affonso deixou o Ceará e foi para
 o Amazonas cuidar então do fu-
 turo dos seus.

Ahi, em breve, foi apontado
 como o primeiro advogado e até
 ainda o ultimo anno que lá este-
 ve conservou este posto.

Influente politico alli, foi dado
 por morto nos acontecimentos que
 anteciparam a deposição do co-
 ronel Thaumaturgo, ficando desde
 então mais ou menos enfermo.

Vem d'ahi a sua decadencia in-
 tellectual; mas ainda assim não
 havia no senado quem lhe ar-
 rancasse um voto para uma idéa
 da qual elle não estivesse con-
 vencido.

Amigo e querido de todos, na
 sala em que estava cercavam-no
 dollegas e representantes da im-
 prensa para ouvi-lo em mil as-
 sumptos variados, principalmente

em historia romana e seus epi-
 sodios.
 Foi deputado na Constituinte e
 ainda tinha quatro annos de se-
 natoria.

O illustre morto deixa viuva
 pobre e cega e muitos filhos, dos
 quaes o mais velho conclue o cur-
 so de engenharia civil este anno.
 A sua exma. familia, como ao
 Estado do Rio Grande do Norte,
 nossos perames.

Senador Almino

Do "Estado," do Ceará:

Cedendo á contingencia humana,
 deixou o mundo para sempre, a
 com parecer perante Deus, a dar
 contas de suas acções nesta vida, o
 dr. Almino Alvares Affonso, a quem o
 suffragio eleitoral de seus conterraneos,
 rio-grandenses do Norte havia con-
 fiado a missão de representante do
 Estado, como senador federal.

Desde longos annos residia o dr.
 Almino neste Estado, onde o seu ta-
 lento, a sua palavra, as suas idéas
 democraticas, os seus sentimentos ab-
 olicionistas haviam-se tornado que-
 rido dos homs nllustres, como do
 povo, a quem se te por sua vez ti-
 nha em grande conta e apreço.

Talento pujante, lapidado pelo es-
 tudo e pelos profundos conhecimentos
 linguisticos, o dr. Almino conse-
 guiu em nosso meio impor-se á esti-
 ma publica.

O seu passamento foi, como era de
 esperar, sentidissimo, e o seu sa-
 bimento assáz concorrido.

A' borda do tumulo, o seu collega
 de senado, o honrado sr. dr. Joaquim
 Antonio da Cruz, nosso respeitave
 amigo, proferiu eloquentes palavras,
 que eram dictadas pelos sentimentos
 de afeição e de amizade e com as-
 quaes dizia eterno adeus a seu col-
 lega.

Lamentando tão prematuro passa-
 mento, levamos ao visinho Estado as
 nossas condolencias, á viuva e filhos
 do finado nossos sentidos pesame.

O "SIMAS"

Sobre este livro do notavel es-
 criptor cearense Papi Junior, en-
 contrámos no «Jornal do Bra-
 sil» o artigo abaixo transcripto.

Como vêem os leitores, o col-
 lega fluminense faz justiça aos
 litteratos nortistas, facto raro na
 imprensa do sul:

«LIVROS NOVOS

O SIMAS, scenarios cearenses,
 por Papi Junior.—Que a cor-
 rente espirital vem do Norte
 é um facto incontestavel no
 Brasil. E, como este phenome-
 no se repete em outros povos
 do hemispherio austral, inter-
 ressante seria levar mais longe
 as observações, estudando sob
 o ponto de vista cosmico-social
 si se trata de uma lei
 geral, applicavel a todos os pa-
 zes.

E, com effeito, quanto mais se
 aperfeiçoam os conhecimentos
 humanos, tanto mais se accen-
 tuam os multiplos pontos de
 contacto entre os mundos phy-
 sico e psychico. E, si está
 hoje provado que as corren-
 tes electivo-magneticas seguem
 uma rota assignalada de um polo
 a outro do globo, obedecendo
 sempre na sua trajetoria á mes-
 ma orientação, como não ad-
 mitter-se também a possibilida-
 de do desenvolvimento da in-
 telligencia soffrer immediatamen-
 te as influencias climatericas e
 telluricas, variando proporcio-
 nalmente ás latitudes e decres-
 cendo á medida que se desça
 para o Sul ou, talvez mais exacto,
 na razão directa das distancias
 do equador?

Seja, porém, como fôr, o
 certo é que a inferioridade in-
 tellectual da parte meridional
 do Brasil é manifesta. E os
 nossos maiores poetas e prosa-
 dores, e homens de sciencia
 e de Estado são testemunhos
 vivos e irrefutaveis desta ver-
 dade.

Pensando assim, não nos ad-
 miramos, e achamos mesmo
 muito natural, que o melhor ro-

mance que se tem publicado
 nestes ultimos cinco annos nos
 viesse agora de uma das ter-
 ras mais privilegiadas do norte,
 o Ceará.

Isto não quer dizer que aqui
 nesta capital, onde o cosmo-
 politismo domina, e onde o vigor
 mental de todos os Estados
 está tão brilhantemente repre-
 sentado em muitos de seus
 filhos mais illustres, não haja
 quem possa produzir obras de
 melhor apreço.

Assignalamos apenas o facto,
 tanto mais quanto o achamos
 perfeitamente explicavel.

E, de certo, o que aqui pre-
 judica funesta e lastimavelmen-
 te os nossos meliores escripto-
 res é a lucta cruenta em que
 se debatem para prover as
 necessidades mais urgentes da
 vida. D'ahi, fiados na nomea-
 da que já alcançaram, e nas
 referencias lisongeiros da criti-
 ca, quasi sempre benevola e
 graciosa, attribuindo toda essa
 falsa febre de produzir muito
 á sua inexgotavel fecundidade,
 escreverem sem parar. E es-
 crever sem parar é escrever
 sem pensar; e, quem não pen-
 sa, por força ha de cair na
 vulgaridade ou soffrer os mais
 tristes desastres.

O sr. Papi Junior, ao con-
 trario, esboçando o primeiro
 dos seus scenarios cearenses, tra-
 balhou na tranquillidade rela-
 tiva da vida suave da pro-
 vincia. E, certamente, tudo isso,
 ligado a uma imaginação fe-
 cunda e a um talento pere-
 grino, concorreu para que o seu
 romance—O Simas—possa ser
 considerado um livro verdadei-
 ramente notavel pela concepção,
 pela forma, e, acima de tudo, pelo
 profundo espirito analytico, que
 nelle se revela.

Confessamos que, desconheci-
 do como nos era o roman-
 cista cearense, foi com um cer-
 to esforço que nos abalançá-
 mos a ler, por dever de officio,
 o grosso volume que nos fôra
 enviado. Aquellas seiscentas e
 cincoenta paginas, devéras, assom-
 bravam a quem tinha sobre a
 mesa uma pilha de outras bro-
 churas recentemente editadas.

A leitura, porém, do primei-
 ro capitulo seduziu-nos logo.
 Desde as primeiras linhas, re-
 conhecemos que estavamos tra-
 vando relações com um verda-
 deiro artista e artista que pos-
 sue aquelle fogo sagrado de que
 nos falava o philosopho, e que
 faz distinguir-se nas coisas mais
 simples e vulgares a superior-
 dade do espirito. E de pagi-
 na em pagina a nossa admira-
 ção foi crescendo pouco a pou-
 co, pelo distincto escriptor, já
 pela novidade, frescura e natu-
 ralidade com que se desdobra-
 vam os quadros e as narra-
 tivas, já pela segurança e fino
 tacto com que era conduzido
 o enredo, dando a unidade ao
 trabalho o que é uma das coisas
 mais difficil nas composições
 desse genero.

Sentimos que o pequeno es-
 paço destinado a estas noticias
 criticas não nos desse largas
 para que descessemos, da apre-
 ciação do conjunto do livro
 aos detalhes, destacando os
 personagens mais bem estuda-
 dos, apontando as passagens
 mais encantadoras, mostrando,
 enfim, os pontos em que o
 auctor accentua peios factos, com
 mais vigor e brilhantismo, os seus
 juizos philosophicos.

Quem, porém, conhece a vida
 do norte do Brasil, ou deseja
 conhecê-la, encontrará nos
 scenarios cearenses do sr. Papi
 Junior, ou margem aberta para
 as mais saudosas recordações
 nos seus longos momentos de
 nostalgia, ou a mais fiel e in-
 teressante miniatura do que são
 aquellas terras prodigiosas, em
 que a natureza até hoje tem sen-
 tido mais amor.

O que é verdade, contudo,
 é que ha muito tempo não le-
 mos um romance que nos im-
 pressionasse tanto como O Si-
 mas, que com certeza para a
 sociedade contemporanea do Ce-
 ará terá igual valor que o Mu-
 lato, de Aluizio Azevedo, para
 os costumes maranhenses dos ul-
 timos annos da escravidão.

E, assim dizendo, não erra-
 remos de certo, si desde já
 provirmos que um logar de
 honra ao lado de José de A-
 lencar, na litteratura cearense,
 estará reservado ao sr. Papi
 Junior, si porventura as suas
 futuras produções correspon-
 derem, como tudo ha a espe-
 rar, ao exito brilhante desta
 primeira prova.

Santissimo Espertalhão

E' referido, por uma corres-
 pondencia do Times, o seguin-
 te:

No ultimo verão, um santo
 homem, vestido de padre or-
 thodoxo, visitou os habitantes
 da Calçada de Peterhof, nos su-
 burbios de S. Petersburgo. De
 estatura meã, rosto pallido,
 mãos pequenas, muito bem tri-
 atadas, brancas de neve, apa-
 rentava pouco mais ou menos
 quarenta annos. Fluctuava-lhe
 sobre os hombros uma comprida
 cabelleira cor de aza de
 corvo. A barba, da mesma cor,
 era lindissima, e os olhos, tam-
 bém muito negros, lançavam
 olhares fascinadores. Com as
 suas vestes ecclesiasticas, a sua
 voz suave e harmoniosa, dava
 a impressão de um personagem
 muito austero e muito santo.
 Pregava o temor de Deus, o
 amor de Jesus Christo e a ap-
 proximação do dia de juizo.
 No peito brilhava uma cruz e
 uma estrella. Abençoava os que
 lhe beijavam a mão, e contou
 a seguinte historia: Vinha de
 Jerusalém, onde era arcipreste
 do tumulo do Senhor. Colhia
 ofertas que haviam de servir
 para ter lampadas perpetua-
 mente accesa, para ir recitar
 deante do tumulo divino orações
 pelos vivos e pelos mortos,
 cujos nomes escrevia conscien-
 ciosamente e para reparar a se-
 pultura sagrada, que os turcos
 pagãos desprezavam e degradam.
 Declarava-se agora missionario,
 encarregado pelo Santo Synodo
 de combater a incredulidade,
 que o diabo cada dia propa-
 ga em maior escala, e de gran-
 gear... com que podessem fazer
 voltarem á fé orthodoxa as ovel-
 has desgarradas.

Por fim, o heroe teve a in-
 felicidade de visitar e de lograr
 um homem relativamente illus-
 trado. Este, de repente, deci-
 diu dizer-lhe que não tinha
 mais economias para sacrificar.
 O santo missionario rompeu em
 injurias horrivéis, e no espirito
 do camponez fez-se luz com-
 pleta.

Sendo preso, o homem de-
 clarou ser nestoriano (sectario
 da doutrina de Nestorius), e
 chamou-se Miguel Ossipovitch
 Abramov. Nas algibeiras foram-
 lhe encontrados papeis com
 esse nome, que se reconheceu
 serem falsos, descobrindo-se que
 era persa, natural do Ouimiah,
 chamou-se Missail Insup Ogly,
 viver uma vida de embriaguez
 e devassidão, ter já commet-
 tido no imperio innumeraveis
 gatuñices.

A audiencia foi em extremo
 comica. Com a maior serenida-
 de o accusado fingiu o espanto
 de uma consciencia pura
 calumniada. Defendeu-se nos ter-
 mos seguintes: «Está escripto
 nos livros santos: Pedi, e
 ser-vos-á dado. Batei á porta,
 e ser-vos-á aberta». «Procedi
 segundo o verbo de Deus, não
 fiz mal. Pedi e deram-me.

Batei á porta, e abriram-m'n.
 Os que foram generosos reco-
 beram de mim em troca piedo-
 sos ensinamentos. Consolei e a-
 nimei os desolados, os corações
 entulados e inquietos».

Os proprios juizes sorriam
 da simplicidade das testemu-
 nhas.

«Porque não havia eu de
 ter confiança no homem de Deus?
 disse uma mulher. Elle affir-
 mou-me que residia junto do
 tumulo de Christo, e que fala-
 va dozo linguas».

Funções cerebraes

Um sabio francez deu-se
 ao trabalho de investigar
 a interessante questão de
 saber qual a profissão ou
 genero de trabalho que
 mais rapidamente concor-
 re para alterar as func-
 ções cerebraes. Achou elle
 que as profissões militares
 e navaes são as pei-
 ores que podem seguir
 aquelles que desejam aca-
 bar seus dias com o juizo
 perfeito. De 100 mil pes-
 soas pertencentes á mari-
 nha ou ao exercito 199
 são lunaticas confirmadas.
 S-guem-se depois as profes-
 sões liberaes, occupando o
 primeiro logar os artistas,
 seguindo-se os logistas e
 muito depois os padres,
 doutores, homens de letras
 e empregados civis. O nu-
 mero dos que perdem o
 juizo é de 177 por 100 mil.
 Os criados e trabalhado-
 res de campo seguem de
 perto os homens profissio-
 nales e fornecem ao asylo
 um contingente de 155 por
 100 mil.

Os que se dedicam a
 trabalhos de machinas são
 mais felizes e apenas 66
 em 100 mil são inutiliza-
 dos por esta forma. A clas-
 se mais favorecida sob este
 ponto de vista, contra a
 «spectativa» geral, é a dos
 negociantes, que contam
 unicamente 42 pessoas em
 100 mil atacadas de lou-
 cura.

Solicitadas

Dr. Francisco Amyntas da Costa
 Barros

D. Rita Garcia da Costa Bar-
 ros, seus filhos, irmãos, tios,
 sobrinhos e primos, summamen-
 te penhorados, agradecem a to-
 das as pessoas que tomaram par-
 te em sua dor e acompanharam
 os restos mortaes de seu pre-
 sadissimo e sempre lembrado
 esposo, pae e parente, Dr.
 Francisco Amyntas da Costa
 Barros; e, de novo, convi-
 dam-n'as para assistirem as missas
 que fazem celebrar, pelo re-
 pouso eterno de sua alma, no
 7.º dia do seu passamento, ter-
 ça-feira, 28 do corrente, na
 Igreja do Senhor Bom Jesus e
 na Igreja Matriz, ás 6 1/2 ho-
 ras da manhã.

Por esse acto de religião,
 confessam-se desde já sincera-
 mente agradecidos.

Natal, 24 de Fevereiro de
 1899.

Tres Bilhares

De optima qualidade, e
 ainda novos, tem para
 vender o

Coronel Rodrigues Vianna.

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE" COTAÇÃO DE TITULOS

Apólices e acções de Bancos e Companhias com os respectivos capitales, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatorios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo corretor J. J. Guedes da Costa.

Denominação dos titulos	Ultimas vendas	Capital das emissões	Fundos de Reserva	Valor capital dos titulos	Offerta de vendedores	Offerta de compradores	Ultimos dividendos	OBSERVAÇÕES
Apólices federaes de 5...	875\$			1.000\$	900\$	850\$	5 %	Em circulação 489.513 500\$000
do E-tado de 5...	1.000\$			1.000\$		1.000\$	5 %	1 888.400\$000
" " " " 6...	1.02 \$			1.000\$		1.000\$	6 %	2 394.100\$000
" Municipaes de 7...	1.02 \$			1.000\$	1.030\$	1.000\$	7 %	5 202.000\$000
Banco do Pará, 1ª e 4ª emissão.	160\$	5.000 contos	1.400 contos	100\$	160\$	158\$	8\$200	em 30-6-98.
" " " " 5ª emissão.	110\$ e 165\$	5.000 contos		60\$	110\$	105\$	3\$200	" " "
Banco Commercial, 1ª a 3ª.	158\$	4.000 contos		100\$	160\$	155\$	3\$800	" " "
" " " " 4ª emissão.	130\$ e 125\$	2.000 contos	1.215 contos	80\$	130\$	125\$	3\$200	" " "
Banco de Belém, 1ª e 2ª emissão.	100\$	2.000 contos	81 contos	100\$	102\$	100\$	6\$000	" " "
" " " " 3ª emissão.	100\$	1.000 contos		100\$	102\$	100\$	6\$000	" " "
Banco Norte do Brasil.	100\$	3.000 contos	338 contos	100\$	102\$	100\$	5\$000	" " "
" Credito Popular.	120\$	1.000 contos	52 "	100\$	120\$	115\$	8\$000	" " "
Companhia Seguros Paraense.	245\$	600 contos	517 "	100\$	250\$	230\$	10\$000	" " "
" Amazonia.	13 \$	1.000 contos	71 "	100\$	14 \$	130\$	12\$000	" " "
" Commercial.	140\$	600 contos	202 "	100\$	150\$	140\$	10\$000	" " "
" Lealdade.	110\$	1.000 contos	293 "	50\$	125\$	110\$	10\$000	" " "
" Seguranga.	135\$	600 contos	135 "	100\$	145\$	135\$	19\$000	no anno de 1897
" Previdente.	110\$	600 contos	163 "	50\$	120\$	105\$	10\$000	em 30-6-96.
" de vida Uniao P.	40\$	1.000 contos	162 "	40\$	43\$	40\$	4 \$	" " "
" Urbana E. F. Paraense.	70\$	3.200 contos	302 "	100\$	90\$	60\$	9\$000	p r acção da 1ª emissão.
" Protectora I. Pastoral.	65\$	500 contos	41 "	50\$	70\$	60\$	9\$000	" " "
" Jockey Club Paraense.	60\$	100 contos		100\$	80\$	60\$	6\$000	" " "
" N. Amazonas Limitado.	250\$	Lbs 625 mil	Lbs. 185 mil	Lbs. 12 1/2	51v.	250\$	5 %	" " "
" Fabrica Papel Paraense	25\$	600 contos		100\$	40\$	25\$	8 %	" " "
Debentures Companhia U. juros 8%	100 \$	2.600 contos		100\$	102\$	100\$	7 %	" " "
Fabrica Papel 7 %	100\$	200 contos		100\$	100\$	100\$	7 %	" " "
Letras hypothecarias 7 %	100\$			100\$	105\$	100\$	7 %	" " "
" " " " 5 %	75\$			100\$	85\$	75\$	5 %	" " "
Companhia de Seguros A. Confiança	Cotação 88\$	Capital 1.000 contos	100 contos	40%	90\$	80\$		Estabelecida no corrente anno.

A Companhia de Seguros Seguranga elevou seu capital a mil contos de réis, que será integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno. Sub-agente—Apolonio Barroca.

Pará, 31 de Dezembro de 1898.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

—124—

—121—

—Já você se esqueceu.
—O velho P...
—Dê lá claro!
—O que fez elle?
—Os olhos de Beverley lançaram um lampejo que se extinguio de piquito.
—Nada! respondeu... mas, como você sabe, sou curioso, quero saber quem elle é, e hei-de sabel-o esta noite.
—Como?
—Vera. Se eu lho dissesse, não lhe causaria isto tanto prazer.
—Como quizer.
—Demais, Din-de-Talle espera nos na Opera. Quero ir dar-lha uma volta; não percamos tempo.
—Quando chegaram à rua Le Pelletier, havia ali grande ajuntamento de povo, e uma quantidade enorme de mascaradas e de casaca inuclava as arcadas.
—Beverley Sosthenio subiram a escada entre dois renques de arbusto; e chegaram depressa ao primeiro andar.
—Quando iam a entrar na sala, Sosthenio viu Guntran d'Epernon, a quem cumprimentou.
—E singular! disse Sosthenio como se fallasse consigo mesmo.
—O que? interrogou Beverley.
—Não reatou para d'Epernon?
—Reparei.
—Atitou-se em vez de vir ter conosco... está indifferente com você?
—Creio que sim.
—Pir que motivo?
—Mas...
—Uma coisa insignificante; hei de ir visital-o... espero que

Continuando o nosso folhetim a ser composto, da modo a prestar-se para encardenação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

ANNUNCIOS

Cirurgião Dentista Americano

Continua hospedado no hotel «Brasil» o illustre dr. João Teves, pretendendo demorar-se nesta cidade ate a passagem do vapor Jaculype. Aquelles que precisarem de seus serviços devem aproveitar o tempo de sua breve residência aqui, que é apenas por mais 15 dias.

Pendula Natalense

João Alfredo de Goes

G A—Rua Correia Telles—6 A RIO GRANDE DO NORTE Natal

É vantajosamente conhecido o proprietario deste importante estabelecimento, o qual, dispondo de todas as habilitações para desempenhar da arte de relojoeiro, acaba de receber directamente da Europa os mais aperfeiçoados machinismos e peças para fazer concertos, ainda mesmo os mais difficeis em relógios de qualquer qualidade e fabricante, cujo bco exito desde já garante.

Sendo o unico estabelecimento nesse genero que se acha convenientemente montado neste Estado, a mercer toda confiança, o respectivo proprietario espera receber do publico a preferencia e protecção.

PREÇOS SEM COMPETENCIA NATAL

RIO GRANDE DO NORTE 6 A—Rua Correia Telles—6 A

Tintureria

A primeira e unica officina deste genero existente nesta capital. O cidadão Rios, tendo obtido optimos resultados nos ultimos trabalhos que acaba de fazer, está habilitado a

Chamar a attenção do respeitavel publico, a quem offerece seus serviços. Balnear da Ribeira, trevoes da Floresta—Chalot

HENRIQUE SWALES & C.

Endereço Telegraphico Swales London M—LEADHALL ST E LONDON E. C.

NEGOCIANTES E EXPORTADORES

Recebem encomendas para todos e quaisquer machinismos, especialmente mecanismos para fabricação de assucar e distillação. Compram sobre commissão objectos para fabricas, machinismos, artigos de borracha, ou asbestos, locomotivas para usinas, carros para transporte de canas, trilhos e estradas de ferro completas. Fornecerto cotações para usinas completas.

Tendo o sr. Swales mais annos de experiencia como gerente da usina Central Timba, em Pernambuco, está habilitado para conhecer os artigos e melhores mercados para o fornecimento de tudo que é necessario para usinas e engenhos.

Titulos de Alvenaria

Quem quizer comprar em grande ou pequena quantidade entenda-se com Antonio Medeiros. Ribeiro.

Por muito frete que seja o sentimento de quem perde um paer, marido, filho, irmão etc, não pode deixar de ser tal sentimento muito agrarado com a certeza de que essa perda importa tambem a falta de recursos materiaes para occorrer ás primeiras necessidades da vida. Esta dupla infidelidade pode ser muito attenuada com a humanitaria providencia—um aggravação de vida na Equitativa Brasileira, de que é agente neste Estado o honrado cavalheiro Felix Mascarenhas

É noite, sabe-se que é, v-se gente em redor... mas o dia parisiense não acabou ainda. No boulevard não acabou nunca! Continua no que tem de febril, de excepcional e de excessivo, e n'aquelle caminho sombrio abrem-se numerosos e ardentes focos de vida para os que gravitam de toda a parte, de todos os cantos, de todas as classes, as paixões requintadas, os desejos fasciavos, e a embriaguez sem nome... todos os segiosos de prazeres, cançados, embotados, insaciaveis! Ali, em uma atmosphera saturada de prazeres estimulantes, vão relatar a intriga, cujo fio se quebrou á volta do Bois ou no thsatro dos Baies. Todos os barrios de Paris são mais ou menos tributarios do Boulevard, e nos seus contigentes misturados e confundidos, encontram-se os que pagam para se divertir e aqueles a quem não pagamos para que nos divirtam. É a fusão das classes. O hidalgo consente que a lavadeira o trate por ty, os creadores apertam-nos a mão, e os estrangeiros convidam-nos a meditar na fraternidade dos povos! O prazer é polyglota e o otro tambem! Ha de tudo. Para uns, o viver nocturno é um habito, como para os orientaes o opio e o hachi. Para outros, é um modo de vida. Os segundos são muitas vezes os parasitas dos primeiros. As paixões destes constituem as rendas d'aquelles, e dos seus excessos escandalosos, pode dizer-se que, se muitos morrem, muitos mais vivem. Ha portanto ali excenricos e avventureros, pensadores e excenricos, fidalgos de nobreza authentica e barões de Lancy, principes de Markranitz, e condessas de Montesson. Verdade e impostura.

CALÇA DOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicacoes convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macaca—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro—Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Extracção de Jatonka—Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dôr de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Lácor de alcatrião e jatohy—Bronchite, catharro da toxiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batiputá composto—Rheumatismo, paralisas beribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e afornosear o cabelo etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflamações externas, etc. Vidro 2:500.

Mossoró—Estado Rio Grande do Norte.

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo assio e perfeição.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.215 de 23 de Março de 1896
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras: não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro liminito que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus asseguraos

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais strictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrativa com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a ostentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontours, Presidente;
Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor;
Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Iria, Director-Medico;
Carlos Pereira Leal, Director-Secretario;
Francisco Ximenez Corvantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro Leal ppe Franco de Sá
Dr. José Cardoso de Moura Brazil, Conselheiro Francisco de C. S. Brandão
Comendador Anselmo Gonçalves Duarte, Visconde de Guahy
Conselheiro Paulino Soares de Souza
Dr. Feliciano Mesquita Barros
Mamed Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabião, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquor profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem eu relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica.

FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effecto na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUFRASIO CUNHA.



Dr. Euphrasio Cunha, Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effectos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phtyisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

—122—

Brazões e cadastros!
E ha outra coisa!
Não se encontram tão somente os que saem de noite e dormem de dia!

Estes são conhecidos, e não fazem mysterio dos seus vicios, nem das suas enfermidades....

Encontra-se tambem vagueando, inquieto e taciturno aquelle de quem Edgard Poe falla e a quem chamou o «homem das multidões»!

Para onde vae? d'onde vem?

Durante o dia—isto tem sido observado—nas ondas tumultuosas e afadigadas d'esse Bosphoro parisiense a que chamam o Boulevard, opera-se um trabalho incessante de sedimento que vae depôr nas profundas socias certos germens mysteriosos cuja fecundação é reservada para os mon-tuosos enlacs da noite.

O «homem das multidões» é talvez um d'estes temiveis productos.

Vem da sombra, e vae para as trevas.

E o seu espirito ruma então a obra terrivel que sem duvida o espantaria a elle proprio algumas horas depois.

Por felicidade o quadro da noite parisiense não se compõe unicamente de cores sombrias.

Tem tambem o seu encanto e a sua alegria.
Encanto molesto e alegria ficticia, Mas que importa!
A mulher!

N'esta noite, no momento em que Lombard se introduzia na casa da viela, Beverley e Sosthenio de Semier subiam a escada de Brébant e mandavam chamar Désiré.

Este apresentou-se immediatamente.

—Meu amigo disse então Beverley, Carlos Cardinet mandou tomar aqui um gabinete para esta noite.

—E' verdade, respondeu Désiré, e dêmos-lhe a sala verde.

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, orçamentos, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

—123—

—Essa sala é contigua, creio eu, á sala encarnada que em tomei para mim.

—E'.

—A que horas vem Cardinet?

—Da meia noite para uma hora.

—Então não esteve com elle ainda?

—Não senhor.

—Melhor!.... Quando elle vier, não lhe diga que eu rezei visinho d'elle esta noite; é uma surpresa que quero fazer-lhe, e é de rigor a discreção.

—P.de ficar descansado....

—Bom.... mande arranjar a sala encarnada.... viremos pelas duas horas.

Désiré cumprimentou, e os dois rapazes desceram para o boulevard.

Mal tinham dado alguns passos, Sosthenio voltou-se para o seu companheiro, e deitou-lhe um olhar tão inquieto como curioso.

XVII

—Ora essa! disse com vivacidade, em que machinação trabalha você, meu amigo, e que surpresa quer fazer a esse Cardinet que mal conhece?

Beverley entrou a sorrir.

—Terá você ciumes do ex-corretor? perguntou com modos irronicos e como para desviar a conversação.

—Eu! exclamou Sosthenio.

—Então porque se importa com elle?

—Vccé tambem se importa.

—Oh! é diferente.... quando parece que me interesse por Cardinet, tenho em mira o outro.

—Quem?

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--**DOUTOR PEDRO VELHO**

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6--Rua Corrêa Telles--6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegrammas officiaes

Largo Machado, 24.
Ao Governador--Natal.
No dia de hoje de justo re-
quisito nacional, por mar-
car data anniversario promulga-
ção da constituição republicana, me é grato en-
viar v. exc. as minhas manifes-
tações de jubilo e congratula-
ção.

Severino Vieira
Ministro Industria Viação
e Obras Publicas.

Açu, 24.
Governador--Natal.
Congratulo-me com v. exc.
pelo facto glorioso que o
dia de hoje recorda.

Juiz de Direito.
Bahia, 24.
Ao Exm. sr. Governador
Natal

Envio a v. exc. meus
cumprimentos no dia de
hoje.

Luiz Vianna.
Recife, 24.
Governadores e presiden-
tes dos Estados.

Natal
Congratulo-me com v. exc.
pela auspiciosa data que
hoje commemoramos.

Joaquim Correia.
Goyaz, 24.
Presidente Estado

Natal.
Congratulo-me com v. exc.
anniversario constituição
federal, que veio assegurar
aos estados as condições
necessarias á expansão das
suas forças economicas mo-
raes.

Urbano de Gouveia
Presidente.

Curityba, 24.
Do Governador do Para-
ná ao Governador Estado
Natal.

Congratulo-me com v. exc.
pela grande data da promulga-
ção da suprema lei
brasileira.

Santos Andrade.

Dr. Almino Afonso

Sobre a morte d'este nosso dis-
tincto representante, lemos na "Re-
publica" do Ceará:

Falleceu, hoje, ás tres horas da
madrugada, nesta cidade, onde re-
sidia ha muitos annos, o illustre
senador federal pelo Rio Grande
do Norte, dr. Almino Alvares Af-
fonso.

A commuñão brasileira, pelo
muito que lhe deve, de esforços
e sacrificios realizados n'uma das
existencias mais fecundas na po-
litica d'esta segunda metade do
seculo, muito o lamenta agora que
se vê para sempre desapparecida
da vasta intelligencia e da ener-
gia inexcedivel que todos lhe re-
conheciam.

Vulto dos mais proeminentes na
campanha abolicionista, neste Es-
tado, onde ella foi mais intensa
e notavel, elle deixa no coração
dos cearenses a saudade immortre-
doura a que fez jus, por este
motivo, além dos que o fizeram
estimado em nossa sociedade, du-
rante o longo periodo de tempo
em que commoço conviveu.

A terra que lhe vai dar o tu-
mulo, talvez escolhia muito pro-
positamente, ao pre-entir elle o
derradeiros dias, não o acolhe sem
as lagrimas dos seus habitantes,
que como os seus patrios, os
rio-grandenses do norte, tiveram
as mesmas razões de admiração e

ên os mesmos motivos de guar-
dar, co'as cinzas, a sua memo-
ria.

Todos nós tivemos castijos in-
numeros de aquilatar os meritos
de suas faculdades intellectuaes,
avizoradas por uma cultura va-
riada e profunda, traduzindo-se
politicamente na tribuna e na im-
prensa em assumptos diversos e
diferentes necessidades, com a ri-
queza de uma larguissima instruc-
ção litteraria, momento a classe,
e com especialidade a latina.

Nos seus tempos aureos, a ce-
lebração do pranteado tribuna as
sombrou aos que o ouviam, tal
o fogo da imaginação, a exha-
berancia de estylo, dispondo de
recursos invejáveis entre os quaes
tornou-se proveiçal o seu esco-
lhido e extenso vocabulario, a
precisa synonymia que lhe en-
cantava a dicção, sem que se
lhe notasse rebuço na phrase ou
impropriedade nos termos.

A fama d'esse bello talento
oratório é quasi uma lenda nos
sertões da Parahyba e Rio Gran-
de, onde a pujança de tanta vo-
cação primeiro se manifestou; é
uma pagina das mais cheias da
historia mental do Ceará; e ain-
da hoje, no Estado do Amazo-
nas, tem os mesmos ecos de admi-
ração o nome que o infortunio
nos faz trazer dentro das tarjas
do luto, n'estas linhas de preito-
sincero.

Os annos academicos do Re-
cife, na tradição oral dos seus
contemporaneos, registram entre os
mais brilhantes cursos o que elle
ali acabou, emulando com futu-
ras celebridades da politica e das let-
ras.

Corações illimitadamente bom, da
bondade que lhe restava idéica
e perfeita dos primeiros annos do
vid, elle, que tinha uma cora-
gem levada ao denodo, era de
uma affabilidade incomparavel, che-
gando quasi á timidez para com
os fracos que lhe desconheciam a
superioridade, não se negando elle
senador da Republica, a discursar,
sobre qualquer assumpto, com a
mais crassa ignorancia na pessoa
do mais humilde de seus con-
cidadãos, dando prova da mais
sympathica indole de democrata
que já temos visto no Brasil.

A' sua exma. familia enviamos
os nossos pesames, no pranto de
tantos a quem elle fez bem, n'este
mundo, e na saudade de uma
grande porção da patria brasileira,
que de perto o conheceu e
amou.

O sonho napoleónico

Telegramma passado de Londres para
a "Prensa" de Buenos-Ayres. a 5 de
corrente, diz que noticias secretas re-
cebidas pelo ministerio da guerra des-
crevem os preparativos francezes para
a guerra contra a Inglaterra.

É o sonho napoleónico que a França
quer executar e, planejando assim
a invasão da ilha, vai gradual e si-
lenciosamente effectando movimentos
de concentração de tropas na costa do
norte. Deste modo, já sobem a
150.000 homens as forças do exercito
reunidas em pontos adequados aos
fins que tem em vista o estado-maior.

Os inglezes consideram a concentra-
ção um acto de hostilidade e estão
tambem informados de que foi sub-
stituida a artilheria antiga de diver-
sos vasos das esquadras francezas, e
que estas fazem exercicios diarios,
sendo pela manhã de tiro ao alvo e a
tarde de evoluções de combate.

Chile--Argentina

Na entrevista que ja se deverá ter
realizado no Estreito de Magalhães, en-
tre os chefes das nações chilena e ar-
gentina, os presidentes Roca e Erra-
zuriz, ao que consta, discutirão a se-
guinte proposta:

O Chile terá o dominio do Oceano
Pacífico, em toda a America Meridio-
nal, podendo empregar os seus ele-
mentos militares para liquidar as ques-

ções com a Bolivia e o Perú ou entre
estas duas republicas.

Em compensação de sua neutralida-
de, a Republica Argentina dominará
completamente o lado do Oceano
Atlantico.

Gatunagem

O activo subdelegado, major Raymun-
do Filgueira, deu uma caçada pro-
vetosa, ante-hontem, á quadrilha de
gatunos meiores, da qual, por vezes,
nos temos occupado.

Manoel Onrives denunciou aquella ze-
losa autoridade que o gatuno de no-
me José Gomes de Senna furtara-lhe
umas gallinhas. Acertadas providen-
cias da autoridade policial deram em
resultado a prisão dos gatunos José
Gomes, Jacob Fidelis e José, que, al-
ém das outras coisas, declararam na po-
licia terem concebido o plano de atar-
car a pobre velha Anna Tabaco, que es-
tava a vender rendas e doces, dar-lhe
uma enxada na cabeça e roubar o que
ella tivesse consigo, o que não levaram
a effecto, menos o roubo, por terem
apparecido umas moças que livraram
talvez da morte a velha Tabaco.

Os gatunos foram recolhidos á cadeia
publica.

No mercado publico, o major Filgueira
aprehendeu uma neta recolhida,
do valor de 10\$000, que o corneta-mór
reformado do exercito, Bellarmino José
Rodrigues, procurava impingir como co-
isa muito boa.

Passa hoje o primeiro anniversario
da morte do nosso dedicado amigo,
major Joaquim Guilherme, que tão bons
servicos prestou ao Estado, dirigindo,
por muitos annos, com muito zelo e
competencia, a nossa repartição das fi-
nanças.

Mais uma vez lamentamos a perda
irreparavel desse intelligente funcio-
nario publico.

Dr. Pinto de Abreu

Escrevem-nos do Ceará-mi-
nim:

«Como era esperado, chegou
hontem a esta cidade o joven
e illustrado Juiz de Direito, ul-
timamente nomeado para esta
circumscripção.

A uma legua da cidade, fo-
ram ao seu encontro e do seu
digno companheiro, coronel Joa-
quim Correia, mais de 100 ca-
valleiros, a cuja frente viam-
se os prestimosos chefes repu-
blicanos, coroneis Felismino Dan-
tas e Francisco Sobral.

Trocaram-se as primeiras sau-
dações, em meio de enthusias-
ticos vivas á Republica, ao se-
nador Pedro Velho, ao bene-
merito Governador do Estado,
ao dr. Pinto de Abreu e aos
coroneis Felismino Dantas e Joa-
quim Correia.

Dirigiu-se a comitiva para a
cidade, onde deu entrada as seis
horas da tarde, dirigindo-se á
casa destinada á recepção,
onde aguardavam os recém-che-
gados numerosos amigos, acom-
panhados de suas exmas. fami-
lias. Ahi continuaram os cum-
primentos, ao som de harmo-
niosos trechos executados por
uma harmoniosa philarmonica,
sob a habil direcção dos dis-
tinctos professores Luiz Ferreira
e Pedro Vasconcellos.

A's sete horas da noite foi
servido um opiparo banquete
de 90 talheres, presidido pelo
dr. Pinto de Abreu, sendo s.
a. e os demais convidados obse-
quiosamente servidos por gentis
representantes do bello sexo.

A' sobre-mesa, o coronel Fel-
ismino Dantas, em phases elo-
quentes saudou, por si e por
seus correligionarios e Ceará-
mirim, o illustre magistrado,
augurando-lhe uma judicatura
brilhante na circumscripção, onde
o dr. Meira e Sá deixou aos

seus jurisdicionados o exemplo
de levantado patriotismo, jus-
tiça rectilinea e intransigente fé
nas instituições.

Em seguida, fez-se ouvir o
intelligente academico Maciel Fi-
lho, que brindou ao novo Juiz
de Direito, concluindo pela af-
firmativa de que não poderia
deixar de ser um integro ma-
gistrado quem soube ser um
exemplar educador.

Levantou-se então o dr. Pinto
de Abreu, que proferiu um
lúgno e primoroso discurso de
agradecimento, do qual procura-
remos reproduzir alguns tre-
chos, que mais impressionaram
o selecto auditorio. Foi uma
oração, onde, a par da forma
artisticamente burilada, notava-se
a elevação e nobreza dos con-
ceitos.

Concidadãos:

«Jorro immenso de perolas,
cabindo-me, em catadupa, dos la-
bios tremulos--fossem as minhas
palavras;

veio purissimo, rebentando,
crystallino, do manancial do
coração--relicario d'oiro e ar-
minho;

rosario sublime de affectos
que'u piedosamente aos vossos
olhos desdobrasse;

sous harmoniosos da harpa en-
cantada que Homéro dedilhou;
e sorrisos meigos de crean-
ças e meigas preces de oração
e lagrimas de auroras, e on-
dulações purissimas de um luar
de prata, e ciciar das brisas
deslizando á coma da floresta
que se adornasse de flores
para os grandes espectaculos da
Natureza; fossem as minhas
palavras.....

Silencio, phantasia! não con-
seguirás ebogar, ao menos, os
transportes de minh'alma, as
erupções desse Vesuvio que aqui
dentro sinto, que aqui dentro
móra!

Uma palavra, unica, meus
srs, em seu laconismo singelo,
póde traduzir agora o meu
estado psychologico: Gratidão!
Palavra que todos falam, mae
que todos não sabem falar;
porque não se pronuncia com
os labios, articula-se com a
alma.

Rio Grandenses, eu sou o
vosso irmão.

Rio Grande do Norte, tu és
a minha Patria! Qu' é patria
o lar generoso que se nos a-
bre, a mão leal que se nos
estende, o coração affectuoso
que se nos mostra; que é Pa-
tria o oasis verdejante ao via-
jor cansado, orphão de cari-
nhos, mendigo da felicidade,
viuvo da esperança!

Srs. a minha dedicação in-
condicional ao Rio Grande do
Norte!

Seguiram-se numerosos brindes,
dos quaes podemos salientar os
seguintes:

Do cidadão Joaquim Hugo ao
dr. Pinto de Abreu.

Do coronel Correia ao novo
magistrado, congratulando-se com
os bons republicanos, desta cir-
cumscripção, pela acertada es-
colha do benemerito Governador
do Estado.

Do dr. Pinto de Abreu ao
coronel Correia, legitima influ-
encia da terra sertaneja, digno
representante da pureza d'alma,
lealdade decisiva e dedicação
inexcedivel do rude filho d'a-

quellas plagas, onde ainda não
penetrou o convencionalismo da
falsa civilização moderna.

Do coronel Felismino ao co-
ronel Correia, afirmando que
jamais esqueceris um nome que
lhe é tão caro, pelos servicos
á Republica, servicos que recor-
da em rapida synthese.

Do coronel Correia ao dr.
Pedro Velho, ao Governador
do Estado e ao partido repu-
blicano federal, representado pelos
coroneis Felismino e Sobral.

Do coronel Felismino ao dr.
Pedro Velho, ao Governador
do Estado e ao dr. Meira e
Sá.

Do tenente-coronel Angelo
Varella ao dr. Pedro Velho,
salientando os predicados que o
recommendam á estima e dedi-
cação do povo Rio-Grandense.

Do cidadão Luiz Ferreira ao
coronel Correia, que retribuiu a
gentileza.

Do cidadão Agapito ao dr.
Pinto de Abreu.

Pelo dr. Juiz de Direito foi
levantado o brinde de honra
á Republica Brasileira e ao Rio
Grande do Norte, synthetizados
na immaculada memoria de
Silva Jardim e Junqueira Ayres.

Terminou a festa, á meia-
noite, reinando sempre a maior
alegria e enthusiasmo, notando-
se especialmente que todos se
disputavam a gloria de lembrar
os nomes queridos do chefe do
partido republicano federal e do
Governador do Estado.

Maior seria a concorrência de
amigos e maior certamente a
satisfação de todos, si não ti-
vessem de lamentar a perda
recente do cidadão Laurindo
Simas, prestigiosa influencia do
partido dominante.

Por muito tempo perdurou
na memoria de quantos n'ella to-
maram parte a lembrança d'essa
festa espontanea e sincera,
com que o grande municipio,
que representa na politica do
Estado uma fortaleza de enjas
ameias nunca pode ser desar-
vorado o pavilhão triumphante
da mais genuina influencia de-
mocratica, abriu os braços ao
moço illastre, aureolado pelas
tradições de um valente propagan-
dista da Republica, que não olha
sacrificios para manter illusa a
sua fé politica, ao mesmo tempo
que sabe cultivar nas suas re-
lações pessoas a fina flor da le-
aldade e cavalheirismo.

As lamurias do Elias

Peço aos conspiciosos leitores d'A
Republica que leiam nas "soli-
cidades" uma lamentação de meu
compadre Antonio Elias, que pre-
fere levar o diabo a dar 500 rs.
por um litro de farinha. Mas
consolte-se o amigo: mal de muitos
consolo e'.....

Com farinha de alto preço,
Sem ter medo de taboça,
N'estas chuvas eu careço
De plantar a mandioca.

Embora commente o Elias
A crise que abate o povo,
Eu não creio em carestias
Havendo roçado novo...

Lulu Capeta.

Tres Bilhares
De optima qualidade, e
ainda novos, tem para
vender o

Coronel Rodrigues Vianna.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A Republica

ORGÃO DIÁRIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR
Alberto Maranhão, Manoel Dan-
tas e Pedro Avelino—Redactores.
Administrador—Augusto Leite.
E. U. do Brasil—R. G. do Norte

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6—Rua Correia Telles—6
Publicações e annuncios por ajuste
Assignaturas—1\$000 mensaes, pa-
ra qualquer parte.

Numero avulso do dia—100 rs.
Numero avulso atrazado—200 rs.

Pagamentos adiantados.

Artiguetes

I

O poder da oração

A acção passa-se no Rio de Janeiro.

Epoca—o mez passado.
Personagens: Maria Umbelina de Souza Campos—victima do poder secreto de uma oração mysteriosa, disjunctiva de laços matrimoniaes, a qual oração a diante se transcreverá; seu marido, Silvestre de Paiva Campos, cabo do 2º esquadrão do regimento de cavallaria policial—victima da infidelidade da referida Umbelina de Souza; e o galã, Cypriano Alves de Lima—victima do xadrez da 8ª delegacia.

O caso poderia ter dado em tragedia, si o marido minotaurizado, representante, aliás, da força armada, não preferisse empregar a prudencia a utilizar-se do chanfalho.

Vivia a gentil Umbelina feliz, «posta em socego», no remanso da ventura conjugal, e ao seu lado dormia tranquillo, «nease engano d'alma ledo e cego que a fortuna não deixa durar muito», o consorte amoroso e confiante, quando um vil seductor, serpe dolosa, insinuava-se traçoiramente no coração da esposa incauta, lo-grando convencer-a de que de-veria bater a linda plumagem, abandonando o lar domestico, com ingratião e descaramento jamais suspeitados pelo misero Silvestre. Eete, no auge do desespero, dá caça aos fugitivos, apanha-os e intenta matar o raptor; mas, suspendendo provisoriamente o ferro cypriani-da, resolve levar o ladrão da sua honra ao inspector de serviço na delegacia proxima. Ahí, revistado o criminoso, encontram-lhe no bolso do colete, na flagrancia mais escandalosa, o instrumento do crime. Era uma oração; e a oração fatal dizia assim:

«Oh! minhas nove almas, aquellas que são do meu Senhor Jesus Christo, tres que morreram enforcadas, tres que morreram degoladas e tres que morreram a ferro-frio, juntando-se todas tres, todas seis e todas nove, dai-me tres trancos, tres arrancos e tres solavancos no coração de Umbelina, que não coma, não beba e não socegue, enquanto não corresponder ao meu amor».

Attendam bem, eram nove almas, umas enforcadas, outras degoladas e as restantes cosidas a faca, todas ellas aos supapos no coração de uma pobre mulher.

Haveria lá quem resistisse! A propria Lucrecia, si fosse contemporanea de Cypriano, e este lhe arrumasse, com intenções verdadeiramente cupidineas, a oração das almas... Não gosto de fazer juizos temerarios; mas é possível que, a esta hora, em vez do heroismo de um suicidio, a historia tivesse de registrar apenas um escorrego banal dos bons costumes. A-

tirassem o amigo Cypriano, de oração em punho, no meio das onze mil virgens e ellas se converteriam talvez em onze mil peccadoras.

Pobre Umbelina! que as mais puras se dignem de pôr as mãos na consciencia, e atirente a primeira pedra a que se julgar bastantemente forte contra semelhante prova de sedução e ameaça. Aquillo não é oração; é dynamite, é raio.

E amanhã, ao ler este artiguetes, quanto rapaz feio, convencido da inefficacia dos seus dotes pessoais, não estará de tezoura em punho, a cortar d'«A Republica» o famoso talisman, afim de utilizal-o na primeira oportunidade, trocando apenas o nome de Umbelina por Eliza, Zulmira ou Julieta!

II

Expedientes

A fome é um phenomeno singular; si por um lado amofina e abate as forças physicas, por outro lado aguça e aperfeiçoa as faculdades inventivas.

Talvez por isso muito sabio notavel, muito artista celebre andou sempre com as tripas no espinhaço.

Mas deixemos os sabios e os artistas; quero ser hoje me-ro chronista da indigencia—chronista sincero, sem exageros e sem pieguices.

Fugirei de amolar a paciencia do leitor com annexins e maximas. Por exemplo, não direi: o asseio é a riqueza do pobre, o que é verdade, porque seria forçado a acrescentar: riqueza que elle quasi nunca possui, o que é egualmente incontestavel.

O que pretendo provar é que a fome é fertil em forjar expedientes; e, para nos convencermos disso, basta observar os que estão sendo postos em pratica pelos indigentes que ora infestam a capital, cuja população, já de si pouco abastada, vai sentindo que o elasterio da philantropia tem limites.

Uns—são os virtuosos—chegam a privar-se de prazeres que o habito transformou em necessidades, comtanto que não deixem de acudir aos miseraveis; outros—são o geral—dão aquillo que podem, a criterio de suas proprias consciencias; sendo que ha consciencias de criterios muito originaes e exquisitos.

A primeira coisa que o esmolante explora é a infancia. Nada mais commovedor do que o soffrimento das creancinhas; pois toca a especular com as ditas creancinhas.

Uma mulher arrebanha uma turma de cinco ou seis pequenos, quilangentos, piolhosos, e arrasta-os de porta em porta, dizendo que ainda lhe ficarem tres, menores, em casa—isto é, no cajueiro que serve de abrigo á familia, e onde jaz o marido, febril, anazarchico, que só falta morrer.

Nada mais verosimil, principalmente no tocante ao numero de filhos—a cambadinha, como ellas dizem. Não ha riograndense, digna de tal nome, que se julgue desobrigada para com a sociedade e a natureza antes de quinze a vinte partos. Pois é falso: os meninos são de emprestimo, filhos interinos, prole de contrabando.

O que mais admira é a perfeição com que elles resistem ao mais rigoroso inquerito, sem que deixem perceber a fraude. Os mais pequenos, os de cololo, são ensaiados para chorar a proposito; e, quando esquecer o papel, energico beliação lhes intima de continuarem a

comedia, que deixa então desolado, porque os desgraçadinhos choram mesmo de verdade com a dor dos apertuchos.

Mas não protestam, nem denunciam a manobra. E' a grande maçonaria da miseria:—o segredo é o supremo dever.

Um dia desses ouvi o seguinte dialogo entre duas retirantes.

Uma dellas trazia pendente do braço, como um frangalho, esqueletico, gemente, pustuloso, um misero ser humano, uma creança de dois annos, cuja cabecinha rolava sobre o hombro da megera, como si aquillo fosse a cruz de um pequeno Christo agonisante.

E a outra:
—Miei, emprestai-me o vosso menino para eu tirar umas esmolinhas agora de noite?

—Não posso, não, sinhá Josepha, o bichinho está muito cansado.

Outra especie interessante é a dos defeituosos e invalidos de oitiva.

Quando estive no Rio de Janeiro, em missão especial do directorio, para promover, de combinação com o dr. Chico Zonn, a vinda da torpedeira *Tippy*, com destino a arrazar a situação politica e administrativa dominantes no Estado, conheci um hespanhol, andrajoso e barbaças, com os olhos enchemados de uma mulambada informe e ascorosa, o qual todos os dias ia postar-se sob umas arvores que lá existem junto a Eschola de Medicina. Ao seu lado, roendo uma coada de pão, sentava-se uma bella lourinha de seis annos.

Sempre que passava um bonde pejado de passageiros, a creança escalava os estribos, dizendo, n'uma melopéa inconsciente e monotona: «uma esmolinha p'ra meu pae que é cego».

Dei-lhe muitas vezes o meu *nickel*. E, uma vez em cheio, outras em vão, no fim do dia a colheita nunca era menos de 5\$000.

Logo, que passava o vehiculo, o cego tirava dos olhos aquella traquitana de pannos e unguentos, e continuava tranquillamente... a leitura do «O Paiz».

Em reaparecendo o bonde, escondia o jornal num sacco, punha os chumaços nos olhos e a bella creança que o marmanjo fizera complice de tamanha maroteira, recommçava: «Uma esmolinha p'ra meu pae que é cego»!

Por final a policia fez a esse cavalheiro a injusticia de prohibir-lhe a lucrativa industria, mettendo-a na cadeia.

A pequena era filha de uma lavadeira portugueza e ganhava 1\$500 por dia para fazer de filha do cego.

Pois tambem aqui já vão apparecendo artistas soffrivelmente habilidosos no genero.

Descia eu a semana passada pela Avenida Junqueira, quando, quasi ao enfrentar com o *tiçume*, encontrei um homunculo de andar acelerado e inquieto, rubro de colera, empunhando um cacete.

Logo atraz uns dez ou doze garbotos vinham gritando em coro:

—Fu-fú!

Ao que parece, era alguma alcunha com que o homem muito implicava, porque voltou-se, fazendo com o cacete um gesto de ameaça, ao mesmo tempo que dizia:

—Cala a bôcca, menino!

Mas, foi virar as costas, e os rapazes continuarem:

—Fu-fú!

Um palavrão offensivo ao pudor, escabrosissimo, foi a resposta.

—Fu-fú!

Outro improprio, mais outro, todos os improprios de que reza o dicionario dos desafêros na lingua portugueza, aliás bastante rica neste particu-lar.

Disfarçava para não rir-me alto e não parecer ao pobre homem que pertencia á turma dos trocistas, fazendo, portanto, jus a alguma das amabilidades do seu vasto repertorio.

Apertei o passo e passei a-diante, fingindo assoar-me para esconder o riso, porque, realmente, a scena era de um comico irresistivel:

—Fu-fú!

—Vá...isso.

—Fu-fú!

—Vá...aquillo.

Antes de chegar ao Hotel Viterbino, um rapazote vestido com uma simples camisola de algodão—muito compromettedora do proloquio que diz ser o asseio a riqueza do pobre—estendeu-me a mão supplice de mendicante, ao mesmo tempo que fazia esgares e emittia monosyllabos em—u, como—há—mú—bí, commuñs nos surdos-mudos.

La dar-lhe a minha esmola, contemplando pezaroso aquelle infortunio, quando uma mulher que passava, avisou-me:

—Meu senhor, esse menino não é mudo, não; isto é historia delle.

Ameacei o pequeno com o major Raymundo, que é o prompto-allivio mais effcaz que tenho conhecido para gatunos e patifes, e confessou-me ser a propria mãe que assim o industriava naquelle officio de agravar a miseria com a infamia.

No mesmo dia outro pirralho, numa voz muito lamurienta e succumbida, abor-dou-me por estes termos:

—Seu tenente, (eu ia fardado —20º uniforme) eu sou muito doente das urinas, quasi que não posso andar e só tenho no mundo minha vô, que é aleijada.

Parecia um martyr, já prelibando as delicias da eterna bemaventurança e apenas completando neste mundo um restinho de tempo que lhe faltava para aposentar-se.

Condoi-me, eahi com uma de quinhentos reis e cheguei a lembrar-me de pedir ao dr. Marcos a caridade de fazer com que as urinas do pequeno ficassem correntes e mcentes.

Soube depois que esse menino era um gatuno fertil em manobras para subtrair dos armazens de viveres latas de manteiga, vidros de conservas e outros objectos.

Temos, finalmente, o expediente bastante rendoso da *exposição dos penates*, ou, por forma menos erudita e em estylo mais modesto, a *trouxa de viagem*.

Os retirantes têm ouvido falar no plano (e ficou no plano) de se lhes favorecer a volta, dando-se-lhes algum dinheiro para a viagem e restabelecimento nos respectivos lares. Por outro lado, sabem que dar esmola pela ultima vez é um allivio. Tratam, portanto, de representar a farça da viagem.

Arranjam, com um pedaço de estopa, uma trouxa, onde se vê uma rede em ruinas, uma cuia, uma velha lamparina de kero-ene e outros documentos do exodo; fazem-se acompanhar de um cão philosopho, que presta-se a ser comparsa naquella patifaria, somente para obsequiar o dono, mas sem envolver no doloso expediente a sua consciencia; e toca a esmolar:

Meu senhor, eu vou me emborna; é a ultima vez que aborreço a vocemecê.

—Sinhá dona, mande-me dar uma esmolinha mais accrescentada, que moro prá lá da Igreja Nova, e somos sete pessoas. Farinha já temos, mas é preciso alguma coisa de *conducto*.

Os typos mais populares e classicos do *conducto* são a *carne do ceará* e o *avoadôr*.

A' noite guardam a trouxa e mais petrechos symbolicos da retirada; e, no dia seguinte, continuam a pedir, pela *ultima vez*, para *nem-se em-hora*.

Tudo isso sem falar nas curibôcas, umas raparigas cor de guajerú, que arvoram, como um traphéu, ou um reclame, no alto da trunfa luzidia, uma cravina rubra.

São Venus de 5ª classe, si não propriamente surgidas das ondas, emergidas allí de perto, dos bairros montezinos, onde o compadre Quincas Moura dá cartas e joga de mão, ficando com os trufos todos.

Essas pedem sem grande insistencia: collou, collou. Mas nunca se descuidam de espreitar a gente, a ver si por ventura nos descobrem, alem da caridade, outros instinctos menos virtuosos e mais egoistas; e, neste caso, os mesmos olhos, que se amorteciam supplices, rebrillam accesos de provocação.

A fome é, pois, como vêm, uma grande mestra de expedientes; mas nem todas as torpezas que ella suggere lhe conseguem mascarar o aspecto tragico.

O espectáculo de uma desgraçada mulher que, á hora do repouso, sentada no chão, quasi ao relento, contempla, com o sorriso contrafeito no rictus angustioso da fome, os filhos que choram sem pão—ainda que esta mesma mulher tenha praticado todos os expedientes que enumeramos—é coisa que compange.

Ai! dos que teem fome!

III

Carta-manifesto

Do *citorado biripotico sobrevivente e desiludido ao pontifico honorario da respectiva grei*.

Presidente e amigo:

Com franqueza, seu chefe, nem vossa mercê dá conta do recado, nem nós somos beccios para esmurrar facas de ponta.

Isto, sem torpedeira, não vae mesmo, e a torpedeira não vem, nem nada.

O directorio, arca sancta das nossas esperanças e sentinella vigilante dos nosos ideaes, anda-nos assim com cara de bode que comca urtiga; e já lhe não percebemos no bojo fanfarrão e apopletico os coriscos e os raios de nenhum golpe de Estado.

O *Zona* foi um dia; fugiu com discursos e peias e tudo. E' pena!

Um estadista que tinha o paiz na mão!...

Finalmente, as promessas de deposição já não têm crentes. Os bastidores desta velha farça estão por tal forma desbotados e róticos, que deixam perceber, por traz, as figuras racionais de vossas mercês, sendo que alguns até riem-se da inverosimil camelice com que temos servido de burros de carga, prestando ouvidos a caraminholas.

Retiramo-nos, portanto, á privada; e, si o chefe nos permite a liberdade, o aconselharemos a que faça outro tanto.

Não ha como cada um em sua casa, com sua mulher e seus filhos.

Governo do Estado

Expediente de 21 de Fevereiro de 1898

Exm Sr. Desembargador dr. Joaquim Ferreira Chaves, M. D. Governador do Estado do Rio Grande do Norte.

Tendo o Superior Tribunal da Justiça do Estado recebido officio do Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro, no qual è con-

vidado para se fazer representar, por um dos seus membros, no Congresso Juridico Americano, em comemoracão ao 4º centenario do descobrimento do Brasil, e não podendo qualquer dos membros do Tribunal ausentar-se sem licença, alhen da falta dos meios de prover a indispensavel representacão, por isso cumprio o agradavel dever de levar este facto ao vosso conhecimento e solicito de vosso esclarecimento critério e reconhecimento patriótico os meus e providenciais tendentes a terna e efficacia e proveitosa a representacão que por vênitua tenha de fazer o mesmo Tribunal.

Reitero-vos os meus protestos de alta estima e subida consideracão.

Sãde e fraternidade. O Presidente, Francisco de Sales Motta e Sá.

Solicitações

Valha-nos Deus!

(Por causa da farinha) Não posso viver contente Nesta crise de farinha... Quinhentos reis por um litro Mal medido e mofoadinho.

Ja transferi a dormida Lá pra perto da cozinha, Me fugiu a animacão Com degosto da farinha. Tem do custo os filhos, Sem contar com a mulherinha, E esta troça, meus senhores, E' damnada por farinha. Destiz-me do violão. Foi-se a ultima galinha, Já não sou quem dantes era... Só por causa da farinha. Graças com o Deus mentiro, Fiz promessas na lapinha. Para ver se assim baixava O precinho da farinha. Até ja pedi a Deus, (Não supponham que isto é péta) Que abrevi logo esta vida Do prometido cambio. Pois eu sem a talharinha Da vida vou dar o cabo! Se hei de comer pão e brote Antes leve-me o diabo!

Antonio Elias.

Adesinho! Comuniqué aos outros chefes e... até outro- ra. Villa Diogo, momento psicologico, no anno do cometa. Seguem-se as assignaturas. Ao todo 19 lagados. 25-2-98. NEMO.

Os Municipios

Curraes-Novos

Sr. Redactor: Do dia 14 até hoje ainda não houve um só dia em que não tivéssemos o prazer de ouvir o tin-bombal do trovao por diferentes partes do sertão, trazendo isso uma pequena esperança aos desanimados habitantes desta infeliz zona seranija, que seja isso o fim do triste drama que, a quasi um anno, se exhibe por todos os sertões, levando o povo de rojo no turbilhão da miséria!

A fome, com seu triste cortejo, por infelicidade nos e, ainda continúa a dardejar-nos de um modo furioso. No dia 12 do corrente presentiamos o triste espectáculo de entrarem nesta villa, os zadaveres de tres pobres creanchinhas de 8, 5 e 3 annos mortos a fome!

O povo dos animado e sem destino, a tomar, atiradas ao furo, estando as creanças que com tanto trabalho escaparam, e ndeuma das a extinguir-se. Aquellas que melhor intencionados, não queriam apoderar-se dos bens alheios, vagio pelas ruas e estradas, implorando a caridade publica.

A fome aperta por um lado, e neste por outro e-o que é peor - os birbis que julgamos desparecidos (como o finado Director da Natal) deram signal de vida no P. 2139 do "Diario", na pessoa de um de seus mais queridos representantes, denunciando ao publico mais ou menos que precisas ser commissario e que seus direitos politicos foram tolhidos.

Ponha o cavalheiro os pontos nos 7, isto é, explique que os direitos e que os culheu para ter a vida respota. Intendencia--No dia 1º, perante grande numero de pessoas, foi empossada a nova Intendencia que elego para presidente e vice-presidente os nossos amigos João Alfredo e Antonio Xavier. Agencia Fiscal--Renda esta repartição durante o mez de Janeiro findo: Imposto de gyro 2.282.000 " transmissão 2.800 " bitimento 2.800 " de gado 51.800 " exportação 606.310 Venda de selio 68.000 Registro civil--Nascimentos, 0; casamentos, 0; Obitos 22 31-1-98.

O Correspondente. PEDRO ZACCONE

meiga e carinhosa... em que estás pensando aqui tão Mal Gontran deitou os olhos para a mascara que lhe diria Brin-de-Tulle, disse sacudindo a cabeça para se ver livre das suas deturcadas preoccupações. Reconhecete-me? disse a linda peccadora. O que fresco de Soshento? Pedio! Fite te achará. Ha de ir ter, em sendo dans horas, ao estabelecimento de Brébant. Tu vaes tambem? Não vou. Querio ver se tomo juizo. Ora que parvo! Não acreditas? Brin-de-Tulle encollheu os hombros, e fez um gesto como de quem pretende ser indiscreto. Sei o que és, disse, esperas algum Pode ser. Uma dama de boa sociedade! Não é prohibido. Brin-de-Tulle desaton uma gargalhada, no meio da qual lhe brilharam os dentes deslumbrantes. Depois curvou-se para o ouvido do rapaz quasi a ponto de lhe tocar com os labios. Ouve, tornou depois de curto silencio, ha mulheres de todos os gostos e não quero mostrar-me muito severa para com as que são honradas... Mas quando estiveres farto... lembra-te de que ha algumas uma pobre rapariga que morre por ti. Morre por ti!...

COMPANHIA DE SEGURO MARITIMO "PARAENSE" COTAÇÃO DE TITULOS

Apolices e açções de Bancos e Companhias com os respectivos capitales, fundos de reserva, dividendos, etc., etc., conforme os relatorios e balanços do ultimo semestre, organizada pelo corretor J. J. Guedes da Costa.

Table with columns: Denominação dos titulos, Ultimas vendas, Capital das emissões, Fundos de Reserva, Valor capital Offerida de credendores, Offerida de compradores, Ultimos dividendos, OBSERVAÇÕES. Includes entries for Apolices federaes, Banco do Pará, Banco Commercial, Banco de Belém, Banco Norte do Brasil, Companhia Seguros Paraense, etc.

A Companhia de Seguros Segurança elevou seu capital a mil contos de réis, que sem integralizado com o fundo de reserva e receita do corrente anno. Sub-agente--Apolonio Barroca.

Pará, 31 de Dezembro de 1898.

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

Continuando o nosso folhetim a ser composto, de modo a prestar-se para encardernação em livro, devem os leitores ter em vista a numeração das paginas

a indifferença não durará muito... E' d'ahi talvez que, o que eu penso, não seja a verdadeira causa da sua frieza para comigo... Gontran è muito discreto! e eu não penso que fosse por essa causa que elle aqui veio. Soshento bateu com a mão na fronte. Tem razão! exclamou... agora me recordo. De que è que se recorda? Hoje de dia estive em casa d'elle. E' enzo? Tinha recebido uma carta que lhe provocava muito a curiosidade. Ah! ah! Uma carta perfumada... com umas garatufas... coisa muito chita... E o que lhe dizia a carta? Apasava-lhe uma entrevista... aquil... Bem vê? não me enganava?... anda mouro na costa. De quem seria a carta? O que tem você com isso?... Ah! vem Brin-de-Tulle com um magnifico dominho de setim azul... não quero servir de estorvo a ventura do seu amigo e vou deixal-o... Antes de uma hora, estarei em casa de Brébant e espero que você não me fará esperar. Que feliz è Brin-de-Tulle em ceiar com você! respondu Soshento; ella deve abusar do convívio, que você lhe fez para levar Pen-d'An, Ninchoe e Turbino... Que leve todas as suas amigas, se quiser! mas que cheguem cedo.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

CALÇA DOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico--JERONYMO ROSADO.

Salsa caroba e macacá--(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá do Dr. Almeida Castro--Syphilis, rheumatismos, ulceras, osteites, dermatosec, etc. Vidro 5:000.

Fetorial de Jatonka--Pneumonias, coqueluche, tosses, bronchites, pleurizes, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico--Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico--Asthma, coqueluche, tosses nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcátrão e jatáhy--Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico--Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batipulá composto--Rheumatismo, paralisias heribericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado--Para limpar, conservar e afomosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José--Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Mossoró--Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com odo asseio e perfeição.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Auctorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 do Março de 1896. Séde social:--Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectúa seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não ressegura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois, uma das que maiores vantagens offerece aos seus assegurados

Os cálculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, desprezando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, Presidente; Dr. Franklin Ferreira Sampaio, Director-Consultor; Dr. Antonio Augusto de Azevedo S. Trá, Director-Medico; Carlos Pereira Leal, Director-Secretario; Francisco Ximenez Corvantes, Director-Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz, Conselheiro 1.º; Dr. José Cardoso de Moura Brull, Conselheiro Francisco de G. S. Brandão, Comendador Manuel Gonçalves Duarte, Visconde de Aulhy, Conselheiro Paulino Soares de Souza, Dr. Feliciano Mesquita Barros, Manoel Lopes d'Oliveira, Visconde da Cruz Alta

Supplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Woguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de santedade aos seus associados

Banqueiro n'este Estado--Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivel; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Vellozo, Emygdio Montenegro, Superintendentes de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes senhores concluem em relatório com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada apparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de--

Saraiva & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Sñrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencas são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha. Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

-126-

Beverley largou o braço de Sosthenio e desapareceu pouco depois entre a multidão.

A presença de Gontran no baile da Opera carece de ser explicada.

O visconde tinha horror a esses ajuntamentos, e pouco aprazia as bellezas que se encontram n'esse templo do prazer.

E o estado do seu espirito havia algumas semanas, fazia-o procurar a solidão. Sem poder explicar bem o sentimento a que obedecia, saíra de Paris uma manhã com Marçal, e fora passar tres ou quatro dias ao solar de Graçay-Chambrun.

Regressara depois, trazendo consigo o guarda.

Qual fora a razão da viagem e do regresso?... Sentia em si e em roda de si apprehensões que não podia justificar. Era o seu amor desditoso por Hermínia Dalbane? Eram outras aspirações vagas cujo objecto senão manifestava ainda?...

Não podia dizel-o....

Mas andava pensativo, triste, e fugia dos amigos com quem mais se dava.

Ora, na manhã d'este dia, Marçal entregara-lhe uma carta que o porteiro recebera.

A carta tinha só as seguintes palavras.

Meu amigo:

"Vou esta noite ao baile da Opera, e talvez cireça do seu braço. Não m'o recuse, por quem é, á meia noite."

Não estava assignada, e Gontran não conhecia a letra. Ficou perplexo todo o dia, e tentando descobrir este mysterio.

E, por diferentes vezes, teve como que uma suspeita da verdade.

Era porém tão inadmissivel que a repellia immediatamente.

Nesta officina preparão-se com promptidão e a preços baixissimos, relatorios, organogramas, collegios de pos-graus e outros quaisquer actos do governo municipal.

-127-

Mas quando chegou a hora vestiu-se e sahio. Dava meia noite quando elle entrava no salão da Opera. No mesmo momento, passaram dois dominós junto d'elle.... e ouviu pronunciar o seu nome.

—E's pontual.... obrigada! murmurou-lhe então uma voz ao ouvido.... Não saias d'aqui... que eu virei ter contigo!....

E os dois dominós afastaram-se.

O som da voz que se lhe dirigia fez estremecer Gontran, e como que lhe passou um veu por diante dos olhos.

Essa voz!.... julgou reconhecerla.

Foi sentar-se em um divan, na extremidade do salão.

Sentia uma agitação d'susada; parecia-lhe que cessara subitamente todo o ruido, e que estava isolado.

Não ouvia, para assim dizer, senão o bater precipitado do seu coração.

O que experimentava era um mixto de sentimento opposto, entre os quaes debalde procurava reconhecer-se.

Essa voz fallava-lhe ainda, e elle sentia ainda o halito dos labios que haviam murmurado o seu nome.

Não se havia enganado? Tinha ouvido bem? Não era impossível.... inverosimil.... monstruoso!

Mas as ondas da multidão moviam-se, cheias de perfumes activos que lhe subiram ao cerebro e lhe communicava aos sentidos uma embriaguez inconsciente; as saias de seda roçagantes e apressadas tocavam n'elle com provocação de irritar, e elle via passar diante de si, como a través de um caleidoscopo, esses trajos de cores variegadas e vivas, imitados das nacionalidades mais caprichosas ou inspirados pela phantasia mais singular....

Uma mãosinha que se lhe encostou ao hombro, arrancou-o de subito á sua meditação.

—Então.... então... visconde, disse ao mesmo tempo uma

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

A REPUBLICA

ASSIGNATURAS
Por anno 12\$000 | N. avulso 100
Seis mezes 6\$000 | Atrazado 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Director Politico--DOUTOR PEDRO VELHO

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
6—Rua Corrêa Telles—6
Publicações e annuncios por ajuste
PAGAMENTOS ADIANTADOS

Telegrammas officiaes

Petropolis, 25.
Governador do Estado do
R. G. do Norte

Natal
Agradeço e retribuo as
saudações pelo anniversario
da Constituição da Repu-
blica, sob a guarda do
governo da União e dos
Estados.

Campos Salles.

Porto Alegre, 25.
Governador Estado

Natal
Penhoradamente agrade-
ço e retribuo vossas con-
gratulações, pelo anniversario
promulgação constituição
Republica, que em
suas sabias disposições
consagra plenas garantias
de ordem, progresso e li-
berdade. Saudo-vos.

Borges de Medeiros.

Bello Horizonte, 25.
Presidente Rio Grande
Congratulo-me com v.
exa. pela data gloriosa
de hoje.

Salviano Brandão.

Florianopolis, 25.

Sr. Governador Estado
Natal
Agradeço e retribuo v.
exa. congratulações mo-
tivo anniversario promul-
gação constituição repu-
blicana.

Schmit.

Cuyabá, 25.
Governador Estado

Natal
Tenho a honra de trans-
mitir-vos minhas felicita-
ções pela data de hoje o
inicio da existencia legal
da Republica. Cordiaes sa-
dações.

Antonio Cesario
Presidente Estado

Telegrammas Especiaes

SERVIÇO DA MANHÃ
NOTICIAS DO PAIZ

Rio, 25. (demorado por causa
de defeito na linha)
—Houve hontem rece-
pção official no palacio
Cattete.

—Apareceu no Pará "A
Republica," orgão do par-
tido republicano federal.

—O resultado do inqu-
rito policial mostra terem
sido falsos todos os bo-
atos de conspiração denun-
ciados ao dr. Sampaio
Ferraz.

—O celebre Alfonso Coc-
elho vem para esta capi-
tal a bordo do cruzador
«Parnahyba» que se acha
actualmente na Bahia.

—Dizem telegrammas do
Pará que a arrecadação
boliviana lesa os interesses
do Amazonas em cerca
de tres mil contos de
réis.

Do estrangeiro

Paris, 25.

—O governo francez a-
presentou um pedido de
auctorização para proce-
der judicialmente contra
os deputados Derouléde e
Hubert, por tentarem ar-
rastar os militares a um
movimento insurreccional

para substituir o governo
da Republica.

Immediatamente, a mesa
da Camara reuniu-se e
nomeou uma commis-
são para estudar o pedi-
do e dar parecer. A com-
missão, depois do exame,
opinou unanimemente pela
concessão da licença pedida
pelo governo. Submettido o
parecer a votos, a Cama-
ra o approvou symbolica-
mente.

O deputado Casteling propo-
z a libertação provisoria
dos dois deputados,
sendo combatida essa pro-
posta pelo sr. Dupuy e,
em seguida, submettida á
votação da Camara, que
a regeitou por 438 votos
contra 109.

Proseguem os inqueritos
e varias buscas na sede
da Liga Patriótica, onde fo-
ram encontrados numero-
sos documentos, cujo con-
teúdo ainda é ignorado.

O deputado Milleroy foi
tambem preso, mas logo
solto.

Derouléde e Hubert foram
transportados á prisão La
Santé.

Durante a noite, houve
muita agitação no *faubourg
Saint Antoine*, sendo disper-
sados varios ajuntamentos
e realizando-se algumas
prisões.

New York, 25.

—Os revoltosos philippi-
nos atacaram a fogo dif-
ferentes pontos de Ma-
nilla.

Os americanos responde-
ram com forte tiroteio,
emquanto os bombeiros
extinguiram o fogo. O mo-
nitor *Manandorb* apoiava a
acção de terra. Muitos dos
incendiarios philippinos fo-
ram presos, e logo passa-
dos pelas armas, de or-
dem do general Otis.

A França Republicana

Os nossos telegrammas de
hoje noticiam energicas medidas
do novo governo francez, para
abafar e extinguir o movimento
restaurador que alli ameaça as
instituições democraticas.

Justificadas e precisas, real-
mente, são, nas condições actuaes
da grande patria de M. Lou-
bat, as energias maximas con-
cretizando-se em medidas de ri-
gorosa repressão.

O fermento degenerado das
pretensões bonapartistas, os restos
anemizados da casa de Orleans;
legitimistas e imperialistas—os
portadores do *direito divino* que
lhes vem da herança do infeliz
e virtuoso guilhotinado de 93,
e os descendentes d'este epi-
leptico genial da Corsega, as-
sombro e flagello da Europa
continental no começo do secu-
lo—é justo que não mais pe-
netrem no Elizeu para gover-
narem, soberanos, o grande po-
vo do Sena, que poderá ainda,
na sua decadencia historica,
dar um grande exemplo, dictar
uma lição sublime á humani-
dade, que deve á França* as
conquistas imperciveis da gran-
do revolução das idéas opera-

das pela Encyclopedia.

Que o governo francez possa
destruir todos os germens d'essa
má herva das conspirações
contra a Republica, são os vo-
s sinceros de quem, como nós,
tem a convicção da superiori-
dade dos governos democraticos
sobra as dynastias hereditarias
e prodigas em produzir des-
potas que tyrannizam as nações,
sem descontinuar, confiantes na
vitallicidade assegurada pelo *di-
reito divino*, que os faz senhores
de homens, muitos dos quaes
lhes são superiores pelo talento,
pelas virtudes e pelo traba-
lho.

O nosso archivo

—Temos á vista o n.º 21
d'«A Tribuna», desta capital,
contendo: *Idéas e Factos*, do
Antonio Marinho; *O Carnaval*,
de José Capitulino; *Infeliz*, de
E. Wanderley; *Foira do Serio*,
de Gil Pimpão; *Um drama na
selva*, de Celestino Wanderley;
Confidencias, de Clemente; e *Re-
vista da Imprensa*.

Destacamos *O carnaval*, e a
replica de A. Marinho ás *Notas
Soltas* do nosso collega *Justino
Vargas*.

Club "Carlos Gomes"

Conforme noticiámos, esta as-
sociação realizou no sabbado
ultimo uma partida, modesta,
mas animada, que prolongou-se
até ás 2 horas da madrugada.

Informam-nos que o Club, de
ora avante, pretende realizar par-
tidas mensaes, o que muito lou-
vamos.

Por telegramma particular,
sabemos que foi approvedo ple-
namente nas materias do pri-
meiro anno do curso juridico e
social, na Faculdade do Recife,
o nosso esperançoso coestadano
Sebastião Fernandes, a quem
enviamos parabens e á sua exma.
familia.

Mendiga

[Quadro da sêcca]

Ao Coronel Pedro Soares de Araújo
O andar snstevete em minha porta aquella
Mendiga loura e supplice das ruas:
Maguada e triste, desditosa e bella,
Uma tenra miseria em formas nugas!
Falou-me então, eis as palavras suas:
—Ai, tendo pena da infeliz donzella!
E eu vi nascerem, de repente, duas
Gottas de pranto sobre os olhos d'ella.
Falou-me ainda:—Somos tres apenas,
Sem pae, nem mãe, nem lar. As mais peque-
A desventura horrivel não consume. (mas
Eu sou mais velha e já vendi, chorando,
Minha innocencia, não me lembra quando,
Para os dois anjos não sentirem fome!—

FRANCISCO PALMA.

Recreações Scientificas

A GARRAFA ACROBATA—Trata-se
de sustentar uma garrafa, sobre
um barbante estendido atravez
de um quarto, sem precisar re-
correr-se ao auxilio das mãos.
Explicquemos melhor a experien-
cia. Arma-se, por exemplo, de
um armador de rede para outro,
uma corda de barbante, tanto
quanto possivel esticada. Sobre
essa corda colloca-se uma gar-
rafa, de lado, a qual fará as
evoluções acrobaticas do balan-
ço de trapezio.

Basta para isso introduzir no
gargalo da garrafa a extremi-

dade de um chapéo de sol,
dos de cabo recurvado, de mo-
do que o chapéo de sol fique
para o lado de baixo do bar-
bante, formando um angulo
com a garrafa.

Tacteando sobre a garrafa en-
contra-se o centro de gravidade,
e, para evitar qualquer escorre-
go, pode-se untar com creá a par-
te do barbante que tem de rece-
ber a garrafa. Estabelecido o
equilibrio, dando-se á engrena-
gem um impulso leve, ver-se-á
que ella desenvolve as evolu-
ções acrobaticas do balanço de
trapezio.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem n'esta
capital, pela manhã, e foi se-
pultado á tarde, o pequeno
Guaracy, innocente filhinho do
nosso bom amigo e correligiona-
rio, Godofredo Britto, a quem sen-
timentamos.

—Falleceu, no Estado do Pará,
onde se achava temporaria-
mente, o major Antonio Justi-
no de Oliveira, irmão do nosso
amigo, tenente Oliveira Cascu-
do, ajudante de ordens do exmo.
Governador.

O finado era natural do vi-
sinho Estado da Parahyba e
residente na cidade de Pombal,
do mesmo Estado, onde exercia
benefica influencia politica.

Pesamos á sua exma. familia,
especialmente ao nosso digno a-
migo, tenente Oliveira Cascu-
do.

Mister cambio

Ora essa / O diabo é quem en-
tende essa historia de cambio!
Quando eu suppunha que o tal
bichinho subisse de uma vez, eis
que está' desbando de um modo
assustador!

Esses inglezes, esses inglezes...

Sobe um pouco, desce ás vezes,
A seis e menos de seis...
Que diabotém os inglezes?..
Não levantam de uma vez!

Eu não entendo do bicho,
Mas nesse caso se encerra
Fiapo preso ao rabicho
Dos banqueiros da Inglaterra.

Lulú Capeta.

Anniversarios

Fazem annos hoje:
—O pequeno Camillo, filho do
nosso eminente chefe senador
Pedro Velho;
—O nosso distincto amigo dr.
Luiz Fernandes, digno Juiz de Di-
reito desta circumscripção;
—A senhorita Emygdia Mou-
zinho.

Governo do Estado

Expediente de 23 de Feve-
reiro de 1899

Illm. Exm. Srs. Membros da
Commissão Central do Instituto da
Ordem dos Advogados Brasileiros.
Em resposta ao vosso officio
sob n.º 6, de 27 de Dezembro
do anno findo, tenho a honra
de communicar-vos que, com so-
bejo desvanecimento, accetto o
convite desse Egregio Instituto
para fazer representar este Esta-
do no Congresso Juridico Ameri-
cano, que se reunirá em 1900,
na Capital da União, para com-
memorar o grande feito do des-
cobrimento do Brasil.

Recebendo com enthusiasmo de
patria o vosso honroso appello,
asseguro-vos o franco concurso do

governo do Estado, para a reali-
zação desse elevado committimen-
to, que virá fornecer á Patria sa-
lutar e inestimaveis cabédaes de
ordem politico-social.

Para representar o Estado ante
essa selecta Assembléa este gover-
no resolveu nomear o dr. Au-
gusto Tavares de Lyra e o Supe-
rior Tribunal de Justiça elegeu
para representá-lo o Desembarga-
dor Francisco de Salles Meira
e Sá.

As reliquias da Paixão de Christo

Um jornal italiano dá a
seguinte lista das egrejas
que possuem as principaes
reliquias da Paixão de
Christo. São ellas:

Santa Cruz de Jerusa-
lem, uma parte da cruz.
—Santo Sepulchro, de
Jerusalem, a parte inferior
da columna de flagella-
ção.

—Notre Dame de Paris,
um pedaço da cruz e dos
cravos.

—Mouza, perto de Milão,
outro cravo.

—O terceiro cravo está
incrustado na celebre corôa
de ferro dos reis da Lom-
bardia. O quarto foi deita-
do no Adriatico, por Santa
Helena, para acalmar as
tempestades.

—A esponja, na igreja
de Latrão, em Roma.

—A taboa, que encima-
va a cruz com a inscripção
J. N. R. J., em Santa Cruz
de Jerusalem.

—A corôa de espinho
está na Metropole de Pa-
ris, mas a maior parte dos
espinhos estão espalhados
por diversas egrejas da Eu-
ropa.

—A lança está em S. Pe-
dro de Roma.

—O habito, tecido de u-
ma só peça, sem costura,
na igreja de Trêves, á qual
foi dado por Santa Helena.

—A túnica sagrada, na
igreja de Argenteuil.

Foi Carlos Magno quem a
deu ao mosteiro de Argen-
teuil, onde sua irmã era
professora, e d'ahi passou
para a igreja parochial.

—O santo sudário está na
cathedral de Turim.

—Na igreja de S. Paulo,
em Roma, está a toalha
com que Santa Veronica
enxugou o rosto de Chris-
to.

—A parte superior da
columna do flagellamento
está em Roma, na igre-
ja de Santa Praxedes.

Tivemos a visita do nosso bom
amigo e distincto correligionario de
Caraubas, Luiz Antonio Fernandes
Pimenta, digao 1.º juiz districtal
daquelle municipio, que acha-se en-
tre nós ha alguns dias.

A Republica

ORGÃO DIARIO MATUTINO

Dr. Pedro Velho—FUNDADOR Alberto Maranhão, Manoel Dantas e Pedro Avelino—Redactores. Administrador—Augusto Leite. E. U. do Brasil—R. G. do Norte. ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA 6—Rua Correia Telles—6 Publicações e annuncios por ajuste Assignaturas—1\$000 mensaes, para qualq. parte. Numero avulso do dia—100 rs. Numero avulso atrasado—200 rs. Pagamentos adiantados.

Secretaria de Policia

Dias 11 e 12 Nada occorreu.

Dia 13 Por acto desta data, o 1º delegado de policia encarregado do expediente desta Repartição, creou, a bem do serviço publico, um districto policial no municipio do Açú, com a denominação de "Piato de Cima," comprehendendo a area limitada pelo triangulo que tem por vertice a fazenda "Paulista," e por base a linha que vai da fazenda "Olho D'agua" á fazenda "Vacca Morta," atravessando a lagõa do "Piato"; e nomeou para os logares de delegado, 1º, 2º e 3º supplementes do novo districto os cidadãos João Maria Freire de Carvalho, João Vicente Ferreira de Carvalho, Antonio de Almeida Pereira e Francisco Jeronymo Mello, na ordem em que vão os seus nomes collocados.

Foi detido, de ordem do subdelegado de policia da cidade alta, por offensas á moral publica, e posto em liberdade, o individuo José Garrancho. Dia 14 De ordem do subdelegado de policia da cidade alta, foram detidos os individuos Joaquim Francisco de Sant'Anna e João Ferreira da Silva, por disturbios. Na mesma data, foram postos em liberdade os réos Joaquim Francisco de Vasconcellos Pinó e José Nunes de Oliveira, que se achavam recolhidos á cadeia da capital, em virtude de decisão de "habeas-corpus" do Superior Tribunal de Justiça do Estado, pelos mesmos impetrado.

Dia 16 Nada occorreu. Dia 17 Por acto desta data, foi demittido o cidadão Manoel José Gomes Cajú do cargo de delegado de policia do municipio de Goyaninha.

Seguiram, devidamente escotados, para a villa de Nova Cruz, os réos José Victorino e Angelo de Oliveira, a disposição do respectivo Juiz Districtal, que os requisitou, afim de responderem ao Jury d'aquelle districto, convocados para o dia 21 deste mez.

Dia 18 Por portaria desta data, foi exonerado Joaquim Cavalcante de Albuquerque, do cargo de subdelegado de policia do districto de Vera-Cruz, e nomeado, para substituí-lo, o cidadão Sebastião Ferreira da Rocha.

Foram detidos os individuos José Joaquim de Lima, de ordem do 1º delegado de policia encarregado do expediente desta Repartição, por gatuñice, e Eneas Paulino de Souza, de ordem do subdelegado de policia da cidade alta, por disturbios, sendo na mesma data postos em liberdade.

Dia 19 De ordem do subdelegado de policia da cidade alta, foi detido, por disturbios, e posto em liberdade Francisco Freire de Sales.

Dia 20 Nada occorreu.

Um jornal fim-de-seculo

Os jornaes irlandezes dão noticia de um caso de veras curioso e digno de ser registrado nos annaes da imprensa: Ultimamente, uma intensa epi-

demia de variola atacou a população de Belfast, fazendo nella numerosas victimas. Como se sabe, a vacinação é obrigatoria no Reino-Unido, e, d'ahi, a gravidade do flagello.

Aproveitando-se da situação, o director d'um jornal — Northern Daily—tão velhaco como ganancioso, teve uma inspiração genial; mandou desinfetar as edições do seu periodico e mandou percorrer as ruas da cidade um grande numero de homens com estandartes annunciadores, em que se recomendava... a compra do "Northern Daily" desinfectado!

A idéa teve um exito completo, e o "Northern Daily" é hoje a folha mais lida em Belfast.

Um casamento de truz

Apresentaram-se ao vigario da freguezia, para se receberem por marido e mulher, dous jovens, acompanhados por um numeroso cortejo. Tanto a noiva como o noivo pareciam impacientes para que se realizasse o casamento, quando appareceu o sacerdote, que começou logo as devidas cerimoniaes. Os noivos approximaram-se do reverendo parcho e, quando este para cumpriment. das formalidades perguntou á noiva si era de sua vontade receber o noivo por seu marido, respondeu redondamente:

—Não, senhor! Grande balburdia na igreja: ao noivo cahe-lhe o beijo, os circumstantes retiraram-se, fazendo mil commentarios diversos e as familias dos nubentes entram em explicações.

Perguntando-se á noiva o motivo de sua recusa, respondeu in continente:

—Eu não recuso. Pelo contrario, tenho muito gosto, mais tive vergonha de dizer sim logo á primeira vez. Estava á espera que teimasse commigo!

Como fosse só esta a razão da recusa, voltaram todos uma outra vez á igreja e chamaram o vigario. Collocaram-se nos respectivos logares e, chegada a occasião, perguntou novamente o vigario:

—A senhora quer receber o sr. Paulo por marido?

—Sim, senhor, disse ella docemente.

—E o senhor quer receber a sra. d. Virginia por sua mulher?

—Não, senhor! bradou elle.

A noiva teve um desmaio ao ouvir tal disparate!

Novas exclamações e commentarios e novas perguntas ao ingrato noivo.

—Disse que não, respondeu o cabeçudo rapaz, porque jurei que me havia de vingar do que ella fez. Novamente entram em negociações e voltam ao templo. Apparece o vigario; repetem-se as perguntas e ambos os noivos dizem que sim, com os modos mais prazenteiros.

—Pois agora digo eu que não! exclamou o severo vigario. Façam o favor de voltar cá outra vez.

E, effectivamente, só no outro dia é que os casou.

OS GRANDES HOMENS

Virgilio

Publius Virgilius Maro, assim chamava-se o principe dos poetas latinos, natural de Mantua, onde nasceu 70 annos antes de Christo. Educado primeiramente em Cremona, aperfeiçoou seus estudos em Milão e em Napoles e preparou-se para a poesia por um estudo aprofundado das letras gregas. Experimentou-se primeiramente no genero bucolico e tinha 25 annos quando compoz a sua primeira egloga. O seu talento poetico valeu-lhe a protecção de Pollion e de Mecenas. Graças a esses protectores, obteve que os lauros de seu pae não fossem comprehendidos na medida que adjudicava aos soldados dos Triumvirus, depois da batalha de Philippus, o territorio de Cremona e de Mantua. Virgilio, n'uma admiravel allegoria, exaltou esse beneficio de Octavio.

Cultivando generos mais serios, Virgilio compoz successivamente as "Georgicas," poema didactico em quatro cantos, emprehendido a instigação de Mecenas, onde descrevia os trabalhos do campo e a felicidade da vida rural, colorindo por episodios admiraveis a monotonia do assumpto. Vem depois a Eneida, sua obra prima, poema epico em doze cantos, onde celebrava a origem dos Romanos que pretendiam desoender do troiano Eneas.

Este poema valeu-lhe a admiração do mundo culto e o favor imperial. Dizem que Octavia, irmã de Augusto,

desmaiou ao ler o episodio da morte prematura do filho, o joven Marcello, e, voltando a si, mandou entregar ao poeta dez sextercios grandes por cada um dos versos dessa passagem, o que perfazia uma somma consideravel.

Aos 50 annos de idade, Virgilio passou a Grecia, onde pretendia concluir a sua obra. Mas, encontrando Augusto em Athens voltou, com elle, no fim de tres annos.

Cahi doente em Megara e morreu d vista de Brindes, na Calabria, 19 annos antes de Christo. Seu corpo foi transportado a Puzoles, perto de Napoles.

Morreu sem ter concluido inteiramente a "Eneida" e, no seu testamento, ordenou de lancar-se ao fogo essa grande obra inacabada; porem Augusto oppoz-se.

Este poeta foi muito estimado por todos os grandes escriptores do seu seculo, sobretudo Vario e Horacio. Os seus contemporaneos elogiavam a sua probidade e pureza de costumes.

Virgilio tem sido sempre considerado si não o maior, ao menos o mais perfeito dos poetas.

Seu estilo é puro, facil, harmonioso, variado, sempre em ligação com o assumpto. A sua versificação sobressahe a de todos os poetas latinos que o precederam. A qualidade que nelle predomina é a sensibilidade.

Embora, sob o ponto de vista da força e da elevação, possa parecer inferior a Homero, nada lhe cede nos livros II e VI da "Eneida;" os dez outros livros do poema são os que mais propriamente lhe pertencem, brilhando, sobretudo, pela cor local e pelo conhecimento profundo das antiguidades nacionaes.

OS CARRASCOS

A proposito da reforma do carrasco francez Deinter, um jornal francez faz uma resenha dos carrascos que tem havido em França.

Foi no reinado de Luiz XII, em 1260, que pela primeira vez appareceu em França o epitheto de carrascos (bourreau), cuja etymologia tem dado logar a muitas e interminaveis controversias. Até então, o individuo encarregado de torturar ou matar os seus semelhantes era designado pelo nome de "mestre das altas obras," por que as exposições ou execuções faziam-se sempre sobre um estrado que se construia acima do nivel da multidão.

Em certos bailliados, o carrasco usava um vestuario especial, com posto de um casaco com as cores da cidade, tendo bordada na frente uma forca e nas costas uma escada.

A celebre dynastia dos Sanson tendeu-se de 1685 a 1847 e forneceu á boa cidade de Paris sete gerações de excutores. O principal dos Sanson foi Carlos Henrique, que guilhotinou Luiz XVI.

Ganhava 1.000 francos por anno, quantia enorme para aquella epocha. Vem a proposito recordar que, durante o Terror, isto é, de 26 de agosto de 1792 ao 9 thermidor, foram cortadas, quer na praça da Grecia, quer dos Carmelitas, quer na revolução, duas mil setecentas e quarenta e duas cabeças.

Até 1793 só houve um carrasco para toda a França, mas em 13 de junho desse anno a convenção decretou que houvesse um em cada departamento. Em 1848, passou a haver um por cada tribunal de appellação. Finalmente em 1870, como o numero de decapitações ia diminuindo cada vez mais, tornou a haver um para toda a França.

O ultimo successor do Sanson demittido, dizem, por ter empenhado o cutelo da guilhotina a um usurario, foi Heindrick, filho do carrasco da galé de Toulon, morreu com 66 annos, no boulevard Beaumarchais, em Paris, na mesma casa em que falleceu o auctor o Laferrière. Heindrick foi o typo do carrasco gentleman.

Para exercer a sua sinistra profissão, vestia casaca e punha gravata branca. Em seguida á decapitação, ia tomar um banho e mandava dizer uma missa por alma do supplicado.

Sucedeu-lhe Nicolau Rock, que morreu d'um ataque apoplectico a 24 de janeiro de 1879, depois de ter cortado 173 cabeças! Quando elle morreu a viuva fez-lhe o seguinte elogio fúnebre:

—Difficilmente poderão encontrar outro que trabalhe melhor!

A tabella de preços dos excutores nos velhos tempos idos era a seguinte:

Para cozer em azeite 48 francos Para o esquartejar vivo 30 "

Para o cortar em quatro 36 Para queimar viva uma feiticeira..... 28 Para a torturar..... 4 Applicaçao do boze-guim..... 4 Corte de lingua ou orelha..... 10 Os actuaes vencimentos dos carrascos são: executor chefe, 6.000 francos por anno: dois ajudantes de 1ª (!) classe, 4.000; mais tres outros, 3.000 francos a cada um.

Pensando e rindo

A humanidade só pode chegar á liberdade por uma alta cultura de espirito e a essa cultura pela liberdade.— J. P. Richter.

Um medico resentido De certo seu offensor, Ante um amigo exclamava, Todo abrazado em furor: Para punir este indigno, Este vil, tomára um raio; Acode o outro: "Ha um meio Muito mais facil: curae-o"

Um camponez estava viuvo; acabava de perder sua mulher e não havia nada que minorasse a sua magna.

Um compadre, sabedor da sua tristeza, foi visitá-lo, afim de vêr si de alguma maneira o podia conformar em tão grande desdita e, por isso, logo que chegou á sua casa, disse-lhe:

—Ah! seu compadre! Nada de lagrimas e tire de riba de tudo que são tristezas! Vossê bem sabe, como o outro que diz, as coisas deste mundo são todas assim, e aquillo que mais estimamos é que logo as leva o diabo; assim foi com sua mulher; eu tambem estou no caso, depois que morreu a minha burrica branca, que me faz uma falta de seiscentas pipas!

TARTARIN.

Solicitadas

Sapataria Italiana

Paschoal Romano Sobrinho

Rua Correia Telles n. 27

Grande transformação na casa, para o que a firma social, acima citada, convidada aos illustres chefes de familias virem com as suas presenças ver o que ha de mais chic e gosto dos materiaes e couros que se seguem, chegados directamente.

Bezerro francez, brim de lona de diversas cores, borracha preta e de cor, cordovão, bivette, chagrin de cor, couro da Russia para botas, couro de lustro, couro de pelica—Chaivrau preta, encarnada e branca, rouro de veado em cabelo, do que ha de mais lindo.

Couro de porco inglez, cortes de sapato aveludado, marroquins de todas as cores. Tambem tem calçados para homens, senhoras e creanças, de toda qua-

lidade como tambem em grande quantidade, a escolher, lindas sandalias e mais outras novidades, que só com a vista poderão ver a realidade.

Quanto aos officiaes, seus empregados, já conhecidos em seu estabelecimento.

Agradecem desde já a todos aquelles que precisarem de seus trabalhos, garantindo perfeição, promptidão e preços cominodos sem competencia.

EDITAES

O sr. dr. Inspector do Thesouro, tendo em vista o § 3º do art. 1º da Lei n. 68 de 30 de Agosto de 1895 e as disposições regulamentares do Decreto n. 59 de 29 de Janeiro proximo findo, manda fazer publico que as arrematações do dizimo do gado grosso do Estado terão logar municipio por municipio:

Na capital, nos dias 13, 14 e 15 de Abril proximo vindouro.

Na cidade do Martins, nos tres dias uteis, contados de 8 a 10 de Maio.

Na cidade do Açú, nos tres dias uteis, contados de 5 a 7 do mez de Junho. Divididas assim as ditas arrematações por secções, ficarão pertencendo:

A' secção da capital, os seguintes municipios: Natal, S. José, Macahyba, Ceará-mirim, Canguaretama, Papary, Arez, Goyaninha, Cuitezeiras, Taipú, Touro, Nova-Cruz, Santa-Cruz e Santo Antonio de Goyaninha.

A' secção do Martins, os seguintes municipios: Martins, Apody, Messoró, Patú, Port'Alegre, Pau dos Ferros, S. Miguel, Luiz Gomes, Caraúbas, Triumpho e Areia Branca.

A' secção do Açú, os seguintes municipios: Açú, Macau, Jardim do Seridó, Caicó, Jardim de Angicos, Sant'Anna do Mattos, Acary, Curraes-Novos, Flores do Acary e Serra Negra.

As caucões, que habilitam os concorrentes á haita publica, serão feitas, tão somente, em dinheiro ou apolices da divida estadual.

Quanto, porem, ás bases, o processo da hasta publica e outras exigencias legais relativas ás arrematações de que se trata, serão observadas as instrucções expedidas ás secções centraes pela Inspectoria do Thesouro, no art. 3º do Decreto n. 59.

E, para chegue ao conhecimento de todos, mandou-se affixar o presente edital nos logares mais concurridos dos municipios do Estado e publicar pela imprensa.

Secretaria do Thesouro do Estado, 16 de Fevereiro de 1899.

O Secretario da Junta, Miguel Raphael de Moura Soares.

CALÇA DOS EXTRANGEIROS

Sapatos e sandalias de diferentes modelos e preços variados, para senhoras, receberam Urbano dos Reis & C.

MOLESTIAS e medicações convenientes para interesses de todos.

Preparados especiais do pharmaceutico—**JERONYMO ROSADO.**

Salsa caroba e macacá—(formulado pelo Doutor Almeida Castro.)

Salsa Caroba e Manacá

do Dr. Almeida Castro—Syphilis, reumatismos, úlceras, osteites, dermatoses, etc. Vidro 5:000.

Pó de Jatonka—Pneumonias, coqueluche, tosse, bronchites, pleurites, etc. Vidro 3:500.

Elixir antisezonatico—Febres em geral e especialmente sezões, nevralgias, dor de cabeça, molestias do figado, baço, etc. Vidro 5:000.

Elixir antiasthmatico—Asthma, coqueluche, tosse nervosas, etc. Vidro 4:000.

Licor de alcátrão e jatahy—Bronchite, catharro da bexiga, flores brancas, catharros intestinaes, gonorrhéas, urethrites chronicas, etc. Vidro 4:000.

Vinho trihepatico—Dyspepsias flatulentas, molestias do figado e do baço, etc. Vidro 6:000.

Oleo de batiputá composto—Rheumatismo, paralisias herbericas, nevralgias, etc. Vidro 2:500.

Tonico oleo struthinado—Para limpar, conservar e aformosear o cabello etc. Vidro 1:500.

Oleo de S. José—Machucaduras, torceduras e inflammaciones externas, etc. Vidro 2:500.

Messeri—Estado Rio Grande do Norte

PHANTASIA

Grande sortimento de cartões de phantasia e brancos, proprios para presentes. Imprime-se aqui com todo assido e perfeição.

A EQUITATIVA

DOS

Estados Unidos do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Autorizada a funcionar por Dec. n. 2.245 de 23 de Março de 1896
Séde social:—Rua da Candelaria n. 7

[RIO DE JANEIRO]

Esta Sociedade effectua seguros puramente mutuos e não tem accionistas a quem pagar dividendos. Todos os seus lucros são, portando, racteados entre os seus segurados, exclusivamente.

Esta Sociedade não resgura seus riscos em outras Companhias estrangeiras; não exporta assim os capitales dos seus segurados e não os sujeita, portanto, aos prejuizos provenientes das oscillações do cambio e ao juro diminuto que taes capitales alcançam no estrangeiro.

Esta Sociedade é, pois uma das que maiores vantagens offerece aos seus asseguros

Os calculos sobre os quaes se basea o mecanismo desta

Sociedade obedecem ás mais estrictas leis mathematicas, e a sua directoria se propõe a administrar-a com a mais severa economia e prudencia em favor de seus segurados, despreando a os tentação que tanto os prejudica, para constituir uma companhia pecuniariamente solida e prospera

O seguro de vida constitue assim o meio mais certo de proteger as familias dos que fallecem e de accumular o dinheiro para os que sobrevivem.

DIRECTORI

Dr. Ubaldino de Amaral Fontoura,
Presidente;
Dr. Franklin Ferreira Sampaio
Director—Consultor;
Dr. Antonio Augusto de Azevedo St. Iria
Director—Medico;
Carlos Pereira Leal,
Director—Secretario;
Francisco Ximenes Cervantes,
Director—Gerente

CONSELHO-FISCAL

Dr. Torquato Tapajoz
Conselheiro Fiscal
Dr. José Cardoso de Moura Brasil
Conselheiro Francisco de C. N. Brandão
Comendador Manoel Gonçalves Duarte
Visconde de Guahy
Conselheiro Paulino Soares de Souza
Dr. Feliciano Mesquita Barros
Mangel Lopes d'Oliveira
Visconde da Cruz Alta

Suplentes do Conselho-Fiscal

Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Dr. Antonio Felicio dos Santos, João Pizarro Gabiso, Jorge Luiz Teixeira Leite

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL,

Subordinando a direcção dos seus negocios a tão conspicuos cavalheiros não podia offerece maior garantia moral de seriedade aos seus associados.

Banqueiro n'este Estado—Galvão & C., neste Estado FELIX MASCARENHAS

EXTINÇÃO COPLETA DAS FORMIGAS

PELO

Formicida Guba

Privilegiado pelos governos

Brasileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano, Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O fumo que produz destroe as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qual-quer profundidade que estejam.

As experiencias feitas no estado de Pernambuco em presença de uma commissão designada pela prefeitura municipal composta dos doutores José Zeferino Ferreira Velozo, Emydio Montenegro, Superintendente de hygiene dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da Instrução Publica, deram os mais completos resultados. Estes Senhores concluem eu relatorio com a seguinte affirmativa: "podemos, pois, attestar que o formicida Gubba preenche perfeitamente seu fim, destruindo completa e totalmente as formigas"

Cada aparelho comprehendendo: Machina, latas de pó e uma dita de lubrificante, custa.. 166\$000 liquido.

Vendem n'este estado--

Paiva & Andrade

Succ. de—

Saravia & C.

MACAHYBA



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescencias são demoradas. É de prodigioso effeito na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual for a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a



Dr. Euphrasio Cunha,
Florianopolis, Sta. Cath., Brasil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusam imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEDRO ZACCONE

FOLHETIM

AS NOITES DO BOULEVARD

—130—

Ao mesmo tempo desacolcheteo o dominó e appareram-lhe os hombros á luz coada pelo globo do candieiro.

Contran sentiu um deslumbrante, e suspendeu-se lhe nos labios a palavra.

Herminia fizera um gesto que lhe dizia que se aproximasse e elle dera alguns passos para ella.

—Não me ralhe.... não me falle, disse ella então; eu lhe explicarei tudo.... mas estou aiada, tão assustada, tão perturbada.... tive tanto medo que preciso soegar. Sente-se ahi ao pé de mim.... e espere.... não esperará muito tempo....

Contran fez o que lhe ordenavam e foi ajoelhar-se quasi sobre um banquinho que puxara para junto do divan....

Houve alguns momentos de silencio.

Herminia estava immovel na apparencia. Mas de tempos, movia os hombros como se um tremor se lhes houvera comunicado, e as suas mãos apertavam a fronte como para fixar um pensamento que lhe fugia....

Isto durou alguns minutos.... depois, voltou-se para d'El'pernon.

—Já estou melhor, tornou ella com modos indolentes e torcos; nunca experimentara nada assim.... sentia-me extremamente cansada.... abatida.... foi o calor.... o ruido.... a multidão.... e depois o medo.

—Porque? interrogou Contran.

—Não sei.... eu vim com a Laura a minha criada do quarto.

—Que imprudencia!

—É possível! Não me defendo. Já lhe disse que não sou uma mulher como outra! Não faça raciocinio para tomar uma resolução; desde que tive a idéa de assistir a um d'estes bailes, em que ouvira fallar, nenhuma objecção podia desviar-me d'isto.

—Se o sr. Dalbane soubesse....

Nesta officina prepara-se com promptidão e a preços barattissimos, relatorios, organogramas, codigos de posturas e outros quasquer actos do governo municipal.

—131—

—Meu pae! replicou Herminia, com inflexão quasi amargosa. O sr. Dalbane é um banqueiro! Os negocios tomam-lhe os dias e as noites; nunca teve tempo para ser pae.

—Mas....

—Ehmm.... resolvi vir á Opera, e segundo o programma que fizera, cheguei com Laura ao dar a meia noite; escreve, raslhe, e embora o senhor me houvesse dito muitas vezes que não tinha outro amor senão o meu.... confiava no attractivo poderoso do desconhecido e tive razão.... porque a primeira pessoa que encontrei foi o senhor.

—E depois.... depois?

—Os primeiros momentos passaram-se soffriavelmente.... andavamos Laura e eu pelo braço uma da outra; eu tinha o cuidado de não responder ás palavras que me dirigiam, mas abria ouvidos avidos a todas as fallas, a todo o ruido que ouvia....

E d'ahi?

—Deu-se então um facto que eu não esperava.

—O que foi?

—Reparar em mim um homem.... e seguia-me.

—Que homem?

—Não sei se me enganei.... Não vi esse homem senão uma vez na minha vida.... passando eu pelo escriptorio de meu pae.... e pareceu-me reconhecê-lo.

—Sabe-lhe o nome?

—Creio que se chama Cardinet.

—E seguia-a?

—Teimosamente. Muitas vezes me agarrou pela cintura e eu vi-me afficta para me livrar d'elle. Ehmm, vendo que não conseguia vencer a minha resistencia, sabe o que fez?

—O que?

—Tirou da algibeira uma nota do banco eu vi que a passava para a mão de Laura.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL